# CORREIO PAULISTANO

Director geral, FLAMINIO FERREIRA — PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA — Gerente, EDGARD NOBRE DE CAMPOS

SÉDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO PRAÇA DR. ANTONIO PRADO — CAIXA POSTAL D — SABBADO, 18 DE SETEMBRO DE 1926 — FUNDADO EM 1854 — NUMERO 22.686 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO, "PAULISTANO" — S. PAULO




# TELEGRAMMAS

SERVIÇO DAS AGENCIAS HAVAS, AMERICANA E DOS NOSSOS CORRESPONDENTES ESPECIAES

# Na Camara Federal tratou-se da agremiação das industrias brasileiras

## Santos Dumont e a Liga das Nações -- Os membros não permanentes -- Pacto entre a Italia e a Romania --- A questão mineira na Inglaterra --- A situação na Syria

## O plebiscito hespanhol é, até hoje, favoravel a Primo de Rivera

# CONGRESSO NACIONAL

## Senado

**A SESSÃO DE HONTEM — O SR. GODOFREDO VIANNA NA COMMISSÃO DO CODIGO COMMERCIAL — A ORDEM DO DIA**

RIO, 17 (A.) — Sob a presidencia do sr. Estacio Coimbra, presentes 37 senadores, foi aberta a sessão do Senado.

Os srs. Silverio Nery e Pereira Lobo apresentaram um projecto de lei, de uniformidade nos vencimentos dos bibliothecarios, archivistas e encarregados do archivo das varias repartições subordinadas ao ministerio da Agricultura.

Devidamente apoiado, foi o projecto remettido á commissão de Constituição, para emittir parecer.

O sr. Aristides Rocha occupou a tribuna e renunciou o seu logar na commissão do Codigo Commercial, o que lhe foi negado pelo plenario. S. exa., porém, reiterou o pedido, dizendo que muitos affazeres na commissão de Justiça e Legislação impedem de dispensar sua attenção para os trabalhos do Codigo referido.

Afinal, acceita a renuncia de s. exa., o sr. Estacio Coimbra nomeou o senador Godofredo Vianna para a vaga aberta na commissão.

Annunciada a ordem do dia, foram submettidas a votos e approvadas as materias constantes do avulso, entre ellas, o projecto que reconhece de utilidade publica as escolas de commercio de São Paulo e Natal e a proposição fixando as forças de terra, para 1927.

Voltou ás commissões de Justiça, Legislação e Finanças, o projecto que modifica o regimen eleitoral em vigor, em virtude de haver sido approvado um requerimento do sr. Cunha Machado.

Em seguida foi levantada a sessão.

**REUNIU-SE A COMMISSAO DO CODIGO COMMERCIAL**

RIO, 17 (A) — Esteve reunida a commissão especial do Codigo Commercial, sob a presidencia do sr. Adolpho Gordo.

Abrindo os trabalhos, o senador paulista explicou que o anno passado a commissão, varias vezes convocada por s. exc. deixara de reunir-se por falta de numero, o que certamente occorrera devido ás importantes questões que então se ventilavam no Senado, observando as attenções e o tempo dos senadores. Como no corrente anno, até bem pouco tempo continuara a situação do anterior, achando-se o Senado atarefado com assumptos de alta relevancia, sómente agora julgára s. exc. opportuno promover o proseguimento dos trabalhos da commissão.

Concluiu o representante de S. Paulo appellando para seus collegas, no sentido de envidarem seus patrioticos esforços, para que o novo codigo commercial fosse votado e ainda este anno enviado á outra casa do Congresso.

Seguiu-se a discussão da parte preliminar do projecto a qual foi toda votada.

Approvaram-se as seguintes emendas: Do primitivo relator, sr. Epitacio Pessoa, substituindo o titulo "Lei Preliminar" pelo de "Introducção"; do mesmo relator, eliminando do artigo 1.o, as palavras "proximo" ou "remotamente"; da commissão mista collaboradora definindo "acto de commercio" e indicando "actos do commercio"; do sr. Lopes Gonçalves, supprimindo do supplemento do artigo 3.o, as palavras "civil e..."; do mesmo senador supprimindo no paragrapho 2.o, do artigo 3.o, as palavras "civil ou...", do sr. João Luiz Alves eliminando do paragrapho 2.o do artigo 3.o, as palavras "industria ou...."

Foram ainda approvadas todas as emendas de redacção, propostas pelo sr. Epitacio Pessoa.

O sr. Adolpho Gordo ficou como relator geral, devendo a commissão reunir-se dóravante, ás sextas-feiras.

## Camara

**A SESSÃO DE HONTEM — O SR. SOLIDONIO LEITE TRATA DA CONGREGAÇÃO DAS INDUSTRIAS NACIONAES PARTICULARMENTE DAS DE TECIDOS — O EXPEDIENTE E A ORDEM DO DIA**

RIO, 17 (A) — Sob a presidencia do sr. Arnolfo Azevedo, com a presença de 57 deputados, foi aberta a sessão da Camara.

O sr. Solidonio Leite diz que, quando pela primeira vez compareceu á Commissão de Finanças, o representante do Centro Industrial de Tecelagem, dr. Oliveira Passos, o orador teve occasião de se manifestar contrario ás pretenções das industrias de tecidos.

Estava no proposito de ouvir aquelle digno representante, na reunião seguinte, porém não póde achar-se presente á reunião, na qual tambem um outro representante do Centro fez considerações sobre a materia.

Acreditando que tambem não poderá comparecer á Commissão, quando tiver de tratar novamente do assumpto, julga conveniente fundamentar a opinião que emittiu, e fazer algumas suggestões.

Proseguindo, declara merecer toda a attenção dos poderes publicos, a representação das industrias de tecidos, mas pensa que o que ellas pretendem, isto é, o augmento de tarifas, não deve absolutamente ser concedido.

Aliás, contra essa representação, outras foram dirigidas á Camara e á Commissão, como as da Sociedade Rural e tambem se manifestaram diversos orgãos da imprensa, entre elles o "Economista".

Entende o orador que o augmento de tarifas importaria em ser adoptada uma politica contraria á que tem predominado até agora, e que viria aggravar a crise contra a qual luctam os poderes publicos, desde 1918.

Lembra que, naquelle anno, creou-se o Commissariado da Alimentação, para fazer face á carestia da vida; mais tarde, foram necessarias outras medidas, chegando-se a prohibir a exportação de alguns productos — alvitre extremo que vem desanimar a producção. Mais ainda. Votou-se a lei do Inquilinato e esta tem sido successivamente prorogada. Em taes condições, não comprehendo como se poderia adoptar a gravação de direitos que viriam peorar a situação, exactamente quando esta começa a ter um pequeno desafogo.

Demais, com a adopção desta medida, o Brasil cahiria no mesmo circulo vicioso em que cahiram outros paizes, onde se tem lançado mão da protecção aduaneira, como remedio ás crises da super-producção; augmentadas as tarifas, a vida se torna mais difficil, o povo clama, é preciso fazer a reducção.

Com isso soffrem os industriaes, mais tarde é forçoso voltar a attender o seu clamor. Mas ainda. Que garantias offereceriam os industriaes de tecido, uma vez adoptada a lei de emergencia do augmento de tarifas, que teria de ser condicionada á sahida dos stocks; que garantias offereceriam no sentido de que, execução sinão dois mezes após a sua sancção, dando, assim, tempo á especulação sempre vigilante: seriam immediatamente fechados, por telegramma, os contractos já encaminhados na Inglaterra e o novo stock, talvez maior que o existente, entraria nos mercados brasileiros, ainda a tempo de aproveitar a tarifa actual.

Não se deve tambem esquecer que as medidas restrictivas da importação provocam sempre represalias dos paizes prejudicados. Precisando o Brasil de mercados externos, é esse mais um argumento contra a elevação das tarifas.

Diz que essas alternativas de prosperidade e de pressão affectam todas as actividades, sendo de notar que os industriaes, quando os seus lucros avultam, não pensam em se unir para uma obra que lhes estabilize a situação. As horas más os congregam.

Aliás, não é só a industria de tecido que está em crise. Este phenomeno attinge as demais industrias, as quaes, com sobejas razões, pleiteariam identicas medidas em sua defesa.

Voltando a alludir ao urbanismo, diz que, em França, em 1914, havia, nos campos, um deficit de 400 mil homens e, actualmente, já esse numero se eleva a dois milhões. O remedio, accrescenta, para esse mal, que não é francez, nem brasileiro, mas commum a todos os povos, consiste em adoptar medidas que, embora não façam voltar aos campos aquelles que os deixaram, evitem o exodo dos demais, proporcionando-lhes melhor remuneração, commodidade, meios de transportes, etc.

Referindo-se, de novo, ás difficuldades allegadas pela industria, assignala que são, em ultima analyse, fructo de sua imprevidencia, nas épocas de sua prosperidade, os industriaes se atiram a grandes acommettimentos, com uma coragem que chega a ser temeridade. Surprehende-os desprevenidos a crise e appellam para o Estado.

Ora, ahi está o exemplo dos syndicatos allemães, agremiações organizadas pelas industrias para regularisar a producção. As condições de vendas, as questões do credito, as vantagens dessas federações começam na reducção das despesas de propaganda: 200 fabricas passam a ter um unico viajante a collocar seus artigos. Por outro lado, suspensa em seguida essa medida, não se produziria crise ainda muito mais grave? Essas garantias não poderiam ser dadas, mesmo porque — pondera o orador — não existe união, federação, nem syndicato dos industriaes de tecidos, os quaes, na falta dessa organização, ficariam depois em condições ainda mais precarias do que aquellas de que hoje se queixam. Quanto a ser adoptada a medida, com o intuito de podir o "dumping", acha o orador que, então, teria de ser permanente.

**A COMMISSÃO DE FINANÇAS — OS PARECERES ASSIGNADOS NA REUNIÃO DE HONTEM**

RIO, 17 (A.) — A Commissão de Finanças da Camara reuniu-se hoje, assignando varios pareceres.

O sr. Gilberto Amado relatou as emendas em segunda discussão do orçamento do Exterior.

Foram rejeitadas todas as emendas do plenario, assignalando o relator que a retirada do Brasil da Liga das Nações, representa uma reducção de despezas de 350 contos.

As demais verbas exprimindo reducções operadas pela Commissão em exercicios anteriores devem ser mantidas.

Foram assignados diversos pareceres.

O sr. José Bonifacio entregou os papeis de que pedira vista sobre a creação da assistencia hospitalar no Brasil. Sua exc. propoz algumas alterações.

Os srs. Wanderley de Pinho, Salles Junior e Cardoso de Almeida, manifestaram-se contrarios ao projecto, que foi por fim assignado pela maioria da commissão.

Allegam os industriaes a necessidade da providencia, para que tenham sahida os stocks, montando, segundo affirmam, a 500 mil contos, sendo que esse valor, junto aos das propriedades, vai a 1.500.000:000$000. A' importancia é consideravel, mas é preciso ter em vista que não podem ser desattendidos os interesses da lavoura, multissimo mais avultados, e bem assim, a de todos os consumidores do paiz.

Na realidade, só a producção da lavoura monta a mais de 4 milhões de contos, e o valor das propriedades agricolas excede a 20.000.000:000$000.

Cumpre não esquecer, tambem, o facto de que o desenvolvimento industrial dá em resultado desertarem do campo os trabalhadores, phenomeno de que toda a gente póde dar attestados.

Além disso, a lei de emergencia, desejada pela industria de tecidos, não poderá entrar em do, as compras do material para ellas são feitas em grosso e, pois, a preços mais baixos. O pessoal das fabricas é limitado conforme as necessidades geraes.

Além disso, facilita-se a mobilização de creditos, porque os industriaes, além de um orgam central incumbido da collocação dos productos, poderão dispor de um banco unico, apparelhado para os descontos de titulos e realizar outras operações. Sem essa organização, pensa o orador, é impossivel ao governo intervir em favor das industrias.

Pondera que os industriaes da Europa trataram, [illegible], de promover a congregação de suas industrias, procurando afastar as causas da concorrencia. [illegible]

[illegible] passa a ler documentos [illegible] das affirmações [illegible], accentuando que, na Allemanha, [illegible] Stinnes [illegible] 1.644 industrias. Julga [illegible] a união das industrias [illegible] de estabilidade [illegible] é do interesse do governo intervir.

Refere-se á politica de expansão economica [illegible] commerciaes, realçando sua importancia [illegible]. Haja vista o que se tem feito com a Argentina, [illegible] imprensa [illegible] longamente [illegible] do seu representante [illegible].

Louva a idéa de um Congresso para tratar de interesses commerciaes argentino-brasileiros, contida em artigos [illegible] "La Nación" [illegible].

A proposito da questão de que vem se occupando na tribuna, tem o orador interessantissima documentação; dado, porém, o adeantado da hora, é obrigado a finalizar as suas considerações.

Passando-se á ordem do dia, foram approvados os projectos constantes do avulso.

E' egualmente dado por approvado o projecto n. 136-A, de 1926, autorisando o governo a dispender, até 40 contos, com o custeio de um patronato agricola, annexo e dependente ao Gymnasio Anchieta, em Goyaz.

Feita a verificação da votação, a requerimento do sr. Azevedo Lima, reconhece-se terem manifestado a favor 89 deputados, e, contra, 2.

Procede-se á chamada, a que respondem 101 deputados. Ficam adiadas as votações.

Levanta-se a sessão.

# A questão religiosa no Mexico

A' esquerda — O padre Antonio Santandres, a cujo zelo esteve, durante 40 annos, a egreja de Nossa Senhora de Guadalupe, e agora expulso do Mexico. — No centro - Entrada principal do Sacrario Metropolitano do Mexico, cuja construcção data de 1749. — A' direita - O bispo Frank W. Creighton, da egreja Episcopal americana, que foi visada pela intervenção das autoridades mexicanas

## Batatas procedentes de Portugal

RIO, 17 — Em portaria de hoje do inspector da Alfandega desta capital foi levada ao conhecimento dos despachantes aduaneiros a medida imposta pelo titular da Fazenda, a pedido do seu collega da Agricultura e por parecer do Conselho da Defesa Agricola, para que seja prohibida, até segunda ordem, a importação de batatas procedentes de Portugal. — (Havas).

## Decisão annullada

RIO, 17 — O sr. ministro da Fazenda resolveu annullar a decisão da Delegacia Fiscal da Bahia excluindo o cacau do exame de fiscalização a que estão sujeitos os generos alimenticios de producção nacional, destinados ao extrangeiro, ficando assim incluido o mesmo artigo no ról daquelles generos. — (Havas).

## Banco do Brasil

**A COTAÇÃO DO DOLLAR**

RIO, 17 (Especial) — O Banco do Brasil emittiu vales ouro á Alfandega a razão de 3$509 papel por mil réis ouro, cotando o dollar, a vista a 6$500, e a prazo a 6$540.

## "No Centenario de Solano Lopes"

RIO, 17 (A) — Appareceu o novo livro do deputado Lindolpho Collor, intitulado "No Centenario de Solano Lopes".

O autor reuniu, nesse livro, todos os artigos que publicou referentes ao Paraguayo, por occasião do centenario do seu [illegible]

## Concessão de credito

RIO, 17 (A) — A Directoria da Despesa Publica concedeu o credito de 3:000$000, á Delegacia Fiscal em S. Paulo, para pagamento de [illegible], que, na razão [illegible], compete ao [illegible] encarregado da [illegible] seccional, junto á mesma Delegacia, Alvaro Ramos [illegible].

## Uma circular do sr. ministro da Fazenda

RIO, 17 (A) — O sr. ministro da Fazenda expediu hoje a seguinte circular:

"Declaro aos srs. inspectores das alfandegas, para seu conhecimento e devida observancia, que, por força do [illegible] 10, paragrapho unico, do decreto n. 4.910, de 10 de janeiro de 1925, combinado com o art. 1.º, paragrapho 4.º, alinea 13, e art. 3.º, paragrapho 2.º, do decreto n. 8.592, de 8 de março de 1911, lhes compete deliberar a respeito dos pedidos de reducção de direitos, formulados com apoio no art. 5.º do [illegible]."

## Escolas subordinadas ao Ministerio da Agricultura

RIO, 17 (A) — Tendo o director geral do Tiro de Guerra solicitado a interferencia do Ministerio da Guerra, afim de que no programma de ensino nas escolas subordinadas ao Ministerio da Agricultura, em cujo numero se encontram as de commercio e outras, seja introduzida a parte referente á instrucção militar dos alumnos maiores de 16 annos, o sr. ministro da Guerra solicitou do seu collega daquella pasta as necessarias providencias nesse sentido.

## O regulamento da lei de férias

RIO, 17 — Reune-se amanhã, ás 14 horas, em sessão ordinaria, o Conselho Nacional do Trabalho, figurando na ordem do dia a leitura e asignatura do projecto do regulamento da lei de férias. — (Havas).

## A prova da identidade na Saude Publica

RIO, 17 — O sr. ministro da Justiça resolveu que na prova da identidade para o effeito de inspecção medica na Saude Publica o titulo de eleitor pode substituir a carteira de identidade. — (Havas).

## As negociações a termo

**COTAÇÕES DOS MERCADOS DE CAFE', ALGODAO E ASSUCAR**

RIO, 17 (Especial) — O mercado de café a termo funccionou hoje com as seguintes cotações:

1.a Bolsa — Vendedores, para setembro, 22400, outubro .... 21975, novembro 21$500, dezembro 21$700, janeiro e fevereiro .. 21$600, sendo compradores a .... 22$250, 21$975, 21$800, 21$700, .. 21$500, 21$400 respectivamente. O mercado esteve calmo

2.a Bolsa — —Vendedores, para setembro 22$250, outubro .... 21$950, novembro 21$750, dezembro 21$625, janeiro 21$600, fevereiro 21$525,sendo compradores a 22$100, 21$800, 21$750, 21$625, respectivamente. O mercado esteve frouxo. Vendas 10 mil saccas.

O mercado de assucar a termo funccionou com as seguintes cotações:

1.a Bolsa — Vendedores para setembro 41$600, outubro 41$000, novembro 41$, dezembro 41$500, janeiro 43$300, fevereiro 44$500; compradores a 40$800, 40$600, 41$, 41$500, 43$300, 44$200 respectivamente. O mercado esteve firme.

2.a Bolsa — Vendedores, para setembro 42100, outubro 41$800, novembro 42$300, janeiro 42$500, janeiro 43$600, fevereiro 44$600; compradores a 41$600, 41$400, .. 41$500, 42$100, 43$300, 44$800, respectivamente. O mercado permaneceu estavel. Vendas 17 mil saccas.

O mercado de algodão a termo funccionou com as seguintes cotações":

1.a Bolsa — Vendedores, para setembro 22$200, outubro 22$500, novembro 22$800, dezembro .... 23$200 janeiro e fevereiro idem; compradores a 21$500, 21$600, 22$300, 22$700, 22$700, 22$800 respectivamente. O mercado esteve calmo.

2.a Bolsa — Vendedores, para setembro, 23$, outubro 22$900, novembro 23$500, dezembro .. 23$300, janeiro 23$, fevereiro .. 23$500; compradores a 21$500, .. 21$700, 22$300, 22$500, 22$500, .. 23$500, respectivamente. O mercado permaneceu estavel. Vendas 220 mil kilos.

## Instrucção technica militar

RIO, 17 — O sr. marechal ministro da Guerra approvou o programma de instrucção technica militar a ser ministrada aos alumnos das quintas e sextas séries do curso medico da Faculdade de Medicina do paiz. — (Havas).

## Deputado Julio Prestes

**E' ESPERADO NESTA CAPITAL O "LEADER" DA CAMARA FEDERAL**

RIO, 17 (A) — Partiu para essa capital, pelo comboio de luxo o deputado Julio Prestes, "leader" da maioria da Camara dos Deputados.

O embarque do illustre politico esteve grandemente concorrido, notando-se entre as pessoas presentes, os srs. dr. Arthur Bernardes Filho, representando o sr. presidente da Republica; deputados Gilberto Amado, Georgino Avelino e José Alves; dr. Carlos Costa, chefe de Policia; capitão Brasilio de Castro, da casa militar da presidencia da Republica; drs. Affonso Vaz de Mello, Aprigio dos Anjos, João Aires de Camargo, Alvaro Penteado e F. Menteges e senhora, Polibio Monteiro Pereira e Carvalho Azevedo, da Agencia Americana, o sr. Machado Coelho.

## Presidencia da Republica

**O DIA DE HONTEM DO CHEFE DA NAÇÃO**

RIO, 17 (A) — No palacio do Catteto estiveram hoje, em visita ao presidente da Republica, os srs. drs. Estacio Coimbra, vice-presidente da Republica; senadores Eloy de Sousa, Mendes Tavares e Adolpho Gordo; deputados Georgino Avelino, Natalicio Camboim, José Gonçalves; tenente coronel João Henrique Domingues, padre Manuel Nascimento de Oliveira e pharmaceutico Pedro Braga de Oliveira.

—Conferenciaram tambem com o chefe da Nação o sr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça, e dr. Alaor Prata, prefeito do Districto Federal.

## Reducção de direitos

**UMA CIRCULAR DO SR. MINISTRO DA FAZENDA**

RIO, 17 — O sr. ministro da Fazenda, em circular, hoje, expedida aos srs. inspectores das alfandegas, declarou que para seu conhecimento e devida observancia e que por força do art. 10 paragrapho unico do decreto legislativo 4.910, de 10 de janeiro de 1925, combinado com o art. 1.o paragrapho 4.o, á linha XIII e art. 3.o paragrapho 2.o do decreto n. 8.592 de 8 de março de 1911, lhes compete deliberar a respeito dos pedidos de reducção dos direitos formulados com apoio no art. 5.o do citado decreto 4.910. — (Havas).

## Naturalizados brasileiros

RIO, 18 (A) — Foram naturalizados brasileiros Marmoud Abbas, natural da Syria, residente em Minas Geraes, e Zenith Deker, natural da Russia, residente em São Paulo.

## Serviços de construcção de açudes

RIO, 17 — O sr. ministro da Viação recommendou ao sr. inspector das Obras contra as seccas que os serviços de construcção de açudes, verba 19.ª, sejam executados pelo regimen de tarefas, afim de evitar as despesas resultantes das continuas interrupções que ellas têm tido. — (Havas).

## Na pasta da Guerra

**EXONERAÇÃO E NOMEAÇÃO**

RIO, 17 (A) — O sr. ministro da Guerra exonerou, a pedido, o chefe do serviço do estado maior da 5.ª Região Militar, Paraná, tenente-coronel Epaminondas Teixeira Guimarães, e nomeou secretario da fabrica de cartuchos do Realengo o 1.º tenente Liberato Bittencourt Filho, da arma de cavallaria.

## Mercado de titulos

RIO, 17 (Especial) — Ainda hoje o mercado de titulos esteve pouco animado.

As apolices geraes municipaes permaneceram estaveis, não tendo os demais papeis em evidencia despertado interesse digno de nota.

Cotaram-se na Bolsa 18 apolices geraes uniformizadas, a 715$000; 392 de diversas emissões, nominaes, a 685$000; 78 ditas, ao portador, a 636$000; 200 ditas cautelas, a 629$000; 322 obrigações ferroviarias, a 815$; 100 obrigações do Thesouro, a 868$000; 100 municipaes, de 1917, ao portador, a 142$000; 40 do decreto n. 1.535, 7 o|o, a 151$000; 60 do decreto n. 1.933, 8 o|o, a 169$500; 47 do decreto n. 2.093, 8 o|o, a 168$000; 400 do decreto n. 2.097, 7 o|o, a 144$500; 40 do decreto 1.623, 6 o|o, a 125$000; 102 de Petropolis, a 146$000; 150 acções do Banco Portuguez, ao portador, a 176$000; 60 da Aurea Brasileira, a 178$000; 342 das Docas de Santos, nominaes, a 252$000 e 100 ditas, ao portador, a 280$000.

## O tempo

**NA CAPITAL DA REPUBLICA E NOS ESTADOS DO SUL**

RIO, 17 (Especial) — A temperatura maxima nesta capital e em Nictheroy foi hoje de 22,6 e a minima de 17,5.

O tempo será ameaçador, passando a instavel com chuvas.

Nos Estados do sul o tempo será perturbado com chuvas esparsas e possivelmente com trovoada.

A temperatura permanecerá estavel. Ventos variaveis, frescos.

## A delegação brasileira de tennis

RIO, 17 (A) — Parte amanhã para Buenos Aires, a bordo do vapor "Arlanza", a delegação brasileira de tennis, que representará a Confederação Brasileira de Desportos, no campeonato sul-americano de tennis para disputa da "Copa Mitre".

A embaixada segue assim formada: chefe, dr. Elbert Figueiras, tennistas: Ricardo Pernambuco, Nelson Cruz, Erasmo Assumpção e Guilherme Hechel.

## Ministerio da Viação

**LICENÇAS CONCEDIDAS**

RIO, 17 (A) — O sr. ministro da Viação concedeu as seguintes licenças para tratamento de saude:

de 6 mezes ao carteiro da agencia dos correios de Taubaté, Virgilino Freire de 6 mezes ao almoxarife da administração dos Correios de São Paulo, Elvalido Pinto Jordão; de 6 mezes ao carteiro de 2.a classe da administração dos correios em Matto Grosso, Miguel Leite da Silva; de 3 mezes ao auxiliar da administração dos Correios do Rio Grande do Sul, Sylvio Ferreira.

## Regresso do ministro da Allemanha

RIO, 17 — Pelo paquete "Affonso Penna" regressou ao Rio de Janeiro o sr. Hubert Knniping, ministro da Allemanha acreditado junto ao nosso governo. Sua exc. acaba de realizar uma longa excursão aos Estados do norte até Manaus. — (Havas).

## O presidente Antonio Carlos

RIO, 17 (A) — Um matutino desta capital diz que o dr. Antonio Carlos chegará ao Rio nos primeiros dias do mez de outubro, afim de se encontrar com o dr. Washington Luis.

Daqui o presidente de Minas partirá para o sul do seu Estado.

## A renuncia do professor Miguel Couto

**UMA CARTA QUE SERA' DIRIGIDA AO ILLUSTRE SCIENTISTA**

RIO, 17 (A) — Hontem, a Academia de Medicina occupou-se do incidente da renuncia do professor Miguel Couto.

Foi lida uma carta que será dirigida ao grande scientista, assignada por todos os membros do Conselho Administrativo, pelos chefes das diversas commissões de especialização e por todos os academicos actualmente nesta capital, solicitando do seu querido presidente, professor Miguel Couto, a sua continuação na gloriosa e fecunda gestão, que vem imprimindo na presidencia da Academia, desde 1913.

Depois, foi dada a palavra ao professor Dias Barros, que pediu que, em homenagem e signal de protesto pelo não comparecimento do dr. Miguel Couto, se levantasse a sessão, no que foi attendido. Finalmente foi designada uma commissão que entregará a carta ao illustre professor.

## Assucar

RIO, 17 (A) — O mercado de assucar funccionou paralysado e frouxo.

Entradas, 4.316 saccas. Sahiram, 2.619. Stock 88.700.

## Dr. Washington Luis

**HOMENAGEM QUE LHE SERA' PRESTADA PELO COMMERCIO, INDUSTRIA E LAVOURA DA CAPITAL DA REPUBLICA**

RIO, 17 (A) — As associações desta capital, representativas do commercio, da industria e da lavoura, correspondendo ao desejo manifestado pelas diversas classes associadas, resolveram levar a effeito uma homenagem ao senador Washington Luis, a qual se revestirá da forma de um grande banquete a ser offerecido a s. exc.

Com esse intuito, constituiu-se uma commissão, formada pelas seguintes associações: Associação Commercial do Rio de Janeiro; Centro Industrial do Brasil; Sociedade Nacional de Agricultura; Associação Bancaria do Rio de Janeiro; Centro do Commercio de Café do Rio de Janeiro; Centro de Industria e Fiação de Tecelagem de Algodão; Centro de Atacadistas em Tecidos; Liga do Commercio; Centro do Commercio e Industria; Camara do Commercio Internacional do Brasil; Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro; União dos Empregados no Commercio no Rio de Janeiro.

Esta commissão enviou ao sr. dr. Washington Luis um telegramma em que solicitava a sua exc. se dignasse acceitar a homenagem que as associações da capital da Republica, representativas do commercio, da industria e da lavoura, desejam prestar ao eminente brasileiro, escolhido, pelo voto unanime da Nação, para assumir, em 15 de novembro proximo futuro, a suprema magistratura do paiz.

O sr. Washington Luis respondeu, dizendo-se profundamente reconhecido ao telegramma, no qual as referidas associações generosamente se manifestaram em relação ao candidato escolhido pela Nação, para assumir a sua presidencia e agradecendo, acceitou a homenagem que lhe desejam prestar, a qual realizar-se-á no principio do proximo mez de outubro.

## 24.500.000 automoveis em todo o mundo

RIO, 17 (A) — O numero de automoveis em uso em todo o mundo, segundo as estatisticas norte-americanas ,attinge a ... 24.500.000, dos quaes vinte milhões de fabricação americana.

Os peritos prevêm o excesso de automoveis, declarando que a America do Norte está proxima dos mercados da Australia e America do Sul, que são os que offerecem maiores possibilidades aos fabricantes, porque são os mais descongestionados.

## Senador Eurico Valle

**SUA PARTIDA PARA O PARA'**

RIO, 17 (A) — A bordo do paquete "Bahia", partiu hoje para o Pará o dr. Eurico Valle, senador federal por aquelle Estado.

O embarque do illustre politico foi muito concorrido, notando-se no caes do porto, entre outras pessoas, os srs. dr. Estacio Coimbra, dr. Otto Prazeres, representando o dr. Arnolfo Azevedo; dr. Annibal Freire, ministro da Fazenda; representante do sr. ministro da Marinha; tenente Marques Polonia, pelo sr. ministro da Justiça; dr. Armando Duque Estrada de Barros, representando o sr. ministro Francisco Sá; dr. Oldemar Murtinho, representando o sr. ministro da Agricultura; dr. Nogueira da Silva, representando o sr. presidente do Estado do Rio; senadores Lauro Sodré, Pedro Lago, Fernandes Lima, Euzebio de Andrade e José Porfirio de Miranda; deputados Octavio Mangabeira, Charmont de Miranda, Prado Lopes; Luiz Silveira, Bento de Miranda, Lyra Castro, João Santos, Domingos Barbosa, Catunda Godin, Marcellino Machado, Arthur Lemos, Juvenal Lamartine; ministro Heitor de Sousa, officiaes do Exercito, familias, politicos, amigos, representantes da imprensa, e Carvalho de Azevedo da Agencia Americana, e outros.

## Movimento da Alfandega

RIO, 17 (A) — A Thesouraria da Alfandega arrecadou, hoje, .. 555:392$820, sendo em ouro .... 252:181$635.

## Movimento do porto

**VAPORES ENTRADOS E SAHIDOS**

RIO, 17 (A) — Entraram, neste porto, os seguintes navios: de Buenos Aires e escalas, o hollandez "Delfland" e o allemão "Artus"; de Bordéos e escalas, o francez "Formose"; de Laguna e escalas, o nacional "Prospera".

Sahiram: para Hamburgo e es-

calas, o allemão "Artus"; para Rotterdam e escalas, o hollandez "Delfland"; para Buenos Aires e escalas, o francez "Formose"; para Recife e escalas, o nacional "Itassucê"; para Manáus e escalas, o nacional "Joaseiro"; para Mossoró e escalas, o nacional "Rio Amazonas"; para Belem e escalas, o nacional "Bahia".

### A carne

MOVIMENTO DOS MATADOUROS DE SANTA CRUZ E MENDES

RIO, 17 (A) — No Matadouro de Santa Cruz, foram abatidos hoje: 385 bois, 27 vitellos e 46 suinos. Existem nos curraes 485 bois, 41 vitellos e 126 suinos.

Preços: 1$800, 1$750 e 2$800, respectivamente.

Nos campos de Santa Cruz: 2.085 bois, 124 vitellos e 257 suinos.

Em Mendes, foram abatidos 253 bois, 13 vitellos e 17 suinos. Os preços mantiveram-se inalterados.

### 175:065$000 para os flagellados dos Açores

RIO, 17 (A) — A collecta feita pela commissão pró-flagellados dos Açores attinge á importancia de 175:065$000.

### A importação da borracha nos Estados Unidos

RIO, 17 (A) — Segundo dados aqui conhecidos, a importação de borracha nos Estados Unidos, no anno financeiro de 1925-1926, elevou-se a 931.964.257 libras peso, contra 801.275.042, no periodo de 1924-1925. O valor correspondente attingiu a 608.565.675 contra 396.860.425 dollars.

O total da exportação norte americana de artigos manufacturados com borracha, no exercicio findo, foi de 58 milhões de dollars contra 43 milhões do exercicio anterior.

### Vida diplomatica

RECEPÇÃO AO PRINCIPE AXEL NA LEGAÇÃO DA DINAMARCA

RIO, 17 (A) — O ministro da Dinamarca e senhora, offereceram hontem, na séde da legação um jantar, seguido de recepção ao principe Axel.

Compareceram a essa festa os embaixadores da França, Inglaterra, Italia e outros membros do corpo diplomatico e pessoas da alta sociedade carioca.

As danças prolongaram-se até ás quatro horas da noite.

### O general Mariante no Cattete

RIO, 17 (A) — O general Mariante, ante-hontem chegado do Norte, esteve hontem no Cattete, em visita ao dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica.

### O anniversario do senador Frontin

MOÇÃO DO CLUB DE ENGENHARIA

RIO, 17 (A) — Os socios do Club de Engenharia desta capital approvaram hontem, vespera do anniversario do senador Frontin, uma moção pedindo que fosse consignada em acta uma expressão de sinceros e ardentes applausos ao benemerito cidadão, que em toda sua carreira tanto enaltece a engenharia brasileira, erguendo preces ao Creador pela conservação da sua existencia.

Essa moção foi lida e approvada, estando na occasião todos os socios em pé.

### Ministro Miguel Calmon

AS HOMENAGENS QUE LHE SERÃO PRESTADAS HOJE

RIO, 17 (A) — Innumeras são as homenagens que os amigos e admiradores do ministro Calmon, organizam para lhe serem prestadas amanhã, data do seu anniversario natalicio.

Dentre essas homenagens destaca-se a missa que será rezada, em acção de graças, na egreja da Candelaria, pelo D. Aquino Corrêa, arcebispo de Cuyabá.

A missa, que será solenne, será acompanhada por uma orchestra e canticos sacros.

### O "Dia das Margaridas"

FESTA FLORAL COMMEMORATIVA

RIO, 17 — Está marcada para amanhã, caso não chova, a festa floral commemorativa do "Dia das Margaridas", devendo varias senhoras e senhoritas da sociedade carioca percorrer as ruas da cidade vendendo a flor symbolica, revertendo o producto em favor de um dos nossos estabelecimentos humanitarios. — (Havas).

### Senador Epitacio Pessoa

SEU REGRESSO A' PATRIA

RIO, 17 (A) — Telegrammas procedentes da Italia informam que embarcou hontem em Genova, de regresso ao Brasil, o eminente estadista, senador Epitacio Pessoa, ex-presidente da Republica.

Ao embarque de s. exa. compareceram as autoridades consulares e a colonia brasileira de Genova, as autoridades italianas e grande massa popular, sendo o illustre membro da Côrte Permanente de Justiça Internacional acclamado pelo povo.

Em companhia de s. exa. viajam sua exma. esposa, d. Mary Sayão Pessoa, suas gentilissimas filhas, Angelina e Helena, e seu secretario particular, dr. Guerreiro de Castro.

O "Giulio Cesare", a cujo bordo o sr. Epitacio Pessoa viaja, aportará ao Rio no dia 28 do corrente.

A' sua chegada, ser-lhe-ão tributadas homenagens excepcionaes, levadas a effeito pelos seus amigos e admiradores.

Uma grande commissão nacional ficou definitivamente organizada, para pôr em pratica o programma elaborado pela commissão executiva.

Elementos de todas as classes sociaes associaram-se para tributar prova de sympathia e admiração ao illustre brasileiro no dia de seu regresso á Patria, após ter [illegible] no velho mundo, onde ainda [illegible] a sua cultura americana perante o alto tribunal internacional.

O senador Epitacio Pessoa será recebido no caes pelos seus amigos e admiradores, tocando nessa occasião varias bandas de musica militares.

Dois dias depois será celebrada na Cathedral Metropolitana solenne missa em acção de graças pelo seu feliz regresso á Patria.

No dia seguinte, á noite, em um dos mais bellos salões da nossa metropole, realizar-se-á um esplendido sarau litero-musical, em homenagem a s. exa. fazendo parte do programma dessa festa de arte nomes consagrados na musica, na literatura e nas letras.

Serão especialmente convidadas para participar dessas homenagens as altas autoridades da Republica.

As homenagens projectadas ao senador Epitacio Pessoa não têm caracter politico partidario, significando apenas uma demonstração de carinho aos serviços por s. exa. prestados á Patria.

### O natalicio do senador Paulo de Frontin

MISSA NA MATRIZ DA GLORIA

RIO, 17 (A) — Realizou-se hoje, na matriz da Gloria, solenne missa em homenagem ao senador Paulo de Frontin, por motivo de seu anniversario natalicio, mandada celebrar por seus amigos e admiradores.

Assistiram a essa solennidade, o capitão Brasilio Carneiro de Castro, representando o presidente da Republica; senador Azeredo, deputado Arnolfo Azevedo, representado pelo dr. Lazari Guedes; dr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça; dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura; representantes dos demais ministros de Estado, altas autoridades civis e militares, numerosos senadores e deputados, representações de varias classes sociaes, familias, representantes da imprensa e da Agencia Americana.

Foi celebrante monsenhor Gonzaga do Carmo, vigario da Gloria.

Durante a cerimonia, d. Maria Elisa de Frontin Werneck, filha do senador Frontin, cantou a Ave Maria de Saint Saens, "Panis Angelicus", de Cesar Franck, e Crucifixo, de J. Foret, acompanhada, ao orgão, pelo maestro Ricardo Galli; ao violino, por Efrem Garbelotto e ao violoncello, por Oswaldo Allioni.

# O NOVO COMMANDANTE DESTA REGIÃO MILITAR

O general [illegible], commandante interino da 2.a Região Militar, com séde nesta capital.

# DO EXTERIOR

## INGLATERRA

### A travessia da Mancha a nado

LONDRES, 17 (A) — O nadador inglez Norman Leslie Derham conseguiu atravessar, a nado, o Canal da Mancha, tendo iniciado a prova no cabo de Grisnez, hontem, á noite, chegando ás 11 horas de hoje, á bahia de Santa Margarida, depois de nadar 13 horas e 56 minutos.

### Abalroamento de navios

LONDRES, 17 (A) — Telegrammas aqui recebidos communicam que os navios Ellena, italiano e Iduna, inglez, abalroaram-se a cerca de 100 milhas ao largo de [illegible].

Em consequencia da collisão, o Iduna soçobrou, sendo a tripulação salva.

### Fallecimento de alpinista

LONDRES, 17 (A) — O representante [illegible] em consequencia [illegible] recebidos, quando ascendia no monte Civetta, nos Alpes.

### Navio de guerra que segue para a China

LONDRES, 17 (A) — Communicam de Plymouth que o navio de guerra "Barmouth", levantou ferros daquelle porto com destino á China. — (Havas).

### A independencia Chilena

LONDRES, 17 — Na ausencia do sr. Salinas, encarregado dos negocios do Chile nesta capital, o qual actualmente se encontra em Vichy, o sr. Montt, secretario da Legação daquelle paiz, offerecerá amanhã aos membros da colonia um "lunch" em regozijo do anniversario da independencia chilena. — (Havas).

## FRANÇA

### Melhora a situação na Syria

EXPULSÃO DOS REBELDES QUE A INFESTAVAM

PARIS, 17 (A) — No decurso destes ultimos dois mezes, a situação na Syria melhorou consideravelmente.

Os remanescentes das forças infieis fogem precipitadamente, sob a pressão do avanço das tropas francezas.

As operações militares levadas a effeito ao redor de Damasco tiveram como resultado a expulsão, de toda a região, dos rebeldes que ainda a infestavam, desde fins de julho.

### O caso do navio "Lotus"

GRANDE REUNIÃO DE CLASSE EM MARSELHA

PARIS, 17 (A) — Em uma grande reunião de classes, realizada em Marselha, ficou resolvido pedir-se ao sr. Raymond Poincaré, primeiro ministro, que intervenha, immediatamente, na controversia surgida em Constantinopla, a proposito do navio francez "Lotus", bem como que obtenha que seja posto em liberdade o commandante do referido vapor.

### Os soberanos servios em Paris

PARIS, 17 (A) — Ss. mm. os soberanos da Servia chegaram hoje, pela manhã, incognitos, a esta capital, onde pretendem permanecer uns 8 dias.

### Está em Paris o ministro das Finanças allemã

PARIS, 17 (A) — Chegou á esta capital o ministro das Finanças da Allemanha, Reinhold.

## ALLEMANHA

### A epedemia em Liverpool

MEDIDAS POSTAS EM PRATICA

BERLIM, 17 (A.) — Em consequencia da epidemia que, segundo se affirma, está grassando em Liverpool, o ministro do Interior ordenou que os tripulantes de todos os navios procedentes deste porto sejam submettidos a rigoroso exame medico em todos os portos do paiz.

### A occupação rhenana

A ALLEMANHA NÃO NEGOCIARA' SUA REDUCÇÃO

BERLIM, 17 (A) — O "Taegliche Rundschau" desmente o boato de que a Allemanha tenha iniciado negociações para a reducção da occupação na Rhenania.

### Condemnado á morte

BERLIM, 17 — Foi hoje julgado em Magdeburg e condemnado á morte o individuo de nome Schroeder, que ha tempo assassinou, para roubar, o caixa da firma Haas, daquella cidade. — (Havas).

## ITALIA

### Pacto entre a Italia e a Romania

ROMA, 17 (A.) — Foi publicado hoje o pacto de amizade que acaba de ser firmado entre a Italia e a Romania, pelos seus primeiros ministros, sr. Mussolini e general Averesco.

Segundo as clausulas daquelle pacto, os dois paizes comprometem-se a prestar apoio e collaboração reciproca, para manutenção da ordem internacional, e salvaguarda dos interesses communs, porventura ameaçados.

Compromettem ainda o seu apoio politico e diplomatico, nos casos de incursões violentas nos seus territorios.

### Defesa do Estado e da sociedade

ROMA, 17 (A.) — No dia 1.o do outubro proximo o conselho de ministros tomará conhecimento do projecto de lei, do ministro Alfredo Rocco, destinado á defesa do Estado e da sociedade.

## HESPANHA

### Em favor dos artilheiros rebeldes

MADRID, 17 (A.) — A Associação de Imprensa dirigiu uma mensagem ao general Primo de Rivera, pedindo benevolencia aos artilheiros accusados.

## ESTADOS UNIDOS

### O assassinio de um negociante americano no Mexico

WASHINGTON, 17 — O secretario de Estado enviou instrucções ao encarregado de negocios dos Estados Unidos, no Mexico, para que insista junto ao governo mexicano afim de que empregue todos os esforços no sentido de descobrir e castigar os assassinos do negociante americano Rosenthal, ha pouco capturado por um bando de malfeitores e por elles apunhalado, quando eram perseguidos por um destacamento de soldados. — (Havas).

### E'cos de um assassinio

NOVA YORK, 17 — O grande jury desta cidade pronunciou a senhora Hall, viuva do pastor protestante Gall, assassinado ha quatro annos juntamente com a corista Mill.

A senhora Hall é accusada de mandante dos dois crimes que foram praticados por dois irmãos seus, os quaes foram, egualmente, pronunciados.

O dia do julgamento será brevemente fixado. — (Havas).

## ARGENTINA

### Embaixador junto ao Quirinal

BUENOS AIRES, 17 (A) — Na sessão de hontem o Senado approvou a promoção "in loco" a embaixador o actual ministro da Argentina junto ao Quirinal, sr. Fornando Pereira.

### O assassinio do conselheiro Ray

BUENOS AIRES, 17 (A) — O juiz encarregado do processo do assassinio do conselheiro Ray, ordenou a detenção do conselheiro Pereira, que, ao que se diz, subtrahiu um automovel da residencia do assassinado.

### A questão do arcebispado

BUENOS AIRES, 17 (A) — O Senado Nacional continuará, amanhã, a tratar da questão do arcebispado.

### Emprestimo lançado pelo governo argentino

BUENOS AIRES, (A) — Chegou a esta capital o banqueiro inglez, sr. J. Norton Griffiths, que vem tomar parte nas negociações de um emprestimo de lbs. 10.000.000.00, lançado pelo governo argentino.

### A lei de aposentadoria

BUENOS AIRES, 17 (A) — A Camara dos Deputados approvou hontem, em ultima discussão, o projecto que suspende a execução da lei de aposentadoria, actualmente em vigor.

### O delegado supplente da Argentina na Junta dos Jurisconsultos do Rio de Janeiro

BUENOS AIRES, 17 (A) — Foi nomeado o sr. Luiz Podestá Costa para exercer as funcções de delegado supplente da Argentina na Junta dos Jurisconsultos, com séde no Rio de Janeiro.

### A acquisição do Theatro de Cervantes

BUENOS AIRES, 17 (A) — O Poder Executivo enviou uma mensagem ao Congresso, em que trata da acquisição, por parte do governo, do Theatro de Cervantes e da Academia de Musica e de Declamação e cuja despesa monta a 2.347.681 pesos.

### O anniversario da Independencia do Chile

BUENOS AIRES, 17 (A) — Commemorando o anniversario da Independencia do seu paiz, o embaixador do Chile nesta capital, sr. Luiz Aldunati, offereceu uma recepção ao corpo diplomatico e aos membros da colonia aqui domiciliada.

### O aproveitamento das quedas do Apipe pela Argentina

BUENOS AIRES, 17 (A) — O jornal "La Razon" divulgou hontem a opinião do sr. Honorio Pueyrredon, a respeito do convenio entre a Argentina e o Paraguay, sobre o aproveitamento das quédas do Apipe.

O sr. Pueyrredon julga de grande vantagens esse aproveitamento, pois a referida quéda poderá produzir cerca de 400 mil cavallos de vapor.

O actual convenio com o Paraguay facilitará a realização de accordos futuros, quanto ás quédas dos rios Paraná, Iguassú e Uruguay, especialmente com o Brasil e Uruguay.

## CHILE

### Falleceu o almirante Zegers

SANTIAGO, 17 (A) — Falleceu, nesta capital, o almirante Vicente Zegers.

### O ex-chanchanceller Luther

CUSCO, 17 (A) — Chegou hoje a esta cidade, sendo recebido festivamente, o ex-chanceller allemão Luther.

## EQUADOR

### Os socialistas vigiados pela policia

GUAYAQUIL, 17 (A) — O ministro do Interior recommendou á policia a vigilancia dos socialistas, porque sabe que existe um complot contra o governo.

## COLOMBIA

### A exportação para os Estados Unidos

BOGOTA', 17 (A) — A exportação nacional para os Estados Unidos, em julho ultimo, attingiu a importancia de 10.244.264 dollars, superior, portanto, a todos os outros paizes do continente, excepto do Brasil.

## URUGUAY

### E'cos do "raid" Estados Unidos Argentina

A CANOA "JURUNA"

MONTEVIDEO, 17 (A) — A bordo do vapor brasileiro "Campos Salles", passou por esta cidade, com destino a Buenos Aires, a canôa "Juuna", em que o pescador Josino Cardoso transportou da Ilha do Maracá para Viggia os aviadores argentinos Duggan e Olivero.

## PERU'

### Desmoronamento de um barranco

LIMA, 17 (A) — Na estrada de ferro que vai de Chimbote a Recuay, deu-se o desmoronamento de um barranco, matando sete operarios.

# DOS ESTADOS

## MINAS GERAES

### O prefeito de Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 17 (A) — Hontem, ás 16 horas, tomou posse do cargo de prefeito desta capital o dr. Christiano Machado.

### Dr. Lindolpho Gomes

BELLO HORIZONTE, 17 (A) — Embarcou hontem com destino a Juiz de Fóra o dr. Lindolpho Gomes, official de gabinete da presidencia do Estado.

## PARANA'

### Viagem presidencial

CORITIBA, 17 (A) — Seguiu hoje para a cidade da Lapa, onde permanecerá até domingo proximo, o dr. Munhoz da Rocha, presidente do Estado.

## SANTA CATHARINA

### Banquete em homenagem ao dr. Adolpho Konder

FLORIANOPOLIS, 17 (A) — Continuam os preparativos de ornamentação do theatro "Alvaro de Carvalho", onde se realizará o banquete em homenagem ao dr. Adolpho Konder, governador eleito do Estado.

Nessa homenagem, sómente terão logar as pessoas designadas pelas autoridades.

### O novo superitendente da capital

FLORIANOPOLIS, 17 (A) — Será superintendente desta capital no governo do dr. Adolpho Konder o deputado Ferreira Lima, que sómente assumirá as suas funcções em janeiro proximo.

A MINHA tarde de hontem, eu a enriqueci, de alegria solar, lendo o "Egypto", livro recem-publicado e o ultimo da série de obras posthumas de Eça de Queiroz. Terminando de saborear, num gozo quasi physico, o seu derradeiro periodo, não me libertei facilmente da impressão que elle sulcara no meu espirito. Aos meus olhos, sorria a Sphinge e as pyramides cresciam humoristicas e serenas, na doçura quente da paisagem.

Como as ondulações decrescentes de uma pedra jogada na agua, attenuou-se, pouco a pouco, a suggestão artistica e louvei então com toda a alma as creaturas amaveis que salvaram dum perenne esquecimento os livros inéditos do extraordinario escriptor.

Com elles, pensava, augmentou consideravelmente a população dos planetas, pois os seus typos, no milagre da creação, saltaram das paginas impressas para a vida verdadeira, de onde os arrancára o olhar pictural do romancista. Ainda agora, o Conde de Abranhos conversou comigo no Triangulo e estava tão interessante e vivaz, que regeitei o convite para um chá, que me fez o conselheiro Accacio, que passava na occasião, deslumbrado e feliz.

Si ellas são tão bellas, porque não as publicou, em vida, Eça de Queiroz?

Lembrei-me, porém, que Bernard Shaw, ao lançar muito tempo e depois da primeira, a segunda edição de seu livro extraordinario "The Quintessence of Ibsenism" declarara, no prefacio, que, apesar de estar em desaccôrdo com muitos de seus conceitos, não o modificava em nada, porque quinquagenario não tem o direito de corrigir o que elle escreveu no esplendor mental dos trinta annos. A divergencia das suas opiniões em relação ás que sustentara anteriormente, em vez de accentuar os indicios de um progressivo desenvolvimento do seu espirito, parecia ser o primeiro signal da decadencia.

Si o humorista fulgurante, com a sua incomparavel honestidade intellectual, soube respeitar a propria obra, teremos nós o direito de trazer á luz os livros que Eça não julgou dignos de publicação?

E certo que aos nossos olhos, elles parecem perfeitos. Mas, nós não os escrevemos com o nosso sangue e a nossa vida, não lhes penetramos todo o sentido, e a intensidade, como o creador.

Amaldiçoei, portanto, os que desobedeceram ao seu instincto miraculoso de belleza.

E, em desaffronta do artista traido, arremessei fóra outro livro repudiado pela sua escolha subtil. E, em reverencia á vontade suprema do escriptor, perdi mais algumas horas immensas de prazer mental. — G. A.

### Os auxiliares do sr. Adolpho Konder

FLORIANOPOLIS, 17 (A) — Sómente hontem foram publicados os nomes dos auxiliares do governo do dr. Adolpho Konder, de accôrdo com o que transmittimos antecipadamente.

### Visita ao Congresso Estadoal

FLORIANOPOLIS, 17 (A) — O dr. Adolpho Konder, governador do Estado, visitou hontem o Congresso Estadual, onde foi recebido carinhosamente.

## RIO GRANDE DO SUL

### As eleições municipaes

SANTA MARIA, 17 (A) — Foi marcado o dia 7 de novembro para se proceder a eleição de intendentes municipaes.

## PERNAMBUCO

### Fallecimento do tribuno popular Samuel Vieira

RECIFE, 17 (A) — Falleceu o conhecido tribuno popular Samuel Vieira.

### Congresso Brasileiro de Hygiene

A SUA INAUGURAÇÃO EM S. PAULO

RECIFE, 17 (A) — Por ter sido transferida a data da inauguração do Congresso Brasileiro de Hygiene, a reunir-se em São Paulo, o dr. Amaury Medeiros, director do Departamento de Saude Publica do Estado e representante de Pernambuco naquelle Congresso, não seguiu hoje para São Paulo.

A partida do illustre hygienista dar-se-á dentro de breves dias.

### O governador do Piauhy

RECIFE, 17 (A) — A bordo do paquete "Pará" chegou hontem a esta capital o dr. Mathias Olympio, governador do Piauhy, que foi alvo de grande manifestação de sympathia, não só por parte do governo do Estado como por todas as classes sociaes.

S. exc. percorreu a cidade, tendo jantado na intimidade com o governador Sergio Loreto.

### O embarque da delegação pernambucana de football para a Bahia

RECIFE, 17 (A) — Para a Bahia, seguiu, a bordo do "Duque de Caxias", a delegação pernambucana de football, que ali vai jogar com o scratch bahiano, em disputa do campeonato brasileiro de football.

### Na Camara Estadual

UM PROJECTO DA COMMISSÃO DE FINANÇAS

RECIFE, (A) — Pela Commissão de Finanças, foi apresentado á Camara um projecto, para o auxilio, por parte do Estado, da industria do assucar, inclusivé a isenção do imposto de exportação para o extrangeiro, de 800.000 saccas do demerara e .. 200.000 brutas.

### O III Congresso Brasileiro de Hygiene

O EMBARQUE DO DR. AMAURY MEDEIROS

RECIFE, 17 (A) — O dr. Amaury Medeiros, director do Departamento da Saude Publica, embarcará, sabbado proximo, a bordo do paquete "Pará", com destino ao Rio, afim de reunir-se aos drs. Gouvêa de Barros e Ulysses Pernambuco, membros da delegação de Pernambuco, ao III Congresso Brasileiro de Hygiene, a reunir-se brevemente em S. Paulo.

### Parlamentares que embarcam para o Rio

RECIFE, (A) — A bordo do "Orania", seguiram para o Rio de Janeiro, os deputados Gouvêa de Barros e Sousa Filho, os quaes tiveram embarque muito concorrido.

### Sra. Angela Vargas

RECIFE, 17 (A) — Passageiros do "Duque de Caxias", seguiram com destino a Maceió a sra. Angela Vargas e seu esposo, professor Barbosa Vianna.

A distincta artista patricia dará recitaes na capital alagoana e na Bahia.

## BAHIA

### Partida da companhia Ba-ta-clan

S. SALVADOR, 17 (A) — A bordo do "Zeelandia" partiu para Recife a companhia Ba-ta-clan, que aqui trabalhou com grande successo.

### Deputado Afranio Peixoto

O ILLUSTRE SCIENTISTA NA FACULDADE DE MEDICINA

S. SALVADOR, 17 (A) — O deputado Afranio Peixoto visitou demoradamente a Faculdade de Medicina desta capital.

Conhecida a noticia de sua visita, encheu-se a sala da directoria da Faculdade, de professores, auxiliares de ensino, estudantes e de outras pessoas de destaque, uns pressurosos por abraçar o antigo companheiro, e outros por conhecer pessoalmente o scientista conterraneo, que tanto honra a Bahia.

Feitas as apresentações, e abraçados os velhos amigos e companheiros, o dr. Afranio Peixoto, em companhia do professor Couto Maia, director interino daquella Faculdade, e de grande numero de professores e alumnos, percorreu todos os laboratorios salas e installações, de tudo se informando e por tudo se interessando.

A convite do professor da cadeira de Hygiene, dr. Costa Pinto, o professor Afranio Peixoto fará, amanhã, na respectiva aula, uma conferencia, versando o assumpto sobre "Os climas no Brasil", exactamente o ponto que deverá ser tratado na aula regular do curso.

Depois de amanhã, o illustre visitante fará a aula de medicina legal, a convite do respectivo professor em exercicio, dr. Alfredo de Britto.

## CEARA'

### Deputado José Accioly

FORTALEZA, 17 (A) — Seguiu hontem para o Rio de Janeiro o deputado José Accioly, que teve embarque concorridissimo.

## PARA'

### A optima impressão da mensagem presidencial

BELEM, 17 (A) — "A Folha do Norte" continua fazendo elogiosos commentarios em torno da mensagem que o governador Dyonisio Bentes apresentou ao Congresso do Estado, mensagem que tem causado optima impressão no espirito publico.

# Departamento Estadual do Trabalho

## Sahida de colonos da lavoura para as industrias urbanas

Constando, por informações chegadas do interior, que familias e trabalhadores localizados na lavoura pretendem — uma vez terminadas as colheitas — abandonar as fazendas e procurar trabalho nas fabricas, — manda sua excellencia o sr. dr. secretario da Agricultura que este Departamento faça publico haver presentemente, nas industrias urbanas, absoluta falta de collocação, de modo que essas pessoas não encontrariam o que procuram, nem na capital, nem nas outras cidades industriaes do Estado: ficariam desempregadas em graves difficuldades.

Desde o mez de junho — segundo informou a este Departamento o CENTRO DOS INDUSTRIAES DE FIAÇÃO E TECELAGEM — as industrias textis, que são as mais importantes do Estado, resolveram diminuir a producção, no minimo de um terço. Um dos meios de chegar a esse resultado é trabalhar, no maximo, quatro dias por semana. Essa medida está em vigor ha cerca de quatro mezes e ainda pode continuar por muito tempo. Hoje em dia, a reducção não é apenas de um terço, mas de 50. 60 e 70 o|o, — havendo fabricas que passaram a' produzir a metade e algumas até menos da terça parte do que produziam.

E' verdade que algumas fabricas funccionam todos os dias, porém sómente com uma parte das machinas e do pessoal. Portanto, as pessoas a quem se dirige este aviso não devem illudir-se.

A Companhia de Juta, por exemplo, trabalha com reduzido numero de machinas, o que corresponde a cerca de quatro dias por semana. A São Paulo Alpargatas Company trabalha quatro dias por semana, mas com pessoal diminuido, o que importa numa reducção effectiva de 66 o|o, isto é, aquella empresa, embora tenha cortado apenas um terço dos dias de trabalho, de facto abaixou a producção, não a dois terços, mas a um terço do que era dantes. O estabelecimento Pinotti Gamba só trabalha tres dias por semana. O Cotonificio Crespi está produzindo dois terços do que produzia, pretendendo fazer maior reducção, caso seja necessario. A Brasital e a secção de "cardado" da Fabrica de Tecidos Belém estão totalmente paralysadas. A Companhia de Industrias Textis está disposta a chegar ao extremo de fechar totalmente pelo menos metade das suas fabricas, se a crise não entrar em outra phase, menos grave.

No interior, em Jundiahy, Tatuhy, Sorocaba e São Roque, a situação é a mesma da capital.

Não é só na industria da fiação e tecelagem que ha crise. Na metallurgica e na industria de madeiras e em outras tambem se dá o mesmo.

Quem se transportar da lavoura para as cidades, em busca de serviço, correrá, portanto, ao encontro das maiores decepções.

São Paulo, 17 de setembro de 1926.

LUIZ FERRAZ
Director.

## CAMPINAS

O CONCERTO DOS MUSICISTAS CAMPINEIROS IBERE E ILA'RA GOMES, NO CLUB SEMANAL DE CULTURA ARTISTICA

CAMPINAS, 16 — Perante selecta e numerosa assistencia, realizaram hontem no Club Semanal de Cultura Artistica a sua annunciada festa de arte, os festejados artistas campineiros Ibêre e Ilára Gomes, dois jovens cultores da musica, laureados com os principaes premios do Conservatorio Musical do Rio de Janeiro.

O programma executado, tanto na parte de violoncello como na de piano, aquella interpretada magistralmente e por Ibêre e esta com muita technica por Ilára, mereceu os maiores applausos do publico, que obrigou os artistas a repetirem alguns numeros do programma de Campinas, prestado dos hoteis e pensões locaes.

Emfim, foi uma memoravel noitada de arte que, além de redundar em mais um retumbante triumpho á vida artistica dos dois talentosos jovens, constituiu tambem um suave prazer á todas as pessoas que estiveram presentes ao festival.

# A crise mineira na Inglaterra

ENTREVISTA ENTRE O PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DAS MINAS E O 1.o MINISTRO BALDWIN

LONDRES, 17 (A) — O presidente da Associação das Minas, sr. Ivan Williams, conferenciou hoje, pela manhã, por espaço de uma hora, com o primeiro ministro, sr. Stanley Baldwin, em sua residencia.

Após essa entrevista, o primeiro ministro recebeu tambem em conferencia os quatro "leaders" dos mineiros, srs. Herbert Schmidt, Richardson, Coock e Richard.

Acredita-se que essas entrevistas tenham tido por escopo a consecução de serem conciliados os desejos dos proprietarios das minas de carvão — para conclusão de accordos districtaes — e dos mineiros — para a de um unico accordo nacional, que solucione a prolongada crise daquella industria.

A POLITICA DO REAL COMITE' DO CARVÃO

LONDRES, 17 (A) — A imprensa affirma que a sessão plenaria hontem realizada, no conselho de ministros, apoiou inteiramente a politica seguida pelo Real Comitê do Carvão, na actual questão da industria carbonifera.

A NORMALIZAÇÃO DA INDUSTRIA CARBONIFERA

LONDRES, 17 (A) — Em carta dirigida ao sr. Ivan Williams, presidente da Associação das Minas, o sr. Winton Churchill, ministro das Finanças, esboçou o plano do governo, para normalização da industria carbonifera, sob a base da conclusão de um accordo nacional e de accordos districtaes, feitos de conformidade com os principios geraes já approvados pelos partidos em lucta.

Assentou o sr. Churchill, nesse documento, que as questões relativas aos salarios e ao numero de horas de trabalho, por dia, deveriam ser resolvidas em cada districto, separadamente, e que, immediatamente, após a conclusão desses accordos, o trabalho deverá ser reatado.

A proposta apresentada para a realização de uma conferencia entre os representantes dos proprietarios das minas, dos mineiros e do governo, nas bases acima referidas, não foi acceita pelos proprietarios, mas não se acredita que o governo esteja disposto a acceitar esta recusa, como a ultima palavra dos proprietarios, na questão.

AUGMENTO DE MINEIROS QUE RETORNAM AO TRABALHO

LONDRES, 17 (A) — Augmenta incessantemente o numero de mineiros que retornam ao trabalho, na extracção do carvão.

Segundo as ultimas estimativas, pelo menos 150.000 operarios trabalham actualmente nas minas.

De conformidade com essas mesmas estatisticas, sabe-se que estão sendo extrahidas, pelo menos, 500.000 toneladas de carvão por semana, em comparação com 4.000.000 de toneladas, extrahidas semanalmente, em egual época do anno de 1925.

Embora muitas minas ainda não estejam, devido aos necessarios trabalhos de limpeza e reparo, produzindo o seu maximo de carvão, 12 minas, em Nottinghar e Derby, onde 18.390 mineiros trabalham, produziram na 4.a feira, 13.195 toneladas de carvão.

Os mineiros, que já retornaram ao trabalho, estão extrahindo, em algumas áreas, 600 medidas de carvão, mais do que antes da paralysação, o que, de certo modo, compensa a diminuição dos braços activos.

FOLHETOS SUBVERSIVOS

LONDRES, 17 — Em grande numero de districtos mineiros estão circulando profusamente, folhetos subversivos de autoria do chefe do partido dos "Jovens Communistas", com séde nesta capital.

As autoridades estão no encalço do autor de taes pamphletos. — (Havas).

# O desprestigio dos prophetas

Um humorista inglez escreveu ha tempos uma pagina subtil, em que dizia que o mais alto prazer da humanidade actual consiste em "enganar os prophetas".

Como acontece sempre com os humoristas, elle tinha razão — a verdade aflora facilmente da intuição risonha.

Realmente, a nossa superioridade sobre as éras biblicas resume-se em que não cumprimos, como os judeus, os dictames de Elias. Em vez de atirar-lhe pedras, ouvimos-lhe com respeito e enthusiasmo as predicções. Tratamos, porém, logo depois de proceder de um modo absolutamente diverso.

A explicação do caso é natural e crystallina. O mundo moderno assumiu um caracter de tal amplitude e complexidade que o olhar commum não póde abrangel-o em toda a sua extensão. O raio visual só apanha um trecho da paysagem. A maior parte do quadro não a visiumbram a inquietude e a superficialidade dos homens.

Acontece, entretanto, que soffremos, como já accentuou Gilberto Amado em um dos seus livros, da paixão de generalizar. A observação dos sociologos apressados colhe ao acaso alguns documentos no vasto celleiro da vida e com elles constróe as theorias mais amplas, querendo subordinar todo o universo ás leis e tendencias que extrahiu da suggestão de realidades parciaes. Mas, o plano sombrio que ella não attingiu esconde outros factos que destroem as theorias ephemeras.

O mundo é demasiado vasto para que se deixe explicar. Repelle sempre as prophecias erguidas sobre essa perigosa inducção.

Agora mesmo, a recente conspiração contra Mussolini vem agitar duas feições desse phenomeno singular.

* * *

Waldeck Rousseau creou fama de politico perucciente porque disse um dia que o planeta seria cada vez mais governado pelos homens silenciosos. Sem duvida, muita gente continua a só acreditar no heroe calado, na impressão de que elle guarda pensamentos profundos demais para serem enunciados. Para taes creaturas todo tagarella é um superficial, desarmado deante da vida, sem animo, épico.

No emtanto, na hora presente, o planeta é uma florescencia de palradores esplendidos.

Agora mesmo, o Napoleão civil, que está promovendo, entre phrases sonoras, ao renascimento da Italia, excitado pela ameaça que soffreu a sua existencia, derrama as ondas da sua exuberancia oratoria sobre Roma enternecida.

Não é, aliás, um exemplo unico. Se, neste momento de reaes difficuldades, assoberbada pela formidavel greve dos mineiros, a Inglaterra continua a obedecer ao taciturno Baldwin, em outro tempo de perigo e de lucta ella confiou o seu destino em mãos de Lloyd George, falador incorrigivel.

A historia é um murmurio crescente de discursadores constructivos. Jesus Christo amava as longas conversas com os discipulos. Bonaparte, junto ás pyramides eternas, presenteia as suas tropas com uma phrase immensa.

Mas, como escrevo contra os philosophos generalizadores, não direi que o universo é creação exclusiva dos tagarelas.

Pelo seu lado, o silencioso Mustaphá-Kemal realiza agora o maior plano do Oriente e a mais original das emprezas politicas: salvar a integridade de sua patria pela desistencia das suas caracteristicas fundamentaes. Esse homem, que imaginou primeiro a idéa genial de que a Turquia só poderia subsistir, diante do impulso invasor do Occidente, pela renuncia de tudo o que assegura a vida das outras nacionalidades — independencia de costumes, lingua, religião, etc., esse homem extraordinario... fala pouco.

Por ahi se vê a impossibilidade de construir uma lei geral para reger o assumpto.

Mas, o attentado contra o "duce" illustra ainda outra face curiosa do prazer humano de desmentir os prophetas.

Ha muito tempo vem se affirmando que o seculo XX tenderá cada vez mais a ser a idade dos homens praticos, no sentido vulgar que se dá ao adjectivo — absoluto desprezo pelas idéas transcendentes, orientando um immediato interesse pessoal. Todo o esforço humano seria apenas dirigido para obtenção do conforto material e meios economicos de existencia. A organização dos povos, adeantam, será o progressivo equilibrio social dos egoismos individuaes.

Entretanto, o perigo do seculo está, ao contrario, no seu exagerado idealismo.

A terra actualmente é um palpitante roseiral de mysticos. Do mesmo modo, sacrificam-se diariamente pelas idéas abstractas de patria e de religião milhões de martyres obscuros e desinteressados.

O mundo acaba de emergir, ha poucos annos, de uma guerra tremenda, em que nenhum dos combatentes alimentou o desejo de qualquer lucro pessoal. No momento actual, um paiz da America compromette toda a sua vitalidade economica na agitação de uma cruenta lucta religiosa.

Todo o nosso progresso é a applicação de theorias victoriosas.

Ford, trabalhando dezeseis horas por dia, no exhaustivo esforço cerebral, que exige a organização dos seus planos financeiros, sem um instante de goso e de vida interior, esse homem póde ser tudo na vida, menos um interessado em si mesmo.

Elle é apenas um constructor. E todos os constructores (cedamos tambem ao vicio de generalizar) são profundamente theoricos. As cathedraes gothicas são o trabalho de pedreiros religiosos.

E, quando os Elias contemporaneos affirmam que o homem moderno só cuidará do seu conforto material e da segurança da sua vida propria, Mussolini, como tantos outros, continua a arriscar diariamente a sua existencia na empresa da renovação italiana. Não são os impulsos do egoismo feliz que desabrocham as rosas da sua mocidade exhuberante. Todo o esplendor e a incomparavel saude physica e mental do politico fascista, estão concentrados em um prodigio de energia, na acção constante em interesse da patria.

Que magnifico desprestigiador de prophecias!

Genolino Amado

# NOTAS

Estiveram hontem na secretaria da Agricultura, em visita ao titular da pasta, os srs. L. M. Dyott e Ramon da Paz, membros da missão scientifica britannica Dyott-Roosevelt.

Retribuiu essa visita, em nome do sr. secretario da Agricultura, o auxiliar de gabinete de s. exa., sr. Saulo Botelho.

—◆—

Aos srs. secretarios de Estado e chefe de Policia o sr. dr. Arlindo Luz, inspector geral da Estrada de Ferro Sorocabana, agradeceu os cumprimentos que ss. exas. lhe enviaram pela passagem de sua data natalicia.

—◆—

A Commissão de Magistrados, cujo relatorio sobre a Reforma Judiciaria ha dias publicámos, composta dos srs. drs. Campos Pereira, presidente interino do Tribunal de Justiça, Raphael Marques Cantinho, João Gonçalves, Adriano de Oliveira, Crescencio Costa Filho e Acrisio Gama e Silva, esteve hontem no palacio Campos Elyseos, onde foi recebida pelo sr. dr. Carlos de Campos, presidente do Estado.

A commissão offereceu ao chefe do Estado, com as assignaturas autographas um folheto do relatorio apresentado.

Em seguida, foram abordados todos os pontos constitutivos do pensamento da magistratura na elaboração da importante lei, expondo-os a commissão ao chefe do Executivo, que a ouviu com a maxima attenção, reaffirmando o justo empenho em que está, com o Legislativo, para a reorganização do nosso apparelhamento judiciario, consoante os elevados interesses do Estado e da magistratura.

Por estar ausente de S. Paulo, não compareceu o sr. dr. Abelard de Almeida Pires, que é tambem um dos juizes componentes da commissão.

—◆—

O general dr. Eduardo Socrates, seguindo para o Rio em virtude de haver deixado o commando da 2.a Região Militar, esteve hontem em visita de despedida no gabinete do sr. dr. Pires do Rio, prefeito da capital.

—◆—

Realiza-se hoje a excursão que os membros do Instituto de Engenharia, a convite do sr. dr. Arlindo Luz, inspector geral da E. F. Sorocabana, farão ás obras de duplicação e melhoramentos dessa ferrovia.

O comboio especial conduzindo os excursionistas partirá desta capital ás 7 horas e meia, tendo a comitiva de engenheiros occasião de examinar, durante o trajecto, as importantes obras em realização. De Rodovalho o trem especial seguirá directamente até Sorocaba, onde, no futuro deposito de locomotivas, será servido um lauto almoço, devendo dar-se o regresso hoje mesmo, á tarde.

—◆—

Esteve hontem na Secretaria da Agricultura o sr. dr. Arlindo Luz, inspector geral da Estrada de Ferro Sorocabana, afim de agradecer ao titular da pasta os cumprimentos que s. exc. lhe enviou pela passagem de seu anniversario natalicio, bem como a visita que, pelo mesmo motivo, lhe fez o sr. dr. Marcos Ribeiro dos Santos, official de gabinete de s. exc.

—◆—

Ao sr. deputado Cardoso de Amaral o sr. secretario do Interior enviou um telegramma de felicitações por motivo da passagem de seu anniversario natalicio.

—◆—

O sr. chefe de Policia telegraphou hontem ao sr. deputado Cardoso do Amaral, felicitando-o pela passagem do seu anniversario natalicio.

—◆—

O sr. major Luiz Fonseca, presidente da Camara Municipal, em data de hontem, felicitou o deputado Cardoso do Amaral, pela passagem do seu anniversario.

—◆—

O consulado geral da Hespanha no Brasil communica á colonia hespanhola residente nesta jurisdicção consular que o prazo de admissão de votos para o plebiscito terminará impreterivelmente hoje, ás 17 horas em ponto, e nas agencias consulares no interior findará amanhã, dia 19.

—◆—

Passa hoje mais um anniversario da Independencia do Chile.

O jubilo, com que será commemorada pela nação amiga a gloriosa ephemeride da historia americana, encontra na alma brasileira uma grata repercussão.

Republica avanguardista, conservando sempre o culto ás suas tradições gloriosas e alimentando, com religioso carinho, as mais elevadas aspirações no interesse da harmonia e do progresso continentaes, o Chile goza actualmente de justo prestigio no concerto das nações, mantendo-se em logar de destaque pela laboriosidade e fé patriotica de seus filhos, que lhe deram uma situação prospera em todos os ramos da sua actividade.

San Martin e O' Higgins são os vultos magnos que illustram as paginas da historia da emancipação chilena com os feitos brilhantes de Chacabuco e Maipu', em que cortaram para sempre os liames que escravisavam o Chile á terra de Castella.

A homenagem que, pela data de hoje, a Republica irmã renderá á memoria dos dois heróes da epopéa de 1818 será, pois, das mais enthusiasticas e sinceras.

—◆—

Em commemoração á ephemeride, será hasteado na séde do consulado geral do Chile, nesta capital, o pavilhão chileno.

Por motivo de luto na familia do sr. consul, deixará de realizar-se neste anno a costumada recepção official, commemorativa da data.

—◆—

A Secretaria do Interior officiou ao sr. juiz de Direito da 5.a vara criminal da capital solicitando dispensa ao jurado sr. dr. Nuno Guerner, medico da Inspectoria de Educação Sanitaria.

—◆—

Pela Secretaria do Interior foram transmittidos á Secretaria da Fazenda os processos de subvenção relativos ao hospital de misericordia, de Cachoeira, Sociedade Mogyana de Beneficencia, de Mogy das Cruzes, e C. S. Vicente de Paulo, de Cachoeira.

—◆—

Foi concedido um anno de licença, a contar de 17 do corrente mez, para tratar de negocios de seu interesse, ao official do registo geral de hypothecas e annexos da comarca de Itatiba, sr. Argemiro Fernandes Cruz.

Para substituil-o, foi nomeado o sr. Sylvio Fasoli.

—◆—

Por acto de 16 do corrente foi concedida uma licença de tres mezes, a contar de 9 do corrente mez para tratar de sua saude, ao promotor publico da comarca de São José dos Campos, sr. dr. Octavio Guilherme Lacorte.

—◆—

Pelo sr. secretario da Justiça foram julgados para os effeitos regulares, os autos da lotação, arbitrada em 6:000$000, do cartorio de paz e do registo civil do districto de Ibitiuva, comarca de Pitangueiras.

—◆—

O prazo dentro do qual o sr. dr. Laudelino de Oliveira Barbosa deverá assumir o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Sarapuhy, foi prorogado por mais 10 dias.

—◆—

Obteve uma licença de 30 dias, a contar do dia 15 deste mez, para tratamento de sua saude, o promotor publico da comarca de Iguape, sr. dr. Osorio de Sant' Anna Ferreira.

—◆—

A exportação de farinha de mandioca diminuiu este anno. De facto, segundo os dados officiaes, as nossas expedições para o exterior desse artigo, foram de janeiro a maio, de 1.785 toneladas, quando, nos mesmos mezes, attingiram a 2.947 em 1925. Em 1924, as remessas foram menores, não passando de 945 toneladas no mesmo periodo, mas já em 1923 elevaram-se a 3.192 e em 1922 subiram a 5.744.

O valor correspondente foi de 852 contos contra 1.589 em 1925, 402 em 1924, 1.978 em 1923 e 1.566 em 1922.

Convertido em moeda ingleza, esse movimento representa .... 26.000 libras contra 36.000 em 1925, 11.000 em 1924, 46.000 em 1923, e 56.000 em 1922.

O valor medio por tonelada mostra a baixa dos preços, pois foi de 477$ em 1926, contra 539$ em 1925, 426$ em 1924, 381$ em 1923 e 399$ em 1922.

—◆—

Esteve hontem em inspecção nos serviços de installação dos apparelhos "Staff" entre Pindamonhangaba e Mogy das Cruzes, o dr. Delamare São Paulo, subdirector da 2.a Divisão de Estrada de Ferro Central do Brasil. Os referidos apparelhos serão inaugurados segunda-feira proxima.

—◆—

Pelo sr. ministro da Guerra foram transferidos o capitão-intendente graduado Cornelio de Moraes Queiroz, do 4.o Batalhão de Caçadores, nesta capital, para o 6.o Regimento de Infantaria em Caçapava; e o primeiro tenente intendente Antonio da Costa Campos, do 2.o Regimento de Cavallaria Divisionaria, em Pirassununga, para o 4.o Batalhão de Caçadores nesta capital.

—◆—

Por intermedio do Banco do Brasil, o Thesouro Nacional suppriu de dinheiro as Delegacias Fiscaes nos seguintes Estados: Maranhão, 200:000$; Rio Grande do Norte, 200:000$; Parahyba, 200:000$; Santa Catharina, ..... 200:000$; Bahia, 300:000$; Santa Catharina, 200:000$; Alfandega de Corumbá, 100:000$, perfazendo o total de 1.200:000$, afim de attender ás despesas federaes nos mesmos Estados.

—◆—

A superficie plantada de café no Haiti, está avaliada em cerca de 75.000 hectares, numero estacionario ha mais de um seculo. A producção do café é, tambem, sensivelmente a mesma. Elevou-se nestes ultimos annos a: 344.290 quintaes em 1920; 223.670 em 1921; 281.093, em 1922; 358.482, em 1923; ..... 224.022, em 1924, e 307.671, em 1925.

Os cafeeiros do Haiti datam da colonia franceza, estão em um estado meio selvagem, e não constituem plantações regulares. Não sendo podados nunca, pouco produzem. A colheita é vendida quasi exclusivamente á França.

—◆—

O sr. director da Receita Publica, respondendo a uma consulta do sr. Collector Federal, de Santo Antonio de Padua, no Estado do Rio, em solução á consulta feita pela Junta Commercial de São Paulo, declarou que nos livros de bancos, casas de penhores, companhias de seguros e outros estabelecimentos ou emprezas semelhantes, o sello é cobrado segundo as dimensões dos mesmos.

—◆—

O sr. ministro da Agricultura solicitou providencias ao seu collega das Relações Exteriores, no sentido de ser dado conhecimento a todos os consules do Brasil, no extrangeiro, das alterações que acabam de ser introduzidas no regulamento de Defesa Sanitaria Vegetal.

—◆—

O sr. secretario do Interior exarou o seguinte despacho no requerimento dos srs. M. Demasi e Comp., fabricantes de massas recorrendo de despacho do sr. director geral do Serviço Sanitario, sobre obras necessarias no seu estabelecimento: — "Nego provimento ao recurso, pelos fundamentos constantes da longa, minuciosa e bem fundada informação prestada pelo sr. inspector chefe da Inspectoria de Policiamento da Alimentação Publica de fls. 12 a 16. As exigencias feitas pela autoridade, e que motivaram o presente recurso, estão expressas em lei, de modo claro e imperativo, e foram assim consagradas, de accordo, não só com o ponto de vista sanitario, de defesa preventiva da saude publica, quanto de conformidade com o ensinamento technico-industrial.

Não procede a allegação de obras já realizadas para a fabrica, e cuja modificação demanda despesas de importancia, porque taes obras foram realizadas sem a indispensavel licença da autoridade sanitaria. Os recorrentes de accordo com as disposições do Codigo Sanitario, art. 194, e do decreto n. 3876, de 1925, art. 317, não podiam proceder á construcção e installação de sua fabrica, sem submetter á approvação da autoridade sanitaria as plantas, memorial descriptivo da construcção, apparelhos e machinismos.

A' vista desses fundamentos, e das demais considerações feitas pelas autoridades sanitarias, nego provimento ao recurso interposto, para manter, como de facto mantenho, o anterior indeferimento".

—◆—

A Associação Commercial de S. Paulo recebeu do sr. dr. Cardoso de Almeida o seguinte telegramma:

"Muito penhorado, agradeço a essa Associação o honroso telegramma que se dignou enviar-me, a proposito do imposto sobre a renda. Os applausos dessa Associação confortam o meu espirito e fazem que eu redobre de esforços na defesa dos altos interesses das classes conservadoras do meu Estado. Attenciosas saudações. (a) Cardoso de Almeida."

—◆—

Requerimentos despachados pelo sr. secretario do Interior:

Dos srs. Oscar B. Cardoso e outros, guardas sanitarios dos postos das estações do Pary e da Sorocabana, solicitando gratificação — "Indeferido, pelos fundamentos constantes da informação da D. G. do Serviço Sanitario, adoptados pelo sr. dr. sub-director geral desta Secretaria";

dos drs. Hilario da Silva Figueira e Demosthenes Martins de Oliveira, medicos residentes em Taubaté, sobre funccionamento do Instituto Massotherapico dessa localidade: — "Deferido";

do sr. João Firmino de Campos: — "De accordo com o regulamento em vigor, só na época das matriculas, em janeiro, podem ser feitas as transferencias de alumnos das escolas normaes";

do sr. dr. Omar Simões Magro: — "Indeferido, á vista das informações";

da sra. d. Lizeika Cerqueira: — "Submetta-se á inspecção em S. Manuel".

—◆—

Foram contractados:

Para os cargos de enfermeira e ajudante de enfermeira da Inspectoria de Molestias Infecciosas, as sras. d.d. Tamara Krassousky e Antonieta Brigida Calam, nas vagas de d. Alzira de Campos e de d. Elvira Schinner;

para o cargo de microscopista do Centro de Saude do Bom Retiro, a sra. d. Emilia Romeu Loureiro; e

para o cargo de servente extra quadro da Delegacia de Saude de Guaratinguetá, o sr. João Adelino Machado.

—◆—

Licenças concedidas pelo sr. secretario do Interior:

De 20 dias, ao sr. Esmar Pimenta, 3.o escripturario da Secretaria do Interior, para tratar-se;

de tres mezes, ao sr. Alfredo Varella, 2.o escripturario da Secção de Estatistica Demographo-Sanitaria, para tratar-se; e

de 30 dias, á sra. d. Herminia Mello Franco, professora da escola modelo "Peixoto Gomide", annexa á Escola Normal de Itapetininga.

—◆—

Foi contractado para exercer o cargo de professor de Trabalhos Manuaes da Escola Normal da Capital, o sr. Benedicto Candido Moraes, que prestou, compromisso e assumiu o exercicio, no dia 11 do corrente.

# Palacio do Governo

Ao sr. presidente do Estado o sr. dr. Ephigenio Salles, presidente do Estado do Amazonas, agradeceu os cumprimentos que s. exc. lhe enviou pela passagem do seu anniversario natalicio.

◆◆◆

Afim de agradecer ao sr. presidente do Estado os cumprimentos que s. exc. lhe enviou, pela passagem da data commemorativa da Independencia da Republica da Guatemala, esteve em Palacio o sr. dr. Arthur da Rocha Azevedo, consul daquelle paiz.

* * *

O sr. marechal Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra, agradeceu ao sr. dr. Carlos de Campos, presidente do Estado, as felicitações que s. exc. lhe enviou.

◆◆◆

No festival organizado pelo Centro D. e Musical "Dr. Gomes Cardim", realizado no salão do Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo, em homenagem ao sr. dr. Gomes Cardim, director deste estabelecimento, o sr. presidente do Estado fez-se representar pelo sr. Adhemar Gonçalves Campos, auxiliar de gabinete.

◆◆◆

O sr. dr. Cardoso de Almeida, deputado federal, agradeceu ao sr. presidente do Estado as felicitações que s. exc. lhe enviou pela passagem do seu anniversario natalicio.

# Liga das Nações

**PALAVRAS DO "LEADER" DA IMPRENSA ALLEMÃ**

GENEBRA, 17 (A) — No banquete que o "leader" da imprensa allemã sr. Klep offereceu aos representantes da imprensa de seu paiz nesta cidade, o sr. Stresemann ministro das Relações Exteriores, discursando, referiu-se aos elementos que fazem opposição desse: que a época actual exige o emprego de novos methodos politicos que correspondam ás necessidades e imposições da Patria.

O estadista allemão tambem alludiu á repercussão que teve em todo o mundo a entrada da Allemanha para a Liga das Nações.

**A ELEIÇÃO DOS MEMBROS NÃO PERMANENTES — REFERENCIAS DA IMPRENSA FRANCEZA**

PARIS, 17 (A) — A imprensa franceza, referindo-se á eleição dos membros não permanentes do Conselho Executivo da Liga das Nações, da Polonia, Rumania, Chile, por 3 annos; Hollanda, Colombia e China, por 2 annos; e da Belgica, Tcheco-Slovaquia e Salvador, um anno, salienta a victoria assim obtida pelas negociações diplomaticas da França.

Frisam tambem os jornaes que as 7 potencias signatarias do tratado de Locarno figuram no Conselho da Liga.

**SANTOS DUMONT E A LIGA DAS NAÇÕES**

PARIS, 17 (A) — Santos Dumont, que já propoz á Liga das Nações a interdicção do uso dos aeroplanos, como arma de guerra, e que já envia de novo um requerimento, nesse sentido, á Liga Pan-Americana, de Washington, felicitou calorosamente o sr. Briand, ministro do Exterior, pelo seu discurso pacifista, pronunciado na sessão da assembléa geral da Liga das Nações, em que a delegação allemã tomou posse.

**O VISCONDE GREY E A ENTRADA DA ALLEMANHA**

LONDRES, 17 — Falando hontem, nesta capital, o visconde Grey declarou que a entrada da Allemanha para a Sociedade das Nações era o maior passo no sentido da paz mundial e estabilização da Sociedade.

O ex-ministro dos Negocios Extrangeiros fez votos para que não surgissem, futuramente, divergencias no seio do Instituto de Genebra, que embaraçassem a sua grandiosa obra. — (Havas).

**BRIAND E STRESEMANN**

GENEBRA, 17 — Os srs. Briand e Stresemann estão actualmente numa aldeia dos arredores desta cidade, onde têm continuado as conversações sobre assumptos de interesse geral, e outros que se relacionam com a sociedade das Nações — (Havas).

**A SATISFAÇÃO POLACA PELO SEU INGRESSO NO CONSELHO EXECUTIVO**

VARSOVIA, 17 — Toda a imprensa, sem uma unica excepção, commenta com immensa satisfação a decisão da Sociedade das Nações que lhe deu um logar, por tres annos, á Polonia, no seio do Conselho Executivo.

Dizem os jornaes que o acto da Sociedade representa o reconhecimento pleno das legitimas aspirações da Polonia e abre uma nova era de pacificação mundial e estabilização occidental — (Havas).



# Deputado Julio Prestes

Grupo de deputados e senadores paulistas, tirado por occasião da homenagem prestada ao "leader" da bancada e da Camara, deputado Julio Prestes.

## CAMARA ITALIANA DE COMMERCIO

# Banquete em homenagem ao Dr. Washington Luis

Communica-nos a Secretaria da Camara Italiana de Commercio:

Na sessão do Conselho Director, levada a effeito no dia 30 de agosto ultimo, o presidente da Camara Italiana de Commercio, sr. Luiz Melai, lembrando que entre as finalidades daquella Instituição occupa, por sem duvida, logar importantissimo a que tem por fim estreitar cada vez mais as relações de amizade entre o elemento italiano e o nobre paiz que nos hospeda, e ao qual estão ligados os interesses moraes e materiaes, da nossa collectividade e da nossa patria, referiu-se á dupla manifestação que, por iniciativa da mesma Camara, foi prestada em abril de 1924 ao sr. dr. Washington Luis na occasião em que deixava o governo do Estado de S. Paulo e ao presidente dr. Carlos de Campos, na vespera de assumir o poder, manifestações que pelo unanime e numeroso concurso dos expoentes da collectividade italiana e pelos notaveis discursos pronunciados, constituiram uma nova e vibrante affirmação de fraternidade italo-brasileira.

Nessa occasião o nosso illustre vice-presidente, Gr. Uff. Vicente Frontini, que foi o orador da colonia no banquete offerecido ao sr. dr. Washington Luis, terminou o seu opportuno e inspirado discurso com estas palavras que tiveram um cunho verdadeiramente prophetico:

"Formulando os meus votos pela prosperidade pessoal de v. exc. e o bem estar de sua excellentissima familia, deixo de exprimir aqui, neste banquete um voto que fica no silencio, mas que traduz desejo sincero de todos os presentes: este voto v. exc. o apreciará ainda mais quando occupando um mais elevado posto, lhe apparecerá ao longe radiante a bahia do Guanabara".

A dois annos de distancia aquelle voto, que era de nossa parte, respeitosamente alheio ás luctas politicas do paiz, nada mais que uma homenagem prestada ás elevadas qualidades de caracter e de intelligencia de quem, durante quatro annos dirigira com sábia e fecunda administração os destinos deste prospero Estado, tornou-se, por vontade e consenso unanime da Nação, um facto consumado.

Dentro de poucas semanas o sr. Whashington Luis assumirá a presidencia da Republica entre a mais viva espectativa e robusta confiança de toda a Nação, que espera do grande estadista uma obra fecunda de sempre maior impulso ao progresso moral e material do paiz.

Deante deste acontecimento, justo motivo de orgulho para o Estado de S. Paulo, que já deu a presidencia da Republica outros notaveis estadistas, o presidente da Camara julga de dever e opportunidade que a collectividade italiana manifeste toda a sua sympathia e admiração ao illustre brasileiro chamado a tão altos destinos.

Na certeza, pois, de interpretar os sentimentos não só dos conselheiros e dos socios da Camara, como de toda a colonia italiana, propõe que seja offerecido um banquete em homenagem ao sr. dr. Washington Luis, em dia que fôr designado logo após que se tiver a certeza de que essa iniciativa, inspirada exclusivamente por sentimentos de sympathia de admiração pela sua pessoa, bem como pelo fraterno affecto por esta terra, tenha sido favoravelmente acolhida pelo presidente eleito".

A referida proposta foi approvada com enthusiasmo e com applauso do Conselho Director, que deliberou mais que a mesma Commissão, que na precedente manifestação fôra incumbida de convidar o sr. dr. Washington Luis, seja a interprete junto ao mesmo da actual iniciativa da Camara Italiana de Commercio.

De conformidade com aquella resolução, no dia de hontem ás 15 horas, os componentes da Commissão srs. Luiz Melai, presidente da Camara; Gr. Uff. Vicente Frontini, vice-presidente e conde Francisco Matarazzo foram á residencia do sr. dr. Washington Luis para convidal-o officialmente para o banquete que a Colonia Italiana pretende offerecer-lhe antes da sua ascensão ao poder.

A Commissão foi recebida com a maior cordialidade por s. exc., que se mostrou profundamente grato ao pensamento e a homenagem da Colonia Italiana e com palavras de grande deferencia para com a colonia acceitou o convite, ficando combinado que essa manifestação poderá realizar-se depois do seu regresso do Rio e precisamente na segunda quinzena de outubro.

Entretendo-se em amavel palestra com os membros da Commissão, s. exc., disse que essa manifestação lhe era tanto mais sympathica quanto considera utilissima e necessaria a collaboração de todos os que vêm ao Brasil trazer o concurso da sua intelligencia e a força de seu trabalho e que outra elle não alimenta que aquella de que todos os emigrados possam sentir-se no Brasil como na sua propria patria.

A Camara Italiana de Commercio, promotora da manifestação, communicará, dentro de poucos dias, as disposições para as inscripções ao banquete.

# O GOVERNO DE PRIMO DE RIVERA

**OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS NA POLITICA INTERNA DO PAIZ — FALA-SE NA ABDICAÇÃO POR PARTE DO REI**

LONDRES, 17 — O correspondente do jornal "London Weekly Express" envia de Hendaya um telegramma ao seu jornal em que conta alguns episodios aos quaes, entretanto não se dá grande credito, dos ultimos acontecimentos da Hespanha.

Conta o correspondente que os officiaes de artilharia foram ao encontro do rei, quando o soberano se dirigia, precipitadamente, de San Sebastian para a capital e expuzeram-lhe as suas queixas e as razões que os tinham levado a sublevar-se contra o governo.

Sua magestade prometteu apoiar as reivindicações da officialidade.

Logo que chegára a Madrid, o rei chamára a palacio o general Primo de Rivera com quem trocára palavras um tanto asperas, collocando-se, inteiramente, ao lado dos officiaes. O chefe do governo, respondendo no mesmo tom ao soberano, chegára mesmo ao ponto de falar em proclamação da Republica si sua magestade esposasse a causa dos officiaes.

O correspondente accrescenta que, apesar do aparente dominio do marquez de Estella, os officiaes de todas as armas, com excepção, apenas, da guarda civil, não se mostram muito inclinados a continuar a obedecer as ordens do actual governo e que os intellectuaes hespanhóes, a cada momento manifestam a opinião de que a unica maneira de sahir da situação actual era o rei Affonso abdicar no seu terceiro filho, o principe Juan Carlo, de treze annos de edade, tendo como regente a rainha Victoria Eugenia, a unica pessoa da casa real, no dizer do correspondente, que goza de prestigio entre o povo hespanhol. — (Havas).

**6 MILHÕES DE VOTOS A FAVOR DO ACTUAL GOVERNO**

MADRID, 17 — Está officialmente confirmado que o plebiscito já tem mais de seis milhões de assignaturas a favor da politica do governo. — (Havas).

**NO CONSULADO HESPANHOL — ENCERRAMENTO DO PLEBISCITO**

RIO, 17 (A) — A's 24 horas de hontem, foi encerrado no consulado hespanhol o plebiscito promovido pelo governo, tendo concorrido ao mesmo 1210 hespanhóes residentes no Rio de Janeiro, dos quaes 14 votaram contra o governo, presidido pelo general Primo de Rivera.

**BARCELONA AO LADO DO DICTADOR**

MADRID, 17 — A cidade de Barcelona, sempre considerada como centro dos elementos sediciosos, foi a que deu maior numero de votos no plebiscito a favor da politica do general Primo de Rivera.

Nos centros politicos assegura-se que os chefes do partido conservador estão se preparando para desenvolver em todo o paiz intensa campanha contra a reunião da assembléa constituinte, projectada pelo governo — (Havas).

# "A Noticia"

RIO, 17 (A) — Os matutinos daqui referem-se com sympathia ao anniversario, hoje, do brilhante vespertino "A Noticia".

O "Jornal do Commercio", a respeito diz: "Transformando completamente os processos da imprensa vespertina de então, "A Noticia" pode-se ufanar de ter marcado uma nova era, assegurando o conceito que merece do publico".

# Palmas ao Presidente

"Eu collocarei o meu barco no mais elevado promontorio da plaga, e esperarei que a maré cresça bem alto, até que elle fluctue".

O "Diario Official" do Estado de Alagoas publicou, em seu numero de 3 do corrente, com o titulo supra, o seguinte artigo, firmado pelo sr. Orlando Araujo:

"Aos espasmos das conformações, vai succeder o reactivo forte, promissor de prognosticos felizes.

Já houvera travado relações com a mentalidade do sr. Washington Luis, antes de, fito a fito, mirar-lhe o porte, de elegancia discreta, a physionomia suggestiva, de serenidade reveladora de energia.

Sabia que sobre a "Capitania de São Vicente", tinha publicado esplendida monographia. Conhecia a sua magnifica plataforma — grande oração de amor á sua patria.

Não é como o exorar do atheu genuflexo, querendo chegar a Deus, na hora amargurada; é o crente, crescendo dentro dos mais vivos surtos de fé immorredoura, offerecendo-se em sacrificio á pureza do seu culto.

O seu programma vica tambem não deixar atreguados, um só momento, os vicios politicos. E a sua vontade, creio e creio ha de ser como as torrentes, seguindo o seu curso victorioso sem nenhum apreço á vegetação espontanea das suas margens.

Tem elle a maior culminancia entre os estadistas e dedicados á sua Patria e historia.

Conhecido é o esplendor do "Museu Paulista", aquella casa de fascinante padrão de orgulho brasileiro, que encanta e extasia aos que o visitam e não podem fazel-o sem gravar, como expressão maior de benemerencia, o nome do sr. Washington Luis, patrocinador daquella soberba conquista, delineada e realizada pela superioridade intellectual do dr. Affonso Taunay.

Felizes dos que lá entram, porque são bem os encantados romeiros de um passado memoravel.

Lá estão a figura de D. Pedro I, em bronze, revelando a mestria de Bernardelli, o grande artista brasileiro; autor das consagradas esculpturas — "Christo e a adultera"; "David", "Saudades da tribu", e muitas do mesmo valor; as estatuas de Antonio Raposo Tavares, Fernão Dias — O caçador de Esmeraldas, magnificos trabalhos de Brizolara; os retratos das maiores figuras da nossa independencia, da Imperatriz Leopoldina, de Anna Quiteria de Jesus Medeiros — a heroina bahiana, e o famoso quadro de Pedro Americo. Ha outras telas de subido valor, que identificam o talento artistico de Oscar Pereira da Silva, Henrique Bernardelli, Benedicto Calixto e outros, sobre motivos historicos, como sejam: a famosa sessão da Constituinte Portugueza, em que Antonio Carlos [illegible] "aspectos do arroteamento sertanejo", etc.

Mas, não é tudo. Ha mais, muito mais.

E' a vida do passado no rhythmo da arte presente.

Avivemos ainda mais os traços do aprimorado progresso e patriotismo das nossas [illegible] glorias, [illegible] historicos.

Na "estrada do Vergueiro", na "Serra do Mar", extraordinaria muralha, cuja cordilheira marítima vara São Paulo pela "Serra da Bocaina" e que a natureza enriquece de graças em muitos trechos, revelando, em tonalidades porphiricas, a magestade da sua belleza; o sr. Washington Luis perpetuou com monumento — "Rancho da Maioridade" — a lembrança da passagem de D. Pedro II, em 1846, em direcção a São Paulo, como tambem o começo da estrada do [illegible] pelo presidente Almeida Torres, mais tarde melhorada com a denominação de "estrada da Maioridade"; num outro — soberbo "Cruzeiro quinhentista" — symbolizou a historia, a religião e as tradições brasileiras; num terceiro commemora o começo da estrada das tropas — de 1827 a 1839 — na estrada aberta por iniciativa do Capitão General Bernardo José de Lorena, Conde de Sarzedas; — outros, como "Rancho de Paranapiacaba" —, consubstanciou o momento coêtaneo.

Abeirando-me da sua plataforma, "lendo-a com os olhos de fé, senti, que, em cada periodo, havia um pronunciamento de energias, destinadas ao beneficiamento da collectividade brasileira.

Ella constitue um traço magnifico de uma vontade ao serviço de uma cultura aprimorada, de um espirito affeito ás lides administrativas.

Ella manifesta o preclaro patricio a convicção de que "conta com o concurso de todos os brasileiros" patriotas e abnegados, para a obra, commum a todos, de engrandecimento da nossa Patria".

Dessa obra, sobre que forma tão gratos prognosticos, nos faz communica a quem se acerca do pensador, através daquelle documento politico, que é vasado no mais fino estylo e quasi doutrinaria do sociologo, que tem o "fluido vital de inspirações praticas".

Dentro da classificação triplice de Jacques Kulp, ficou o Brasil na segunda secção dos doentes financeiros, onde se acham comprehendidos os paizes de curso forçado, pela prohibição de exportação ouro, [illegible]

[illegible]

blicano consideravel parte das realizações utilís[illegible]

Assignala com sentimento varonil a autoridade do seu saber, patriotismo e experiencia, o que devemos fazer em prol da "realização dos altos e grandiosos destinos do Brasil".

A questão monetaria é, porém, por bem dizermos, o coração do seu programma. Destacamos um dos seus trechos: "Conversibilidade em ouro do papel fiduciario em circulação; a moeda ouro, pois, como base das trocas internas e internacionaes, vae ser, e não pode ser outro, o ponto principal do programma do governo". "Opportunamente deverão ser adoptadas medidas legislativas, que a sabedoria do Congresso autorizar, as providencias aconselhadas para a conversão do meio circulante". "E' necessario com ellas estabilisar o cambio".

Pela segurança da conceituação do assumpto e fortaleza tranquilla com que fala ao paiz, bem se vê e sente como predestinado a tão extraordinario feito.

Ainda não contente com quanto já houvera exposto na sua plataforma, sobre o assumpto, desdobrou-o numa serie de artigos publicados no "Correio Paulistano" — o mais antigo jornal de S. Paulo. Tudo nos leva a crer que elles são da lavra do sr. Washington Luis, que os enfeixou num folheto, intitulado: "Questão monetaria do Brasil", e do qual mandou fazer larga distribuição por todo o paiz.

Dia haver, apenas, esboçado o assumpto.

Entretanto o sr. Washington Luis leva os seus estudos aos seus mais intimos aspectos.

Vem com ella do casulo, pois que volve aos seus — "antecedentes historicos", para, depois de tratar do "velho erro da nossa politica financeira", da "arruinadora instabilidade cambial", "das oscillações no sentido da baixa", "oscillação para a alta", chegar aos aspectos, juridico, moral e utilitario da estabilidade cambial.

Embora de symptomatologia complicada encontra para o nosso grande mal a verdadeira diagnose, fazendo-a mais garantida das prescripções determinadas "phagocitose" contra os germens do papel moeda como meio circulante e da oscillação cambial, responsaveis pela intoxicação no organismo financeiro do paiz.

O papel moeda, evidencia, que era uma consequencia, constitue hoje a causa da nossa desordem financeira, da nossa depauperação economica.

"Devemos ter ouro e papel conversivel em ouro á vista e sem limitações de quantidade; devemos estabilizar o cambio".

E com a autoridade do seu saber, alarga suas considerações analyticas em redor da politica financeira do primeiro reinado, da regencia, dos governos de D. Pedro II e republicanos.

Par a par com os altos conhecimentos, desenvolvidos com os dados, estatisticas, enunciados comparados.

Nega valor ás medidas que são vasadas nos intuitos do governo de forcejarem a alta do cambio, não só porque isso, por si, não dá sem encontrar explicação como tambem por estar na mesma relação da sua baixa, e os males occasionados ao paiz.

E com logica convincente, pois que tem authenticidade da historia e das comprovações dos factos concretos e a sciencia, deixa escrevidas, até hoje, pela valorização da moeda, para resolver o problema.

Enumera os paizes onde existe a estabilização cambial: Belgica, Hungria, Austria, Polonia, Chile e Argentina, demorando-se em torno dos bons fructos colhidos pelo ultimo, com a medida.

Explica, porque a Inglaterra pôde a adopção, antecipando a resposta as perguntas que lhe pudessem ser feitas: [illegible]

Nós, porém, não temos ouro e estamos asphyxiados pelo "deficit".

O presidente eleito é "o vedeta fiel [illegible] advertindo dos cachopos, já visiveis á prôa".

E' o rebate ao paiz, attrahindo-o ao senso da verdadeira realidade.

E' a agitação do fluido estagnado...

Quem haja logrado a fortuna bem de sentir, como o sr. Washington Luis bem lhe sente a agudes, a disciplina scientifica com que veio o conhecimento do problema [illegible]

Corriam os momentos, o que devia por a sua palavra, exercia em mim crescente admiração.

[illegible]

proprio ambiente, desaccommodaram-se no creado pela intellectualidade do meio, presente á magnifica festa.

Ademais disso, o sr. Washington Luis estava a responder a uma brilhante oração do sr. Costa Rego, que obtivera os mais justos e ruidosos applausos.

Eram considerações que eu estava a fazer, mentalmente.

Entrementes, tinha, presentes, na minha memoria, as expressões do sr. Washington Luis, sentindo que ellas não perdiam a sua nobreza imperativa, e precisão valiosa, sob os rigores do julgamento.

Dictava-o, porém, o bem inspirado interesse, de quem, de humilde valimento e não de proselytio da philosophia cortezã, é tão grande como quem mais o fôr, nos sentimentos de bem querer á sua Patria e consideração aos seus preclaros patricios.

E esse veras sentimento de amor á Patria, como justo titulo do sr. Washington Luis á admiração dos brasileiros, déra uma nova feição no meu exame, e senti então as expressões do grande cidadão accommodadas á sua mentalidade superior, scorcendo poderosa dominação no ambiente.

A agudeza de senso, na pertinacia, na coragem, na disputa do bem para a communhão, estava com s. exc. assegurando-lhe o triumpho sobre tudo e sobre todos.

Comecei então a ouvil-o, a entendel-o, como deve de ser entendido, pesando-lhe os vocabulos, sentindo-lhes o vigor impresso pela nobre tranquillidade do estadista.

Impressionante momento aquelle em que, a meditar profundamente, como que ouvi de novo as suas palavras, pronunciadas com assento doutrinario, pausadamente, ajustadas ao isochronismo com que se movimentam as responsabilidades no intimo do pensador que as sabe medir.

Quem ali estava a falar não era sómente o grande cidadão, mas, tambem, o presidente eleito que quer, em torno do seu pensamento de futuro governo, a maior divulgação, para que lhes possam dar os homens do seu paiz, ou a solidariedade ou os motivos por que lh'a negam.

S. exc. foi ao coração da sua plataforma e trouxe a questão monetaria.

Provocava a pronunciação dos homens de Alagoas, onde até áquelle momento ninguem lhe falara do assumpto dos seus maiores cuidados, porque o reputa, com acerto, o de mais actualidade para o Brasil — o primordial á sua grandeza.

Referindo-se ás suas locubrações, ao problema em si, remata o prefacio do folheto:

"Si está errado o "Correio Paulistano", demonstrem os mais sabedores.

Si não está apoiemol-o".

Conjugadas estas palavras com outras, existentes nos folhetos, e plataforma — cimeiras de aço protectoras da nossa vida economica — bem se percebe que elle está a desejar o pronunciamento dos brasileiros, sobre suas idéas.

Quer que todos concorram para "formar a consciencia financeira do paiz".

Venci-o, como o bandeirante desta conquista.

E é por isso que o avistamos, no banquete, nas verdadeiras proporções do seu grande patriotismo, das suas resistencias, da sua poderosa mentalidade, "chamando, ainda e sempre a attenção do paiz para esse problema, visceral na nossa vida de nação agitando-o, divulgando-o para que por todos seja estudado e sob todas as formas".

São a linhas da nossa physionomia economica.

São jorros de idéas que authenticam a fonte de amor á terra mater.

São resistencias "á anarchia financeira e desordem economica", ás normas estereis do governo.

O eminente brasileiro ha fornecido, em toda sua brilhante caminhada politica, as melhores mostras da sua superior directriz, bussolada por espirito de real percepção das nossas necessidades.

A' luz da mesma fé que o guiará, com a vanguardeira de tão difficil jornada, empenhemos no sr. Washington Luis, todos os brasileiros, a nossa solidariedade, partida, de Norte a Sul, como um brado unisono da maior confiança, com a mesma com que devemos invocar, para elle, para o Brasil, as bençams de Deus, nesse penoso escardear de caminhos, a trilharmos longamente, longamente.

Que importa o tempo?

Todo o organismo, que, no periodo de sua formação, viveu em lucta aberta com as endemias, que lhe empobreceram o sangue, aggrediram constantemente o seu desenvolvimento, desdobrando-lhe os destinos; e encontra depois os reactivos necessarios ao seu mal, tem de participar das longevidades convalescentes.

As difficuldades não serão maroiços que não encontrem diques.

E' demorada a solução...

Saberá o sr. Washington Luis "collocar o seu barco no mais elevado promontorio da plaga, e esperar que a maré cresça bem alto, até que elle fluctue".

Para applaudirmos as grandiosas idéas do nobre varão não esperemos que as alvas luminosas do futuro lhe sirvam de resplendor e illuminem as pompas de uma cerimonia, como a em que os romanos coroavam os triumphadores.

Na transcripção que o "Diario Official" do Estado está fazendo dos artigos do "Correio Paulistano" quero encontrar a expressão de solidariedade de Alagoas ao programma do futuro governo.

O sr. Costa Rego possue credenciaes para ser o pioneiro do pronunciamento da espiritualidade nacional, em derredor da momentosa questão.

Bem podia pois dar maior expressão á sua solidariedade.

E podia fazel-o, accrescida de um gesto de aprimorada feição, que traduzisse mais elevado acatamento aos desejos do eminente patricio, que vai dirigir os destinos do Brasil.

Porque não provocar a opinião dos Estados, por intermedio dos seus dirigentes, como o criterio que a sua grande intelligencia saberá ditar?

Sejamos obedientes ao mesmo sentimento de grandeza da nacionalidade brasileira.

Façamos, pois, de agora, o virtuoso pregão dos nossos applausos.

Brasileiros de almas sinceras Palmas ao presidente Washington Luis.

Maceió, 25 de agosto de 1926.

ORLANDO ARAUJO



# Missão scientifica Dyott-Roosevelt

## As visitas de hontem — Uma palestra com o explorador George Dyott

O commendador George Miller Dyott, chefe da missão scientifica americana, ora em transito nesta capital para os Estados de Matto Grosso, Pará e Amazonas, visitou, hontem, ás 17 horas, em companhia do sr. Ramon de Paz, o sr. dr. Carlos de Campos, presidente do Estado, a quem foi apresentado pelo consul americano, sr. Walter Thurston.

Deixando o palacio dos Campos Elyseos, o illustre explorador britannico dirigiu-se para a Secretaria de Agricultura, fazendo uma visita ao sr. dr. Gabriel Ribeiro dos Santos, e deixando o seu cartão aos srs. secretarios da Fazenda e prefeito municipal.

A' noite, no Explanada Hotel, onde se acha hospedado, o commendador Dyott transmittiu a um dos nossos companheiros as suas impressões de viagem, dizendo-nos ter trazido do Rio uma impressão magnifica, não só do progresso material mas egualmente da cultura scientifica, que é extraordinariamente desenvolvida.

Disse que ficou muito penhorado com a imprensa e o governo, pela maneira affectuosa com que o receberam, referindo-se gratamente ao gesto das autoridades federaes, pondo á sua disposição um trem especial da Noroeste do Brasil para leval-o e a sua comitiva até Porto Esperança.

Hontem, teve occasião de percorrer o centro desta capital, durante o dia, ficando altamente bem impressionado pela intensa actividade commercial que observou.

S. exc. friza que ha uma cousa que logo provocou a sua attenção: foi que não viu os cinemas funccionando de dia, como é costume nas grandes cidades de Paris, Londres, Nova York e mesmo no Rio de Janeiro. Isto mostra que a população vive solicitada por preoccupações importantes.

— "Nesta cidade parece que não se perde tempo", — diz-nos o illustre scientista.

S. exc. refere-se elogiosamente á pessoa do dr. Carlos de Campos, dizendo que s. exc. lhe deu a impressão de um estadista notavel; no dr. Gabriel Ribeiro dos Santos, com quem tambem palestrou, foi-lhe dado observar grandes dotes de homem publico. Autoridades como essas — accrescentou — constituem um estimulo seguro para accelerar o progresso de S. Paulo.

Por fim, o commendador Dyott referiu-nos que muito se interessa pelas questões economicas; e nos artigos que lhe pediu o "New York Times" vai ferir esse ponto de interesse para o Brasil.

Terminando a sua palestra comnosco, s. exc. agradeceu as referencias, aliás justas, que hontem fizemos á sua pessôa.

Amanhã, a missão visitará o Instituto de Butantan.

# Theatros

**CASINO — Primeira da opereta Medi.**

Não é o publico tão illogico em suas attitudes e preferencias, como muitos afirmam. Ha nos seus gestos, mesmo nos apparentemente absurdos, um fundo valioso de explicavel bom senso.

Ninguem comprehendia o repudio publico á companhia Clara Weiss na sua actual temporada no "Casino". A distincta artista até então havia sido prestigiada pela nossa platéa. Havia sempre boa concorrencia aos espectaculos das companhias organizadas pela conhecida tiple, que ha tantos annos explora o theatro no Brasil. A sua temporada no Sant'Anna" foi coroada de successo.

Mas agora, no Casino, o publico mudou de opinião, abandonando o theatro.

Parece uma incongruencia. E nada mais desolador do que um theatro vasio!

Sempre respeitei a sabedoria popular fazendo o possivel para descobrir os motivos determinantes de suas inclinações, sympathias e antipathias, nem sempre visiveis a olho nu'.

Esperanza Iris foi uma estrella de opereta das mais queridas do publico, chegando a constituir um verdadeiro idolo dos frequentadores do theatro.

Mulher intelligente e perspicaz, ella comprehendeu que nada é eterno neste mundo, que tudo passa, que tudo cança, que o tempo não pára e deixa signaes de sua passagem.

E, sabiamente, antes que o publico se enfarasse da estimada artista, Esperanza Iris resolveu abandonar o palco, deixando o seu posto glorioso á gente mais nova.

Eis ahi um valioso espelho digno de ser utilizado por muita gente imprevidente.

Hontem o "Casino" annunciou uma opereta nova para São Paulo: "Medi". E' seu autor o festejado compositor Stolze, o homem das suaves melodias. Pois, nem assim o "Casino" conseguiu uma enchente! Meia casa na platéa, algumas frizas e dois ou tres camarotes occupados e pouca gente nas galerias.

"Medi" é uma opereta de enredo futil e absurdo, como os da maioria das operetas, porém servido por deliciosa musica leve, melodica, encantadora. O diabo foi o desempenho que lhe deu a companhia Clara Weiss, desempenho quasi compromettedor de todas as bellezas da linda partitura de Stolze.

Gargano confunde lamentavelmente buffo com buffone. Para as suas comicidades recorre a pinotes, espirros e tregeitos ao alcance de qualquer Tampinha circense.

A graciosa lourinha aphonica e o sympathico artista que não canta, mas fala italiano com sotaque francez, completam o quadro.

Mau, muito mau, o espectaculo de hontem.

Dessa maneira, o Casino não póde ter publico. — X. Y. Z.

### PROGRAMMAS

**MUNICIPAL** — Concerto symphonico ás 16 horas.

❖ ❖ ❖

**APOLLO** — Companhia Tró-ló-ló — Nas duas sessões, penultimas representações de "Fla-flu", e Aymond.

* * *

**BOA VISTA** — Companhia Jayme Costa. — Nas duas sessões, "Dança o pae... as filhas dançam", de Gastão Tojeiro.

### COMMUNICADOS:

**ULTIMO DOMINGO DE "FLA-FLU"** — A interessante revista feerie, "Flá-Flu", que com grande successo se vem mantendo no cartaz do Apollo, dá amanhã as suas ultimas representações, com tres espectaculos: matinée, ás 15 horas, e soirée, ás 19.40 e 21.50.

Assim, tambem, teremos as ultimas apresentações de "A media luz" e serenata de Toselli, pelo phenomeno vocal Aymond, bem como o interessante quadro "A lenda da perola", de nu' artistico, pela bailarina franceza Sonia Botgen.

* * *

**GRANDE FESTA EM HOMENAGEM A' COLONIA ITALIANA** — Segunda-feira, dia 20, o theatro Apollo abre as suas portas para uma grande festa, commemorativa da grande data, e em homenagem á colonia italiana aqui residente. Na revista, que será apresentada, incluir-se-ão numeros italianos, executando antes o Hymno de Garibaldi. Para essa festa, a Empreza já endereçou convites ás altas autoridades, que por certo comparecerão.

Accresce que para maior brilhantismo, teremos as primeiras representações da reprise de "Fóra do serio", que todo São Paulo pedia. A revista já nossa conhecida e tão apreciada, terá o grande attractivo de Aymond, phenomeno vocal, em novos numeros, e ainda a apresentação do quadro "Flor de Lothus", em nu' artistico. Todos os bailados serão feitos pela insinuante artista Sonia Botgen, o que muito concorrerá para maior brilhantismo da reprise.

Bilhetes á venda desde hoje.

❖ ❖ ❖

**TRAGEDIA NO GALLINHEIRO** — Teremos na proxima semana, a sexta récita da assignatura do Tró-Ló-Ló, com as primeiras representações do melhor trabalho do grande humorista patricio Bastos Tigre, que empregou em "Zig-Zig-Zag", todo o apuro de confecção. Dentre os quadros comicos, de que a peça está cheia, destaca-se pela belleza de poesia, o intitulado "Tragedia no gallinheiro", onde os principaes elementos têm magnifico desempenho.

Continuará fazendo parte da revista, o phenomeno vocal Aymond, que tanto successo tem alcançado ultimamente. A Empresa, procurando corresponder ás sympathias que lhe tem dedicado o publico paulista, apresentará mais uma vez o verdadeiro nu' artistico, num bellissimo quadro, intitulado "O banho de Moema".

### VARIAS

**VISITAS**

Visitaram-nos hoje os distinctos artistas da Companhia Jayme Costa, sr. Armando Duval e senhorita Ismenia dos Santos, que fizeram auspiciosa estréa no Boa Vista.

* * *

**SEM PARALLELO**

Sob esse titulo escreve Augusto de Lima, o grande escriptor e illustre parlamentar, na "Manhã" de hontem, do Rio:

"Disseram-me, mas não cheguei a verifical-o, que em critica ligeira do "omnibus" fui censurado, pelo crime de apresentar um projecto, subvencionando, com modesto auxilio, o emprezario W. Mocchi, que, ha quinze annos, vive a fundir no Theatro Municipal a sua fortuna, para dar á sociedade do Rio e S. Paulo, e agora á de todo o Brasil, pelo radio, as obras primas e os genios da opera lyrica.

Não estranho que o censor tenha condemnado, na sua alta autoridade, e com a educação que o caracteriza, o malsinado projecto a ficar de baixo da mesa. Não o estranho, e nem me offendo, por isso.

Ha logares peiores, onde costumam ficar certas cousas. Não mandarei, comtudo, o critico para elles, como para debaixo da mesa pretende vá o meu projecto. O projecto não irá para ahi, que para tanto não basta a influencia da "claque" organizada contra o antigo emprezario do Theatro Municipal, pelos que, com foguetes mirabolantes e tiro de tambores, pretendem açambarcar a arte lyrica no Brasil.

O bote falhou desta vez, apesar da cabala. O grande esforço exhauriu os assaltantes, e o publico, desilludido das promessas, com que foi embaído, está cahindo em si e reconhecendo o "bluff" que lhe armaram, dando-lhe gato por lebre, a preços maiores que os de caça verdadeira na outra casa dos seus habitos.

Falemos claro. A empresa, quebse annunciava como a maior maravilha de arte lyrica no Brasil e que os seus pregoeiros, officiosos ou mercenarios, apontavam como destinada a desmontar a empresa Mocchi, cumpriu o seu programma?

Comecemos pelos repertorios, não annunciados, mas realizados.

A empresa Scotto não levou mais de quatorze operas, deixando em silencio algumas das mais importantes e apreciadas pelo nosso publico, como "Carmen", "Vally", "Manon" e "Damnação de Fausto".

A empresa Mocchi levou á scena nada menos de vinte e quatro operas, em cujo numero, dois dramas musicaes allemães (Walkyria e Parsifal), tres scenas brasileiras, cinco francezas e as mais — italianas.

Agora os "elencos": O de Scotto constou de vinte e sete cantores e o de Mocchi, de trinta e dois, incluindo artistas francezes e brasileiros.

Nenhum dos artistas da empresa Mocchi falhou, nenhum deu menos do que fôra promettido.

Da empresa Scotto faltaram alguns, a começar pela senhora Besanzoni. Titta Ruffo não foi mais que uma sombra, um éco, uma recordação do que foi, o que é sempre amargo para os que imaginam que o genio não se deixa vencer pelo tempo.

Os musicos da orchestra da empresa Scotto são do "Scala" de Milão. Mas a orchestra de Milão foi a que tocou no Theatro Lyrico? Terá sido a culpa do theatro brasileiro, e não do emprezario, que não podia metter todos os musicos do "Scala" no buraco sonoro do antigo Polytheama.

Os musicos do empresario Mocchi não eram todos do "Constanzi", de Roma eram-no, porém, em numero e naipe sufficientes para garantir a bôa technica da execução, optimamente auxiliados por professores brasileiros, já versados na grande arte lyrica, e disciplinados pela batuta irreprehensivel de E. Vitale e seus dignos companheiros Angelo Questa e Luigi Ricci.

Quanto ao desempenho das operas, ahi está o juizo da imprensa, que acompanhou de perto a temporada official e a do Theatro Lyrico.

Não me deterei no exame comparativo, nem tal é preciso, tão recentes são as impressões do publico e dos leitores.

A ultima temporada lyrica do Municipal não desmereceu das anteriores pela boa escolha do repertorio e dos artistas. Teve, entretanto, um grande relevo para todos quantos prezam a cultura artistica do Brasil: o de revelar á nossa sociedade o talento dramatico e a deliciosa voz de Bidú Sayão, depois de consagrada pelas platéas italianas. Bastaria esta nota, se já tão grata ao nosso amor proprio nacional, para que inclinassemos a nossa sympathia para o emprezario do Theatro Municipal. O que Bidú Sayão revelou no "Casamento Secreto", no "Barbeiro de Sevilha", no "Rigoletto" e no "Caso Singular", bastava para encher uma temporada lyrica "brasileira". Mocchi fez mais: revelou tambem Beatriz Scherrard, que o publico victoriou e proclamou grande cantora lyrica, e que já na Italia fizera Elena, em "Mefistophele" e fôra applaudida em "Aida" e "Andréa Chenier". Para completar o seu nobre empenho nacionalizador da arte lyrica, não poupou esforços e conseguiu levar á scena: "Um caso singular", de Carlos de Campos e "Soror Magdalena", de Alberto Costa.

Independentemente de qualquer comparação, haverá por ahi quem ignore o trabalho e sacrificio emprehendidos pelo sr. W. Mocchi, para fundar uma escola de côros e bailados no Theatro Municipal?

Não é á sua constancia inalteravel e indefesa, que devemos periodicamente essa visita de arte, em que apparecem a nossos olhos e ao encanto dos nossos ouvidos, as maravilhosas figuras e vozes consagradas pelo mundo culto?

Não é de certo a quem com tal perseverança, esforços, abnegação e sacrificio, procura servir á cultura artistica do Brasil, que havemos nós os patriotas de fechar as portas, para abril-as aos aventureiros, ou digamos mesmo, a outros emprezarios de valor, mas em quem não occorrem os attributos que tanto recommendam o emprezario Mocchi á sympathia do Brasil.

O critico do "omnibus", que me provocou estas linhas, fala em lucros do emprezario lyrico do Theatro Municipal.

Seria conveniente que antes de persistir nesta affirmação, fizesse um balanço da receita e da despesa dos espectaculos lyricos, o que seria muito facil, examinando a escripturação da empresa, que não faz mysterios das suas finanças.

Sommasse o valor das localidades do salão do Municipal, de accôrdo com a tabella dos preços.

Sommasse depois as despesas e veria que, mesmo preenchidos todos os logares — platéa, camarotes, balcões e galerias, o Theatro Municipal não dá lucro a uma empresa lyrica.

Considere agora o censor quão limitado é o numero dos contribuintes, por assignatura e venda avulsa, e verá que o prejuizo é inevitavel, e só pode, em parte, ser reparado com auxilio da municipalidade ou do Estado.

E' o que se pratica em todos os paizes que se prezam de cultos, inclusivé nos em que, como a Russia, a revolução nacional não aboliu o culto da sciencia e da arte.

Aos antigos povos ministravam os reis "panem et circenses". Não espectaculos de força e agilidade physica, mas diversões que elevem o espirito e nobilitem o coração, no desempenho da sua funcção educativa, deve o Estado moderno facilital-as ao povo, tornando-as accessiveis a todas as posses, ou por favores indirectos ou directamente contribuindo para que não venham a faltar.

# Um policial apunhalado

O botequim da rua Paula Souza, 106, onde se deu, ante-hontem o estupido assassinio do soldado da Força Publica, João Gomes.

# RECITAES

**CONCERTOS SYMPHONICOS** — Realiza-se hoje, á tarde, no Municipal, mais um recital da "Sociedade de Concertos Symphonicos de São Paulo". Será executado o seguinte bellissimo programma:

Anton Davidorak — Symphonia n. 5 — Novo Mundo — Op. 95.

a) — Adagio — Allegro molto.

b) — Largo.

c) — Scherzo (Molto vivace).

d) — Allegro con fuoco.

II

**Cl. Debussy** — La mer — Poema symphonico.

a) — De l'aube á midi sur la mer.

b) — Jeux de vagnes.

c) — Dialogue du vent et de la mer.

**J. Massenet** — D. Quixote — interludio.

**Fr. Chanbona** — Serenata — inedita.

**A. Vives** — Maruxa — Preludio da opera.

**R. Wagner** — Il Vascello Fantasma — ouverture.

❖ ❖ ❖

**AUDIÇÃO DE ALUMNOS** — No dia 21, á noite, no salão do Conservatorio, será realizada a audição de Leda Amaral, alumna da professora Kita Bastos, com o seguinte programma:

1.a parte: — **Beethoven** — Sonata em fá, Op. 10 n. 2. — Allegro, allegretto, presto; — **Schubert** — Minuetto — **Spendiarow** — Berceuse; **Sinding** — Gazouillements du Printemps.

2.a parte: — **Schubert-Liszt** — Tu és o repouso; **Scriabine** — Mazurka — (do sustenido menor); **H. Oswald** — Barcarolla; — **Choppin** — Valsa (mi menor); **Choppin** — Polonaise — (lá maior).

* * *

**QUARTETTO PAULISTA** — O trigesimo primeiro sarau da "Sociedade Quartetto Paulista", foi constituido pelo recital da violinista Rozsa R. Weltmann com o concurso das pianistas Amelia Henn e Geza Repesik.

O salão do Conservatorio, hontem, á noite, esteve bastante concorrido.

Foram executados pela graciosa violinista, ora acompanhada pela senhora Geza Repesik, trechos de Cesar Franck (uma forte sonata), de Tartini, uma chacone de Bach, melodiosas partituras de Rubinstein, e Kreisler e uma czarda de Hubay.

A numerosa assistencia applaudiu calorosamente a distincta violinista que demonstrou optimas qualidades e grandes possibilidades futuras.

Além dos applausos recebeu a intelligente recitalista, varios presentes e cestas de flores.

CONTINUAM AS ESCAMOTEAÇÕES

# Os ladrões de automoveis

Passando hontem, ás 23 horas, pela rua Parahyba, José Henrique e Antenor Mendes Laporte, residentes, respectivamente, ás ruas Nova de São José, n. 21, e Muller, n. 180, notaram que com excessiva velocidade transitava por aquella rua um automovel sem chapa e sem luz.

Impressionados com o caso, os dois moços fizeram um aceno ao "chauffeur" para que parasse e, contra a espectativa delles, o automovel parou, descendo diversos individuos, que deitaram a correr.

Dentre elles, José Henrique pareceu reconhecer Mario Bismark, morador á rua João Jacyntho, n. 22.

Os dois moços conduziram então o automovel abandonado para a 3.ª delegacia auxiliar, onde communicaram o caso com todos os detalhes.

Nessa delegacia verificaram que o motor do carro tinha o n. 12.448.202, pertencendo a Annibal Fonseca, residente á rua Libero Badaró, n. 67, 3.º andar.

Fonseca havia sido victima do furto do automovel na noite de 14 do corrente, quando o deixou na rua Vieira de Carvalho, canto da rua Aurora.

A Delegacia de Furtos anda á procura de Mario Bismark para esclarecimento do facto.

* * *

João Machado Negri, residente á rua D. José de Barros, n. 30, queixou-se á Delegacia de Furtos de que, ante-hontem, deixando na Explanada do Municipal o seu automovel n. 350, com chapa da Prefeitura de Bagé, quando foi procural-o não mais o encontrou.

# A obra dos desordeiros

RIO, 17 (A). — O guarda nocturno n. 13, Manuel Francisco da Silva, estava hontem, á noite, rondando a rua Marquez de Sapucahy, quando foi aggredido por dois malandros que lhe desferiram uma violenta paulada no braço direito, e depois de lhe tomarem a pistola, sahiram disparando-a a esmo, rumo ao morro do Pinto.

Sabe-se que os autores da façanha são os conhecidos desordeiros "Dente de Ouro" e "Cavangá", que estão sendo procurados, com muito interesse pela policia carioca.

# Congresso Legislativo

## SENADO

### 43.ª SESSÃO ORDINARIA EM 17 de SETEMBRO

**Presidencia do sr. Dino Bueno**

**Secretarios, srs.: Candido Motta e Barros Penteado**

A's treze horas, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Abelardo Cesar, Casemiro da Rocha, Dino Bueno, Fontes Junior, Amaral Carvalho, Candido Motta, Barros Penteado, Guimarães Junior, Pereira de Rezende, Freitas Valle, José Vicente, Rodrigues Alves, Plinio de Godoy, Raphael Sampaio, Sampaio Vidal e Rodolpho Miranda. Deixam de comparecer com causa participada os srs. Azevedo Junior, Cesar Bastos, Alcantara Machado, Almeida Prado, Campos Vergueiro, Procopio de Carvalho e Theodoro de Carvalho, e sem participação os srs. Padua Salles, Pinto Ferraz, Carlos Botelho, Eduardo Canto, Ignacio Uchôa e Vicente Prado.

Abre-se a sessão.

O SR. 2.o SECRETARIO lê a acta da sessão anterior, que, não soffrendo impugnação, é considerada approvada.

O SR. 1.o SECRETARIO declara não haver expediente a ser lido.

O SR. PRESIDENTE — O nobre senador sr. Theodoro de Carvalho communica que deixa de comparecer aos nossos trabalhos, por motivo justo.

Não havendo expediente a ser lido, passamos á primeira parte da ordem do dia: apresentação de projectos, indicações e requerimentos. (Pausa). Nenhum dos srs. senadores tendo pedido a palavra nesta parte da ordem do dia, passaremos á segunda.

Passa-se á 2.a parte da

ORDEM DO DIA

Entra em 3.a discussão, e é sem debate approvado, o

PROJECTO N. 10, DE 1926, DA CAMARA

autorizando a reversão, á municipalidade de Taubaté, de terrenos pela mesma doados ao Estado para installação de uma fazenda modelo.

Vai o projecto á promulgação.

Entra em 2.a discussão, artigo por artigo, e é sem debate approvado, o

PROJECTO N. 12, DE 1926, DA CAMARA

rectificando a lei n. 2.062, de 15 de setembro de 1925, que autoriza a permuta de terrenos com a Camara Municipal de Campinas, com parecer favoravel da Commissão de Fazenda.

O SR. BARROS PENTEADO (pela ordem) requer, e a casa concede, dispensa de interticio, afim de ser o projecto incluido na ordem do dia da sessão immediata.

Entra em 3.a discussão, e é sem debate approvado, o

PROJECTO N. 13, DE 1926, DA CAMARA

autorizando a abertura de um credito de 1.000:000$000, supplementar ao paragrapho 53, letra "C", do artigo 2.o, do orçamento vigente.

Vai o projecto á promulgação.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão, designada para 18 a seguinte

ORDEM DO DIA

1.a parte

Apresentação de projectos, indicações e requerimentos.

2.a parte

3.a discussão do projecto n. 12, de 1926, da Camara dos Deputados, rectificando a lei n. 2062, de 15 de setembro de 1925, que autoriza a permuta de terrenos com a Camara Municipal de Campinas.

## CAMARA DOS DEPUTADOS

### 42.ª SESSÃO ORDINARIA EM 17 de SETEMBRO

**Presidencia do sr. Antonio Lobo**

**Secretarios, srs. Tavares Filho e Deodato Wertheimer**

A' hora regimental, achando-se presente apenas um dos srs. secretarios da mesa, o sr. presidente convida o sr. Deodato Wertheimer para exercer as funcções de 2.o secretario.

Feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Alfredo Ellis, Amadeu de Sousa, Americo de Campos, André Martins, Antonio Lobo, Antonio de Covello, Bias Bueno, Antonio Cardoso, Gama Rodrigues, Antonio Olympio, Caio Simões, Cyrillo Junior, Deodato Wertheimer, Vergueiro de Lorena, Hilario Freire, Carvalhal Filho, Procopio Sobrinho, Marrey Junior, Granadeiro Guimarães, Almeida Sampaio, José Arantes, Pereira de Mattos, Rodrigues Alves, Soares Hungria, Laurindo Minhoto, Leonidas Barreto, Tavares Filho, Asprino Junior, Orlando Prado, Theophilo de Andrade, Thyrso Martins e Carvalho Pinto.

Abre-se a sessão.

O SR. 2.o SECRETARIO lê a acta da sessão anterior, que é posta em discussão, e, sem debate, approvada.

O SR. 1.o SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Officio do sr. presidente do Estado, transmittindo uma representação em que funccionarios do Tribunal de Justiça solicitam que lhes seja extensiva a gratificação de 25 0|0 "pró-labore", a partir de 1 de janeiro de 1925. — A' Commissão de Fazenda.

E' lido, julgando objecto de deliberação, independente de consulta á casa, por ser da autoria de commissões permanentes, e vai a imprimir, o seguinte

PROJECTO N. 24, DE 1926

O Congresso Legislativo do Estado de São Paulo decreta:

Art. 1.o — Ficam elevadas de classe as seguintes Delegacias de Policia do Estado:

a) — á 3.a — as de Araçatuba, Avaré, Bebedouro e Olympia;

b) — á 4.a — as de Albuquerque Lins, Campos Novos e Catanduva;

c) — á 5.a — as de Promissão e Santo Anastacio.

Art. 2.o — Fica o Poder Executivo autorizado a abrir o credito necessario para a execução da presente lei.

Art. 3.o — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, 17 de setembro de 1926. — **Antonio Olympio, A. A. de Covello, Hilario Freire, Rodrigues Alves, Americo de Campos, Cyrillo Junior, J. Carvalhal Filho, Vergueiro de Lorena.**

E' posta em discussão, e approvada, a redacção do projecto n. 18, deste anno, lida em expediente anterior, impressa e distribuida. Vai o projecto ao Senado.

O SR. PRESIDENTE — O nobre deputado sr. Raphael Gurgel communica á mesa que não tem comparecido e deixará de comparecer ainda durante algumas dias ás nossas sessões, por motivo de molestia. O nobre collega sr. Carlos Varella tambem não comparece hoje, por motivo de força maior.

Comparece mais o sr. Ralpho Pacheco. Deixam de comparecer, com causa participada, os srs. Aguiar Whitaker, Sampaio Vidal, Carlos Varella, Eugenio de Lima, Rangel de Camargo, Jacyntho de Sousa, Cesar Costa, Oscar Ulson e Raphael Gurgel, e sem participação, os srs. Alfredo Egydio, Alfredo Machado, Armando Prado, Prado Junior, Dagoberto Salles, Fernando Costa, Flaminio Ferreira, Francisco Junqueira, Ferreira Alves, Bernardes Junior, Luiz Miranda, Toledo Piza, Malta Cardoso, Rolim Telles, Menotti Del Picchia, Olavo Guimarães, Plinio de Carvalho e Castro Neves.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Votação, adiada, em 2.a discussão, do

PROJECTO N. 7, DE 1925, DO SENADO

creando uma prefeitura sanitaria em Campos do Jordão, com emendas, e pareceres ns. 25 e 38, deste anno, contendo emendas, e com um requerimento do sr. Marrey Junior.

O SR. PRESIDENTE — A lista da porta accusa a presença de 33 senhores deputados. Ha, portanto, numero para a votação. Em primeiro logar, vai ser votado o requerimento do sr. Marrey Junior, que é prejudicial, solicitando que as emendas relativas á Companhia Guarujá sejam destacadas do projecto para constituirem projecto em separado, nos termos do art. 63 do Regimento.

Submettido á votação, é o requerimento rejeitado.

Em seguida, é posto a votos o projecto, e approvado, salvo as emendas.

Postas a votos, são as emendas das commissões, constantes do parecer n. 25 e relativas á Companhia Guarujá, approvadas, bem como as constantes do parecer n. 38, tambem das commissões reunidas de Justiça, Fazenda e Estatistica.

O SR. PRESIDENTE — Deixo de submetter á votação da casa as emendas apresentadas pelo nobre deputado sr. Gama Rodrigues, por haver s. exc., hontem, requerido a sua retirada.

O SR. ALFREDO ELLIS (pela ordem) — Sr. presidente, achando-se já redigidas convenientemente as emendas que acabam de ser approvadas, tendo a honra, em nome da Commissão de Redacção, de mandal-as á mesa.

Vai á mesa e é lida a seguinte

REDACÇÃO DAS EMENDAS APPROVADAS PELA CAMARA DOS DEPUTADOS AO PROJECTO N. 7, DE 1925, DO SENADO

A Commissão de Redacção offerece redigidas as emendas approvadas pela Camara dos Deputados ao projecto n. 7, de 1925, de iniciativa do Senado, pela fórma seguinte:

I

Ao art. 2.o — letra b — Onde se lê "fiscaes até o numero de dois", redija-se "fiscaes até o numero de tres".

II

Ao mesmo artigo 2.o, accrescente-se "letra c — um escripturario".

III

Ao art. 4.o — na letra a) — substituam-se as palavras "estação climaterica e de repouso" por "estancia climaterica e de repouso";

na letra c) substituam-se as palavras "estação sanitaria" por "estancia climaterica e de repouso".

IV

Ao art. 7.o, supprima-se.

V

Ao art. 8.o — Substituam-se as palavras "estação sanitaria" por "estancia climaterica".

VI

Ao art. 10 — Clausula primeira — substituam-se as palavras "em janeiro de 1926" por "da data da emissão das apolices".

VII

Ao art. 10 — Clausula 8.a passa a ser 9.a e redija-se a 8.a da seguinte fórma: clausula 8.a: "construir e conservar uma estrada de automoveis, ligando a estancia com a cidade de S. Bento de Sapucahy". A clausula 9.a passa a ser 10.a.

VIII

A' tabella — Redija-se do seguinte modo:

TABELLA

| | |
|---|---|
| Prefeito | 1:500$000 |
| Medico especialista | 1:000$000 |
| Fiscaes, até o numero de tres, cada um | 300$000 |
| Escripturario | 300$000 |

IX

Onde convier:

Art. — Fica o Poder Executivo autorizado a adquirir todos os bens applicados á exploração dos serviços de transporte, por mar e por terra, de agua, exgottos, limpeza publica e sanitaria, illuminação publica e particular e fornecimento de energia electrica, na ilha de Santo Amaro, municipio e comarca de Santos, serviços que têm sido explorados pela Companhia Guarujá.

Paragrapho unico — Uma vez adquiridos aquelles bens, o Poder Executivo, em regulamento que expedirá, providenciará a respeito da boa execução daquelles serviços publicos, si não preferir entrar em entendimento com a Camara Municipal de Santos, empresa ou particular, para a execução delles, mediante contracto.

Art. — Fica o Poder Executivo autorizado a despender a importancia necessaria para a acquisição de todos os bens indicados, inclusivé os immoveis destinados especialmente aos serviços já referidos, mediante prévio inventario e avaliação desses bens, abrindo-se para isso os respectivos creditos.

Paragrapho unico — Fica supprimido qualquer auxilio dos Poderes Publicos á Companhia do Guarujá.

Art. — Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação.

Sala das commissões da Camara dos Deputados, 17 de setembro de 1926. — **Alfredo Ellis, José Arantes Junqueira, Menotti Del Picchia.**

O SR. ANTONIO DE COVELLO (pela ordem) requer, e a casa concede, dispensa de impressão, a urgencia para que a redacção seja immediatamente discutida e votada.

E' posta a votos a redacção das emendas. Ninguem pedindo a palavra, é encerrada a discussão. Posta a votos, é a redacção approvada, sendo remettida ao Senado, juntamente com o projecto n. 7, de 1925.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão, designada para 18 a seguinte

ORDEM DO DIA

1.a discussão do projecto n. 22, deste anno, autorizando o Poder Executivo a abrir um credito de 5.000:000$000, com a ampliação do Hospital de Alienados de Juquery e creação de Hospitaes Regionaes.

**Discurso pronunciado na sessão da Camara de ante-hontem**

O SR. ANTONIO DE COVELLO — Sr. presidente, pedi a palavra para impugnar o requerimento que acaba de ser apresentado pelo nobre deputado sr. Marrey Junior.

A Camara vai verificar que não tem procedencia esse requerimento, porque, mesmo em face do art. 63 do nosso regimento, invocado pelo nobre deputado, ha perfeita correlação entre a materia do projecto e das emendas propostas pelas commissões reunidas de Justiça, Fazenda e Estatistica, [illegible] nesta casa pelo Senado.

Como consta do texto do projecto, ora em discussão, são nelle consignadas medidas financeiras, destinadas á realização de melhoramentos locaes, numa estancia climaterica de Campos do Jordão. Essas disposições estão ali minuciosas e especificam os melhoramentos a que se deve destinar essas providencias.

Ora, sr. presidente, as emendas propostas versam tambem sobre uma medida financeira, que visa a acquisição dos serviços de caracter publico, em outra estancia balnearia e climaterica de repouso, que é a de Guarujá. Desde que ha essa relação, como acontece, entre a materia consignada nas emendas e a do projecto em debate, creio que o requerimento não pode merecer a approvação da Camara.

O sr. Marrey Junior — Não exige identidade; mas que as emendas tenham relação directa com a materia do projecto.

O sr. Antonio de Covello — A relação é directa, porque a materia é exactamente de um auxilio para a acquisição de material empregado em melhoramentos locaes, existentes numa estancia climaterica de repouso.

O sr. Marrey Junior — Mas não é a de Campos do Jordão, que é a materia do projecto.

O sr. Antonio de Covello — Nestes casos, a Camara [illegible] de expôr [illegible] rejeitará o requerimento do sr. Marrey Junior, proseguindo-se na discussão que o assumpto está a reclamar.

Era o que eu tinha a dizer. (Muito bem; muito bem.)

**Discurso pronunciado na sessão da Camara, de ante-hontem**

O SR. ANTONIO DE COVELLO — Sr. presidente, devo declarar que aguardava este momento afim de, na discussão do projecto n. 7, remettido pelo Senado a esta Casa do Congresso, e das emendas apresentadas pelas commissões reunidas de Justiça, Fazenda e Estatistica, explicar, do modo conveniente e irretorquivel, as razões que as levaram a apresentar, com o parecer já publicado no jornal da casa, as emendas que acabam de ser ultimamente atacadas pelo nobre deputado da opposição.

Tendo necessidade de alterar a ordem que me havia imposto na explicação deste assumpto, para responder, em primeiro logar, ao nobre preopinante, e em seguida, ás considerações feitas pelo nobre deputado sr. Gama Rodrigues, meu illustre amigo, na penultima sessão, sobre o mesmo projecto.

Sr. presidente, devo ir directamente ao ponto ferido pelo nobre deputado da opposição, na sua critica injusta e — peço licença para dizel-o — tendenciosa...

O sr. Marrey Junior — Não apoiado.

O sr. Antonio de Covello — ... das emendas offerecidas pelas commissões reunidas.

Já ficou patente, em primeiro logar, ao impugnar o requerimento preliminar formulado por s. exc., que não havia motivo plausivel para se destacar do projecto n. 7, o grupo de emendas formuladas pelas commissões reunidas.

O sr. Marrey Junior — O regimento não exige identidade; mas que as emendas tenham relação directa com o projecto.

O sr. Antonio de Covello — Vou agora mostrar, sr. presidente...

O sr. Marrey Junior — Ter relação directa com o projecto e ter identidade com o projecto são cousas differentes.

O sr. Antonio de Covello — ... que o nobre deputado equivocou-se lamentavelmente, ao examinar as emendas, dando-lhes uma interpretação que é formalmente repellida pela integridade moral dos membros desta casa e dos que, como membros das commissões reunidas de Justiça, Fazenda e Estatistica, procuraram estudar conscienciosamente o problema a que as emendas ora impugnadas dão uma solução.

A primeira affirmativa do nobre deputado da opposição, sr. presidente, é que as emendas procuram resolver uma situação commercial entre particulares, como si, porventura, as commissões [illegible] interesses particulares [illegible] e fossem capazes de superpor-se aos interesses publicos, que são os unicos resguardados pelo mandato que nos foi conferido.

O sr. Thyrso Martins — Muito bem.

O sr. Antonio de Covello — Sr. presidente, no desejo de tornar perfeita a elucidação da materia, peço licença para, em primeiro logar, ler a representação que foi dirigida ao exmo. sr. presidente do Estado e remettida á Commissão de Fazenda da Camara dos Deputados, por intermedio do sr. secretario da Agricultura.

O sr. Marrey Junior — Mas essa representação para aqui não foi enviada pela forma constitucional, com officio do sr. presidente do Estado.

O sr. Antonio de Covello — Consta desse documento o carimbo assignalando a sua entrada na secretaria do Palacio do Governo.

O sr. Marrey Junior — O carimbo não supre o officio, que é o meio pelo qual o sr. presidente do Estado se communica comnosco.

O sr. Antonio de Covello — A representação foi recebida do sr. secretario da Agricultura e Obras Publicas. Peço a s. exc. que ponha de parte a sua irritação e que ouça calmamente a defesa que as emendas comportam. Só assim poderá verificar o louvavel intuito do governo, ao enunciar a necessidade de volvermos a nossa attenção para as numerosas estancias balnearias, climatericas, hydro-mineraes, de repouso, existentes no Estado e tão abandonadas e tão desaproveitadas.

(Lendo). "A Companhia Guarujá, sociedade anonyma, com séde nesta capital, por seu presidente, abaixo assignado, com poderes conferidos pela sua assembléa geral, reunida em 5 do corrente, como se vê da acta que a esta junta, vem respeitosamente expor e requerer a v. exc. o seguinte:

"A supplicante tem explorado os serviços publicos de transporte por terra e por mar, de agua, luz, exgottos, limpeza publica e sanitaria, na bella estancia balnearia do Guarujá, com enormes sacrificios pecuniarios.

"Applicou todo o seu capital, de quatro mil contos de réis, no melhoramento e aformoseamento da ilha Santo Amaro, onde se acha localizada aquella estação balnearia, e dispendeu ainda ali cerca de oito mil contos de réis, obtidos por meio de diversos emprestimos, como se verifica do registro de sua escripturação mercantil, em devida fórma.

"Apoiada sempre pela Companhia [illegible] grande credito, amparava não só a supplicante como muitas outras empresas a ella estreitamente ligadas, [illegible] serviços ao publico [illegible] atravessar varias crises [illegible] difficuldades [illegible] por encargos proprios, não poude a Companhia Puglisi [illegible] Era a [illegible] na contingencia de [illegible] exemplo, o grande e importantissimo hotel balneario [illegible]

"Ficaram como peso morto, no orçamento da supplicante, apenas os serviços publicos enumerados, de transporte por terra e por mar, de luz, exgottos e limpeza publica, de agua, etc., [illegible] rendimento correspondente ás despesas [illegible]

"Impossibilitada [illegible] a terrivel situação, [illegible] se aggrava, a supplicante vivendo de emprestimos, que ainda mais vieram onerar sua já precaria receita.

"Apenas recebe a supplicante uma subvenção annual do Estado, de 48 contos de réis, destinada precipuamente ao serviço de transporte. Aquella ilha, hoje um dos mais encantadores recantos do Estado, a sua principal estação balnearia, ponto de repouso ou visita preferida por todos os paulistas e, mesmo pelos brasileiros e extrangeiros que passam pelo porto de Santos, tem uma população de cerca de dez mil habitantes.

"Acha-se inteiramente preparada, com todos os seus serviços em precisa ordem, constituindo uma verdadeira cidade jardim, no seu genero modelar, e como nenhuma outra egual se encontrará na America do Sul.

"Acontece que, fallindo recentemente a Companhia Puglisi, foram todos os bens da supplicante arrastados numa penhora, em execução movida por uma credora hypothecaria, e estão na imminencia de serem vendidos em praça, mesmo os que se destinam á exploração dos serviços publicos de transporte, illuminação, agua e exgottos.

"Não é fóra de proposito suppôr que, uma vez arrematados em praça publica, possam os arrematantes remover dali para revenda em outro local, muitos dos materiaes, utensilios, locomotivas, trilhos, barcas, vagões e outros effeitos, que são applicados na execução dos serviços publicos enumerados; ou, não occorrendo esta hypothese, que venham a ser profundamente anarchizados aquelles serviços, com grave damno de uma população que se formou no local, na convicção natural de ser amparada pelos poderes publicos e de não poder se encontrar a braços com taes transtornos e entraves no progresso daquella estancia.

"A supplicante, por vezes, dirigiu-se aos poderes publicos, do Estado e do municipio de Santos, mostrando os perigos a que ficava exposta a população local.

"Força é confessar que sempre encontrou da parte das autoridades, com as quaes teve a alta honra de entender-se, o melhor acolhimento possivel e as maiores promessas, mostrando todos o desejo de attendel-a, reconhecendo seus esforços e sacrificios.

"Não defende a supplicante, nem promove, no momento, um interesse material seu, pois seus bens, de qualquer fórma, levados á praça ou não, destinam-se ao pagamento da credora hypothecaria, cujo emprestimo se applicou em obras de melhoramento local. Seu capital e todos os emprestimos anteriores, ali invertidos e que representam enorme somma de sacrificios materiaes, — lá estão por os recantos da Ilha, a attestar o trabalho da supplicante e seus antecessores. Pleitea a supplicante por um movel mais elevado, que o de não assistir indifferente, sem uma derradeira tentativa, ao desbarato de uma obra, que é indiscutivelmente um attestado do grande surto de progresso do Estado de S. Paulo.

"Acha-se agora, á frente do poder executivo, um estadista do elevado patriotismo de v. exc., e cuja administração honesta, proveitosa, segura e cheia de brilho, se vai dia a dia impondo ao respeito e á admiração do Brasil; e, pois, é licito á supplicante esperar que uma providencia urgente seja tomada, de molde a evitar que a população do Guarujá se veja privada daquelles serviços essenciaes á sua vida, o que necessariamente occorrerá com a venda em praça, já annunciada, no edital incluso, dos bens da supplicante!

"Esta confia que v. exc. se servirá, em seu alto patriotismo, de representar ao digno Congresso do Estado, pedindo a decretação de medidas tendentes a evitar semelhante desastre.

"Assim pede e assim espera do alto espirito de justiça de v. exc. e E. R. Mce."

Sr. presidente, está a representação dirigida ao governo de São Paulo. A Companhia Guarujá, colhida num executivo hypothecario, teve todos os seus bens penhorados e, consequentemente, sujeitos aos effeitos da penhora regularmente promovida. A representação que acabo de ler vem acompanhada de uma relação dos bens penhorados. Esses bens são de duas categorias: bens de uso exclusivamente particular, e bens empregados nas obras publicas mencionadas pela peticionaria e referidas na emenda impugnada.

Sr. presidente, creio que não tenho necessidade de expor as differentes phases por que passam os executivos hypothecarios e quaes as alternativas a que ficam sujeitos o exequente e o executado. Penhorados os bens do devedor e levados á praça, podem elles ser adquiridos em hasta publica por qualquer interessado.

O producto da arrematação destina-se á solução da divida cobrada e das despesas judiciaes.

Ora, sr. presidente, si os preceitos juridicos estabelecem de modo claro e inequivoco os tramites regulares por que têm de passar a acção executiva e si o producto da venda, em hasta publica, dos bens do devedor está de antemão destinado á solução do debito hypothecario demandado, pergunto eu, como póde a emenda ora em discussão proteger qualquer interesse particular do devedor executado ou do credor exequente, desde que permitte ao governo pura e simplesmente adquirir sómente os bens empregados nos serviços publicos, determinadamente mencionados pela emenda em discussão?

O sr. Marrey Junior — O governo só póde adquirir de accôrdo com o credor hypothecario, sinão o governo vai adquirir aquillo que está sujeito aos azares de uma licitação publica.

O sr. Antonio de Covello — V. exc. está em perfeita contradicção comsigo mesmo, porque ainda ha pouco affirmou que o governo devia adquirir os bens em hasta publica, numa licitação regular. Quem nos dirá que o governo não tem o intuito de adquiril-os em hasta publica?

O sr. Marrey Junior — Para isso, precisaria, de autorização legislativa.

O sr. Antonio de Covello — Qualquer que seja o processo de acquisição de taes bens, indispensavel se torna ao governo a competente autorização legislativa, porque, sem ella, nada poderia fazer, nem mesmo, no momento do leilão judicial, que se segue á terceira praça, por mais vantajosos que fossem os preços dos bens que interessam a vida dos habitantes de Guarujá.

O sr. Marrey Junior — Não apoiado. Poderia, por ultimo, até desaproprial-os.

O sr. Antonio de Covello — Neste caso, então, sr. presidente, ver-se-ia o governo a lançar mão dos mesmos recursos e meios que o nobre deputado agora está contradictoriamente combatendo.

O sr. Marrey Junior — Não estou absolutamente contradictorio.

O sr. Antonio de Covello — Sr. presidente, dizia eu que, de modo algum as emendas em discussão podem permittir qualquer protecção irregular a interesses particulares. O que ellas autorizam é a incorporação ao patrimonio do Estado dos bens que, presentemente, de propriedade de particulares, interessam á vida de um nucleo de população e vão ser levados á praça. E o que estabelecem estas emendas, sr. presidente? Peço licença á Camara para relel-as:

(Lendo) "Fica o Poder Executivo autorizado a adquirir todos os bens applicados á exploração dos serviços de transporte por mar e por terra, de aguas e exgottos, limpeza publica e sanitaria, illuminação publica e fornecimento de energia electrica na ilha de Santo Amaro, municipio e comarca de Santos, serviços que têm sido explorados pela Companhia Guarujá".

Sr. presidente, o outro dispositivo constante do paragrapho unico deste artigo declara: (Lê)

"Uma vez adquiridos aquelles bens, providenciará o Poder Executivo, em regulamento que expedir, a respeito da boa execução daquelles serviços, si não preferir entrar em entendimento com a Camara Municipal, empresa ou particular, para a execução delles".

Finalmente: (Lê)

"Fica o Poder Executivo autorizado a despender a importancia necessaria para a acquisição de todos os bens indicados, inclusivé os immoveis, destinados especialmente aos serviços já referidos, **mediante prévio inventario e avaliação desses bens,** abrindo-se para isso os respectivos creditos".

Como se verifica pelo texto das emendas, o governo nada fará sem prévio inventario e avaliação dos bens a adquirir.

Assim penso haver deixado patente pelos termos da representação endereçada ao sr. presidente de São Paulo e pelas demais razões expostas, que as emendas atacadas não visam beneficiar os interesses do devedor executado.

Posto isto, passarei a mostrar que, egualmente, em nada protegem os interesses do credor exequente.

Em primeiro logar devo deixar assignalado um ponto de maxima importancia, isto é, que o governo só fica autorizado a adquirir os bens que se destinam a serviços publicos e não os bens de uso particular, comprehendidos na penhora.

Pois bem, sr. presidente, si o credor exequente tem a sua situação definida no executivo hypothecario, si o valor do debito está fixado no pedido inicial e si os bens penhorados e vendidos quer seja na primeira, segunda ou terceira praça, quer seja em leilão judicial, após a ultima praça, destinam-se ao pagamento do credor, até o limite da divida reconhecida por sentença, pergunto, ainda uma vez, á esclarecida Camara, da qual fazem parte muitos e notaveis advogados, como e por que meio, uma vez estabelecida a cautela preliminar do inventario e da previa avaliação dos bens...

O sr. Marrey Junior — Isso não é uma cautela. E' obrigação de todo aquelle que entra numa transacção commercial conhecer o preço daquillo que adquire.

O sr. Antonio de Covello... como póde o governo favorecer preferencialmente a situação do credor hypothecario?

O sr. Marrey Junior — Mas já disse eu que isso não é uma cautela: é obrigação de todo aquelle que entra numa operação commercial saber o valor do que compra.

O sr. Antonio de Covello — Sr. presidente, as differentes phases dos executivos hypothecarios, estão previamente reguladas por lei e os bens sobre os quaes recáe a acção ficam sujeitos a tres praças, a primeira, a segunda e a terceira, depois das quaes, caso não encontrem arrematantes, são vendidos em leilão e pelo mais alto preço que alcançarem.

Ora, sr. presidente, si ao poder publico para effectuar a acquisição dos bens referidos for de conveniencia intervir em qualquer das praças ou, mesmo, no leilão, poderá fazel-o, sujeitando-se as regras communs de direito, como qualquer outro interessado. Fóra deste caso, isto é, fóra do executivo hypothecario, estaria elle sujeito as condições fixadas nas emendas. Quaes são essas condições?

O previo inventario e a previa avaliação dos bens adquiridos. Onde, pois, a protecção ao credor hypothecario?

Vejamos agora outro argumento. Diz o nobre deputado e dil-o, repito, tendenciosamente...

O sr. Marrey Junior — Não apoiado.

O sr. Antonio de Covello... que já existe um auto de avaliação, mediante a qual se verifica antecipadamente que o governo vai despender mais de quatro ou cinco mil contos para a acquisição desses bens. A Camara vai, entretanto, verificar que esse laudo, que acompanha a representação dirigida ao sr. presidente do Estado, é a copia do laudo judicial existente nos autos do executivo hypothecario, e esse laudo judicial está assignado por peritos acima de toda a suspeita, dentre os quaes, desde logo, destaco o illustre e conhecido engenheiro dr. Augusto de Toledo.

Mas, sr. presidente, todos sabem o que é uma avaliação judicial. Mesmo quando se admittisse essa avaliação, como base de discussão, ainda teriamos de registrar outra circumstancia; isto é, a de que nos executivos hypothecarios tendem antes para menos do que para mais em virtude da preoccupação que os interessados tem de reduzir o valor dos impostos de transmissão devidos ao fisco.

O sr. Marrey Junior — Não apoiado: o imposto é sobre o preço da arrematação.

O sr. Antonio de Covello — Ora, si o nobre deputado acceita como base o laudo existente, o preço da acquisição está já determinado pelos proprios termos das emendas em discussão. Quero, porém, sr. presidente, admittir que o laudo citado é inacceitavel e não consigna o valor do preço real dos bens penhorados e, maxime, dos que devem ser adquiridos pelo poder publico. Como, porém, as emendas estatuem que os bens ficarão sujeitos á previa avaliação, e como esta avaliação será pelos competentes technicos e funccionarios da Secretaria da Agricultura e Obras Publicas, segue-se que ainda nesta hypothese nenhum risco corre o Thesouro do Estado. Tudo, pois, prova que o interesse publico está perfeitamente acautellado.

O sr. Marrey Junior — Nada impediria que fosse aceita a avaliação do executivo.

O sr. Antonio de Covello — V. exc. não póde fazer a injuria de levantar uma suspeita sobre pessoas que nem siquer ainda foram designadas para essa avaliação, uma vez que sómente agora se está cogitando das medidas consignadas nas emendas em discussão.

O sr. Marrey Junior — Não ha injuria alguma nas minhas palavras; não levanto suspeitas; v. exc. é que interpreta as minhas palavras para o effeito da sua argumentação.

O sr. Antonio de Covello — Sr. presidente, não tenho aqui a preoccupação de interpretar as palavras do nobre deputado, para causar effeito: estou falando a distinctos e nobres collegas, que conhecem perfeitamente o valor e a significação dos vocabulos e não procuro distincções especiosas, discutindo o assumpto como quem estuda autos de uma causa criminal, para impressionar o auditorio, methodo que não se compadece com o alto criterio e o elevado patriotismo que norteam as discussões travadas no Congresso de S. Paulo.

O sr. Marrey Junior — Sejamos calmos e raciocinemos: por que razão v. exc. vê uma injuria em dizer-se que póde ser acceita a avaliação dada em um laudo hypothecario, quando é o primeiro a affirmar que se trata de um engenheiro de notoria competencia e idoneidade?

O sr. Antonio de Covello — Desde que v. exc. fez partir o seu ataque do presupposto de que a avaliação é o ponto primordial da questão, desde que v. exc. affirmou que o governo pretende comprar por 4 ou 5 mil contos esses bens, o nobre deputado quer imputar aos futuros avaliadores a intenção de adoptarem esse laudo, afim de que o governo venha a dispender mais do que o necessario, com a compra projectada.

Assim, parece-me que o nobre deputado não está nesta discussão animado do espirito de justiça que fôra de desejar-se.

O sr. Marrey Junior — Estou sempre animado; póde v. exc. affirmal-o.

O sr. Antonio de Covello — Folgo em sabel-o, mas delle não nos está dando demonstração. Como já disse, sr. presidente, eu procuro ir directamente ao assumpto em discussão para examinal-o com serenidade. Nesse ponto de vista devia o nobre deputado tambem collocar-se e não no da sua orientação politica. Aqui estamos para estudar detidamente os assumptos sujeitos á nossa apreciação e nesse sentido valioso é o concurso de todos os collegas. Haja vista as emendas propostas, ha dias, pelo nobre deputado sr. Gama Rodrigues, que trouxe ao projecto em debate uma valiosa contribuição promptamente recebida pelas commissões reunidas.

O sr. Marrey Junior — Mas que considerou este caso como um mero negocio.

O sr. Antonio de Covello — Eu faço justiça ao nobre deputado sr. Gama Rodrigues para não lhe attribuir as expressões que acabam de ser arguidas pelo nobre deputado.

O sr. Marrey Junior — Mas, foram pronunciadas pelo nobre deputado sr. Gama Rodrigues.

O sr. Gama Rodrigues — Darei dentro em pouco explicações a v. exc.

O sr. Marrey Junior — Portanto, não falto á verdade dizendo que foram pronunciadas.

O sr. Antonio de Covello — Verificado, desta forma, o intuito das emendas ora em discussão, penso ter demonstrado que o governo não vai comprar por quantia indeterminada os bens a que alludem essas emendas. O preço da compra será previamente determinado, por meio de um inventario e da necessaria avaliação desses bens, avaliação que foi precedida de outra realizada no proprio executivo hypothecario, onde, sr. presidente, ninguem poderia ter intervindo para o effeito de exaggerar as parcellas ahi descriminadas.

Fica, tambem, assim, respondida a asserção do nobre deputado, quando affirmou que o governo vai pagar, sem limitação, os bens em questão. Não se vai dar isso.

O sr. Marrey Junior — Eu não disse isso, porque seria um absurdo; o que eu disse foi que se vai autorizar um dispendio illimitadamente. Nós não sabemos, previamente, quanto vamos autorizar a gastar. Seria absurdo dizer o que v. exc. me irroga, quando toda operação commercial tem um limite. A condição essencial de uma transacção é o preço.

O sr. Cyrillo Junior — Mas, o preço está determinado no valor dos immoveis.

O sr. Antonio de Covello — Outra consideração que me occorre, sr. presidente: tanto é falso o ponto de vista em que se colloca o nobre deputado, pretendendo que as emendas vinham solucionar um negocio de caracter particular, uma transacção commercial de natureza particular, que s. exc. argumentou com o facto de haver sido decretada a fallencia da Comp. Puglisi, declarando que nasceu dahi a situação da Comp. Guarujá. S. exc. esquece-se, entretanto, de que, ha poucos dias, a imprensa da capital publicava um communicado dessa empreza commercial, declarando que tinha encerrado o seu processo de fallencia com uma proposta de concordata, que foi acceita unanimemente pelos credores.

O sr. Cyrillo Junior — Concordata de pagamento integral.

O sr. Antonio de Covello — Concordata de pagamento integral, diz muito bem o nobre deputado.

O sr. Marrey Junior — São 40 o|o em dinheiro e 60 o|o em acções.

O sr. Cyrillo Junior — 40 x 60 — 100...

O sr. Marrey Junior — Os credores receberão 60 o|o em acções da Comp. Puglise...

O sr. Antonio de Covello — Sr. presidente não sei como as relações commerciaes entre essas duas companhias podem aproveitar a uma terceira companhia, a Comp. Mecanica, a que s. exc. fez allusão.

O sr. Marrey Junior — Não fiz allusão: disse que a Comp. Guarujá esta virtualmente fallida, porque está sendo executada por uma divida civil; é apenas co-obrigada com a Comp. Puglise nesse credito da Comp. Mecanica.

O sr. Antonio de Covello — Em nada interessa ás commissões reunidas a situação commercial...

O sr. Hilario Freire — Apoiado.

O sr. Antonio de Covello — ... a que s. exc. está fazendo agora referencia. Nada temos que ver com a sorte das empresas mercantis envolvidas no caso. A nós o que nos interessa é a situação da estancia balnearia do Guarujá, a situação dos habitantes da ilha de Santo Amaro afim de que não fiquem privados dos serviços publicos indispensaveis aquelle aprazivel recanto do Estado de São Paulo.

O sr. Marrey Junior — Que são da orbita municipal.

O sr. Antonio de Covello — Disse ainda, sr. presidente, o nobre deputado, que o Governo vinha penetrar na orbita da competencia das municipalidades, e que competia á municipalidade de Santos a medida consubstanciada nas emendas ora em discussão.

Sr. Presidente, o nobre deputado não ignora qual é o regimen em que se encontra a ilha de Santo Amaro. Ali os serviços publicos são de propriedade de uma empresa particular; no emtanto, os rendimentos produzidos por esses serviços são arrecadados pela municipalidade de Santos.

O sr. Marrey Junior — Perfeitamente.

O sr. Antonio de Covello — Na primeira discussão deste projecto, observámos que S. Bento de Sapucahy não tinha recursos, não dispunha de meios para promover o desenvolvimento da estancia climaterica de Campos do Jordão, e dotal-a de todos os melhoramentos necessarios. O que succede com S. Bento do Sapucahy, succede com outras municipalidades.

Exactamente por esse motivo, tem o governo de lançar mão dos meios adequados para promover o desenvolvimento das estancias climatericas, balnearias, hydro-mineral, como factores da protecção á saude publica.

Pois bem: pelo facto de não querer ou não poder a Municipalidade de Santos remover o perigo que ameaça os habitantes de Guarujá não se segue que o governo tenha invadido a orbita da competencia da municipalidade, tomando a iniciativa de enfrentar o premente problema. Posso citar numerosos exemplos, pelos quaes se verifica que ao governo do Estado tem sido facultado, por disposições legislativas, a acquisição de materiaes empregados em obras publicas, no intuito de beneficiar certas e determinadas regiões ou localidades do Estado.

O sr. Gama Rodrigues — Na propria cidade de Santos, o governo mantem uma repartição de saneamento.

O sr. Hilario Freire — Quasi todas as obras de saneamento do Estado.

O sr. Marrey Junior (ao sr. Gama Rodrigues) Mas para isso o governo cobra a taxa respectiva, ao passo que, no caso do Guarujá, não a cobrará, porque, para tanto, não tem nenhuma autorização.

O Sr. Gama Rodrigues — Mas o governo, pela emenda, fica autorizado a fazer o regulamento.

O sr. Marrey Junior — Ah! O governo vai fazer leis...

O sr. Gama Rodrigues — A emenda autoriza o governo a se entender com a Camara de Santos.

O SR. MARREY JUNIOR — Isso quer dizer que, no regulamento que o governo vai fazer, se estabelecerá a cobrança das taxas, retirando-as da Camara de Santos, sem que para isso tenha autorização expressa do Congresso.

O sr. Gama Rodrigues — Fará o regulamento, si não preferir entender-se a respeito com a Camara de Santos.

O sr. Marrey Junior — Pois bem; com o regulamento, irá cobrar taxas que pertencem á Camara de Santos...

O sr. Antonio de Covello — Tenho em mãos, sr. presidente, a lei n. 1.511, de 24 de novembro de 1916, que autorizou o governo do Estado a adquirir a canalização feita, para ligar o serviço de aguas e exgottos de Santos á rêde de distribuição de São Vicente.

O art. 1.o dessa lei diz: (Lê) "Fica o governo do Estado autorizado a adquirir, por ......... 100:000$000"...

O sr. Marrey Junior — Preço certo e determinado.

O sr. Antonio de Covello — ... "A City of Improvements Company Limited a canalização feita em tubos de oito pollegadas, para ligar o serviço de aguas de Santos á rêde de distribuição de S. Vicente.

O sr. Marrey Junior — Com preço certo e determinado.

O sr. Antonio de Covello — Sr. presidente, já respondi ao aparte do nobre deputado; já esclareci perfeitamente a questão do preço certo e determinado, citando as disposições das emendas, que estabelecem, como condição previa, da acquisição, o inventario e a avaliação desses bens, o que importa na determinação do preço pelo qual devem ser elles adquiridos.

O sr. Marrey Junior — Então v. exc. devia declarar — "ad referendum" do Congresso.

O sr. Antonio de Covello — A lei 1.502, de 30 de setembro de 1916, autorizou o governo a encampar o serviço de illuminação electrica do Hospicio de Alienados de Juquery, estabelecendo, no seu art. 1.o, o seguinte: (Lê) "Fica o governo do Estado autorizado a adquirir, por compra, a Angelo Sestini, pela quantia de 575:000$000"...

O sr. Marrey Junior — Ahi está o preço certo e determinado.

O sr. Antonio de Covello — ... "todas as propriedades, installações, geradores de electricidade, linhas de distribuição, material electrico, terrenos, mananciaes e linhas de bondes que o mesmo possue em Juquery, na comarca da capital".

O sr. Marrey Junior — Na comarca da capital.

O sr. Antonio de Covello — Ha ainda mais, sr. presidente. A lei n. 1.486, de 15 de dezembro de 1915, referente á encampação da Estrada de Ferro de Pindamonhangaba aos Campos do Jordão, diz, no seu art. 1.o: (Lê) "Fica o governo do Estado autorizado a realizar a encampação da Estrada de Ferro de Pindamonhangaba a Campos do Jordão, com todo o seu material fi-

ão e rodante, pertencente á Sociedade Anonyma Estrada de Ferro dos Campos do Jordão, podendo despender para esse fim a importancia de quatro mil e quinhentos contos de réis..."

**O sr. Marrey Junior** — Ahi está a importancia certa e determinada.

**O sr. Antonio de Covello** — ..."que será paga em apolices da divida publica do Estado de São Paulo, pelo seu valor nominal".

Ora, sr. presidente, com estes exemplos que acabo de citar, mostrei que a faculdade de que dispõe o governo do Estado, com autorização legislativa, de adquirir bens empregados em serviços publicos, de fórma alguma invade a órbita das attribuições das municipalidades.

Mas, sr. presidente...

**O sr. Marrey Junior** — Serviço de estrada de ferro não é municipal. O serviço de aguas e exgottos, em Juquery, é da capital, na Ilha de Santo Amaro, é santista.

**O sr. Antonio de Covello** — Sr. presidente, penso já ter respondido concludentemente aos apartes que o nobre deputado está repetidamente proferindo, com a reproducção da mesma objecção já respondida.

Deixei assim demonstrado que o procedimento que terá, o governo do Estado não invade as attribuições das municipalidades nem fere a sua autonomia e que fundado na autorização constante das emendas em discussão ficará em condições de defender efficientemente os interesses publicos.

Eu desejaria, sr. presidente, saber a que situação ficaria reduzida a população da Ilha de Santo Amaro, si amanhã todos os bens em questão cahissem em mãos de particulares e estes entendessem, para melhor emprego do capital e melhor conveniencia de seus interesses, de removel-os do Guarujá, dispersal-os, desorganizando os serviços de transportes por terra e por mar, entre Guarujá e Santos, desorganisando o serviço de luz, o serviço de aguas, de exgottos, de limpeza publica e de hygiene existentes naquella pittoresca praia. Toda a população da Ilha de Santo Amaro, composta de cerca de 6.000 almas, ficaria completamente desprotegida.

**O sr. Marrey Junior** — Esse mal attingiria tambem a muitos outros logares em que taes serviços são, em via de regra, explorados por particulares.

**O sr. Antonio de Covello** — A não ser que o nobre deputado fosse, neste momento, reunir capitaes e constituir uma empresa para soccorrer a população da Ilha de Santo Amaro, e ampral-a, pondo-a a coberto dos inconvenientes da desorganização de semelhantes serviços, não vejo outra solução para o caso, além da que consta das emendas ora em discussão.

**O sr. Marrey Junior** — O argumento prova demais.

**O sr. Antonio de Covello** — Sr. presidente, as emendas a que me estou referindo não attribuem os serviços publicos em questão na Ilha de Santo Amaro, isto é, na estancia balnearia de Guarujá, a particulares. [illegible] As expressões da emenda são claras; não permittem equivocos. [illegible] (Lê.) "Uma vez adquiridos aquelles bens, o Poder Executivo, em regulamento que expedirá providenciará a respeito da boa execução daquelles serviços publicos, si não preferir entrar em entendimento com a Camara Municipal de Santos, empresa ou particular, para a execução delles, mediante contracto".

Ora, sr. presidente, a emenda proposta abre opportunidade para que o governo possa escolher, com inteira liberdade de acção e de accordo com os interesses publicos, a melhor forma de execução desses serviços. Si entender que a Camara Municipal de Santos deve tomar conta dos mesmos, dirigil-os e mantel-os, entrará em accordo com essa municipalidade, estabelecendo o regimen mediante o qual serão elles mantidos e desenvolvidos.

Si não for possivel qualquer entendimento com a municipalidade de Santos, fica o governo autorizado a contractar com empresa ou particular a execução regular desses serviços.

Assim, sr. presidente, penso haver respondido a todas as objecções formuladas pelo nobre deputado que atacou a emenda em questão, e penso ter deixado perfeitamente esclarecido o assumpto, mostrando á Camara, que uma só preoccupação dominou as commissões reunidas que formularam as emendas em discussão: a de elucidar a materia, de desfazer qualquer equivoco, qualquer duvida que sobre ella pairasse.

Sr. presidente, tenho necessidade, ainda que abuse da tolerancia dos meus nobres collegas (não apoiados geraes) de adduzir algumas considerações, em resposta ao discurso proferido, na 2.a discussão deste projecto, pelo nobre deputado sr. Gama Rodrigues.

O discurso de s. exa., longo e brilhante, como sóem ser os seus trabalhos (apoiados), foi ouvido pela Camara com toda a attenção, e devia, necessariamente, produzir impressão no seio das commissões reunidas, porque os membros dessas commissões, como aliás todos os nobres deputados, não se deixam tomar de prevenções nem obedecem a idéa preconcebida de repudiar o concurso aproveitavel que lhes é lealmente trazido, salvo aquella que domina sempre a opposição, representada pelo nobre deputado sr. Marrey Junior.

**O sr. Marrey Junior** — V. exa. agora fez espirito e foi mais amavel... Em todo o caso, ainda v. exa. não tem razão.

**O sr. Antonio de Covello** — Sr. presidente, sem qualquer idéa preconcebida em torno do assumpto, as commissões reunidas, cingindo-se á materia trazida ao seu conhecimento, elaboraram o primeiro parecer, que foi submettido ao conhecimento da Camara e approvado em 2.a discussão.

O projecto, vindo do Senado, deu entrada nesta casa do Congresso a 26 de dezembro do anno passado, não tendo sido examinado pelas competentes commissões, dado o accumulo de trabalho, nos ultimos dias de 1925. Sobrevieram as ferias parlamentares, e, a seguir, reabriu-se a Camara dos Deputados, tendo inicio a segunda sessão desta legislatura.

Sr. presidente, a municipalidade de São Bento de Sapucahy, que havia em forma de telegramma remettido ás commissões reunidas, um protesto, tinha tido, entretanto, tempo mais que sufficiente para colher e remetter ao Congresso os elementos necessarios que nos permittissem examinar a questão com inteiro conhecimento de causa.

Entretanto, sr. presidente, essa municipalidade deixou transcorrer todo esse periodo de tempo sem se mover. O projecto entra em 2.a discussão e é approvado. Só em 3.a discussão, tivemos a opportunidade de ouvir as considerações proferidas pelo nobre deputado sr. Gama Rodrigues.

Desta feita, trouxe-nos o illustre collega, a par de informações preciosas, um mappa que permittia um juizo seguro da situação topographica da estancia climaterica de Campos do Jordão. Examinámos mais detidamente o assumpto, e era já pensamento de alguns dos membros dessas commissões modificar o projecto na parte referente á constituição do quadro de funccionarios da futura Prefeitura Sanitaria de Campos do Jordão, bem como a tabella dos vencimentos desses funccionarios.

Assim, verificou-se desde o primeiro momento que algumas das idéas consubstanciadas na oração do nobre deputado sr. Gama Rodrigues já reflectiam a orientação das commissões reunidas ou, pelo menos, a de alguns dos seus membros.

Pois bem, sr. presidente, mesmo adoptadas como foram algumas das emendas formuladas pelo nobre deputado sr. Gama Rodrigues, sou levado a fazer estas rapidas considerações, sobre algumas das questões examinadas por s. exa., para dar mostras do que as commissões reunidas não se descuidaram do estudo meticuloso do projecto ora em discussão.

Disse, em primeiro logar, o nobre deputado, que o projecto era inutil, porque sobre o assumpto tinhamos a lei n. 1833, de dezembro de 1921, lei essa que autorizava o governo a promover a desapropriação de uma área de duzentos hectares, para a fundação de uma povoação nos Campos do Jordão.

Sr. presidente, tive occasião de ler a lei citada e a da sua leitura inferi que o proposito do seu autor foi principalmente a de instituir protecção efficaz, ás estancias hydro-mineraes; foi mais o de armar o governo da faculdade de desapropriar os terrenos necessarios á protecção da bacia onde ficavam localizadas as fontes de aguas mineraes, radioactivas e outras.

Num dos seus dispositivos ella faz referencia tambem á desapropriação de duzentos hectares de terreno nos Campos de Jordão, para a fundação de uma povoação.

Ora, sr. presidente, si a lei n. 1.833 visou principalmente a protecção das fontes hydro-mineraes e si autorizou a desapropriação de uma area de duzentos hectares apenas para fundação de uma povoação em Campos de Jordão, não comprehendo como possa ser inutil o projecto ora em discussão, em confronto com a citada lei n. 1.833.

Esta lei tem por fim capital a protecção das fontes hydro-mineraes, e a fundação de uma povoação em Campos de Jordão, ao passo que o actual projecto de lei vai além, dá um grande passo, isto é, determina, desde logo a creação de uma entidade administrativa, em virtude da qual os nucleos de população já existentes em Campos de Jordão vão ficar submettidos a um regimen administrativo especial que lhes permittirá o inicio de uma franca éra de desenvolvimento e prosperidade.

**O sr. Thyrso Martins** — Muito bem.

**O sr. Antonio de Covello** — Assim, embora em alguns dispositivos da lei 1.833 e o projecto n. 7, se encontrem as mesmas expressões, referencias ás mesmas medidas, os seus fins são differentes. O presente projecto de lei vem modificar a primitiva lei n. 1833...

**O sr. Thyrso Martins** — Vem completal-a.

**O sr. Antonio de Covello** — ... instituindo, desde logo, um regimen administrativo capaz de promover o desenvolvimento da estancia climaterica e de repouso que é Campos do Jordão.

Verifica-se, sr. presidente, que tem sido pensamento de todos os governos do Estado, facilitar o desenvolvimento deste privilegiado pedaço de solo paulista, onde todos encontram os mais preciosos elementos de cura para a saude combalida e de repouso para o espirito fatigado.

A revisão constitucional de 1921, assegurou ao governo a faculdade de promover a desapropriação das areas de territorio necessario á creação desta estancia. Do art. 72, da Constituição do Estado, nasceu a lei n. 1833 de 1921. E é presentemente este projecto, que, afinal, crea a primeira Prefeitura Sanitaria do Estado de S. Paulo. Dados os resultados que a experiencia naturalmente nos trouxer desta providencia legislativa, não é difficil prever-se que venhamos a organizar uma legislação completa e minuciosa regulando todos os problemas que se relacionarem com a vida das nossas principaes estancias de cura.

**O sr. Thyrso Martins** — Como a do Guarujá.

**O sr. Antonio de Covello** — Como a do Guarujá, disse muito bem o nobre deputado.

**O sr. Orlando Prado** — E agindo restrictamente dentro da orbita da ordem social.

**O sr. Antonio de Covello** — Agradeço aos nobres deputados os seus apartes, que vêm reforçar as minhas considerações.

Disse mais o nobre deputado sr. Gama Rodrigues que, uma vez que o projecto de lei ora em discussão instituia a Prefeitura Sanitaria e não autorizava a desapropriação, estava em desaccôrdo com o art. 72, da Constituição.

Peço licença para divergir do modo de pensar do nobre deputado.

A Constituição autoriza a desapropriação; o projecto em debate não fala em desapropriação. Por que? Porque, no caso, é desnecessaria a desapropriação. O projecto n. 7 apenas visa estabelecer uma circumscripção administrativa.

**O sr. Hilario Freire** — Perfeitamente.

**O sr. Antonio de Covello** — ... dentro da qual devem ficar as povoações já existentes.

**O sr. Hilario Freire** — Sem se operar desapropriações alli.

**O sr. Antonio de Covello** — Desnecessaria qualquer desapropriação, dahi não é licito concluir-se que, não falando em desapropriação, esteja o projecto n. 7 em desaccôrdo com as disposições do art. 72.

Disse ainda o nobre deputado que a extensão da nova prefeitura é demasiadamente grande, e eu peço licença para divergir ainda de s. exc., certo, entretanto, de que s. exc., melhor considerando, o assumpto e considerando-o ainda de accôrdo com o criterio das commissões reunidas, ha de achar que ellas se collocaram num ponto de vista razoavel. Ellas não consideraram superficialmente o projecto como talvez tivesse parecido a s. exc. á primeira vista. Porque, sr. presidente, além das povoações, nós temos o dever de zelar pelos arredores das povoações de Campos do Jordão, pelos elementos que podem influir no clima, na direcção dos ventos, emfim, que contribuem para dar áquella região as preciosas virtudes que todos lhe reconhecem.

Imaginemos, sr. presidente, que, creada a Prefeitura, não pudesse ella vedar a devastação das mattas nas cercanias das povoações que alli se encontram...

**O sr. Alfredo Machado** — O que é questão muito importante.

**O sr. Antonio de Covello** — ... que a Prefeitura não pudesse intervir na protecção das fontes de aguas maravilhosas lá tão abundantes! Em consequencia da devastação dos pinheiraes, nós teriamos a modificação, talvez, do clima; por falta de outras providencias, teriamos, talvez, a pollução de fontes naturaes e, assim, estaria a Prefeitura privada de exercer convenientemente a sua attribuição administrativa e de assegurar a protecção da salubridade local.

Disse mais o nobre deputado que o projecto falava em "medico especialista", e, em torno dessa expressão, s. exc. bordou diversas considerações que, penso, não têm, entretanto, razão de ser. A expressão "especialista" permitte, naturalmente, uma interpretação lata; mas, tratando-se de uma estancia climaterica e de repouso, cuja especialidade é de todos conhecida, porque todos sabem que é um refugio para as pessoas atacadas das molestias das vias respiratorias, e, visando o projecto a creação de condições sanitarias e hygienicas especiaes, proprias daquelle local, evidentemente o medico especialista será especialista em todo o assumpto que se relaciona com as condições sanitarias do local e, sobretudo, com as condições de assistencia ás pessoas que vão, por motivo de molestia, em procura daquella região.

**O sr. Gama Rodrigues** — Especialista em geral...

**O sr. Thyrso Martins** — Ahi tem v. exc. uma interpretação authentica...

**O sr. Antonio de Covello** — O projecto é inconstitucional, porque fere o principio da autonomia dos municipios e vai de encontro á lei 476, de 23 de dezembro de 1896, disse s. exc.

Sr. presidente, a objecção levantada pelo nobre deputado foi, neste ponto, por certo extremamente grave. Entretanto, é forçoso que esclareçamos o assumpto, para que mais uma vez fique assignalado nos Annaes o pensamento que anima o art. 72 da Constituição do Estado.

Evidentemente, o art. 72 permittiu ao governo estadual a desapropriação das áreas de terrenos necessarias á creação de estancias climatericas, de repouso, balnearia, hydro-mineraes, etc. Incluindo-se esse dispositivo na Constituição do Estado, disse-o o proprio relator, tiveram em mira os constituintes de 1921 permittir ao Estado a possibilidade de crear essas estancias, subtrahindo-as ao poder das municipalidades, quando estas estivessem a entravar o desenvolvimento e a prosperidade desses logares, ou quando as municipalidades não dispuzessem de recursos sufficientes para favorecer o seu progresso.

Si o governo estadual ficasse dependendo da vontade das municipalidades, dependendo das disposições da lei 476 e das disposições do Regimento da Camara dos Deputados, evidentemente estaria impossibilitado de levar a termo a grande obra de hygiene publica e social, consistente da organização de estancias de cura, compativel com o progresso de S. Paulo.

E dizia, então, si bem me recordo, o relator do dispositivo constitucional, que, assim como os interesses particulares não podem pairar sobre os interesses das municipalidades, os interesses das municipalidades não podem tambem pairar sobre os interesses geraes do Estado. Resguardados os principios geraes de desapropriação, o Estado ficaria com a faculdade de crear, pelo simples processo de desapropriação, as estancias balnearias, instituindo para ellas o regimen administrativo aconselhavel.

Ora, sr. presidente, o projecto n. 7 não fugiu a essa regra. De qualquer modo, uma vez creada a prefeitura sanitaria e estabelecida a circumscripção administrativa, estaria implicitamente desannexada de S. Bento do Sapucahy a região que compõe a Prefeitura Sanitaria dos Campos do Jordão.

Mas, s. exc. trouxe duvidas sobre a violação do principio da autonomia das municipalidades. Pouco importava que judiciariamente a localidade dos Campos do Jordão ficasse dependente da comarca de S. Bento do Sapucahy ou de Pindamonhangaba. O essencial era crear-se uma prefeitura sanitaria. S. Bento do Sapucahy protestou contra o art. 7 do projecto ora em discussão, e o nobre deputado, que se fez aqui éco, muito respeitavel, desse protesto, levantou as duvidas a que me venho referindo.

As commissões reunidas, entretanto, estudando a situação e pondo de parte a questão da autonomia dos municipios, puderam perfeitamente resolver o assumpto, com a acceitação da emenda suppressiva do art. 7 do projecto em debate.

Eram estas as considerações que, como relator do parecer ora em discussão, julguei dever fazer, em resposta ao discurso proferido pelo nobre representante do terceiro districto.

Examinando o assumpto conscienciosamente, com larga superioridade de vistas, as commissões reunidas julgaram tambem opportunas as emendas relativas á redacção do projecto, uniformizando as expressões dos differentes artigos constitutivos desse projecto.

Vemos, assim, que o problema da saude publica, sob o ponto de vista que se refere ás estancias balnearias, hydro-mineraes, climatericas e de repouso, do Estado, está sendo devidamente encaminhado pelos poderes publicos e está recebendo as soluções proprias e opportunas que ellas reclamam.

Não virei repisar, por desnecessario, as palavras de louvor que têm sido proferidas em relação a Campos do Jordão, a Guarujá e a outros pontos do territorio do Estado de S. Paulo, recantos privilegiados, onde a natureza parece ter semeado os elementos necessarios para a cura das pessoas enfermas e para a reconstituição das energias aos que, em busca de repouso, fogem da intensa agitação das cidades. Essas expressões, repetidas diariamente pela imprensa, me dispensam de enaltecer as medidas preconizadas pelos mais competentes hygienistas, e que o governo de S. Paulo se tem esforçado para transportar do terreno das simples e puras aspirações para o terreno concreto das realidades.

Começámos a dar, nesse importante terreno, os nossos primeiros passos, e o projecto de agora, com as disposições concernentes á estancia do Guarujá, representa mais uma etapa vencida. Ao governo benemerito de Carlos de Campos vai incorporar-se, pois, a gloria de mais uma iniciativa, que bem demonstra o empenho que tem posto na solução de todas as questões que se relacionam com a grandeza e a prosperidade do Estado de S. Paulo.

Por este motivo, estou certo de que a Camara dos Deputados approvará o projecto n. 7, do Senado, com as emendas formuladas pelas commissões reunidas, dando preferencia para as emendas formuladas em substituição áquellas que foram apresentadas pelo nobre deputado sr. Gama Rodrigues.

E, sr. presidente, para terminar estas longas considerações, tão benevolamente ouvidas pela casa...

**O sr. Thyrso Martins** — Ouvimol-o com todo o prazer. (Apoiados geraes).

**O sr. Antonio de Covello** — ... não poderei deixar de dizer que, com a sua orientação, as commissões reunidas vieram demonstrar que as palavras do nobre deputado da opposição, sr. Marrey Junior, numa das sessões deste anno, declarando que "estamos no regimen do — crê ou morre!" — são palavras destituidas de verdade e não se applicam aos membros do Congresso de S. Paulo.

**Vozes** — Muito bem! Muito bem! (O orador é vivamente felicitado).

**Nota** — Este discurso não foi revisto pelo orador.

**Discurso pronunciado na Camara, em sessão de ante-hontem:**

**O SR. GAMA RODRIGUES** — Sr. presidente, quando, na sessão de quinta-feira passada, occupei a attenção da Camara, discutindo o projecto que novamente se acha em debate, disse que, para melhor elucidação, dividiria a minha critica em duas partes: uma, referente ao projecto em si, e outra, ás emendas propostas pelas commissões reunidas de Justiça, Fazenda e Estatistica.

Hoje, para responder ligeiramente, embora, ás palavras que acabam de ser proferidas, tanto pelo nobre "leader" da maioria, e meu particular amigo sr. Antonio de Covello, como pelo representante do Partido Democratico, sr. Marrey Junior, obrigado me vejo a seguir a mesma norma: tratar primeiro das emendas das commissões reunidas, e depois do projecto em si.

Sobre as emendas, direi apenas, sr. presidente, que laborei no mesmo engano em que o nobre deputado sr. Marrey Junior. Suppuz deviam ellas constituir projecto em separado, porquanto não tinham ligação directa com o projecto primitivo. Verifiquei, mais tarde, que assim não era. De resto, v. exc. deve ter visto que apenas afflorei de leve o assumpto, dizendo que, si tivesse estado presente por occasião da 2.a discussão, teria proposto essa separação das emendas, do projecto primitivo. Entendia, porém, como continuo a entender, que, si a Camara, quando foi da 2.a discussão, se manifestou, com o seu voto, não necessitarem taes emendas constituir projecto á parte, seria inopportuno voltar a esse assumpto na 3.a discussão, quando taes emendas, approvadas em segundo turno, já se encontravam incorporadas ao projecto.

**O sr. Marrey Junior** — O argumento de v. exc. não tem o alcance que v. exc. lhe quer emprestar.

**O sr. Gama Rodrigues** — São modos de vêr, e eu explico a v. exc. que, laborando nessa confusão...

**O sr. Marrey Junior** — Nesse caso, v. exc. diga que a confusão é só sua, e não minha tambem.

**O sr. Gama Rodrigues** ... que hoje vejo tambem perfilhada pelo nobre deputado, dou as explicações que julgo convenientes, por verificar que a razão estava com as commissões reunidas, isto é, que as emendas referentes á autorização para acquisição dos bens pertencentes á Companhia Guarujá e destinados a serviços publicos na Ilha de Santo Amaro, tem identidade absoluta com a autorização contida no projecto primitivo, autorizando a acquisição de semelhantes bemfeitorias [illegible] em Campos do Jordão [illegible] particulares.

A expressão então empregada por mim de que taes emendas se referiam a mero negocio e ha pouco, insistentemente repetidas pelo nobre deputado democratico, não tinha nem podia ter o sentido pejorativo, que s. exc. parece querer emprestar-lhe.

Mero negocio, dizia eu, porquanto se referiam a uma simples acquisição de bens, negocio de compra e venda, segundo me parecia.

Hoje verifico ser uma acquisição necessaria e urgente, pois não é possivel, nem logico, que o governo do Estado vá deixar a população de uma ilha sob a ameaça de se vêr privada de varios serviços publicos imprescindiveis, como sejam os de transporte maritimo e terrestre, de fornecimento de agua e luz e captação de exgottos.

Eis, portanto, sr. presidente, as razões porque apezar de ter dito me parecer mais acertado que essas emendas propostas pelas commissões reunidas ao projecto n. 7, do Senado, constituissem projecto á parte, não as rejeitei, nem mesmo a ellas fiz referencia nas emendas que, então, tive occasião de offerecer á consideração da casa, muitas das quaes, tenho o desvanecimento de vêr acceitas e patrocinadas pelo novo parecer das nobres commissões reunidas.

E assim passo a referir-me ao projecto em si, e ás considerações que sobre a critica que lhe trouxe na sessão da semana passada, acaba de fazer, com a eloquencia que lhe é tão peculiar, o nobre deputado sr. Antonio de Covello.

Começarei por declarar, desde logo, que sabia que, o que aconteceu, aconteceria.

Que tinha a certeza, sr. presidente, que as nobres commissões reunidas melhor elucidadas por factos e documentos, que tive a felicidade de trazer ao seu estudo, de submetter ao seu esclarecido exame, formulariam novo parecer, e acolheriam gostosamente a justiça e precisão das minhas suggestões.

E o sabia, sr. presidente, tinha essa consoladora certeza, porque de longa data conheço as magnificas tradições desta casa, o seu largo espirito de tolerancia, o seu constante desejo de acertar, e o cuidado e respeito com que nella são acatadas e ouvidas todas as opiniões criteriosas e justas.

Disse-nos um dia aqui, a palavra fulgurante do illustre representante do 1.o districto, o sr. Cyrillo Junior, repetindo celebres palavras de um notavel "batonnier" do Tribunal do Sena, que na defesa de certas causas — "on plaide avec le passé".

E foi com o passado desta casa, apoiado na tradição nobre dos seus membros, escudado pelo exemplo de muitos annos de continuados esforços, que eu me animei, na sessão de 9 do corrente, a vir criticar os artigos deste projecto n. 7, do Senado, que eu tive a ousadia de lhe vir propor ainda, emendas, de pedir fosse reformado...

**O sr. Marrey Junior** — Não é ousadia; é um direito de v. exc. V. exc. está muito modesto...

**O sr. Gama Rodrigues** — Disse ousadia e digo bem, porquanto, sendo eu parte minima neste Congresso, deve o nobre deputado considerar que esse projecto se nos apresentava, nessa occasião, já com uma formidavel bagagem de apoio.

Havia sido approvado, unanimemente, pelo Senado, nos seus tres turnos regimentaes; havia sido amparado por um parecer subscripto por tres das mais importantes das nossas commissões permanentes — as de Justiça, Fazenda e Estatistica —; e havia, ainda mais, sido approvado em 2.a discussão, nesta casa, sem o protesto, nem reparo, de nenhum senhor deputado, nem mesmo o meu, ou o do nobre representante da minoria.

peraronen,b ato

Ousadia, devia parecer, pois, desfazer tal obra, modificar tal projecto, reformar tal decisão.

Mas, nada se faz sem tentar, e medindo menos a possivel consequencia de minhas palavras, do que a sua propria consciencia, ousei e, graças a Deus, consegui.

As palavras que acaba de proferir o illustre relator das commissões reunidas, embora procurando combater, por vezes, argumentos meus, enchem-me de satisfacção e jubilo, por verificar que as minhas suggestões basicas foram acceitas e que sobretudo, acima de tudo, o odioso e incomprehensivel art. 7.o do projecto será supprimido.

Assim a nobre população de S. Bento do Sapucahy ficará egualmente satisfeita e jubilosa, ao vêr que, ao em vez de lhe ser mutilado o territorio municipal, nelle será erigida uma nova povoação sanitaria, perola valiosa e que mais realçará, em futuro não longinquo, o valor e o brilho do velho e lendario municipio.

Cumpri, pois, sr. presidente, o meu dever de representante de tão nobre terra e tão digno povo, e vou sentar-me satisfeito.

Antes que o faça, porém, permitta v. exc. que lhe apresente esta mão cheia de telegrammas — tres ou quatro dezenas delles — através dos quaes a alma sãobentista se derrama generosa e grata em immerecidas congratulações pelo meu gesto.

Em brilhantissimo artigo, publicado no "Jornal do Commercio", tambem o illustre filho de S. Bento do Capucahy, o sr. Plinio Salgado, cujo fulgurante talento acaba de produzir, com o seu "Extrangeiro", uma das mais brilhantes e estupendas paginas da nossa literatura, affirmava ter eu nas mãos, agora, o coração de S. Bento.

Ora, essas congratulações generosas, esse coração grato e enthusiasta, quero eu passal-os (e com a maior justiça o faço) ás nobres commissões reunidas que, tendo na sua presidencia o meu muito particular amigo e egualmente representante do 3.o districto, Rodrigues Alves Sobrinho, e como relator o proprio "leader" da maioria, sr. Antonio de Covello, endossaram as minhas suggestões, abraçando assim e assim pleiteando a propria causa de S. Bento.

**O sr. Marrey Junior** — Mas v. exc. devia fazer esse coração circular pela estrada que v. exc. arranjou...

**O sr. Gama Rodrigues** — Fez bem v. exc. em frisar essa particularidade das emendas por mim propostas e agora acceitas pelas nobres commissões reunidas.

Semelhante estrada será uma das grandes realizações no municipio de S. Bento, valorizando-lhe as terras ubertosas que possue e promovendo-lhe assim farto augmento de renda.

Depois, além de corresponder a uma verdadeira necessidade local, será como que uma compensação, ao que a Municipalidade de S. Bento vai perder, em rendas, com a creação da Prefeitura Sanitaria, de que cogita o projecto em discussão.

Com effeito, estabelecida essa Prefeitura, abrangendo toda a superficie do districto de paz de Campos do Jordão, perderá a Camara de S. Bento do Sapucahy todas as rendas que, até hoje, auferia com os respectivos impostos e taxas.

E, si é verdade que tambem será alliviada das correspondentes despesas com a conservação dos serviços publicos no districto, como alliviada de certa quota-parte nas suas dividas, que passarão a ser da responsabilidade do Estado, o certo é que a melhor, mais util e pratica compensação, será essa, da estrada de rodagem, que irá ligar a futura estancia climaterica de Campos do Jordão á propria cidade de S. Bento do Sapucahy.

**O sr. Marrey Junior** — Estrada que, aliás, está sendo já feita pela Camara Municipal e por particulares.

**O sr. Gama Rodrigues** — Creio que o nobre deputado está equivocado.

**O sr. Marrey Junior** — A informação é prestada por gente de lá...

**O sr. Gama Rodrigues** — Mas, a informação me parece falsa.

**O sr. Marrey Junior** — Pode ser; mas, a verdade é que está em construcção a estrada.

**O sr. Gama Rodrigues** — A estrada a que me refiro é a que sae de Albernessia e vai ter a S. Bento do Sapucahy, á propria cidade, e essa não me consta estava sendo feita.

E si o estivesse, como affirma o nobre deputado, o facto só confirmaria o meu ponto de vista, tanto é, demonstraria o interesse [illegible] essa estrada [illegible] augmento de renda.

[illegible]

**O sr. Hilario Freire** — Que muito vae concorrer para a boa administração da justiça.

**O sr. Gama Rodrigues** — Exactamente. [illegible]

[illegible]

(Muito bem; muito bem).

# O Café

## A grande florada e a onda fria — Safras de 1926/27 e 1927/1928

Na reunião de 17 de setembro corrente, na Sociedade Paulista de Agricultura, o dr. F. Ferreira Ramos fez a seguinte exposição:

"Desejando observar de perto a colossal florada que devia caracterizar a safra de 1927 — 1928, percorremos as grandes regiões cafeeiras situadas nas linhas Mogyana e Paulista. Nessa excursão viajamos cerca de 270 kilometros em automovel e a cavallo e 600 kilometros em linhas ferreas. [illegible] vão dos Valles do Rio Grande (no extremo norte do Estado) até os valles do Rio Pardo, Mogy e Tieté (no Sul), examinando com cuidado os effeitos perniciosos da onda fria de 16, 17 e 18 de julho p. p., sobre a vida do cafeeiro e sua consequente florada.

Com o mais sincero pesar verificamos que as previsões que aqui formulamos [illegible] logo depois daquella onda fria, nesta associação, e relativamente aos prejuizos causados á futura safra — estavam aquem da realidade! E bastante dizer-se que, á excepção de algumas propriedades situadas no extremo norte do Estado [illegible] toda essa grande região cafeeira percorrida perdeu [illegible]

[illegible]

## COLHEITA ACTUAL (1926-1927)

Em relação á colheita em curso ou quasi terminada, tivemos occasião de observar que [illegible]

[illegible]

# LIVROS NOVOS

"PLENITUDE" — de Laurita Lacerda Dias — Rio, 1926.

O livro da poetisa Laurita Lacerda Dias, intitulado "Plenitude", é uma brilhante affirmação [illegible]. Ha, nas estrophes que constituem a interessante collectanea, uma nota viva de lyrismo, denunciador de uma personalidade propria, capaz de bellas realizações. A nossa poesia tomou, como se sabe, um largo sentido de modernidade e de nacionalismo, depois que os "novos" escriptores de todo o paiz encetaram a luminosa cruzada da independencia esthetica brasileira. [illegible]

[illegible] "Plenitude" é um bello livro. Prova de uma sensibilidade educada e de um espirito encantador.

# Folhetos e Revistas

"CHACARAS E QUINTAES"

Recebemos o fasciculo deste mez, da bella revista "Chacaras e Quintaes", que, como sempre, traz muitos artigos illustrados e de interesse para todos.

[illegible]

**DESASTRE FERROVIARIO**

## Um communicado ao sr. chefe de policia

O delegado de Monte Azul telegraphou hontem ao sr. chefe de policia, communicando-lhe que se verificou um desastre na linha da Estrada de Ferro São Paulo-Goyaz, havendo um morto e varias pessoas feridas.

# BRAÇOS PARA A LAVOURA

**DEPARTAMENTO ESTADUAL DO TRABALHO**

Boletim do dia 17 do corrente:

**Offertas:**

Para fazenda:
Familias de immigrantes do centro da Europa.

Para fazenda ou fóra della:
2 administradores, 2 escrivães, 2 fiscaes, 1 guarda-livros e 1 ajudante.

**Immigrantes:**
Chegados, 177.

**Lotes de terra á venda:**
Fazendas particulares: Fazenda Santa Thereza (Atibaia).

**Contractos effectuados:**
Directamente:
1 familia, de colonos.
Desta certo:
29 familias de colonos e 33 camaradas.



# Associações

**UNIÃO DOS MACHINISTAS THEATRAES**

A União dos Machinistas Theatraes, commemorando na data de hoje o 5.o anniversario de sua fundação, realiza, ás 14,30, no salão do Theatro Casino Antarctica, uma festa, dedicada aos seus associados e familias, sendo por essa occasião baptisado o novo pavilhão social.

A directoria offerecerá aos presentes uma mesa de doces e bebidas, tendo tido a gentileza de nos convidar.

**APANHADO POR UMA CARROÇA**

# UMA MENOR FERIDA

Cerca das 12 horas de hontem, no pateo da estação do Pary, a menor Anna, de 5 annos de idade, filha de Cassiano Silva, residente á rua de São Caetano, n. 285, foi apanhada, por uma carroça, [illegible]

A Assistencia prestou-lhe os necessarios soccorros.

# Secção Judiciaria

O art. 147 do Codigo Civil declarou annullavel o acto juridico simulado. Como poderão os terceiros, lesados pela simulação, tornar effectiva a nullidade? Esta questão foi discutida por occasião do julgamento do aggravo n. 14.524, no Tribunal de Justiça. O relator, sr. ministro Cardoso Ribeiro, assim externou o seu voto: "a causa — o executivo hypothecario em que, após a terceira praça e arrematação do immovel, foram offerecidos os embargos, cujo recebimento para discussão motivou o aggravo em apreço — será, talvez, a demanda mais antiga, dentre os que se encontram na hora presente, neste Tribunal. O presente recurso, disse s. exc., visa o despacho de fls. na parte em que recebeu para discussão os embargos á arrematação, offerecidos pelos executados e outros.

A allegação desses embargos, quasi que méra repetição do que já foi allegado e desprezado ao tempo da arrematação anterior que o accórdam de fls. declarou nulla e insubsistente, pela preliminar de nullidade da praça, em que foi ella realizada, a allegação dos embargos está bem resumida na minuta de aggravo.

Eil-a: Parte do dinheiro, com que foi primitivamente comprada a casa hypothecada e levada á praça, pertencia ao embargante, por herança de seu pae, dinheiro de um ou dois seguros, no total de trinta contos, pertencente ao embargante, seus irmãos e sua mãe.

Dessa quantia recolhida á casa commercial de um seu irmão, o outorgante da hypotheca, sua mãe retirou dez contos e comprou o terreno hypothecado. Mais tarde, sua mãe vendeu simuladamente o predio a um terceiro e este, por sua vez, ao outorgante da referida hypotheca. Este retirou, depois, em parcellas, os vinte contos restantes, para construcção da casa.

Assim, é nulla a hypotheca, feita pelo irmão do embargante, da casa que a todos pertencia, embora figurasse no registo, em nome daquelle. Elle, embargante, menor, tem direito á restituição.

Os novos embargos, fls. 828, accrescentam:

"a embargante tem o direito de habitar o predio em questão, emquanto fôr solteira, conforme o onus instituido em seu favor na escriptura de venda, onus do qual não desistiu, direito do qual ainda se conserva titular".

Do recebimento desses embargos para discussão, houve o presente aggravo. Penso que o aggravante tem razão.

Denominando "de restituição" os embargos offerecidos empós a praça o arrematação do immovel especialmente hypothecado e excutido, o embargante articula materia de nullidade oriunda de simulação que o prejudicou em seus direitos, na qualidade de herdeiro de seu pae, simulação que consistia no ter passado o immovel vendido em praça, para o dominio de seu irmão, por interposta pessoa, quando é certo que dito immovel, pelo menos o terreno, fôra adquirido com dinheiro de seguros deixados por seu pae e a casa nelle existente, construida com dinheiro daquella mesma procedencia e em parte tambem com dinheiro fornecido por seu irmão. Essa circumstancia da simulação, occorrida ao tempo da menoridade do embargante, seria, pois, o fundamento da nullidade da hypotheca feita por seu irmão e, consequentemente, da acção executiva por elle soffrida e pelos seus herdeiros.

Ora, consoante o resumo feito pelo emerito jurista sr. Azevedo Marques, são admissiveis, no executivo hypothecario, deante das modificações trazidas pelo Codigo Civil, embargos do réo, baseados em: 1.o) nullidade do processo, visivel das provas existentes nos autos, ou outras offerecidas; 2.o) excesso da execução; 3.o) pagamento total ou parcial, novação, transacção, compensação e prescripção, que modifiquem ou excluam o pedido; 4.o) nullidade do contracto hypothecario expressamente pronunciados pelo Codigo Civil, a saber: a) vicios annullatorios dos actos juridicos (arts. 145 e 147); b) inalienabilidade do immovel (art. 756); c) falta de consentimento dos outros condominos, quando a hypotheca tiver recahido sobre a totalidade da cousa commum (art. 757); d) não especialização da hypotheca (art. 846); e) extincção da hypotheca, art. 849); não vencimento da divida (arts. 762 e 955). Admittidos, portanto, que, na segunda phase do executivo, pudesse o embargante, pelos motivos especiaes que deu, oppôr tambem embargos peculiares á primeira phase, é claro que sómente os poderia produzir, si elles se enquadrassem em qualquer dos incisos que deixei transcriptos. Isso não aconteceu. O fundamento dos embargos, digamos o fundamento da restituição, é a simulação operada com a interposição de terceira pessoa, na transferencia do immovel, feita pela mãe do embargante ao executado.

Semelhante arguição, porém, não deverá ser tolerada aqui, no executivo hypothecario. O Codigo Civil é expresso no art. 147, dizendo annullavel o acto juridico simulado. E como poderia os terceiros, lesados pela simulação, tornar effectiva a nullidade? Demandando-a, nos termos categoricos do art. 105 do Cod. Civil. Espinola, nas "Annotações ao Codigo", 1.o vol., pag. 319, denomina acção de declaração da simulação o acto judicial que se propõe a annullar o negocio simulado. Portanto, o embargante, terceiro lesado pela simulação que denunciou nos embargos, terá a acção competente para defender os seus direitos.

Por outro lado, como aliás considerou o juiz na sentença, tambem o credor hypothecario, autor na causa, é terceiro de boa fé, valendo transcrever, qual precioso remate, o que escreveu o citado Espinola:

"Acreditamos que no systema do nosso Codigo, os actos absolutamente simulados, de que procedam direitos para terceiros de boa fé, não se podem annullar em prejuizo destes, salvo se existirem resalvas ou contra-declarações transcriptas nos registros publicos. Exemplificando: "Se A. simula uma venda de immoveis a B., transcrevendo-se o titulo no respectivo registo, na forma dos arts. 531 e 856, I, do Codigo Civil, não poderá oppor a nullidade do acto simulado a C. que se constituiu credor de B., com a garantia hypothecaria dos predios apparentemente alienados, ainda que exista uma contra - declaração lavrada em notas publicas"." Ob. cit. pag. 319.

O exemplo do eminente professor bahiano ainda é inferior ao caso dos autos, que lhe tem esta superioridade: ahi, é o proprio contractante privado de oppôr, ao terceiro credor de boa fé, a nullidade da simulação em verdade pactuada; aqui é o herdeiro, terceiro interessado, com maioria de razão, privado de oppôr, ao terceiro credor de boa fé, a allegação de ser simulado, não o emprestimo hypothecario, mas o contracto de compra e venda que poz o immovel no patrimonio do devedor executado. O caso é multissimo mais frizante, tornando insustentavel a argumentação já repellida pela sentença e pelo accordam embargado.

O proprio juiz, que agora mandou discutir os embargos, já os julgou improvados com estas considerações que o aggravante incorporou á sua minuta. Isso, com referencia á repetição das allegações. Agora, quanto ao onus da habitação, bastará a leitura da certidão, existente nos autos.

Voto, pois, pelo provimento, para que sejam os embargos rejeitados "in limine". Os srs. ministros Martins de Menezes e Paula e Silva votaram, entretanto, no sentido de serem os embargos recebidos para discussão. (Aggravo n. 14.524).

## Tribunal de Justiça

Sessão ordinaria da Camara Civel, em 17 de setembro de 1926.

Presidente interino, sr. ministro Campos Pereira; procurador geral do Estado, sr. ministro Urbano Marcondes; secretario, sr. Clovis Canto.

A' hora regimental, com a presença dos srs. ministros Soriano de Sousa, Luiz Ayres, Eliseu Guilherme Polycarpo de Azevedo, Godoy Sobrinho, Julio de Faria, Costa e Silva e Gastão de Mesquita, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

—— Passagens:

O sr. Soriano de Sousa ao sr. Luis Ayres, a appellação 14921 da capital, e os embargos 14247, 14447, 6073, da capital, 13865 da capital.

O sr. Luiz Ayres ao sr. Eliseu Guilherme as appellações 14581, 11053, da capital, 13343 de Olympia, 14892, 14218 da capital, e embargos 7732, 12563 da capital, 12492 de Casa Branca, 14262 de Rio Claro, 14073 de Brotar, 13166 de Santa Cruz do Rio Pardo, 14778 da capital, 13401 de São João da Boa Vista, 14541 do Assis, 13703 de Pennapolis, 13510 da capital, e ao sr. Soriano de Sousa, os embargos 1311. da capital, e as appellações 13229 de Jahu', e ao sr. Costa e Silva, os embargos 12023 de Rio Claro.

O sr. Eliseu Guilherme ao sr. Polycarpo de Azevedo, as appellações 14160 de Barretos, 14862 de Salto Grande, 14773 da capital, 14417 de Itu', 14790 da capital, 14430 de Itu', e os embargos 14157 de Campinas, 14041 de Santos, 14362 de Tieté, 13358, 10727, 12963, 13326 da capital, e ao sr. Soriano de Sousa, o conflicto 251 da capital.

O sr. Polycarpo de Azevedo, ao sr. Godoy Sobrinho, as appellações 14127 de Araraquara, 12218, 14765, da capital, 11340 de Atibaia, 14561 de Taubaté, e os embargos 12349 de Santos, 13471 de Casa Branca, 13017, 13467 da capital.

O sr. Godoy Sobrinho, ao sr. Julio de Faria os embargos 13624, 14170, 13213, da capital, 13759 de Campinas, 14433 de Rio Preto, 14249 de Bauru', 11873 de Santos, e ao sr. Eliseu Guilherme as appellações 13931 de Rio Preto, 14814 de Piracicaba, 14805 de Bragança.

O sr. Julio de Faria ao sr. Costa e Silva as appellações 14259 de Santos, 13728 de Pennapolis, 13770 de Rio Preto, 14404 da capital, 14699 da capital, 14396 de Pirassununga, 14424 de Agudos, e os embargos 14434 da capital, 8531 de Jaboticabal, e ao sr. Polycarpo de Azevedo as appellações 14711 de Serra Negra, 14409 de Assis.

O sr. Costa e Silva ao sr. Gastão de Mesquita, as appellações 14647 de Santos, 14828 de Palmeiras, 14613 de Pirajuhy, e os embargos 12710 de Santos, e ao sr. Godoy Sobrinho, as appellações 14329 de Assis.

O sr. Gastão de Mesquita ao sr. Soriano de Sousa, as appellações 10472, 14186 da capital, 14124 de Itapolis, 14713 da capital, e os embargos 14501 de Santos, 6395 da capital, 12951 da capital, e ao sr. Godoy Sobrinho, as appellações 12707 de Santos, 14268 de Rio Preto, 11037 da capital, 13931 de São Manuel, 14139 da capital.

—— Julgamentos:

Appellações civeis:

Relatada pelo sr. ministro Soriano de Sousa: 14120 — Rio Preto — Dr. Octavio de Oliveira Pinto, e s|m. e João Nicolau e s|m. — Rejeitada as preliminares de incompetencia do juizo e de nullidade de processo, por accumulação de acções, por votação unanime, negaram provimento por votação unanime.

Relatada pelo sr. ministro Luis Ayres: 13967 — Campinas — Joaquim Olympio Penteado e o espolio de d. Francisca Ferreira Penteado — Julgaram provado os artigos e habilitação por votação unanime.

Relatadas pelo sr. ministro Polycarpo de Azevedo:

14669 — Capital — Manuel Pereira Braga e Francisco Bertoline — Deram provimento em parte contra o voto do sr. ministro Luis Ayres: 14317 — Capital — O juizo ex-officio e Vicente Pontieri e s|m. — Negaram provimento por votação unanime: 14347 — Santos — Dr. Alvaro Pereira da Rocha e A. Vieira da Silva, e outros — Negaram provimento por votação unanime.

EMBARGOS

Relatados pelo sr. ministro Luiz Ayres:

N. 13524. Santos — The City of Santos Improvements Cia. Ltd. e a Fazenda do Estado. Rejeitada a preliminar de nullidade do processo, por voto de desempate do sr. ministro presidente, contra os votos dos srs. ministros Costa e Silva, Julio de Faria e Soriano de Sousa, rejeitaram os embargos, contra os votos dos srs. ministros Costa e Silva e Julio de Faria.

N. 13255. Santos — Walter Breithaupt e outros e o Banco Nacional Ultramarino embargantes e Hermann Aloys Reinermann embargados. Adiado para o voto de desempate.

Relatados pelo sr. ministro Eliseu Guilherme:

N. 13796. Capital — Saladino Cardoso Franco e o espolio de Antonio Queiroz dos Santos. Homologaram a desistencia por votação unanime.

Relatados pelo sr. ministro Polycarpo de Azevedo:

N. 13168. Capital — Dr. José dos Passos Silva Cunha e d. Theodolinda de Araujo Jorge Sertorio e outros. Rejeitaram, depois de dispensada a revisão. Impedido o sr. ministro Julio de Faria. (Presidente o sr. ministro Soriano de Sousa).

APPELLAÇÕES CIVEIS

Relatadas pelo sr. ministro presidente:

N. 247. Santos — Antonio Gonçalves e s|m. e Oswaldo Sampaio. Julgaram deserto o recurso, por votação unanime.

N. 246. Atibaia — João de Oliveira Cezar e Pedro da Silva Pinto. Julgaram deserto o recurso, por votação unanime.

Relatados pelo sr. ministro Julio de Faria:

N. 14063. Capital — Dr. Joaquim de Salles e s|m. e dr. José Vasconcellos de Almeida Prado Junior. Negaram provimento contra o voto do sr. ministro Gastão de Mesquita para escrever o accordam.

N. 14605. Capital — Antonio Balthasar e João Racumba Filho e outros. Negaram provimento, por votação unanime.

Relatada pelo sr. ministro Gastão de Mesquita:

N. 14845. O juizo ex-officio e Otto Prachnesse e s|m. Negaram provimento contra o voto do sr. ministro Luiz Ayres.

PROXIMOS JULGAMENTOS

Appellações civeis:

Relator o sr. ministro Eliseu Guilherme:

N. 14422. Capital — Pascoal Del Galxo e Irmãos Knabara.

N. 14611. Capital — Coronel José de Amorim Lima e dr. B. Theobaldo Ferraz.

N. 14710. Capital — A Cia. de Annuncios em Bondes e B. Teixeira Leitão.

Relator o sr. ministro Julio de Faria:

N. 14558. Agudos — Miguel Barud e outros e Antonio Peralta.

N. 14635. A Camara Municipal de Santos e Leopoldo Braz de Sousa.

Embargos:

Relator o sr. ministro Luiz Ayres:

N. 13292. Santos — Luiz Quinto e S. A. Casa Pratt.

N. 13863. Capital — Antonio Regos e a Sociedade Anonyma "O Estado de São Paulo".

N. 13035. Capital — A Fazenda do Estado e dr. Sebastião Peruche.

N. 12949. Capital — Dr. José Cesario da Silva Bastos e a São Paulo Tramway Light and Power Company Ltd.

Relator o sr. ministro Eliseu Guilherme:

N. 13242. Santos — Camara Municipal de Santos e André Gomes.

N. 13451. S. Pedro — Pedro Ferraz da Frota e Oliveira Mello e Cia e outros.

Relator o sr. ministro Julio de Faria:

N. 13632. Rio Claro — Empresa de Aguas e Exgottos de Rio Claro e Camara Municipal.

PROCURADORIA GERAL DO ESTADO

O sr. ministro procurador geral do Estado, deu pareceres nos seguintes feitos:

appellações crimes 13413 — Presidente Prudente, 13411 de Pennapolis, 13376 e 13410 da capital: habeas-corpus 6083 de Jahu', 6055 de Bauru', 6089, 6087 6092 da capital, 6088 de Santos: recurso eleitoral 6723 Agudos e recurso de habeas-corpus 655 de São Carlos.

CARTORIOS:

1.o officio:

Autos conclusos:

Ao sr. ministro Paula e Silva agg. 14662 de Santos.

Ao sr. ministro Martins de Menezes agg. 14659 da capital.

Ao sr. ministro Cardoso Ribeiro, carta testemunhavel 873 de Iguape.

—— 2.o officio:

Autos conclusos:

Ao sr. ministro Paula e Silva aggs. 14660 e 14667 da capital, recurso eleitoral 6722 de Agudos.

—— 3.o officio:

Autos conclusos:

Ao sr. ministro Martins de Menezes agg. 14661 da Capital.

Accordams publicados:

aggs. 14216 da capital, 13423 de S. José do Rio Pardo, 14353 de Taquaritinga.

aggs. 14276 de Ribeirão Preto, 14371 de Jambeiro e 14638 da capital.

CARTORIO CRIMINAL

Autos conclusos:

Ao sr. ministro Paula e Silva rec. 5347 de Sorocaba, 13377 de Santos, 13300 de Caçapava, 13412 de Presidente Prudente, 13414 de Pennapolis.

Ao sr. ministro Martins de Menezes, rec. 5342 da capital e apps. 5352 da capital, e apps. 13403 de Pirassununga, 13387 da capital.

Ao sr. ministro Cardoso Ribeiro rec. 5343, 5300 da capital e apps. 13285 de São José dos Campos, 13165 de Santos.

Vista ao sr. ministro procurador geral do Estado apps. 13417 de Guaratinguetá, 13416 de São Pedro, 13415 de Rio Preto, recs. 5345 da capital, 5353 de Mogy-mirim.

—— Accordam publicados — Recs. 5311 de Pitangueiras, 5305 de Tieté, 5364, 5335 de Santos, 5331 de Jahu', 5327 de Assis, .. 5315, 5330 da capital, e apps. .... 13213, 13212, 13363, da capital ... 13351 de Agudos, 13238 de Piracicaba, 13267 de Bragança, 13234 de França, 13331 de Araraquara, 13350 de Araraquara.

SECRETARIA

Secção judiciaria:

Autos entrados em 16:

Appellação crime — Cacondé — Joaquim Germano e a Justiça.

Appellações civeis:

Pirajú — Epaminondas Rodrigues Martins e d. Anna Pires de Oliveira.

Serra Negra — Felicio Catareci e Maria Angiola Catarecia.

Capital — Raphael Petronio e Jorge Nascimento e Cia.

Aggravos.

Santos — Syndico da fallencia de Alfredo Simões e Alfredo Simões Dias.

Capital — Henrique Nobrega e Cia. Mecanica Importadora de São Paulo.

Capital — Bassetto, Cappelina e Cia. e eff. de Malvasio e Cia.

Capital — Alcides Santos e outros e Paula Pereira Coelho e outros.

Rio Preto — Nazareth Teixeira e Antonio Gonzales.

Carta testemunhavel — Capital — Amaral e Simões e Paiva Maira e Cia.

## Forum Civel

Audiencia — Realiza-se hoje, ás 13 horas, a audiencia semanal do sr. juiz de direito da 3.a vara civel e commercial, dr. Francisco Borja de Macedo Couto.

FALLENCIAS E CONCORDATA

Fallencias requeridas — Foi requerida, hontem, a decretação da fallencia de Féres Simão Daud, estabelecido á rua 25 de Março, n. 297, com commercio de fazendas e armarinho, por parte do Banco Commercial do Estado de S. Paulo.

—— Por parte de Antonio Marques e Cia. foi requerida, tambem, a decretação da fallencia de Manuel Pinto de Oliveira, estabelecido em Itaquera.

Fallencia decretada — Por sentença de hontem foi decretada a fallencia de Nagib Kourany, estabelecido com casa de fazendas e armarinho. Foram nomeados syndicos os credores Gerab e Cia., Philippe Izar e Cia. e W. Meyer e Cia., marcado o prazo de 15 dias para declarações de creditos e designado o dia 20 de outubro proximo, ás 14 horas, para se realizar a primeira assembléa de credores.

Concordata na fallencia — J. N. Figueiredo, na assembléa de seus credores, hontem realizada, apresentou uma proposta de concordata para saldo de seus debitos e consistente no pagamento de 30 o|o, em quatro prestações e aos prazos de 3, 6, 9 e 12 mezes após a sentença homologatoria. Posta em discussão, contra a mesma votaram os credores Portella e Dourado, que pediram o prazo legal para apresentação de embargos.

Nomeação de commissarios — Foram nomeados commissarios da concordata preventiva de Cintra Barros e Cia., os credores Theodor Wille e Cia., Otto Mittel e Cia. e Banco Francez e Italiano, sendo designado o dia 16 de outubro proximo, ás 14 horas, para se realizar a convocação de seus credores.

—— Na concordata preventiva de J. Corban e Cia. foram nomeados, hontem, commissarios os credores Machado Kawall e Cia., Sampaio Moreira Filho e Cia. e Nelson Bechara e Cia., ficando designado o dia 16 de outubro proximo, ás 14 horas, para se realizar a assembléa de seus credores.

Declarações de creditos — Acham-se em cartorio, á disposição dos interessados, as declarações de creditos nas fallencias de João Pereira dos Santos e de Paulo Predella.

—— Foram nomeados commissarios na concordata preventiva de Chakib Gerab e Filho os credores Sabbag Gerab e Cia., em substituição a Trussard e Cia.

—— Foi autorizado o leilão dos bens arrecadados na fallencia de Francisco Rovira.

DECISÕES DE HONTEM

O sr. juiz de direito da 1.a vara civel e commercial, dr. Affonso José de Carvalho, proferiu as seguintes decisões:

Julgando subsistente a penhora no executivo cambial movido por José Fernandes Pinto contra Eugenio Valentini;

recebendo os embargos dos syndicos da massa fallida de M. Marcos e Cia. ao despejo requerido por José Pinto;

julgando procedente a acção de despejo movida por Luis Silvestre contra João Metlach.

—— O juiz da 2.a vara civel e commercial, dr. Eduardo de Campos Maia, exarou os seguintes despachos:

Julgando a penhora na acção cambial entre Moysés Galdelmann e o espolio de Saverio Malda;

homologando a vistoria "ad perpetuam" entre dr. José Pucci e dr. Daniel Delhomme;

declarando em prova a acção ordinaria entre o dr. Januario Sirangulo e Labate, Baptista e Victor.

—— O juiz da 3.a vara civel e commercial, dr. Achilles de Oliveira Ribeiro, proferiu as seguintes decisões:

Pondo em prova a reclamação reivindicatoria entre partes Andrade, Baptista e Cia. e a massa fallida de Joaquim Goulart Pimentel;

contraminutando o aggravo na impugnação de creditos entre partes Gustavo e Cia. e Habib Kutait e Cia.

deferindo o pedido de concordata preventiva feita pelos commerciantes J. Amaral e Cia.; nomeando commissarios os credores "Isnard e Filhos" e Costa Muniz e Cia., e J. C. Ribeiro, e designando o dia 18 do proximo mez de outubro para a assembléa de credores;

declarando aberta a fallencia de negociante Nagib Kourany, nomeando syndico os credores Gerab e Cia., Philippe Izar e Cia. e W. Mayer e Cia., e designando o dia 20 de outubro para a assembléa de credores.

homologando a concordata proposta pelo fallido José Augusto Matheus e acceita por numero legal de credores.

## Forum Criminal

"Habeas-corpus" — Perante o sr. dr. Paulo Passalacqua, juiz da 2.a vara, foi impetrado um "habeas-corpus" preventivo a favor de Honorio Malone, sob o fundamento de que o mesmo está ameaçado de soffrer constrangimento illegal em sua liberdade por parte do delegado de S. Bernardo.

Ao chefe de policia foram pedidas informações para o proximo dia 20.

Denuncias — O dr. Adalberto Exel, 2.o promotor interino, apresentou denuncias contra as pessoas seguintes:

Joaquim Aniceto Antonio e Francisco Antonio Frade e Alberto Esperança, por crime de ferimentos graves;

José Cerqueira, por crime de furto e José Kaupper, por crime de apropriação indebita;

Saverio Quarto, por crime de homicidio involuntario;

Manuel Joaquim Fernandes, Luis Felippe, Adolpho Augusto Garcia, Othelo Biaggini, Romeu e Guirelli, por crimes de ferimentos leves;

—— O dr. Vicente de Azevedo, promotor adjunto, em exercicio na 2.a vara, denunciou Elias Abatte e João Munhoz, por crime de ferimentos leves.

Prescripção — O sr. dr. Antonio da Silveira Catta-Preta, juiz substituto da 5.a vara, julgou prescripta a acção penal movida pela Justiça publica contra Domingos da Silva, por crime de ferimentos leves, visto ter, a contar da data da pronuncia do mesmo até a presente, decorrido o tempo de quatro annos.

Pronuncia — O sr. dr. Aguiar Vallim, juiz substituto da 1.a vara, julgou procedente a denuncia apresentada contra Alfredo Maya e pronunciou-o como incurso no artigo 294, do Codigo Penal, pelo facto de ter assassinado Misolli Vistoch, contra quem desfechou tiros de revólver, no dia 10 de abril deste anno, na casa n. 10, da rua Purys.

## Tribunal do Jury

Não funccionou hontem o Tribunal do Jury, visto terem respondido á chamada apenas 15 srs. jurados.



# Chronica Social

### HEROE OBSCURO

Li hoje, no "Correio", uma noticia que me encheu de piedade e de indignação. Mais um soldado da nossa Força Publica tomba victima do seu dever. Apunhalou-o um bandido vulgar, de instinctos truculentos, ainda por cima, maneta.

O soldado chama-se João Gomes. O que impressiona nessa noticia é que o cabo Francisco Gamboa e os populares João de Almeida Seixas e José Garcia, ao tentarem prender o delinquente, viram-n'o resistir, animado ainda dos seus instinctos sanguinarios. O bandido, de punhal em punho, encostado na parede, tentou ferir áquelles que, em nome da justiça e da ordem, procuravam detel-o.

E' claro que, pelo menos o cabo Gamboa, devia estar armado. Pois bem, apesar disso, limitou-se, após ingentes esforços, a reduzir á impotencia o assassino, sem feril-o ou matal-o. Ahi está mais uma prova da nobreza e da generosidade dos bravos soldados da nossa Força Publica.

Entre nós — forçôso é confessar, muito ás pressas a nossa civilização — não temos pela guarda urbana aquelle respeito justo e educado que têm os francezes pelo "sergent de ville", o italiano pelo "carabiniere", o suisso pelo



guarda e o teutão pelo seu policial. Esse respeito não significa covardia individual. E' que, em cada policia estão symbolizados a ordem publica, o respeito e a tutela da lei, o principio da autoridade.

E' verdade que nem todos os nossos guardas têm aquella urbanidade que deve caracterizar uma policia citadina. Em compensação, porém, não são tidos na consideração devida, uma vez que pertencemos á raça ululante e amotinada do "não póde"...

Obscuro defensor da tranquillidade publica tombou, retalhado pelo punhal, o pobre soldado João Gomes. E' com verdadeira commoção que cito seu nome. Heróe obscuro, sua morte foi um holocausto, sem ruidos, á segurança da collectividade. Era moço. Tinha vinte e dois annos. Era casado.

Quando, horas nocturnas, frio de rachar, encontro numa esquina a sombra errante de um soldado, não posso sopitar minha sympathia por esse sacrificado obscuro, exposto a todos os riscos, vigiando, na noite, pela tranquillidade dos nossos lares e pela posse dos nossos bens. Não fazemos bastante justiça a esses servidores da lei, anonymizados nas suas fardas, perdidos na promiscuidade dos batalhões e dos quarteis. Seus nomes sómente surgem á flux como o de João Gomes... Quando sua farda, já listada de vermelho, ganha mais galão feito com o proprio sangue, galão heroico, de martyr anonymo que morre em nossa defesa, entre as mãos miseraveis de algum malfeitor...

**Helios**

### ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

a menina Gabriella, filha do sr. Cyrillo Bueno;

a menina Celina, filha do sr. Jorge de Barros, commerciante nesta praça;

o menino Mario, filho do sr. Julio Silva;

a senhorita Dinah, filha do sr. dr. Rocha Freia, juiz de direito de Parahybuna;

a senhorita Felicidade, filha do sr. A. Mendes, negociante nesta praça;

a sra. d. Laura Virginia Gomes Santos, viuva do saudoso companheiro de trabalho dr. Arthur Vieira Gomes dos Santos;

a sra. d. Rita Guimarães Mendes, professora do grupo escolar da Mooca e esposa do sr. Francisco Mendes;

a sra. d. Albertina da Silva Azevedo, esposa do sr. Francisco Justino de Azevedo, director aposentado do grupo escolar do Cambucy;

a sra. d. Maria Cesar Ferrara, esposa do sr. Miguel Ferrara;

o sr. Oswaldo Bueno;

o sr. José Caetano de Lima, academico de direito;

o sr. João T. S. Braga, professor publico;

o sr. Luiz Ramos de Oliveira, funccionario da Camara dos Deputados;

o sr. coronel José Leite de Barros, ajudante de engenheiro do Tramway da Cantareira, e presidente do Directorio Politico de Sant'Anna.

### NUPCIAS

**Enlace Vieira-Krahembul Camargo**

Realizou-se ante-hontem, nesta capital, na residencia dos paes da noiva, á rua Pedroso, 34, o casamento do sr. Paulino Botelho Vieira de Almeida, nosso distincto collega de imprensa, filho do dr. Seraphim Vieira de Almeida e de d. Sebastiana Botelho Vieira de Almeida, com a senhorita Bertha Krahembul Camargo, filha do sr. Manuel de Arruda Camargo e de d. Amelia Krahembul Camargo.

Foram testemunhas, por parte do noivo, o dr. João Paiva Botelho Vieira e d. Eulalia Botelho de Freitas Pinto e por parte da noiva, os dr. Francisco Ferreira Lima e d. Sebastiana Botelho Vieira de Almeida.

Por motivo de lucto recente na familia da noiva o acto se effectuou na maior intimidade sendo assistido apenas pela familia dos nubentes.

Na corbelha da noiva, havia ricos e numerosos mimos.

❖ ❖ ❖

Realizou-se em Piraju' o casamento do sr. Armando Americano, funccionario federal, com a senhorita Venina Passos, filha do sr. Alfredo Pereira Passos e da sra. d. Belmira de Camargo Passos.

Foram padrinhos no acto civil, por parte da noiva, o sr. dr. Moreira Porto e esposa, e por parte do noivo o sr. dr. Eurico Drummond Costa e d. Maria do Carmo Alvarenga Costa. No acto religioso, celebrado pelo vigario da parochia, serviram de testemunhas, por parte da noiva o sr. Antonio Marques Pavão e sua esposa e por parte do noivo o sr. dr. Armando Pinto e a senhorita Risoleta Americano.

Os noivos partiram para Apparecida do Norte, em viagem de nupcias.

### BODAS DE PRATA

Foram muito cumprimentados hontem pelos seus parentes e amigos, por motivo da passagem de suas bodas de prata, o sr. Eugenio da Silva Pereira, gerente dos armazens da firma Ramos, Evaristo e Cia., desta praça, e sua esposa, sra. d. Maria Benedicta Pereira.

### NASCIMENTOS

Nasceu nesta capital a menina Angelina, filha do sr. Raphael Zeminghin e de sua esposa sra. d. Brisabella Ercole Zeminghin.

# A mulher turca moderna

A prova da completa emancipação da mulher turca se encontra nesta photographia, em que se acham quatro mulheres em trajes europeus e com o cabello cortado segundo a ultima moda. Ellas estão a bordo do vapor-exposição "Kara Denis", que o governo turco mandou á Europa em propaganda dos productos do paiz.

### HOSPEDES E VIAJANTES

Segue hoje para Ubatuba, o sr. coronel Ernesto de Oliveira, advogado e chefe politico naquelle municipio.

❖ ❖ ❖

Acha-se em São Paulo, onde veiu tratar de negocios da sua profissão o sr. dr. Benedicto Pinto de Mello, advogado residente em Avaré.

### RECEPÇÃO

E' hoje que se realiza, ás 22 horas, a recepção que o sr. conde Francisco Matarazzo e sua exma. senhora offerecem, em sua residencia, na avenida Paulista, ás pessoas de suas relações. Essa ceremonia festiva constituirá, sem duvida, uma nota de distincção e elegancia na vida social paulistana.

### PASSAGEIROS DOS NOCTURNOS

**De São Paulo para o Rio:**

Pelo 1.o nocturno, partiram os srs.: Leoncio Nery, Sylvio de Oliveira, sra. Arlette Sand, dr. Carmo Mazzili, Humberto Noy, Paulo Moraes, M. A. Neves, Guido Panela, Walter Gesche, Edmo Freire, dr. Arthur Cunha e senhora, Virgilio Faria e familia Jorge Cintra e Marcos de Sousa.

Pelo 2.o nocturno, seguiram os srs. Edgard França, Nelson Vieira de Mello, Antonio Galvão de Macedo, R. Nigro Provenzano, dr. Eugenio de Andrade, José Villela de Almeida, Antonio Pinheiro da Cunha, Gilberto Sandoval Marcondes, dr. Heitor Cunha, Paschoal Spina, Antonio Gramato, Egydio de Castro e dr. José Pinto de Castro e senhora.

Pelo nocturno de luxo, viajam os srs. deputado Cesar Costa, Gustavo Poock, Adriano Seabra, dr. Hugo Isold, Perycles Porto Alegre, Renato Noronha, Pedro de Oliveira, Themistocles de Freitas, dr. Adhemar Lobato, Raymundo Xavier, dr. G. Netto, dr. Luiz Marques e familia e Paulo Cerqueira Filho.

Pelo 2.o nocturno de luxo, embarcaram os srs. Charles Kanitefsky, M. Mascia Junior, Claude Henton, Antonio da Silva Azerra, Esequiel Pereira, dr. João Siqueira e senhora, Octaviano de Paiva e familia, dr. Jacques Ribeiro e Celestino Bueno Junqueira.

**Do Rio para São Paulo:**

Pelo 1.o nocturno, são esperados, os srs. Camillo José, Jones David, d. Pires Lennon, Ferreira da Silva, dr. Alcebiades Delamare, Zacharias Sarmento, Julio Mendes, Avelino A. Miranda e Gilberto da Silva Trindade.

Pelo 2.o nocturno, devem chegar, os srs. João Agostinho, capitão Nereu Guerra, Hermann Werneck, Oscar Seiger, Carmine Sergio, dr. Sylvio Romero Filho, dr. Roberto Percebeng, Eduardo Costa, Plinio Barbosa Pinto, Hypolito Franco de Abreu, dr. Joaquim Majdalani, Alexandre Nabhan, dr. Alves Barbosa, Carlos Schneider, Carlos Damasco, Alves Dias, Telemaco Martini, José Fróes, Antonio Macedo, Isaac Pereira.

Pelo comboio de luxo, vem os srs. N. Rocha, Eurico Fontenelle Machado Portela, Joaquim Lustosa, monsenhor Lara, Pedro Marchesini, L. S. Massa, G. Smill Slanier, Fernando Doine, Francisco Machado, Lauro Gomes e senhora, B. C. Hart e H. C. Fraser.

## Desastres em Sertãozinho

COMMUNICAÇÃO TELEGRAPHICA A' CHEFIA DE POLICIA

O delegado de Sertãozinho telegraphou hontem á chefia de Policia, communicando que na Usina Albertina, de Guilherme Schmidt e Irmãos, naquelle municipio, Mario Simões foi victima de um accidente no trabalho, soffrendo esmagamento das pernas e de uma das orelhas.

—— A' mesma autoridade communicou que o trem LP-2 da Companhia Paulista, apanhou, proximo da estação de Martinho Prado, Sebastião Francisco, produzindo-lhe fractura dos braços e das pernas.

## Fundação de uma sociedade chimica

SANTIAGO, 16, (A) — Acaba de ser fundada nesta capital a Sociedade Chimica do Chile.

Essa importante instituição, a cuja frente se encontram sábios e professores, estudará os problemas de ordem industrial e scientifica, para o aproveitamento de todos os recursos naturaes do paiz.

## CHILE ECONOMICO

INTERESSANTES DADOS SOBRE A SUA PRODUCÇÃO E RIQUEZA

O Chile é hoje uma das mais prosperas republicas da America do Sul, não só pela importancia de seu commercio, como pelo vulto já notavel de sua producção e pelo seu crescente desenvolvimento.

A agricultura, as industrias extractivas dos minerios de varia especie, a começar do salitre — principal fonte de sua riqueza e precioso instrumento de sua civilização —, as industrias fabris, a navegação, o commercio internacional, etc., apresentam um movimento auspicioso de constante desenvolvimento, que nos permitte prever qual o futuro desse paiz dentro de alguns annos de trabalho.

Do consulado geral do Chile nesta capital recebemos hontem uma interessante publicação, com dados sobre esse desenvolvimento e numeros succintos de sua exportação e importação. Illustra-a um excellente mappa do paiz.

Com relação ás suas industrias, diz essa publicação: "O Chile está destinado a ser industrial, pois que se presta á implantação de novas industrias, porque conta com os seguintes factores favoraveis: a) a benignidade de seu clima; b) o vigor e a intelligencia de sua raça; c) as abundantes jazidas de salitre, cobre, carvão, borato, enxofre, cal, gesso, ferro, magnesio, chumbo, etc.; as torrentes que têm a sua origem nas neves da Cordilheira dos Andes, forças que são estimadas em 14.000.000 de cavallos; d) a facilidade das communicações para o transporte das materias primas e dos productos, devido á proximidade da costa, ao caminho do mar e ao ferro-carril longitudinal que se communica com Pisagua pelo norte, com Porto Monte pelo sul e que, por diversos ramaes, terá sahida por todos os portos de importancia. Estamos empenhados em implantar as seguintes industrias: o assucar de beterraba, a louça branca e a porcelana, o vidro plano, a celluloide, o papel de imprensa, o carbonato de soda, os explosivos, os fiados de lã, de algodão, de linha e seda, cobre em pranchas e em alarma e, finalmente, a fundição do ferro e do coke metallurgico.

E', em summa, esse livro sobre o Chile Economico um repositorio de uteis e interessantes informações sobre a sua riqueza e producção, que só por absoluta falta de espaço deixamos de reproduzir, como era nosso desejo.

NUMA FABRICA DE CIMENTO

## Accidente no trabalho

Nas officinas da Companhia Brasileira de Cimento Portland, no bairro da Agua Fria, o operario Augusto de França, de 25 annos de edade, quando trabalhava, hontem ás 17 horas, nos reparos do para choque de um vagonete, foi victima de um accidente, que lhe resultou esmagamento de dedos da mão esquerda.

A victima foi soccorrida pela Assistencia.

Foi aberto inquerito sobre o facto.

NA RUA DA CONSOLAÇÃO

## Cyclista imprudente

A menor Rosa, de 15 annos de edade, filha de Alvaro Chrispim, residente á rua Coronel José Eusebio, n. 10, ao atravessar, hontem ás 18 horas, pouco mais ou menos, a esquina daquella rua com a rua da Consolação, foi atropelada por um cyclista que em mangas de camisa e sem chapéo, andava em desatinada carreira por áquella rua.

Arremessada violentamente ao solo, a menor recebeu ferimentos contusos nas regiões frontal e molar direitos, tendo perdido os sentidos.

O cyclista fugiu e a victima foi soccorrida no posto da Assistencia.

# SPORT

## TURF

### A CORRIDA DE AMANHÃ

Têm sido procuradas, nas casas de apostas, as cotações para a corrida que o Jockey Club vai realizar amanhã, fazendo disputar duas importantes provas, no valor de 10:000$ cada uma, o "2.o Elliminatorio", para potros extrangeiros e o "7.o Elliminatorio", para animaes paulistas de 3 annos.

O programma, em conjunto, está bem recommendavel, havendo pareos que vêm despertando grande interesse, pois põem em competição animaes de muita sympathia e de forças equitativas.

Colhemos em uma das principaes casas de apostas as cotações que se seguem:

1.o pareo — Premio "2.o Elliminatorio" — 10:000$ e 2:000$ — Distancia, 1.400 metros:

Gloritte .. .. .. .. .. .. .. 12
Dorioté .. .. .. .. .. .. .. 25
Futurista II .. .. .. .. .. .. 25

2.o pareo — Distancia, 1.600 metros:

Calepino II .. .. .. .. .. .. 18
Taperá .. .. .. .. .. .. .. 60
Kuango .. .. .. .. .. .. .. 40
Biela II .. .. .. .. .. .. .. 40
Hispano .. .. .. .. .. .. .. 30
Florelo .. .. .. .. .. .. .. 35
Hindu' .. .. .. .. .. .. .. 25
Filigrana .. .. .. .. .. .. .. 20

3.o pareo — Distancia, 1.609 metros:

Rien de Tout .. .. .. .. .. 18
Trampolim .. .. .. .. .. .. 30
Rosé d'Orsay .. .. .. .. .. 30
Mandadero .. .. .. .. .. .. 50
Algarabia .. .. .. .. .. .. 37

4.o pareo — Distancia, 1.650 metros:

Silex .. .. .. .. .. .. .. 27
Artista .. .. .. .. .. .. .. 40
Embaixador .. .. .. .. .. .. 27
Nativo .. .. .. .. .. .. .. 50
Embotia .. .. .. .. .. .. .. 40
Fox Simon .. .. .. .. .. .. 30
Ali-Babá .. .. .. .. .. .. .. 50
Sandolin II .. .. .. .. .. .. 40

5.o pareo — Distancia, 1.650 metros:

Alcantara III .. .. .. .. .. 22
Panurgo .. .. .. .. .. .. .. 40
Nejima .. .. .. .. .. .. .. 27
Sonhador .. .. .. .. .. .. .. 35
Alacran .. .. .. .. .. .. .. 30

6.o pareo — Premio "7.o Elliminatorio" — 10:000$ e 2:000$ — Distancia, 1.609 metros:

Helena .. .. .. .. .. .. .. 30
Horacio .. .. .. .. .. .. .. 22
Rabelais .. .. .. .. .. .. .. 25
Ivanhoé .. .. .. .. .. .. .. 35
Titta Ruffo II .. .. .. .. .. 35
Corbollle .. .. .. .. .. .. .. 40

7.o pareo — Distancia, 1.709 metros:

Kabu'l .. .. .. .. .. .. .. 30
Falucho .. .. .. .. .. .. .. 50
Esplendida .. .. .. .. .. .. 30
Dama de Espadas .. .. .. .. 35
Estylo .. .. .. .. .. .. .. 27
Orraca .. .. .. .. .. .. .. 25
Mimi Ali .. .. .. .. .. .. .. 30

8.o pareo — Distancia, 1.800 metros:

Fortunio .. .. .. .. .. .. .. 35
Comédia II .. .. .. .. .. .. 35
Visirodo .. .. .. .. .. .. .. 40
Pichinam II .. .. .. .. .. .. 40
Gallipá .. .. .. .. .. .. .. 20
Benjoin .. .. .. .. .. .. .. 22

9.o pareo — Distancia, 1.609 metros:

Despatch Rider .. .. .. .. .. 16
Kita II .. .. .. .. .. .. .. 35
Poema .. .. .. .. .. .. .. 35
Sonrisa .. .. .. .. .. .. .. 35
Vipère .. .. .. .. .. .. .. 40

## FOOTBALL

### LIGA DE AMADORES DE FOOTBALL

(Nota official)

Jogos de hoje (18):

Secção collegial.

Rio Branco F. C. vs. Gymnasio Anglo-Brasileiro. Juiz, sr. Candido de Barros.

Gymnasio do Estado vs. C. A. Dante Alighieri. Juiz, sr. José Auriechio.

Ambos os jogos são no campo da A. A. das Palmeiras, na Ponte Grande.

Representante, sr. Antonio Prado Junior, presidente da L. A. F.

Jogos de amanhã (dia 19).

Primeira divisão

C. A. Independencia vs. Paulista F. C.

Campo do Antarctica F. C., na rua da Moóca.

Segundos quadros ás 13 e meia horas; juiz, sr. Lino Pergoli.

Primeiros quadros ás 15 e meia horas; juiz, sr. Edmundo Amorim.

Representante, sr. Antonio Prado Junior, presidente da L. A. F.

Segunda divisão

União Lapa F. C. vs. C. A. Sant'Anna.

Campo da A. A. das Palmeiras, na Ponte Grande.

Segundos quadros ás 13 e meia horas; juiz, sr. Antonio Pimentel.

Primeiros quadros ás 15 e meia horas; juiz, sr. Karl Strobel.

Representante da directoria, dr. Gastão Rachou, vice-presidente da L. A. F.

Oriental vs. Castellões F. C.

Campo do C. A. Paulistano, no Jardim America.

Segundos quadros ás 13 e meia horas; juiz, sr. Saulo Botelho.

Primeiros quadros ás 15 e meia horas; juiz, sr. Amphiloquio Marques.

Representante da directoria, Guilherme Machado Kawall, vice-presidente da L. A. F.

Divisão do interior

Esperança F. C. vs. S. S. C. Hepaçaré.

Campo do Esperança F. C., em Jacarehy.

Juiz, sr. Milton Lima.

Representante, sr. Pedro Arathe, 2.° secretario da L. A. F.

### C. A. SOROCABANA VS. SPARTANO FOOTBALL CLUB

No estadio do campeão penhense, o Spartano F. C. realizam-se domingo, ás 14 e meia horas os esperados encontros entre os seus 1.o e 2.o quadros e os respectivos do C. A. Sorocabana, o disciplinado bando ferroviario.

Esse jogo que é anciosamente esperado, tem despertado vivo interesse no meio social desses gremios, esperando-se uma lucta empolgante.

Por nosso intermedio o director sportivo do Sorocabana pede o comparecimento de todos os jogadores de seus 1.o e 2.o quadros, na séde do Spartano, á rua da Penha, n. 64, amanhã, ás 14 horas em ponto, sendo punidos os que faltarem.

### SERVIÇO ESPECIAL DA L. A. F.

### O CAMPEONATO COLLEGIAL DA L. A. F.

**Os jogos de hoje (sabbado) entre Rio Branco vs. Anglo-Brasileiro e Gymnasio do Estado vs. Dante Alighieri**

Em geral, quando se fala de um campeonato collegial de football, julga-se que os elementos qu compõem os quadros são, além de meninos, principiantes nesse sport. Tal, porém, não se dá. No campeonato da Liga de Amadores de Football, que vem sendo disputado interessantemente por nove clubs, ha elementos que pódem ser principiantes na vida, porém, quanto ao violento sport bretão já estão bem adeantados. Alguns possuem technica e habilidade, quasi comparaveis ás dos nossos jogadores de primeira divisão. Aliás, isto não é de extranhar, pois em geral, estes petizes, ao attingirem uma certa edade, vão passando para as fileiras dos nossos mais fortes gremios e lá actuam ao lado de campeões sem a menor desvantagem.

Hoje serão disputados mais dois jogos do interessante torneio da Liga de Amadores. Enfrentar-se-ão os quadros do Rio Branco e Gymnasio do Estado, contra Anglo-Brasileiro e Dante Alighieri, respectivamente.

O Rio Branco e o Anglo têm dois jogos perdidos cada um, sendo que o primeiro tem tambem um empate. As suas collocações, portanto, além de não serem más, são de quasi egualdade; hoje, decidir-se-á, pois, a qual dos dois cabe a vanguarda, no encalço do Mackenzie e do Oswaldo Cruz que são os ponteiros.

No segundo jogo o Gymnasio do Estado deve apenas procurar manter a vantagem que possue sobre o seu contendor, pois até agora apenas perdeu um jogo e empatou dois, emquanto seu adversario, já tem quatro derrotas. As duas partidas, pois, deverão chamar ao campo do Palmeiras uma grande quantidade de estudantes que irão anciosos presenciar as luctas dos seus collegas.

O inicio dos jogos está marcado para ás 14 horas e meia, em ponto.

Do Collegio Rio Branco e do Dante Alighieri, pedem-nos publicar as seguintes escalações e solicitar o pontual comparecimento de todos os jogadores e reservas:

**Rio Branco:**

Adamo
Paulo Queiroz — Bento
Raul — Gil Mauro
A. Luiz — A. Vianna — Ortolan (cap.) — Henrique e Manuel

Reservas:
Creleuma, Toedato e Arnaldo.

**Dante Alighieri:**

Vargara
Raggiante — Canale — Ferrante
Puglisi II — Sant'Anna — Cecchi — Pandolfi e Ciello.

Reservas:
Marino, Del Cistra e Scorano.

Será representante da Liga, nestas partidas, o seu presidente, dr. Antonio Prado Junior.

### LIGA DE AMADORES DE FOOTBALL

(Nota official)

Resoluções da directoria:

Em sua reunião de 15 do corrente, a directoria da L. A. F. tomou as seguintes deliberações:

1.o — Approvar a acta da reunião anterior;

2.o — Approvar com restricções a acta do conselho technico;

3.o — Designar os seguintes senhores para representar a L. A. F.: a 18 do corrente: Rio Branco F. C. vs. Gymnasio Anglo-Brasileiro e Gymnasio do Estado vs. C. A. Dante Alighieri, sr. Antonio Prado Junior; a 1. do corrente: C. A. Independencia vs. Paulista F. C., sr. Antonio Prado Junior; União Lapa F. C. vs. C. A. Sant'Anna, sr. Gastão Rachou; Oriental F. C. vs. Castellões F. C. sr. Guilherme Machado Kawall, e Esperança F. C. vs. E. C. Hepacaré, sr. Pedro Aralhe;

4.o — Appellar ás directorias do C. A. Paulistano e S. C. Germania, sobre as reclamações de seus jogadores em campo;

5.o — Mandar jogar o 2.o meio tempo (quarenta minutos), com os mesmos jogadores em Agudos os clubs Lusitania F. C. e Agudos F. C., em data que será opportunamente designada;

6.o — Eliminar os jogadores: Dimo Janeiro e Albertino Pereira Alves, respectivamente, do C. E. Paulista de Aniagens e Oriental F. C., por terem disputado jogos com clubs não filiados;

7.o — Chamar a attenção do C. A. Paulistano, S. C. Germania e A. A. das Palmeiras, sobre as condições de entradas de seus socios em jogos promovidos por esta Liga;

8.o — Agradecer as providencias tomadas pela directoria do Paulista F. C., sobre o occorrido no jogo com o C. A. Paulistano;

9.o — Commutar a pena applicada ao sr. Oreste Condi, do E. C. Lemense, de accordo com o communicado official n. 24, resolução 4.a do conselho technico, para censura por escripto, de accordo com a exposição feita pelo sr. Mariano Procopio de Araujo Carvalho;

10.o — Conceder licença aos seguintes clubs para jogos amistosos: a 19 do corrente: União Fluminense F. C. vs. Hespanha F. C.; A. A. Mocoembu' vs. A. A. Internacional; a 26 do fluente: União Fluminense F. C. vs. A. S. São José, em S. José dos Campos; C. A. Santista, para festival sportivo;

11.o — Tomar conhecimento da relação apresentada pela secretaria sobre o numero de jogos realizados até esta data.

Resoluções do conselho technico:

Em sua reunião de 14 do corrente, o conselho technico tomou as seguintes resoluções:

1.o — Approvar a acta da reunião anterior;

2.o — Escalar os campos e juizes para os jogos do proximo domingo;

3.o — Encaminhar á directoria a carta do Castellões F. C.;

4.o — Tomar conhecimento e approvar a nova tabella dos jogos do segundo turno do campeonato da segunda divisão;

5.o — Tomar conhecimento do officio do C. A. Independencia, sobre escalação de campo;

6.o — Tomar conhecimento da excusa do sr. Carlos Friedenreich, juiz pertencente ao S. C. Germania;

7.o — Approvar o jogo entre o Agudos F. C. e o Lusitania F. C., realizado a 7 do corrente;

8.o — Censurar o representante da L. A. F. em Bauru', sr. Paulo Ferraz, de accordo com o art. 23, letra "c", do Codigo de Penalidades;

9.o — Approvar os jogos de campeonato, realizados no dia 12 do corrente: S. C. Germania vs. C. A. Paulistano; Britannia A. C. vs. C. A. Santista; Porto Ferreira F. C. vs. C. A. Pirassunungaense, e União Lapa F. C. vs. C. A. Sant'Anna;

10.o — Tomar conhecimento do officio do Paulista F. C.;

11.o — Censurar por escripto o jogador João Mestres Alijotres do C. A. Paulistano, por reclamar contra as decisões do juiz;

12.o — Censurar os jogadores Benedicto Camargo, José Lamaleiras e Benedicto Bueno Filho, do Paulista F. C.;

13.o — Multar em 20$000 o C. A. Independencia, de conformidade com o art. 23, letra "A", do Codigo de Penalidades;

14.o — Encaminhar á directoria o relatorio do jogo entre o C. A. Tiradentes e a A. A. R. California, pedindo-lhe tomar providencias necessarias.

Secção collegial:

Pelos dirigentes da secção collegial, foram tomadas as seguintes providencias:

1.o — Approvar a acta da reunião anterior;

2.o — Approvar os jogos de campeonato desta secção, realizados a 11 do corrente: Collegio Mackenzie vs. Escola Profissional e Oswaldo Cruz vs. Collegio São Luiz;

3.o — Suspender por tres jogos do campeonato os jogadores Gabriel da Costa, Americo Abramonte e Rolando Farina, da Escola Profissional, de accordo com a letra "c" do art. 24 do Codigo de Penalidades;

4.o — Escalar os campos e juizes para os jogos deste campeonato, a se realizarem no proximo sabbado;

5.o — Mandar registar os jogadores constantes dos pedidos feitos pelos collegios: São Luiz, Mackenzie, Rio Branco, e Escola Profissional;

6.o — Tomar conhecimento do Collegio Dante Alighieri;

7.o — Mandar agradecer ao Collegio S. Luiz pelas informações prestadas a este conselho;

8.o — Mandar providenciar as respostas aos officios envindos pelos collegios Dante Alighieri, São Luiz e Escola Profissional.

## O campeonato carioca

### Os jogos de amanhã

Em continuação ao campeonato da cidade, realizam-se amanhã os seguintes jogos:

**1.a divisão:**

Fluminense vs. Flamengo — Campo, do Fluminense F. C., á rua Alvaro Chaves;

Juizes — Do S. C. Brasil;

Representante — Dr. Ary de Azevedo Franco, do Bangu' A. Club.

São Christovam vs. America — Campo, do São Christovam A. Club, á rua Figueira de Mello;

Juizes — Do Bangu' A. Club;

Representante — Jamil Muanis, do Syrio Libanez A. Club.

Botafogo vs. Brasil — Campo, do Botafogo F. Club, á rua General Severiano;

Juizes, do São Christovam A. Club;

Representante — Antonio Francisco Coelho de Almeida, do Villa Isabel F. Club.

**2.a divisão:**

Olaria vs. Everest — Campo — Do Olaria A. Club, á rua Leopoldina Rego;

Juizes — Do Bomsuccesso F. Club;

Representante — Angelo Bezerra Cascão, do S. C. Mangueira.

River vs. Bomsuccesso — Campo, do River F. Club, á rua João Pinheiro, na Piedade;

Juizes — Do S. C. Mangueira;

Representante — Renato Bastos, do Carioca F. Club.

Independencia vs. Carioca — Campo, do Independencia F. Club, á rua Costa Pereira;

Juizes — Do S. C. Everest;

Representante — Eugenio Costa, do Andarahy.

**Os torneios dos 3.os teams:**

Estão marcados para amanhã os seguintes jogos do torneio dos terceiros teams:

Botafogo vs. Vasco — A's 9,30 horas;

Campo — Do Botafogo F. Club, á rua General Severiano;

Juizes — Do America F. Club.

São Christovam vs. Carioca — A's 9,30 horas;

Campo — Do Carioca F. Club, na estrada D. Castorina.

Juizes — Do Fluminense F. Club.

America vs. Flamengo — A's 9,30 horas.

Campo — Do C. R. Flamengo, á rua Paysandu'.

Juizes — Do Syrio Libanez A. Club.

Nota — Encerram os seus jogos, no presente campeonato — o Vasco, Bangu' e Syrio.

O Botafogo tem que jogar ainda o jogo do 2.o turno com o Villa, e o S. Christovam, um meio tempo com o Flamengo.

## O football no interior

### EM CAMPINAS

### YPIRANGA VS. GUARANY

(Do correspondente).

Em disputa do campeonato do interior, enfrentar-se-ão, no proximo domingo, no stadium da rua José Paulino, os quadros do Guarany F. C. e o Ypiranga F. Club, ambos locaes.

Essa partida está despertando grande enthusiasmo no meio sportivo.

### PONTE PRETA VS. RIO BRANCO

No proximo domingo, seguirá para Villa Americana, a principal turma da A. A. Ponte Preta que vai áquella localidade, afim de disputar, com o Rio Branco, uma linda taça, offerecida pelos "torcedores" daquella agremiação.

Juntamente com o club, irá uma caravana sportiva, composta de numerosos torcedores, directores e representantes da imprensa.

Esse jogo está sendo anciosamente esperado, em Villa Americana.

### EM JABOTICABAL

### COMBINADO DE ARARAQUARA VS. JABOTICABAL ATHLETICO.

Será realizada amanhã, nesta cidade, mais um importante prelio, desta vez entre o primeiro quadro do Jaboticabal Athletico e o forte combinado da cidade de Araraquara, na disputa da taça "Hupmobile", offerecida pelo sr. Salvador Bruno, querido sportista local, e agente dos automoveis "Hupmobile".

O combinado de Araraquara está fortissimo e bem treinado, o mesmo acontecendo com o Jaboticabal Athletico, que tem submettido seus jogadores a rigorosos treinos individuaes e em conjunto.

O quadro local, salvo alteração imprevista, de ultima hora, apresentar-se-á, em campo, assim organizado:

Victor
Rodrigues — Bento
Zitti — Virgilio — Osorio
Allemão — Gagliano — Lacerda — Simurro — Barreto

Reservas: Argentino e Newton.

### TERRA ROXA F. C. VS. JABOTICABAL ATHLETICO

Tambem amanhã, 19, realiza-se, no ground do Athletico, o encontro entre o principal quadro do Terra Roxa F. C. e o quadro secundario do Jaboticabal Athletico.

Terá a peleja como trophéo a rica taça "Aurora", offerecida pelo sr. F. Mazzuca.

A lucta promette revestir-se de todo enthusiasmo, pois vem sendo anciosamente esperada.

## O football nos Estados

### O JOGO BAHIANOS-PERNAMBUCANOS

RECIFE, 17 (A) — No match amistoso realizado hontem, entre o scratch bahiano e o quadro do Sport Club do Recife, sahiram vencedores, pela contagem de 2 goals a 1, os pernambucanos.

### O CAMPEONATO BRASILEIRO — O JOGO CEARA'-PERNAMBUCO

S. SALVADOR, 17 (A) — Chegaram a esta capital as delegações sportivas do Ceará e Pernambuco, que vêm disputar o Campeonato Brasileiro de Football.

### O EMBARQUE DOS RIOGRANDENSES PARA O RIO

PORTO ALEGRE, 17 (A) — Seguiu hoje para o Rio a missão de athletas riograndenses, que vai disputar o campeonato brasileiro de athletismo, organizado pela C. B. D.

Essa missão está assim constituida: Briareu Azambuja Centena, chefe; Frederico Goelzer, director technico; Willy Seewald, auxiliar; athletas: Oswaldo Brock, Carlos Sachs, Arno Tofeharn, Walter Berg, Eduino Kappel, Rodolpho Koeppiel, Eduino Engelke, Walter Greteschel, Demetrio Costa, Ricardo Silva, Pedro Maciel, Emilio Michel, Emilio Tietzmann, Thimotheo Morsch, Fred Seewald, Walter Orstino, Florentino Nema, Frederico Panitz e Waldemar Barth.

Os gaúchos tomarão parte em 26 provas de athletismo.

## No Exterior

### O CONGRESSO DE ROMA

**Novos estatutos e regulamentos**

O representante da Allemanha (I. Linnemann) propoz que a discussão fosse encaminhada por artigos na respectiva ordem, e não as emendas e propostas separadamente, o que foi approvado.

Art. 1.o — Com relação ao terceiro paragrapho:

Quando por motivos internos de organização, um paiz admitta a coexistencia de varias associações em territorios determinados da sua superficie, cabe a Federação o direito de admitti-as separadamente, sob a condição de que duas associações não possam jámais exercer simultaneamente autoridade dentro do mesmo territorio.

Disse o presidente que a intenção do artigo em causa era que só fosse reconhecida uma associação nacional em cada paiz autonomo.

Foi resolvido cancellar-se o paragrapho terceiro.

A Confederação Sul-Americana de Football apresentou a seguinte proposta:

"As filiações á F. I. F. A. terão correspondencia com as filiaes á Confederação Sul-Americana de Football."

A Belgica (delegado Seeldravers) foi de opinião, em principio, que as propostas de uma entidade não reconhecida pela F. I. F. A. não podiam ser tomadas em apreço, e criticou o facto de taes propostas serem trazidas officialmente ao conhecimento do Congresso.

O secretario observou que as propostas resultaram do vencido em um Congresso de associações sul-americanas filiadas á F. I. F. A., realizado em Buenos Aires, em dezembro de 1925, e nessas condições, caso não pudessem ser tomado officialmente, nada obstava a que os srs. delegados as acolhessem como exprimindo os anhelos da maioria das associações sul-americanas.

Foi deliberado não considerar como officiaes as alludidas propostas, mas registal-as no caracter de suggestões.

Os arts. 1.o, 2.o e 3.o foram approvados.

Ao discutir-se o art. 4.o, a Hungria (delegado dr. Fodor), foi de opinião que dois terços de associados necessarios á convocação de assembléas extraordinarias era numero exaggerado.

O delegado da Hespanha (sr. Olavo), julgava sufficiente uma simples maioria.

O delegado da Suissa (sr. Bounet), desejava deixar claro que a assembléa extraordinaria convocada pela maioria, deveria effectuar-se dentro de dois mezes da data da solicitação.

Ficou decidido substituir "dois terços de associados" por "a maioria dos associados".

Os arts. 5.o, 6.o e 7.o foram approvados sem alterações.

Ao discutir-se a questão, o representante da Allemanha (Linnemann) propoz uma modificação dos grupos augmentando-os de 6 para 9.

Depois dos debates a respeito, ficou resolvida a nomeação de uma commissão especial para estudar o assumpto e relatal-o na sessão seguinte. Foram designados para constitui-a os srs. H. Delaunay, Fischer, Hiner, Johanson e Sramoni.

A Allemanha (delegado Linnemann) com a solidariedade da Hungria (delegado Fischer) propoz que o numero de vice-presidentes fosse elevado de 4 a 5, no minimo.

A Suecia (delegado Johanson), propoz que o mandato dos membros da commissão executiva fosse apenas por um anno. A proposta cahiu.

A Hespanha (delegado Olavo), julgava que melhor seria fixar em 3 annos o mandato dos membros da commissão executiva, e em um anno o dos conselheiros, com a inhibição de reeleição destes ultimos.

Essa proposta cahiu por ter tido 25 votos contrarios (Belgica, Brasil, Inglaterra, França, Allemanha, Irlanda, Estado Livre Irlandez, Luxemburgo, Hollanda, Noruega e Portugal) e 45 a favor (Argentina, Tcheco-Slovaquia, Dinamarca, Hungria, Italia, Polonia, Hespanha, Suecia e Suissa).

## ATHLETISMO

### CLUB ESPERIA

**Eliminatoria para a prova São Paulo-Rio**

A directoria do Club Esperia avisa, por nosso intermedio, aos seus corredores que amanhã será realizada, ás 8 horas, na séde social, uma eliminatoria para a escolha dos athletas deste club, que deverão tomar parte na prova de revesamento entre São Paulo e Rio de Janeiro.

Os que não comparecerem a esta eliminatoria não serão inscriptos naquella prova, a realizar-se brevemente.

**Prova "Urbino Taccola"**

Communica-nos a directoria do Club Esperia que promoverá, a 3 de outubro proximo, a disputa da prova "Urbino Taccola", e que serão conferidas medalhas de bronze a todos os corredores que entrarem dentro do tempo maximo, que é de 8 minutos, após o vencedor.

## O campeonato brasileiro

Devendo realizar-se nos proximos dias 25 e 26 do corrente, nesta capital, o Campeonato Brasileiro de Athletismo, foi deliberada a escolha dos seguintes desportistas, com os respectivos cargos.

Arbitro honorario — Oscar da Costa.

Director de chegada — Mario Tavares de Freitas.

Director do campo — Jair de Albuquerque.

Commissario — Mario Pinto de Oliveira.

Verificador — Fritz Repsold.

Juiz de sahida — Affonso de Castro.

Medidor official — Isidoro Ferreira.

Juiz de chegada — Cello de Barros.

Juiz de chegada — Paulo Buarque de Macedo.

Juiz de chegada — Max Klabin.

Juiz de chegada — Sousa Aranha.

Juiz de chegada — Max de Erhardt.

Juiz de chegada — Adolpho Rheingantz.

Juiz de chegada — Otto Pieper.

Juiz de chegada — João Coelho Netto.

Juiz de chegada — Edgard Vasconcellos.

Inspector — José Manuel Labandera.

Inspector — Nelson Andrade.

Inspector — Roberto Macco.

Inspector — Marcello Morelli.

Juiz de arremesso — Carlos Woebchen.

Juiz de arremesso — Ladislau Slowinski.

Juiz de salto — E. Viveiros de Castro.

Juiz de salto — Arlon Lopen.

Annunciador — José Salgado.

Annunciador — Balthazar Franco.

Annunciador — Aymberê O-birlaber.

Apontador — Rufino de Almeida.

Registador — Irineu Rodrigues Chaves.

Encarregado, do material — Arthur Repsold.

Medico — Dr. Pedro da Cunha.

O sr. director de Desportos Terrestres pede por obsequio uma resposta com a maxima urgencia para a séde da C. B. D., podendo a mesma ser dada pelo telephone, Central, 597, si acceitam as referidas funcções.

**Nota official n. 83**

Para a disputa do 2.o Campeonato Brasileiro de Athletismo, foi organizado o seguinte programma:

Dia 25:

A's 15 horas — Corrida raza de 100 metros.

A's 15.15 — Arremesso do peso.

A's 15.30 — Corrida raza de 1.500 metros.

A's 15.45 — Corrida raza de 400 metros.

A's 16 horas — Salto em distancia.

A's 16.30 — Corrida sobre barreira em 110 metros.

A's 16.45 — Corrida raza de 5.000 metros.

A's 17.10 — Corrida de revezamento de 4x100.

Dia 26:

A's 15 horas — Corrida raza de 200 metros.

A's 15 horas — Salto com vara.

A's 15.30 — Arremesso do dardo.

A's 15.50 — Salto de altura.

A's 16.10 — Corrida de barreiras em 400 metros.

A's 16.15 — Arremesso do disco.

A's 16.45 — Corrida raza de 10.000 metros.

A's 17.20 — Corrida de revezamento de 4x400.

## BOX

### PELO PUGILISMO AMADOR

**O festival de amanhã, no Tietê — As luctas**

Entre as pessoas que praticam ou admiram os sports, em S. Paulo, raras são as que não têm interesse pelo pugilismo, o mais violento das suas modalidades.

Comtudo, é bem pouco elevado o numero dos que já tiveram occasião de assistir a uma boa lucta de pugilismo entre amadores.

Todos conhecem, ao menos de nome, os nossos esmurradores profissionaes e pensam que as luctas entre amadores são sempre destituidas de interesse, e que os luctadores não conhecem cousa alguma de technica. E' este, entretanto, um grande erro.

Aqui, em S. Paulo, embora em pequena escala, pratica-se o pugilismo amador com technica e perfeição.

Entre os que o conseguiram, contam-se os esforçados rapazes do C. R. Tietê, que, sob a direcção do competente socio deste club, sr. Fernando Grijó, vem, desde ha muito, submettendo-se a rigorosos treinos.

Amanhã, estes rapazes, por occasião da festa de seu club, realizarão os primeiros combates da sua carreira.

Estas luctas não poderão deixar de ser interessantes, pois os longos mezes de preparo fizeram estes rapazes em optimas condições.

São estas as luctas a se realizarem, sob a arbitragem do sr. Alberto Reickembach, treinador da A. Christã de Moços:

1.a — Miguel Aristides vs. Gabriel Francisco Perein;

2.a — Alberto Vigevani vs. Raymundo Cavichioli;

3.a — Armando Baptista vs. Pedro Casanova;

4.a — Treino entre Fernando Grijó e Fernando Troula.

Os rapazes do Tietê convidaram para assistir a estas luctas os mesmos da nossa commissão de pugilismo.

Todas estas provas serão realizadas á tarde, durante a festa do Club de Regatas Tietê.

## BOLA AO CESTO

### CLUB ESPERIA

**Campeonato interno**

Em continuação da disputa do campeonato interno de bola ao cesto do Club Esperia, deverão realizar-se amanhã mais os seguintes jogos:

A's 14 horas — "Filly" vs. "Juliet";

A's 15 horas — "Gilda" vs. "Carmen";

A's 16 horas — "Renata" vs. "Mary".

Para estes jogos, o director da secção pede, por nosso intermedio, o comparecimento, com a maxima pontualidade, por parte de todos os jogadores.

## ROOWING

### A. DAS PALMEIRAS

**Treino de natação**

O director de natação e polo aquatico, da Associação Athletica das Palmeiras, pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os nadadores deste club, amanhã, ás 15 horas, na séde social, para um treino de natação em conjunto.

## MOTOCYCLISMO

### BANDEIRA "WASHINGTON LUIS"

**Nota official**

A Associação de Estradas de Rodagem recebeu, hontem, mais as seguintes adhesões de Camaras Municipaes á bandeira "Washington Luis", por ella organizada afim de conduzir ao Rio de Janeiro, em automoveis, o presidente eleito da Republica, por occasião da sua posse, em novembro proximo:

Faxina — "Accuso recebimento da sua circular, datada de 3 do corrente, pela qual designou-se convidar a Prefeitura desta cidade para congregar-se na bandeira, que vai prestar uma merecida homenagem ao exmo. sr. dr. Washington Luis, presidente eleito da Republica, conduzindo-o ao Rio de Janeiro, por occasião da sua posse, em novembro proximo. Agradecendo tão honroso convite, tenho a satisfacção de scientificar a v. s. que a Prefeitura Municipal desta localidade, com muito prazer, far-se-á representar na bandeira "Washington Luis. (a) — Elias C. Calaffa, vice-prefeito em exercicio.

Barretos — Sobre as homenagens que vão ser prestadas ao eminente patricio, dr. Washington Luis, no dia da posse na presidencia da Republica, a Camara Municipal de Barretos applaude sinceramente essas justissimas homenagens. (a) — Riolando Prado, prefeito municipal.

Laranjal — Em referencia ao vosso officio de 6 de agosto ultimo, convidando este municipio para tomar parte na bandeira "Washington Luis", tenho o prazer de reiterar a v. exc., a adhesão deste municipio, que fará parte da comitiva presidencial que conduzirá ao Rio de Janeiro o futuro presidente da Republica. (a.) — Francisco Mattos, prefeito municipal.

Cunha — Tenho a honra de accusar o recebimento da carta de 6 de agosto p. passado na qual v. exc. convida a Camara Municipal de Cunha a se fazer representar na organização da bandeira "Washington Luis", que deverá acompanhar ao Rio de Janeiro o presidente eleito da Republica, por occasião de sua posse, em novembro proximo. Na ultima de suas sessões a Camara resolveu que é justa e merecida a homenagem que se projecta prestar ao ex-presidente de São Paulo que, com acerto e criterio, concorreu para o desenvolvimento da rede rodoviaria do Estado, elemento de incalculavel valor para o seu progresso economico e social.

Para a Camara de Cunha esta homenagem revela tambem a confortadora esperança de que o eminente dr. Washington Luis administrará a União com o mesmo brilho, efficiencia e patriotismo com que, sob applausos geraes, administrou o Estado. A Camara de Cunha promette concorrer para a projectada manifestação, inscrevendo um automovel para fazer parte da comitiva presidencial e prestará tambem seu franco apoio a quaesquer outras providencias que possam ser suggeridas. (a.) Joaquim N. Arantes, prefeito municipal.

Inscreveram-se hontem mais as seguinte pessoas: Carlos Borges, Francisco Pereira de Carvalho e Henrique Montenegro.

### EM CAMPINAS

**A grande prova de domingo, no Jardim Chapadão**

Realizam-se, amanhã, no Jardim Chapadão, 3 provas para motocycletas, de 3 categorias de motor, para disputa de 3 taças, sendo uma para a categoria de 350 c. c. e 500 c. c. e de 1.000 c. c.

As taças são offerecidas pelos conceituados proprietarios do Jardim Chapadão.

Essa prova é de velocidade e no percurso de 3 kilometros, que será percorrido tantas vezes quantas sejam necessarias para perfazer 50 kilometros.

Essa prova será arbitrada pelo sr. Amadeu Saraiva, presidente da Federação Paulista de Cyclismo, e terá inicio ás 12.30 horas.

## ESCOTISMO

### ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE ESCOTEIROS

Por iniciativa de pessoas que ha muito tempo militam nas fileiras do escotismo, acaba de fundar-se, nesta capital, a "Associação Paulista de Escoteiros".

Como o seu proprio nome indica, destina-se essa sociedade a cultivar o escotismo entre os jovens que a ella se filiarem, de accordo com principios e programmas ideados pelo fundador da instituição, adaptando-os, porém, ás condições e costumes da vida nacional.

São seus directores os srs. pharmaceutico Lafayette Brasil de Almeida e Gentil Prudente Corrêa, nomes conhecidos de todos os que se interessam pela causa do escotismo.

A Associação Paulista de Escoteiros acceitará filiações de nucleos de escoteiros com séde no Estado ou fóra, orientando e coordenando seus esforços em prol do escotismo.

Já foram publicados os seus estatutos — compostos e impressos pelos proprios escoteiros alumnos da E. de Instructores — que serão enviados, gratis, a quem os solicitar.

Provisoriamente qualquer correspondencia poderá ser dirigida á Typographia Pallas, á rua das Palmeiras, n. 65, onde ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 19 e meia ás 22 horas, serão encontrados os directores.

## ESGRIMA

### FEDERAÇÃO PAULISTA DE ESGRIMA

**Reunião do conselho — O campeonato estadual — Prova "Espada André Goutier" — Outras notas**

Realizou-se ante-hontem uma reunião do conselho da Federação Paulista de Esgrima, na qual foram tomadas varias resoluções, todas de grande importancia para este sport.

Presidiu a sessão o sr. Henrique de Aguiar Vallim, secretario geral da Federação, por ausencia do presidente e vice-presidente. Secretariaram a sessão os srs. Jorge Gomes de Lima, Aurelio Machado, José da Costa Machado, Fausto Nunes Fernandes e Egydio Rossi.

Depois da approvação das actas anteriores, foi lido o expediente e em seguida consignado em acta um voto de pesar pela morte do conhecido jornalista e sportista, sr. Dirceu de Miranda Rosa, que sempre se mostrara grande admirador, propagandista e enthusiasta da esgrima.

Designar o sr. Jorge Gomes de Lima para representar a Federação no festival do C. R. Tietê a realizar-se no dia 19 do corrente;

Approvar as inscripções enviadas para o campeonato estadual, pelos clubs Esperia, Paulistano, Portugal e Tietê.

Tendo o capitão André Goutier offerecido uma espada á Federação, para ser disputada entre os atiradores dos clubs filiados, o conselho deliberou instituir a prova "Espada André Goutier" a ser disputada em terreno livre (terra batida, quadra de tennis) em dois (2) toques na arma de espada.

Será definitivamente entregue a "Espada André Goutier" ao club que vencer esta competição em dois annos consecutivos ou tres alternados.

Aos cinco primeiros classificados na final, serão offerecidas medalhas.

As inscripções para esta prova, estão abertas desde já e encerrar-se-ão impreterivelmente no dia 26 do corrente.

A taxa de inscripção de cada atirador, será de 5$000 (cinco mil réis).

Esta competição será disputada no dia 3 de outubro proximo, domingo, (durante o dia).

O local da prova, será na séde do C. A. Paulistano.

Dentro de poucos dias a Federação fará publicar o regulamento desta prova.

O CAMPEONATO

Deante do numero de inscriptos no campeonato estadual de esgrima, a Federação resolveu fazer iniciar a sua disputa, segunda-feira proxima, 27 do corrente, ás 20 horas.

O concorrente que não estiver presente á chamada da propria poule, cinco minutos antes da hora, será eliminado, vedando-se-lhe o direito de continuar a disputa da arma.

Fica tambem assentado que será o campeonato dividido e disputado separadamente nas tres armas, com eliminatorias semi-finaes e finaes.

São estas as datas escolhidas:

Florete, dias 27, 28, 29 e 30 do corrente;

Espada, eliminatorias e finaes, dias 1 e 2 de outubro;

Sabre, finaes, dia 4 de outubro.

Todas estas provas terão inicio ás 20 horas em ponto, na séde do Portugal Club, á praça do Patriarcha, 25.

Será esta a ordem das eliminatorias:

FLORETE: 29 inscriptos, 4 poules de sete atiradores cada uma (o sr. Amadeu S. Saraiva, campeão do florete e espada em 1925, fica classificado por força do regulamento, para a poule final).

Nas primeiras eliminatorias serão apurados os quatro primeiros de cada poule, formando-se assim duas semi-finaes de oito atiradores cada uma. Destas serão ainda apurados os quatro primeiros, formando-se, com o campeão uma final de nove atiradores.

As datas são estas:

Dia 27, 1.a e 2.a poules de florete;

dia 28, 3.a e 4.a poules de florete;

dia 29, 1.a e 2. a semi-finaes de florete;

dia 30, final de florete.

A ordem de chamada destas poules é a seguinte:

1.a poule, Henrique de Aguiar Vallim, Herculano Alves de Lima, Mario Isola, Ferdinando, Alessandre Alessandri Sobrinho, João D'Addio, Pedro Assumpção e Fausto Nunes Fernandes.

2.a poule, A. Rocha Asevedo, Potito Petrone Junior, Marcello M. Kichl, Paulo Leite de Assis, Manuel Marques, Luiz Visani, Lorenzo Alessandre Alessandri.

3.a poule, Antonio Furtado, Eugenio R. de Mello, J. Fuchs Junior, João E. Alves de Lima, Plinio B. do Amaral, José de Paula Santos, Bento Camargo Barros.

4.a poule, dr. J. Carlos Kruel, Jorge Gomes de Lima, Emanuel Martinelli, Vicente La Motta, Francisco Itapema Alves, José de Asevedo Marques, Frederico Assis P. Borba.

ESPADA, 23 inscriptos — 2 poules, uma de dez e uma de onze atiradores. (Sr. Henrique de Aguiar Vallim, campeão desta arma em 1925, fica classificado por força do regulamento, para a final).

Serão disputadas duas poules uma com dez e outra com onze concorrentes, das quaes serão escolhidos os cinco primeiros collocados, que com o campeão, formarão uma final de 11 atiradores.

As datas são as seguintes:

Dia 1 de outubro, 1.a e 2.a poules.

dia 2 de outubro, final.

A ordem de chamada destas poules é a seguinte:

1.a poule: Jorge Gomes de Lima, Amadeu Silveira Saraiva, Francisco Itapema Alves, João D'Addio, Paulo Leite de Assis, Aurelio Machado, Antonio Furtado, Fausto Nunes Fernandes, Mario Serpieri, S. J. C. de Mello Mattos.

2.a poule, dr. J. Carlos Kruel, J. C. Machado e Souza, Adhemar Rocha Asevedo, Bento de Camargo Barros, José de Paula Santos, Fausto Barreto, Luiz Vivani, Caio Prado Junior, Herculano Alves de Lima, Eugenio R. de Mello, J. Fuchs Junior.

SABRE, 12 inscriptos, numa final de 12 atiradores.

A ordem de chamada é a seguinte: dr. Salvador Caruso, Raul S. Queiroz, Amadeu Silveira Saraiva, Emanuel Martinelli, Henrique de Aguiar Vallim, Fausto M. Barreto, Evaristo Rossi, dr. J. Carlos Kruel, Bento de Camargo Barros, Jorge Gomes de Lima, Mario Isola, Herculano Alves de Lima.

CHEGADA DO CAP. ANDRE GOUTIER

Foi nomeada a seguinte commissão para receber o capitão André Goutier que deve chegar a São Paulo no dia 26 do corrente, pelo nocturno de luxo, procedente da capital da Republica.

Henrique de Aguiar Vallim, Antonio Saraiva Junior, Amadeu da Silveira Saraiva e Jorge Gomes de Lima. O capitão A. Goutier dirigirá o campeonato.

## AVIAÇÃO

### LINHA AEREA POSTAL ENTRE BUENOS AIRES E PORTO ALEGRE.

PORTO ALEGRE, 17 (A) — A Companhia Junckers, com séde em Buenos Aires, vai estabelecer uma linha aerea postal, entre aquella capital e Porto Alegre.

### HOMENAGENS QUE SERÃO PRESTADAS AO AVIADOR COBHAN

LONDRES, 17 — O aviador Cobhan continua retido pelo mau tempo em Rangoon.

Logo que as condições atmosphericas o permittam, levantará vôo, segundo elle proprio annuncia, em telegramma de hoje, com destino á Inglaterra.

O conselho aereo offerecerá a Cobhan, logo após á sua chegada a esta capital, um banquete official, em que tomarão parte membros do governo e altas autoridades. — (Havas).

## DESASTRES DE AUTOMOVEIS

Na avenida Brigadeiro Luiz Antonio, canto da rua Condessa de S. Joaquim, chocaram-se hontem, ás 19 horas, pouco mais ou menos, os automoveis ns. 7887 e 3431, guiados, respectivamente, pelos "chauffeurs" Schafik Sutaif e José Caruso.

Em consequencia do choque, que foi violento, ambas as machinas ficaram muito damnificadas.

O industrial Salim Saad, syrio, de 35 annos de edade, residente á rua Apeninos, n. 28-A, achando-se no automovel n. 7887, recebeu um ferimento contuso na região superciliar.

A victima recebeu curativos no posto da Assistencia.

Sobre o facto foi aberto inquerito.

### CASO INTERESSANTE

## UMA CARTEIRA PERDIDA

O sr. Antonio Tavolaro, residente á rua Martim Francisco, n. 79, tomando na noite de 14 do corrente um automovel, no largo do Arouche, com destino á sua casa, perdeu no vehiculo a carteira, contendo 1:000$000.

Dando pela falta da carteira e tendo absoluta certeza de que a deixára no automovel, o sr. Tavolaro procurou, no dia seguinte, o chauffeur, que é Leopoldo Mengenoscki, morador á rua Itararé, n. 40.

Declarou-lhe o chauffeur que logo após tel-o deixado á rua Martim Francisco, o seu automovel fôra occupado por um rapaz e respectiva amante. E accrescentou que o rapaz ao descer do vehiculo ergueu um objecto qualquer, allegando que havia deixado cahir a carteira.

Esse facto foi communicado á Delegacia de Furtos.

Fazendo diligencias a respeito, o sr. dr. Octavio Ferreira Alves conseguiu apurar que a mulher em questão é Marina de Souza, residente á rua Barão de Tatuhy.

Por intermedio da mulher, a autoridade apurou quem é o rapaz, que, interrogado, negou, entretanto, que tivesse achado a carteira, se bem que não ousasse desmentir as declarações do chauffeur.

Na Delegacia de Furtos o caso está sendo convenientemente apurado.

## Um encontro macabro

LONDRES, 17 — Um grupo de caçadores descobriu, na floresta de Ramonvillet, esqueletos humanos a que faltavam os pés e as mãos que foram, evidentemente, cortados a machado.

Os peritos que examinaram os esqueletos chegaram á conclusão de que se trata de corpos de moças de 16 annos de edade, mulheres assassinadas, provavelmente por algum louco. Ao lado dos corpos foi, tambem, encontrada uma machadinha ainda nova e que, naturalmente, serviu para a pratica do crime. — (Havas).

# Actos Officiaes

## EXPEDIENTES DAS SECRETARIAS DE ESTADO — POLICIA DO ESTADO — PREFEITURA E CAMARA MUNICIPAL — SERVIÇO SANITARIO — INSTRUCÇÃO PUBLICA

### Instrucção Publica

DECRETOS DO PODER EXECUTIVO — ACTOS DO SR. SECRETARIO DO INTERIOR

Foram nomeados:

D. Amelia de Moraes Brunhns, para a escola mista, rural, do Bairro dos Guedes, em Tremembé;

d. Aurora Caldas de Sousa, para reger, interinamente, a 2.a escola mista, urbana, de Araçariguama;

d. Esterina Vivona, para a mista, rural, da Estação de Estiva, em Mogy Guassu';

d. Isaura Teixeira Aguiar para a mista, rural, do Bairro de Santa Carolina, em São João da Boa Vista;

d. Lucilla Ferraz para a feminina das reunidas, ruraes, de Santa Rosa, em Piracicaba;

d. Branca de Castro Falcão, para substituir a professora d. Placidina de Oliveira Santos, das escolas reunidas de Presidente Alves, em Avahy;

d. Isabel Paschoal Vieira, para substituir a professora d. Maria Silva Madureira, da escola mista, rural, de Santa Rita do Passa Maçahim, em Pindamonhangaba;

Aristides da Silveira Bello, professor da 1.a escola masculina das reunidas ruraes de Barra Mansa, em Jahu', para exercer o cargo de adjunto do grupo escolar "Major Prado", da mesma cidade;

d. Cacilda Castanho de Andrade, professora das escolas reunidas de Santa Rosa, em Piracicaba, para exercer o cargo de adjunta do grupo escolar de Bairro Alto, do mesmo municipio;

Joaquim Paulino das Neves, servente do grupo escolar de Serra Negra, para substituir o sr. Agenor Teixeira Nogueira, porteiro do mesmo estabelecimento, durante o seu impedimento, por licença.

As seguintes senhoras para substituir adjuntas licenciadas de grupos escolares:

D. Celina de Arruda Stein — Substituida: d. Symphorosa Maria Stein, do "João Florencio", de Tatuhy;

d. Alice Barros — Substituida: d. Adelaide Paes Landahl, do 1.o de Bauru';

d. Noemia Teixeira — Substituida: d. Dolmeia Ayres do de Atibaia;

d. Margarida Ribeiro — Substituida: d. Carmen Pinheiro, do de Santa Rosa;

d. Catharina Carvalho — Substituida: d. Durvalina Cantinho, do de Leme;

d. Edith Grisolia — Substituida: d. Isabel Alves de Freitas do de Palmital;

d. Ernestina Vieira Neves — Substituida: d. Guida Mares, adjunta do grupo escolar "Senador Vergueiro", de Sorocaba;

d. Olga d'Iseppe — Substituida. d. Benedicta Silva, do "Coronel Justiniano W. de Oliveira" de Araras;

d. Maria de Lourdes Noronha — Substituida: d. Aracy de Vasconcellos Cunha, do 2.o de São Carlos e

d. Maria dos Anjos Freitas — Substituida: d. Ignez Ildebrando França, do 4.o de Campinas.

Licenças concedidas:

De dois mezes:

A d. Maria Carmelina de Camargo, professora da escola mista, rural, do Bocós, em Guarehy;

d. Maria Silva Madureira, de escola mista, rural, de Santa Rita do Maçahim, em Pindamonhangaba;

d. Seraphina Martins Sodéro, das escolas reunidas de Silveiras;

de quarenta e cinco dias, a d. Maria da Silva Martins, da escola mista, rural, de Sousa Queiroz, em Santa Cruz da Conceição;

de um anno ao sr. João Destefeneis, jardineiro dos grupos escolares "Pedro II" e "Marechal Deodoro", ambos desta capital;

de seis mezes, em prorogação, ao sr. Eduardo Xavier de Carvalho porteiro do grupo escolar da Rua Santo Antonio, desta capital;

de 2 mezes ao sr. Agenor Teixeira Nogueira, porteiro do grupo escolar de Serra Negra.

— Foram concedidas as seguintes licenças a adjuntas de grupos escolares:

de 3 mezes, a d. Durvalina Cantinho, do de Leme;

de 2 mezes:

a d. Helena Franco de Siqueira, do 2.o de Bauru';

d. Carmen Pinheiro, do de Santa Rosa, e

d. Adelaide Paes Landhal, do 1.o de Bauru';

de 1 mez, a d. Isabel de Freitas, do de Palmital;

de dois mezes, a d. Maria de Lourdes Bocuhy, do de Villa Bella;

de um mez:

a d. Antonieta Sarmento, do 4.o, de Campinas;

Guida Mares, do "Senador Vergueiro", de Sorocaba; e

Ignez Ildebrando França, do 4.o, de Campinas.

— A pedido, foram exoneradas:

d. Flora de Carvalho Whitaker, da regencia da 3.a escola mista, das reunidas, urbanas, de Santa Rita dos Coqueiros, em Cajuru';

d. Isabel de Sousa, da escola mista, rural, da Fazenda Tubaca, em São José do Rio Pardo;

d. Lina da Costa Couto, substituta effectiva do grupo escolar de Guanabara, em Campinas; e

d. Maria Theresa Pedroso de Camargo, adjunta do grupo escolar "Major Prado", de Jahu.

Requerimentos despachados:

de d. Marieta Ribeiro Pinto. — Aguarde inspecção medica, em Mogy-mirim;

de d. Nominanda Vaz. — Submetta-se a inspecção medica no dia 28 do corrente, ás 13 horas, na Inspecção Medica Escolar;

de Rodolpho Mario de Barros. — Prejudicado, por haver sido nomeado para outra escola;

de d. Anna Galhota. — Aguarde inspecção medica em Cedral;

de d. Judith Prado Juliano. — Submetta-se a inspecção medica, no dia 23 do corrente, ás 13 horas, na Inspecção Medica Escolar;

de d. Elzira da Silva Reis. — Aguarde inspecção em seu filho, na cidade de Jardinopolis;

de d. Josephina Morato, do Canto. — Submetta-se á inspecção medica, no dia 21 do corrente, ás 13 horas, na Inspecção Medica Escolar;

de d.d. Anna Luiza de Barros, Edith de Oliveira Guena e Maria Amalia de Oliveira. — Indeferidos, por não terem comparecido á inspecção medica;

da d. Noemia Teixeira. — Nomeie-se. ((Prov.);

de d. Maria Ferreira Ramos. — A requerente deve dirigir-se ao Thesouro do Estado;

de d. Maria Rosa Carreira. — Não ha vaga, presentemente;

de Adelio Ferras de Castro. — Indeferido, de accordo com o laudo de inspecção;

de d. Carmen Pinheiro. — De accórdo com a informação, o pedido pode ser attendido, devendo a supplicante juntar o seu titulo de nomeação, afim de ser apostillado, depois de fazer publicar a mudança do nome, durante tres dias, no "Diario Official", ou jornal de grande circulação;

de d.d. Alda do Amaral Silva, Martins e Maria Florencio Ribeiro Giglio. — Transmittam-se ao Thesouro do Estado;

de Adelino Guarinello. — O requerente está percebendo o maximo da tabella;

de d. Paulina Cipullo. — Não póde ser attendida, á vista das informações;

de d. Iracema Silva Machado. — Conforme decisão proferida em 21 de julho ultimo, no processo sobre licença requerida por d. Olga Vieira dos Santos Ramos, e pelos fundamentos constantes della, não pode ser aceito, pela Secretaria, attestado medico firmado pelo signatario do attestado de fls. 2 — Submetta-se pois a inspecção nesta capital (dia 20 do corrente, ás 13 hs., na Inspecção Medica Escolar);

de d. Anna Augusta Rodrigues. — Não ha vaga, presentemente;

de d. Sebastiana Pereira Valle, adjunta do grupo escolar de Itapolis. — Submetta-se a inspecção medica, nesta capital, no dia 21 do corrente, ás 13 horas, na Inspecção Medica Escolar;

de d. Belmira Martins de Aguiar, adjunta do grupo escolar de Pennapolis. — Submetta-se a inspecção medica, nesta capital, com exame especializado, no dia 23 do corrente, ás 13 horas, na Inspecção Medica Escolar;

de d. Zulmira de Moraes Rosa, adjunta do grupo escolar de Bica de Pedra, pedindo licença. — Volta ao director do grupo, para que faça juntar attestado medico;

de d. Maria Candida Fernandes, adjunta do grupo escolar de Taquaritinga, pedindo licença. — Sello devidamente o attestado medico;

de d. Carolina Nunes Maynardes, adjunta do grupo escolar de Cunha, pedindo inspecção, na localidade. — Ao sr. director do grupo escolar de Cunha, para informar;

de d. Anna Carolina Campos Toledo e Artemisa de Almeida Barros, respectivamente, adjunta do grupo escolar de Presidente Prudente e da escola mista, rural, do bairro de S. Roque, em Tieté. — Ao sr. director geral da Instrucção Publica.

Officios despachados:

do director do grupo escolar de Bebedouro, sob n. 46. — Ao sr. director geral da Instrucção Publica;

da 12.a Inspectoria Districtal, em Caçapava, sob n. 55. — Já foi providenciado junto á Secretaria da Fazenda, por aviso n. 398, de 24 de agosto ultimo;

— Communicou-se ao sr. director geral da Instrucção Publica, que d. Maria José da Silva Costa, professora da escola mista, rural, do bairro do Mattão, no municipio de Campinas, que se achava em goso de licença, nos termos do artigo 13, da lei n. 1.710, de 1919, está autorizada a reassumir o exercicio de suas funcções.

### Secretaria da Justiça

Requerimentos despachados:

do juiz substituto do 2.o districto judicial, com residencia em Mogy das Cruzes, sr. dr. Sebastião Soares, sobre diarias — Deferido;

do juiz substituto do 2.o districto judicial, com residencia em Caçapava, sr. dr. Sylvio Marcondes de Moura, sobre diarias — Deferido;

do juiz substituto do 5.o districto judicial, com residencia em Avaré, sr. dr. Benedicto Alipio Bastos, sobre diarias — Deferido;

do juiz substituto do 6.o districto judicial, com residencia em Campinas, sr. dr. José Bonifacio de Arruda, sobre diarias — Deferido;

do promotor publico da comarca de Iguape, sr. dr. Osorio de Sant'Anna Ferreira, sobre licença — Deferido;

do promotor publico da comarca de Palmeiras, sr. dr. Fernando Alvares de Toledo Blake, sobre pagamento — Deferido, em termos;

do 2.o tabellião de notas e annexos da comarca de Atibaia, sr. Antonio de Toledo Santos, sobre ferias individuaes — Sim, nos termos da lei;

do 1.o tabellião de notas e annexos da comarca de Jacarehy, sr. Benedicto Braga de Mesquita, sobre ferias individuaes — Sim, nos termos da lei;

do official de gabinete da Secretaria da Justiça e da Segurança Publica, sr. Adolpho Klingelhoefer, sobre licença — Sim;

do juiz de direito da comarca de Villa Bella, sr. dr. Genesio Candido Pereira, sobre diarias quando juiz substituto — Deferido;

do juiz substituto do 2.o districto judicial, com residencia em Guaratinguetá, sr. dr. José Francisco de Oliva, sobre diarias — Deferido;

do promotor publico da comarca de Sarapuhy, sr. dr. Laudelino de Oliveira Barbosa, sobre prorogação de prazo — Deferido;

do 1.o juiz de paz do districto da séde da comarca de Iguape, sr. Hermelino França Junior, sobre pagamento — Deferido, em termos;

do escrivão do juizo de paz do districto de Santa Luzia, comarca de Agudos, sr. Manuel Salustiano Cavalcanti, sobre licença — Requisite-se inspecção de saude.

do 2.o juiz de paz do districto da séde da comarca de Iguape, sr. Abilio Dias Ribeiro, sobre pagamento — Deferido;

do 1.o juiz de paz do districto da séde da comarca de Itatiba, sr. Mario Franco de Godoy, sobre pagamento — Deferido, em termos;

do official do registro geral de hypothecas e annexos da comarca de Itatiba, sr. Argemiro Fernandes Cruz — sobre licença — Deferido;

do juiz substituto do 1.o districto judicial, com residencia nesta capital, sr. dr. José Rabello de Aguiar Vallim, sobre pagamento — Deferido;

do juiz substituto do 5.o districto judicial, com residencia em Brótas, sr. dr. Abilio Cesar Borges, sobre pagamento — Paguem-se cinco diarias e mais as despesas de viagem;

do promotor publico da comarca de São José dos Campos, sr. dr. Octavio Guilherme Lacorte, sobre licença — Deferido, em termos;

do professor da Penitenciaria do Estado, sr. Argemiro da Luz — Prove contar mais de dois annos de serviço publico ao Estado, nos termos do art. 22, "in fine", da lei n. 1521, de 26 de dezembro de 1926;

do sr. Carlos Nicola de Sousa — sobre certidão — Certifique-se o que constar.

### Policia do Estado

Requerimentos despachados:

De Magdalena Pineau de Syo, da capital — Compareça nesta Directoria, das 13 ás 15 horas, afim de regularisar seus papeis de naturalização;

de Jorge Mancini, da capital. — Dirija-se ao juizo competente, visto já ter sido enviado ao Forum Criminal o inquerito do qual se pede certidão;

de Pedro Roca, da capital — Junte estampilhas do Estado no valor de 25$;

de Edgard Vieira Cardoso, da capital — Junte estampilhas do Estado no valor de 25$;

de Joaquim Barbosa de Almeida, de Igaratá — Sellando, volte, querendo;

de João Anselmo de Sant'Anna, da capital — Complete o sello da petição com estampilhas do Estado do valor de 18$;

de Camillo Assim, de Osasco. — Indeferido, á vista da informação;

Nestor de Sá e Silva, da capital — Junte estampilhas do Estado no valor de 25$.

Acham-se nesta Directoria afim de serem entregues aos interessados, as portarias de naturalização de cidadãos brasileiros, dos seguintes srs.: Antonio Martins, filho de Francisco Gomes, Padovani Gino, Francisco José Cypriano, Alibrando Sodini, Antonio Pires, filho de Manuel Piras, Antonio Augusto Alves, Francisco Antonio Affonso, Manuel Gonçalves, filho de José Gonçalves; Gaspar Augusto Garcia, Gino Pranini, Celeste Todu, Humberto Marigliani, Carino José Mehero, Luiz Soveral, João Porfirio, filho de Claudino Fortunato, José Maria Gaspar, Antonio Papetto e Custodio de Oliveira Santos; e titulos declaratorios dos srs.: João Pereira de Moraes, Tiago Pinho Scandern, Julio Fillinger, Nataline Orsi e Mauricio Lerner.

### Serviço Sanitario

Directoria

Victor Brito Bastos — Itapolis — Sello o requerimento com estampilhas do Estado. (2$000). Donato Bellassima — Capital — Certifique-se.

Inspectoria de Fiscalização da Medicina e Pharmacia.

Augusto Marcolla — Cravinhos — Sim, a titulo precario. Macedonio Cristini e Filhos — Capital — Indeferido. Nos termos em que está, o annuncio é inconveniente.

Jacyntho Corrêa e Cia. — Capital — Visto. Providenciado. Archive-se.

Inspectoria de Policiamento da Alimentação.

Rua Fernandes Silva, 16 — Deferido.

Rua José Kauer, 17-B e 17-C. — Sim, improrogaveis.

Rua Conselheiro Ramalho, 252 — Concedo 6 mezes.

Inspectoria de Policiamento da Alimentação Publica.

Labre Filho e Cia. — Capital — Recolha ao Thesouro, a taxa de approvação.

## PREFEITURA DO MUNICIPIO

### Expediente do dia 17 de setembro de 1926

THESOURO:

Movimento da Thesouraria, nesta data:

Entradas ...... 114:456$511

Sahidas ...... 333:763$985

PAGAMENTOS DETERMINADOS: de 728$00, a Affonso Landi; 46:654$240, a Angelo Sestini; 2:175$000, a Braga e Grecchi; 624$000, á Casa Vanorden; 28:405$435, a Caetano Fortunato; 100$000, a Domingos Soares e Cia.; 212$000, a Francisco Schultz e Filhos; 7:983$661, a Francisco Paula Rego Rangel; 4:535$900, a G. Pinotti e Cia.; 350$000, a Humberto Fortes; 10:575$000, a José Rebello da Silva; 4:650$000, a João Galli; 150$, a José Rivelli; 2:253$000, á Light and Power; 10:000$000, á Liga das Senhoras Catholicas; 138$000, a Leopoldo Martorelli; 2:866$000, a Manuel de Oliveira Rocha; 100$000, a Monteiro e Aranha; 17:658$650, a Oscar e Norman Bernardes; 1:651$000, a R. Corbisier; 2:188$000, a Ruy Siqueira Ltda.; 140$000, a Theodor Wille e Cia.; 6:332$000, a Aurelio Martuschelli.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS:

RECLAMAÇÃO: Carlota de Sampaio Guimarães. — Alterem-se as taxas quanto ás ruas A. Prado e Brigadeiro. — Josephina Rolim de Oliveira. — Altere-se o lançamento; Henrique Mazzei. — Deferido, pagando a licença deste anno; Chefiano Zamattaro. — Altere-se o nome e cancelle-se a taxa de terreno não edificado; José Upiano Pinto e Orestes Vaulini. — Não ha que deferir; Bertha Vaz Porto. — Altere-se o lançamento quanto á rua da Liberdade; A. Sampaio Vianna. — Cancelle-se a taxa de terreno não edificado; Fernando Arena. — Prove o allegado; Rachid Sand e Irmãos. — Cancelle-se a taxa de terreno não edificado; Antonio Rufino e Benedicto Borges Vieira. — Attenda-se; [illegible]

CANCELAMENTO: Francisco Tavares Nova e José Ramos. — Pague o 2.o trimestre.

LANÇAMENTO: Anthro Armes- [illegible] ... Bernardo e Cia. [illegible] Lopes e Spinelli, Maria Eugenia Vidal, Miguel Machado Mauad. — Já foram attendidos.

ISENÇÃO: Annibal Machado. — Não ha que deferir.

TRANSFERENCIA: Jorge Sugar. — Pague a multa; Friesckorn e Cia. e João Lamghim. — Pague os emolumentos; Viuva Aldino [illegible] — Já foi attendida.

AÇOUGUE: — Attilio Bernardi — Indeferido.

CERTIDÃO: — Light and Power — Deferido, de accôrdo com a informação; Oscar Americano e Garfield Barretto — Certifique-se.

CEMITERIO: — Francisco Munis Pires, Vicente Bidetti e outros. — Deferido.

ESTACIONAMENTO: — Antonio Augusto, Angelo Rojas Guitierez, Francisco Pereira de Freitas, Henrique José Amaro, Pedro Paulo da Silva, J. B. Fasano e Irmão e Abdala e Vicente Gragnano — Indeferido.

INSTALLAÇÃO DE BOMBA: — Antonio Oliveira — Deferido.

LICENÇA ESPECIAL: — José Seixas — Deferido; Victorio Nicolino — Deferido.

LICENÇAS DIVERSAS: — Antonio Quental, Dutra e Oliveira, João Saraiva, José de Moraes, Luiz Arace, Manuel Marques, Manuel de Carvalho, Manuel Luiz Pina, Pedro D. Vecchio, Pietro Deodato, Rosa Carusso — Deferido; Felippe Mangano, Alexandre Marotta, Sousa e Carvalho, Raphael Scalzilli e Boranga, Raphael Mazzeo, F. Barros e Bertuccelli — Indeferido.

OFFICINAS E FABRICAS: — Antonio Alegro, Francisco Negrini, Joaquim Paranaguá, Nicola Villa Franca, Santos e Macedo — Deferido; General Motors of Brazil — Deferido, de accôrdo com as informações; Amadeu Anselmi e J. Locilino — Indeferido.

PEDIDO DE PRAZO: — Emilio Ierroni — Deferido; Francisco Inguto — Concedo o prazo de 45 dias para execução do serviço.

REGISTO DE TITULO: — David Domingues Ferreira [illegible] — Deferido; [illegible] — Indeferido.

RELEVAÇÃO DE MULTA: — Arlindo Vicente, Antonio Gomes e Cia., Antonio Jordão, Amadeu Mineri, A. J. Faria Junior, Angelina Franceschini, Domingos Scrphini, Domingos de Lucca, Geraldo de Araujo Pinto, Emilio Jacomelli, José Gonçalves de Carvalho, João Belfer, Miguel Gomes Nuic, Oscar Panelli e Irmãos, Paschoal de Zazo Paiva e Irmão, Victor Sobrinho e Cia. — Indeferido; João Thimotheo, Septimo [illegible] Serafim Del Forno — Deferido; Viuva Joaquim Ferreira — Deferido, de accôrdo com as informações; Elisa Zanini — Indeferido.

SUBVENÇÃO: — Centro Operario Catholico Metropolitano — Faça prova de constituição juridica.

PASSEIOS: — Cia. Nacional de Tecidos de Seda — Deferido.

PRAZO: — Fausto Carmillo, Joaquim Figueiredo e Vicente Araujo, Walter Cardoso — Deferido.

APOSENTADORIA: — Manuel Feliciano Ferreira — Submetta-se á inspecção de saude, nos termos da portaria n. 254.

CHANFRAMENTO DE GUIAS: Antonio Joaquim Paredes, Francisco Regnani, Francisco Regnani, Francisco Corazza, F. P. Ramos de Azevedo, F. P. Ramos de Azevdo, Steinberg e Cia.

ABERTURA DE VALLAS: Amadeu Petinari, Archimedes Freni, Adolpho Colombino, Adolpho Lipatelli, Adolpho Lipatelli, Alexandre Paszkawoki, Fiação Tecelagem S. Paulo, Geremias Bonifacio, José Perrucci, Luzia de Roque, Maria Antonieta, Nicola Caramello, Pedro Mariglliano.

PLANTAS APPROVADAS: Adelelmo Casale, para construir casa á rua Visconde de Parnahyba, n. 573;

Affonso Della Aquilla, para construir casa á rua Antonio Clemente;

Antonio Monteiro Barbosa, para construir casa á rua Canuto Saraiva;

Domingos Antonio Preto, para construir casa á rua Osmar Silveira;

D. Ferreira Cintra e Cia., para construir casa á rua 1822;

Dacio A. de Moraes, para construir garage á rua das Antilhas, n. 1;

Daniel Richter, para construir garage á rua Haddock Lobo, n. 34;

Herminio de Moura, para construir muro á rua Bom Pastor, n. 107;

Modesto Mont'Alba, para construir casa á rua Glycerio, n. 103;

Mario Pulizine, para construir casa á rua Itararé, n. 3-A;

Mischi Coimbra e Cia., para construir casa á rua Diogo Vaz, n. 48;

Moraes e Jones, para construir casa á rua Manuel da Nobrega, n. 60;

Natale Calabro, para construir barracão á rua Madre de Deus;

Orlando Ferreira da Roza, para construir muro á alameda Casa Branca, n. 15;

Raul Ortiz Monteiro, para vistoria de elevador á rua Wenceslau Braz;

Raphael Lanzara, para construir casa á Estrada de Santo Amaro;

INDEFERIDAS: Esteves Petrone, rua Tucumam;

Hugo Gaudio, rua 5, Villa Bertioga.

DEVEM COMPARECER: **na Directoria de Obras e Viação, para preenchimento de formalidades para registo de constructores**, os srs.: Angelo Bitelli, Alfredo Romani, Aldo Lanza, José Chiapore, João Antonio dos Passos, Nicolino Raymondo, Rogerio Vieira Tucci, Joaquim Martins Corrêa, José Fenoy Bonilha e **para esclarecimentos**, os srs.: Albano Albertone, Antonio Biriolo, Alberto Barsuglia, Antonio Coda, Angelo Tarraca, Augusto Sartorato, Carmella Carrat, Dacio A. D. de Moraes, Eusebio Sanchez, Francisco Pardal, Francisco Barbaris, Francisco Regnani, Feliciano Reclusa, Giovanni Salimbre, Gustavo Olyntho, Irmãos Tarcia, Joaquim Raymundo, João Alves de Siqueira Castro, Mansur Yazbek, Mario Brotto, Manuel Maria de Deus Carvalho, Moraes e Jones, Pedro Talarico (2) e Salvador Pereira.

### Directoria de Policia da Prefeitura

**Boletim dos serviços de fiscalização no dia 16 do corrente:**

Multas — Por infracção da lei 2954 (fechamento das casas commerciaes), 1. Por infracção de outras leis e posturas, 4.

Pagamento de multas: — Foram pagas amigavelmente 9 multas na importancia de 400$.

Construcções: — Verificadas, sem licença, 2.

Intimações — Para construcção de passeio, 5; para construcção de muro, 1.

Vehiculos licenciados: — Autos, 27; bicycletas, 4. Imposto arrecadado, 313$.

Exame de habilitação "Chauffeurs", approvados, 6; reprovados, 3.

Cartas expedidas: — De cocheiros, 12; de conductor de bonde, 2. Taxa arrecadada, 163$.

Inscripções — Para exame de "chauffeurs", 15. Taxa arrecadada, 570$.

Carteiras de ambulantes. — Foram expedidas 6 carteiras. Imposto arrecadado, 378$.

Fiscalização de inflammaveis. — Bombas de gazolina selladas e aferidas, 8.

Fiscalização de Rios e Varzeas: — Barcos licenciados, 2; botes de recreio, 1. Foi apprehendida 1 rêde de pesca, de malha prohibida. Imposto arrecadado, 218$500.

Mercados livres: — Foram localizados na avenida Tiradentes 875 mercadores. Taxa de locação arrecadada, 415$.

Deposito municipal — Foram recolhidos no Deposito 41 animaes pequenos, 2 grandes e 12 lotes de mercadorias. Foram retirados 20 animaes pequenos e 1 grande. Foram sacrificados 50 cães. Renda do estabelecimento, 345$000.

Renda arrecadada: — Total da renda arrecadada, 5:655$500.

# FACTOS DIVERSOS

## CONCURSO DE DACTYLOGRAPHIA

Realiza-se amanhã, ás 13 horas, no salão Londres, á avenida Celso Garcia, n. 377, um concurso de dactylographia, promovido pela Academia de Commercio "Saldanha Marinho".

Concorrem a esse torneio os alumnos que terminaram o respectivo curso.

Serão disputados tres premios: um relogio de ouro, com ou sem pulseira, da casa Assumpção e Cia., desta capital; uma carteira de ouro com inscripção a ouro, da casa Mercedes Ltd., do Rio e uma obra literaria, oferta da Academia de Commercio "Saldanha Marinho".

## CONSULADO DE PORTUGAL

Na Chancellaria deste Consulado solicitam-se informações de:

Antonio das Neves, que teve uma officina de sapateiro na rua S. Paulo, 41 José Maria Nogueira, natural de Degracias, districto de Coimbra, que veiu para o Brasil ha 16 annos, e que residiu á rua Carandiru', 19; Antonio Luiz de Azevedo Vaz, com 72 annos, natural de Covas do Douro, casado com Maria Carlota Moreira, já fallecida, e que residiu muitos annos em Amparo; Francisco Campos Rodrigues, que residiu muitos annos em Belém do Pará, onde foi professor de equitação; Antonio Manuel Rodrigues e sua esposa Candida Augusta, que residiram em Itapecerica; Domingos Augusto dos Santos, natural de Monte Novo, districto da Guarda; Antonio Mello dos Reis, residente em Taubaté, sobrinho do fallecido José Netto Cantareira; Antonio Maria Mendes e seus filhos João Maria Mendes e Anna Joaquina, que residiram á rua da Mooca, 420; Antonio Carvalho, casado com Emilia da Conceição Ferreira Carvalho, já fallecida, que residiu á rua Dr. Muniz de Sousa, 154; Manuel Pinto Rosas, casado com Filomena Pereira, natural de Peninde, Lamego, que veio para o Brasil em 1913; Albertina Assumpção Sousa Pimentel, que para aqui embarcou ha 13 annos; Joaquim Coelho de Menezes, natural da Ilha da Madeira, que possue uma chacara nas Perdizes; Accacio dos Santos Moraes e sua mulher, que residiram á rua Domingos de Moraes, 303; Francisco da Encarnação Mathias, natural de Castello Rodrigo, que foi feitor dos Caminhos de Ferro e que ha 14 annos não dá noticias á sua familia; Antonio Martins, Manuel André, Alexandre R. Sebola, Manuel de Sousa; e solicitamos tambem informações sobre o paradeiro da familia do fallecido Albano Antunes.

## CORREIOS DE SÃO PAULO

E' convidada a comparecer á 3.a turma da 1.a secção, a viuva do ex-funccionario Oscar de Assis Pereira.

— Requerimentos despachados: Salvador Cavalheiro. — Indeferido, á vista da informação da Contadoria.

Francisco Gabriel de Freitas. — Sim, para ser attendido opportunamente.



## LOTERIA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Premios maiores da extracção de 17 de setembro de 1926.

7475 — 100:000$000 — Itapetininga.

8650 — 10:000$000 — Capital.

11066 — 5:000$000 — Palmeiras.

13928 — 3:000$000 — Capital.

8020 — 2:000$ — Capivary.

**Premios de 1:000$000:** — 2517 — Assis — 5426 — Rio de Janeiro — 6415 — Capital — 7574 — Capital — 13629 — Uberaba — 14106 — Capital.

**O Fiscal do Governo: Theophilo Nobrega.**

**Os Concessionarios: Franklin Pay.**

## HOMENAGEM AO SR. WASHINGTON LUIS

**VALIOSA CONTRIBUIÇÃO PARA A INICIATIVA DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE ATHLETISMO**

Uma das muitas homenagens que vão ser prestadas ao sr. Washington Luis, por occasião de sua posse no cargo de presidente da Republica, é, como já foi noticiado, promovida pela Associação Paulista de Athletismo. Essa, além de varios outros motivos, tem, a tornal-a digna de nota, accentuado cunho de originalidade.

Para tornal-a em realidade, aquella aggremiação sportiva escolheu sessenta dos seus associados que mais se têm distinguido nos torneios de athletismo, os quaes irão a pé desta capital ao Rio de Janeiro, afim de entregarem ao novo presidente uma mensagem.

Esse pergaminho será acondicionado em artistico bastão de ouro e prata cinzelada, cuja confecção foi confiada á Joalheria Castro e que, dentro de poucos dias será exposto numa das montras daquelle conceituado estabelecimento.

Trata-se de um objecto de arte que vale por um dos mais bellos attestados do requintado gosto dos artistas ao serviço daquella joalheria, que dia a dia mais se impõe como a fornecedora de obras de arte, quer para instituições, quer para particulares.

Num gesto que bem demonstra o interesse com que a Joalheria Castro acompanha todas as iniciativas tomadas pelas aggremiações sportivas, para o que muito contribue a circumstancia de ter sido um dos socios da firma — o sr. Antonio Castro — figura de relevo em nosso meio sportivo, o referido estabelecimento, além de pôr todo o carinho na confecção do bastão, deliberou offerecel-o graciosamente aos promotores da homenagem.

# PELOS ARES

**Alan Cobhan e seu infortunado mecanico, A. B. Elliot, realizadores do grande vôo de ida e volta á Australia. — Ferido durante uma das etapas dessa longa travessia, pela bala de um arabe falleceu mais tarde Elliot, no Hospital de Basra. — Proseguindo o seu raid, não obstante esse triste acontecimento, Cobhan esteve ultimamente desapparecido, causando certa apprehensão a absoluta falta de noticias suas. — Hontem, porém, um telegramma tranquilizador, annunciava a chegada do aviador a Rangoon**

# RASCUNHOS

"Rascunhos" é o titulo de uma secção do "Imparcial", do Rio, onde o pseudonymo X mal encobre o nome do dr. Max Fleiuss, secretario do Instituto Historico, da Faculdade de Direito da Universidade do Rio e illustre publicista.

Naquella secção foi publicada a seguinte interessante chronica:

Reunidos numa elegante "plaquette", feita nas officinas da Imprensa Official da Bahia, appareceram os discursos proferidos na cidade do Salvador, a 17 de agosto, pelo governador daquelle Estado e pelo presidente eleito da Republica.

Já o dissemos, e não nos cançamos de o repetir, não somos politicos. Por isso mesmo, temos maior liberdade para apreciar, quanto ás idéas geraes, as peças dessa natureza, avaliando sempre, com boa dose de scepticismo, o que ellas encerram ou promettem.

Ha tambem outro aspecto que procuramos ver com especial cuidado e não menor perversidade — é o estylo, a linguagem de taes documentos, que, em muitos casos não recommendariam seus autores á Academia de Letras.

Pois, os dois discursos a que alludimos, fogem da craveira habitual. Ambos revestem forma primorosa, ambos encerram pensamentos, de cuja sinceridade não se deve duvidar, ambos facetados dum colorido que os distingue e exalta.

O sr. Góes Calmon iniciou sua oração, lembrando a figura de Pedro Luiz, consanguineo do sr. Washington, presidente da Bahia em 1882, onde a par de fecunda administração, deixou vincados no governo da provincia os traços indeleveis do talento, e cuja existencia, de apenas 45 annos, foi um perpassar incessante de triumphos na vida publica, na poesia, no jornalismo, ahi ao lado de Lafayette, Pereira Flavio Farnése e Bernardo Guimarães.

Depois, referiu-se o sr. Calmon, em suggestiva descripção ás lindas terras da Bahia, seguindo mentalmente a viagem do sr. Washington através "a linha branca dos nossos areaes, onde um renque continuo de coqueiros dá a impressão de como até ás erosões da terra, feitas pelas aguas salsas, se transformaram em campos de cultura, dos quaes o trabalho aperfeiçoado recolhe fartos e optimos fructos. Os valles do rio Real, de Itapicuru', do Inhambupe, de Pojuca e do Joannes, nos rumosos recortes das embocaduras, logo revelaram a razão por que, na praia do Tatuapara, se levantou outróra o unico castello medieval da America do Sul".

Fez uma synthese da situação economica; tratou das obras de aperfeiçoamento — o cáes que, embora só em parte construido, permittiu o desenvolvimento da vida agricola, tendo sido em 1905 de sessenta mil duzentas e quinze toneladas metricas a expansão e em 1925, com o mesmo apparelhamento, subindo a cento e quarenta e uma mil toneladas.

E foi assim, empolgante, a fala do sr. Góes Calmon, sabendo salientar os aspectos, a grandeza e as possibilidades do Estado.

A resposta do sr. Washington Luis constitue uma pagina modelar na elevação dos conceitos, na firmeza de convicções, de desassombro na expressão do seu sentir intimo.

Para avalial-a, basta transcrever os ultimos topicos e o fazemos com a ufania de quem não tem — nunca teve — o vicio da lisonja, e menos se deixa attrahir por phantasmagorias:

— "Consenti esse depoimento imparcial prestado de accôrdo com a minha observação pessoal de ha muito tempo, corroborada agora fartamente.

"Um largo espirito de tolerancia sobra aqui em brisas mansas e suaves.

"A significação elevada dos conceitos se restaura, neste momento, com a pratica nobre e honesta das cousas, tornando bem querida a Republica, que já chama para os seus postos os homens por ella formados.

"A politica não é a arte de aggradar ou de perseguir, firmada em partidarismo estreito, para o prazer de mandar; mas é a arte de governar, de administrar, de fazer, de transformar as formosas possibilidades em realidades uteis, com o respeito das liberdades publicas e dos direitos individuaes é, hoje, uma funcção sociologica".

Bellas palavras, que, por certo, repercutirão no animo do nosso povo.

## TELEGRAMMAS RETIDOS

Existem retidos na Repartição Telegraphica da Estrada de Ferro Sorocabana telegrammas para: Adelaide Dale, Bajwecco, Delfim Trindade Lobo, D. L. Braga, Fanucchi, Hermes Alves Lima, Izola, D. Legre, Laurentino Dias e Cia. Leonel Monteiro, Laminador, Marcellino Giraldeo e Nemer Adas.

## LOTERIA FEDERAL

Na extracção desta loteria, realizada hontem, verificou-se o seguinte resultado, nos principaes premios:

| | |
|---|---|
| 68651 .. .. .. .. .. | 20:000$000 |
| 34615 .. .. .. .. .. | 5:000$000 |
| 9700 .. .. .. .. .. | 3:000$000 |
| 47021 .. .. .. .. .. | 2:000$000 |
| 6344 .. .. .. .. .. | 1:000$000 |

## MUSICAS

Da Edição Arz, do Estabelecimento Graphico Musical U. della Latta, recebemos as seguintes composições, que constituem o ultimo exito das nossas orchestras e pianos: "Olhar da minha pequena" e "Quero os teus labios", de autoria de J. M. Abreu, e "Cometa", fox-charleston, de Antenor Duarte.

Todas essas composições foram finamente illustradas pelo lapis de U. della Latta.

## RADIO-TELEPHONIA

**SOCIEDADE RADIO EDUCADORA PAULISTA**

Para as irradiações de hoje, a Sociedade Radio Educadora Paulista organizou o seguinte programma:

Das 11, ás 13 horas:

1 — parte musical — Collecção de discos Victor, novos e escolhidos.

2 — A's 11,30 horas — Cotações do pregão de abertura da Bolsa de Mercadorias e Cambio.

Das 16, ás 17,30 horas:

1 — Leger — "Le tout Paris" Marcha.

2 — Marf — "Pover gigolettes" Fox-trot.

3 — Carvalho — "Zezé" — Tango.

4 — Freire — "De cartola e bengalinha" — Maxixe.

5 — Jungmann — "Patrie chérie" — Intermezzo.

6 — Vinicius — "My mexican" — Fox trot.

7 — Figueiredo — "Os meninos de papelão" — Samba.

8 — Waldteufel — "Tout en rose" — Valsa.

9 — Delfino — "Ró fá si" — Tango.

10 — Abreu — "Eterno enlevo" — Fox trot.

11 — Pinho — "Folego de gato" — Maxixe.

12 — Mascarenhas — "La Garçonne" — Fox trot.

Das 17,30 ás 17,45, cotações de fechamento do café, do cambio e da Bolsa de Titulos.

Das 17,45 ás 18 horas, "Quarto de hora da criança".

Das 19, ás 20 horas a orchestra "Radio Educadora" — Far-se-á ouvir no seguinte programma:

1 — Sivan — "Dr. Jack" — One step.

2 — Gão — "Abandonado" — Fox blue.

3 — Rossi — "Mi amorcito" — Tango.

4 — Wells — "Manon" — Fox-trot.

5 — Josef Strauss — "Delirien" — Valsa.

6 — Auber — "La muta dei Portici" — Ouverture.

7 — Cesar Cui — "Orientale" — Solo violino.

8 — Verdi — "Il ballo in maschera" — Selecção da opera.

9 — Moussorgsky — "Uma lagrima".

10 — Godard — "Berceuse de Jocely" — Solo de violoncello.

11 — Tosti — "Invano" — Melodia.

12 — Abreu — "Só teu amor" — Rag time.

Das 20,30 ás 21 horas — Boletim de informações da Radio Educadora.

EM SERTÃOZINHO

## Proezas de um bandido

O delegado de Sertãozinho telegraphou hontem á Chefia de Policia, communicando que na fazenda "Barrinha", daquelle municipio, o bandido Alfredo Casanova, pronunciado por diversos crimes, aggrediu e **feriu Leonardo** Zencol e Benedicto de Sousa, alarmando toda a **fazenda**.

A autoridade accrescentou ter batido a matta durante a noite, sem lograr a captura do bandido.

## Incendio numa fabrica

PREJUIZOS CALCULADOS EM 500:000$000

Violento incendio destruiu hontem, ás 21 horas, a fabrica de meias de seda da firma Bilacqua de Pacheco, á rua Professor Flaviano de Mello, em Mogy das Cruzes.

São calculados em 500:000$000 os prejuizos causados pelo sinistro.

Esse facto foi communicado telephonicamente pelo delegado local ao commissario que se achava de serviço na Policia Central.

# "Raid" Rio-La Paz-Lima

## CHEGADA A S. PAULO DOS ARROJADOS "RAIDMEN"

O dr. Roger e a sra. Seedorf, e o mecanico Arizaza ao lado da possante "Renault", momentos antes da partida do Rio

Procedentes do Rio, chegaram hontem, ás 10 horas, a esta capital, o engenheiro Roger Courteville e a sra. Martha Seedorf, os esperançosos iniciadores do "raid" automobilistico Rio-La Paz-Lima.

Acompanha-os o mecanico brasileiro Annibal Arizaza. Os valentes raidmen iniciaram a sua excursão no Rio de Janeiro, partindo, ás 10 horas e meia, do dia 12 do corrente, da séde do Automovel Club do Brasil.

O itinerario seguido da capital da Republica até São Paulo foi o seguinte:

Rio, Petropolis, Entre Rios, Parahyba do Sul, Werneck, A. Costa, Ubá, Vassouras, Ypiranga, Barra do Pirahy, Barra Mansa, Mogy das Cruzes, São Paulo.

O interessante "raid" está sendo effectuado em uma "Renault", de 6 rodas duplas, com espaço para 2 camas, um tanque com a capacidade para 300 litros de gazolina, podendo percorrer 1.200 kilometros sem receber abastecimento.

O dr. Courteville traz em seu excellente carro um optimo apparelho cinematographico e viveres para 15 dias de viagem.

Do Rio a São Paulo, o contador kilometrico da resistente "Renault" marcou 678 kilometros.

Hoje, ás 15 horas, os valentes sportistas farão um passeio pelo centro da cidade, em sua possante machina.

Das 13 horas de amanhã até ás 8 horas de segunda-feira, a "Renault" ficará em exposição no Colyseu Palacio, á rua da Consolação. Os valentes sportsmen partirão de São Paulo, talvez, segunda-feira, afim de proseguir o seu arrojado "raid".

Hontem, á noite, o dr. Roger Courteville e a sra. Martha Seedorf, acompanhados do mecanico Annibal Arizaza, estiveram em nossa redacção, mantendo com um dos nossos companheiros de trabalho interessante palestra sobre o audacioso "raid", que pretendem vencer.

# No paiz das sombras

## NOTAS E NOTINHAS DA CINELANDIA

**FRITZ LANG FICARÁ "EXCLUSIVAMENTE" NA UFA**

Lemos no "Ufa Dienst" a seguinte noticia que será de interesse para todos os nossos amantes de cinematographia:

"Entre Fritz Lang e a direcção da "Ufa" de Berlim acaba de ser effectuado um contracto pelo qual aquelle conhecido "metteur en scène", autor de "Siegfried", "Metropolis" e outras grandes producções germanas, desiste definitivamente de contractos importantes que lhe foram offerecidos no extrangeiro e dedicará toda a sua actividade unicamente á producção da conhecida fabrica de Berlim.

A producção de Fritz Lang, a partir de agora, será toda feita por uma companhia por elle dirigida sob os auspicios da "Ufa" e produzirá exclusivamente superproducções sob sua pessoal direcção.

A distribuição dos novos films do Fritz Lang será feita unicamente pela conhecida "Ufa", de Berlim e seus representantes no extrangeiro".

◊◊◊

FLORENCE GILBERT

que com Buck Jones collabora em "O Preço do Deserto", producção da Fox

* * *

**A MILAGROSA CAIXA DE "VARIETE"**

Harrison, certamente o mais competente cinematographista dos Estados Unidos, no que diz respeito a receitas brutas em semanas, classificou o successo de "Varieté" no Rialto como um verdadeiro milagre, pois na historia da cinematographia no Broadway, não havia ainda succedido que no maior dia de festa nacional dos Estados Unidos, no dia 4 de julho, affluisse publico de tal fórma a um cinema e aguardasse á porta a possibilidade de obter uma localidade, considerando ainda o formidavel calor que fazia.

Tambem a renda bruta da caixa nas tres primeiras semanas da exhibição, ultrapassou tudo até hoje registrado na historia cinematographica americana, pois dita renda attingiu a insignificante quantia de mais de 100.000 dollars americanos.

* * *

**O "GUARANY"**

Graças a Paramount, o "Guarany" está sendo filmado com a propriedade e absoluto rigor historico. Seu operador já de uma empreza de films, esteve incumbido de empreza semelhante. Agora, os principaes interpretes da grande obra nacional, são: Pery — sr. Tacito de Souza; Cecy — senhorita A. Maucerl Mazza; D. Antonio de Mariz — sr. G. Bianconi; e D. Diogo — sr. E. Papini.

* * *

**Os proximos "films"**

**O CAVALHEIRO VERMELHO — UNIVERSAL**

Interpretes principaes: Jack Hoxie, Mary MacAllister, Jack Pratt, Marie de Sale, G. Walter Connor, William MacCall e Francis Ford.

Um grupo de intrepidos colonisadores marchava [illegible] da civilização. Desse grupo fazia parte a linda Lucilla, filha de John Cavanaugh, que se dizia emissario de Washington, e Tom Fleming, cujo filho, vinte annos antes, desapparecera mysteriosamente, depois de uma refrega de indios.

Caminhavam para o perigo, sem saber que a traição, representada por uma terrivel tribu guerreira, a dos "Flexas Pretas", que jurára exterminar os brancos. Para isso, fôra o seu chefe pedir o auxilio dos "Tendas Pintadas", cujo maioral, "Urso Branco", estava [illegible] confiado [illegible] "Veado Brando". Outro chefe, "Panthera Preta", andava enamorado da linda "Lua da Prata", cujo coração ha muito pertencia a "Veado Branco". O ataque aos brancos não se effectua, pois "Veado Branco" corre em soccorro dos civilizados.

O nobre rapaz vae alem e firma uma especie de tratado com Cavanaugh, documento redigido de má fé, pelo qual todas as terras dos indios ficariam pertencendo ao referido velhaco.

"Veado Branco" enamora-se de Lucilla, o que causa profundo desgosto a "Lua da Prata". Numa scena tocante, Tom Fleming vem a saber que "Veado Branco" é seu filho, que a mulher de "Urso Branco" a linha adoptado, e morre ao lado do cadaver daquella que lhe deu o ser.

"Veado Branco" vem a conhecer a traição de Cavanaugh. A justiça inflexivel dos indios se manifesta, provocada por "Panthera Preta", que exige o sacrificio do filho adoptivo de "Urso Branco". "Lua da Prata", abnegadamente o salva.

Peripecias da mais alta emoção se desenvolvem depois, correndo Lucilla risco de vida, presa que ficou de uma formidavel queda de agua. E' "Veado Branco" quem a livra da morte.

Depois, vem a nobre renuncia de "Lua da Prata", que permitte a felicidade dos dois namorados.

* * *

**A CARREIRA GLORIOSA DE EMIL JANNINGS, O PRINCIPAL INTERPRETE DE "VARIETE"**

(A presente biographia é escripta pelo proprio autor e foi vertida para o portuguez pelo sr. Walter Emerich Hehl). — Nasci em 1886 em Nova York e, com a idade de 10 annos, fui para Goerlitz, onde [illegible] de meus professores, tive que matricular-me no Gymnasio Real. Nenhum de nós dois tinhamos grande vantagem, de um lado os professores, pelas minhas "gazetas" e de outro, os meus paes, que de mim queriam fazer alguma cousa. Ahi me puz [illegible] e tive que escolher entre tres profissões diversas, que me eram todas [illegible]. Puzeram-me a escolha entre maritimo, guarda florestal e actor. Os dourados do uniforme me seduziam e resolvi escolher a vida de maritimo. Nesta vida vim a sentir a minha primeira decepção. Em vez de um uniforme, cheio de galões dourados, botas de verniz e kepi de corôa reluzente, metteram-me num terno de mezcla sujo e tive que ir lavar o tombadilho de uma fragata velhissima, arear tampas de panella, carregar carvão e outras cousas mais e onde podia dar expansão aos meus grandes predicados. A minha apprendizagem na cozinha foi a peor possivel, pois, além de não poder engulir a bóia que alli se dava, era exigir de mais do filho de minha mãe, que ainda a preparasse. Ao cabo de um anno, tendo quebrado clausulas de meu contracto, fui dispensado summariamente e fiquei a ver navios no caes de Londres e sem vintem para mandar rezar missa. "Quem tem padrinho não morre pagão", diz o adagio e encontrei um, um allemão, que se deu ao trabalho de telegraphar para a casa de meus paes, na Allemanha e, dias depois, era o filho prodigo recambiado á casa paterna.

Procurei então levar a effeito a minha segunda paixão — ser artista! Fui feliz, pois consegui logo um logar no theatro municipal de Goerlitz. Tinha eu então 16 annos de edade. Começou assim para mim vida nova e que durou 12 annos, errando de Herodes para Pilatos. Um dia estava eu num theatro ambulante, um destes muitos que "vagueiam sem norte e sem rumo" e outras vezes conseguia um pequeno contracto em theatro de aldeia. Tudo que era papel e que me era offerecido eu acceitava. Aos 18 annos, eu desempenhava — só por mimica — o Rei Lehar; no dia immediato, o corcunda de Notre Dame ou, então, o papel de Carlos Henrique em "Alt Heidelberg", para fazer todas as donzellas que occupavam o salão, abrirem-se em prantos, emquanto eu gosava internamente o meu talento. O mais interessante foi na cidade de Bentheim, onde pude realizar um beneficio e no qual me cabia o direito de escolher o papel. Para fazer figura resolvi escolher os papeis de Franz e Karl Moor, nos quaes devia apparecer, em publico, uma vez com cabelleira preta e a outra com uma vermelha. Nos primeiros annos de minha carreira, tive que fazer diariamente, á mão, os programmas; quando se dançava depois do espectaculo, ir fazer collecta entre os presentes, andando de pires na mão, de mesa em mesa; distribuir na aldeia os programmas do dia (o que muito me adeantava, pois filava assim de vez em quando um jantar — offerecido ao grande artista) e ganhava por tudo isto sete corôas e 12 cruzados. Com este ordenado, era impossivel viver, mas, quando em viagem, na estrada, se topava com alguma gallinha, esta tinha seus minutos contados e não havia pomar que não tivesse suas arvores despidas de seus preciosos fructos.

Meio conhecido consegui, finalmente, depois de uma actividade de 10 annos um emprego fixo no Theatro Municipal da cidade de Glogau com o phantastico ordenado de 120 marcos ouro por mez. Mesmo ahi, embora já tivesse desempenhado o Goetz ou o Othello, tinha que fazer de pataqueiro nas outras operas quando enscenadas. Isto era o mais natural pois as proprias estrellas das operas e das operetas levadas a scena, tinham que fazer parte dos coros quando não tinham papeis determinados na peça que se levava.

Não quero de forma alguma ver riscados estes annos de torturas e de felicidades do outro lado da minha biographia. Para um artista não ha melhor escola em especial si quer desempenhar toda sorte de papeis para os quaes tem que se adaptar. Não resta a menor duvida que para supportar todas estas aventuras é preciso existir muito amor e arte.

Agora, como vim parar em Berlim. Foi o caso mais interessante de minha vida. Werner Krauss, com o qual estava engajado no Theatro Municipal de Nuernberg, copiava com tão grande perfeição um meu papel no terreiro do theatro que, Max Reinhardt e Felix Hollaender ficaram enthusiasmados. Foi me passado immediatamente um telegramma para Damrstadt onde eu me encontrava e vim sem olhar para traz, para Berlim, tive que me apresentar no escriptorio de Reinhardt e obtive immediatamente um contracto. Logicamente não fui contractado para o grande "Deutsche Theater" mas marcaram minha estréa no "Kleinen Theater" na peça de Grabbes, "Satira, Ironia, Pilheria e ainda significação mais profunda" onde desempenhei o papel de metatre de escola.

Tem ahi os nossos leitores uma descripção completa do principio da vida artistica de Emil Jannings, antes de entrar para a vida artistica da cinematographia para produzir films de valor inegualavel como "Varieté".

* * *

EMIL JANNINGS, repousando do trabalho fatigante do estudio...

"Astros"...

HUNTLEY GORDON

interprete de "O marido, a esposa e o outro".

* * *

**Programmas de hoje**

**Santa Helena** — "Chale da seducção, com Richard Barthelmess, Dorothy Gish e Mary Astor.

**Avenida e Triangulo** — "Viuva Alegre", com Mae Murray e John Gilbert.

**São Paulo** — "Chammas", com William Russel.

**Esperia** — "O principe de Pilsel", com Annita Stewart.

**Olympia** — "Vingança de Esposa", com Conrad Nagel.

**Colombo** — "Vingança de esposa", com Conrad Nagel.

**São Pedro** — "Chammas", com William Russel.

**Paraiso** — "Viuva Alegre", com Mae Murray e John Gilbert.

**Marconi** — "O covarde", com Kenneth Harlin.

**Central** — "Viuva Alegre", com Mae Murray e John Gilbert.

**Pathé** — "Sob o amparo da lei", com Clara Bow.

**Phenix** — "As orphams da tempestade".

**Colombinho** — "Anna Christie", com Blanche Sweet.

**Royal** — "O preço do deserto" com Buck Jones.

**Mafalda** — "Nos dominios do jazz".

**America** — "O leque de Lady Margarida".

**Voluntarios** — "Aparando o golpe", com Jack Hoxie, Universal film e "O grito da noite", com o cão Rin-Tin-Tin.

# NOTICIAS DO INTERIOR

## SANTOS

**PASSAGEIROS**

SANTOS, 17 — O vapor inglez "Vestris", entrado hoje de Buenos Aires e escalas, trouxe 1 passageiro de 1.a classe para o porto, o sr. José Francisco Vallet e 43 em transito.

—— Procedente de Buenos Aires, entrou o vapor japonez "Kawachi-Maru", com 4 passageiros em transito.

—— A bordo do vapor nacional "Itaipava", entrado de Pelotas e escalas, chegaram os seguintes passageiros: Olympio Passos da Motta, Domingos Casa, Antonio Rabello, Zhignier Miszke, Carlos Contin, Luiz Denker Vender Hoff, Emilia da Costa Branco, Osmario Branco e 3 de 3.a classe.

Em transito passaram 8 passageiros.

—— Entrou hoje, procedente de Recife e escalas, o vapor nacional "Itagiba", com os seguintes passageiros: Floriano Friebe, Luiz Cruz Coutinho, Ignacio de Queiroz e familia, Bertha Massot, Rachid Mahfuz, Domingos Martins Sobrinho, Orlando Fortunato, Georfeta Favrean, Fernando Castro Barreto, Helena Hoelerer, Julio Hoelerer, Fabio Peixoto, Manuel Gomes e 14 de 3.a classe.

Em transito passaram 70 passageiros.

**PASSAGEIROS CLANDESTINOS**

SANTOS, 17 — A policia maritima impediu o desembarque no nosso porto de bordo do vapor inglez "Vestris", entrado hoje de Buenos Aires, dos individuos Wilfred Greaves, de 22 annos de edade, e Daniel Robinson, de 24 annos de edade, inglezes, que viajavam clandestinamente no referido vapor.

**VIAJANTES**

SANTOS, 17. — A bordo do "Vestris", passou para Nova York, o diplomata uruguayo sr. Valentim Suarez.

—— Passaram hoje pelo nosso porto, a bordo do "Itagiba", os srs. dr. Eduardo Saboya, medico, e dr. Francisco Ribeiro Faria, advogado, para Porto Alegre; dr. Henrique Richard, advogado, para Florianopolis; e dr. Joselino Wanderley, engenheiro, para Paranaguá.

—— A bordo do vapor japonez "Kawachi-Maru" passou, destinando-se a Kobe, o engenheiro allemão "Curt Fuhrman.

**O CASO DA CAPITANIA DO PORTO**

SANTOS, 17 — Nada se póde affirmar de positivo sobre o caso da capitania do Porto, de que os jornaes se vêm occupando. Ninguem póde dizer que se trata de um desfalque, por ter desapparecido com as chaves do cofre o sr. Antonio Geroncio, secretario daquella repartição, que sempre foi tido como homem honesto e cumpridor dos seus deveres. O alludido funccionario, de facto, desappareceu, ha dias, nem a sua propria familia sabendo do seu paradeiro. Logo que foi notada a sua falta, o sr. capitão do porto mandou lacrar o cofre e telegraphou ao sr. ministro da Marinha, pedindo instrucções. Em resposta aquelle titular mandou que se deixasse o cofre lacrado, até segunda ordem.

Em deposito, no mesmo, deve conter a importancia de 2 contos, mais ou menos.

Tratar-se-á de um desfalque? Quem póde affirmar isso? Ninguem, por que ainda não se buliu no cofre.

O facto é que o sr. Geroncio sahiu de casa para ir a S. Paulo tratar de negocio e não mais foi visto.

Póde ser muito bem que aquelle funccionario tenha sido victima de alguma cilada ou se tenha suicidado.

Nada de positivo ha, entretanto. Esta hypothese é a mais provavel, pois o proprio capitão do porto, não crê que o antigo secretario da capitania tenha praticado uma acção que o compromettesse perante os seus superiores.

**COMPANHIA TRÓ-LÓ-LÓ**

SANTOS, 17 — Em outubro proximo virá a esta cidade, realizar alguns espectaculos, no Colyseu, a Companhia Tró-ló-ló, que actualmente se está exhibindo no Theatro Apollo, dessa capital.

**O SECRETARIO DA CAPITANIA DO PORTO**

SANTOS, 17 — Após uma ausencia de 28 dias desta cidade, reappareceu hoje o sr. Antonio Geroncio dos Santos, secretario da Capitania do Porto, que, conforme haviamos noticiado, desapparecera.

O sr. Antonio Geroncio reassumirá, por estes dias, as funcções do seu cargo, apresentando excusas da sua falta.

**O CASO DO BANCO DE S. PAULO**

SANTOS, 16 — O sr. dr. Mario Pires, juiz criminal, pronunciou Francisco Zolacono, Jair Pontes da Silva, Fernando Lustosa e Antonio Machado Filho, ex-empregados do Banco de São Paulo, processados como responsaveis pelo desfalque de ...... 278:000$000, soffrido pelo alludido banco.

Um dos denunciados, o de nome Francisco Loiacono, encontra-se foragido.

Os denunciados estão incursos no art. 338, n. 5, do Codigo Penal.

## CAMPINAS

**O TRIGESIMO ANNIVERSARIO DA MORTE DE CARLOS GOMES**

CAMPINAS, 16 — Transcorreu hoje o trigesimo anniversario da morte de Carlos Gomes, immortal cantor do Guarany, nosso illustre conterraneo e lidimo creador da musica americana.

A lutuosa data foi relembrada pela imprensa local, tendo a "Gazeta de de Campinas, prestado significativa homenagem á memoria do grande brasileiro, publicando em sua primeira pagina o retrato de Carlos Gomes com diversos artigos e versos de seus collaboradores, todos elles referentes no triste anniversario de passamento do saudoso maestro.

No monumento, a cuja sombra repousam os restos mortaes do maior genio musical da America o sr. Orosimbo Maia, prefeito municipal, mandou depositar um lindo ramalhete de flores naturaes, como um preito de sentida homenagem da cidade de Campinas ao seu filho dilecto.

**SANTA CASA DE MISERICORDIA**

CAMPINAS, 16 — O movimento de doentes, no mez de agosto findo, no hospital da Santa Casa de Misericordia, desta cidade, foi o seguinte:

Existiam em 31 de junho, 169; entraram no mez de agosto, 178; tiveram alta 151; falleceram 18; passaram para o mez de setembro, 178.

— Durante o mez, fizeram-se 3.241 curativos e 54 operações, sendo 44 de alta cirurgia e 10 de pequena cirurgia. Foram feitas 60 applicações electricas.

Dos fallecidos no mez, 1 entrou moribundo e 3 eram tuberculosos, sendo a porcentagem dos obitos sobre o total dos doentes de 5,21 por cento. Excluindo-se, porém, da totalidade dos fallecidos o moribundo e os 3 tuberculosos, a porcentagem da mortalidade no mez desce a 4,03.

**FISCALIZAÇÃO DOS HOTEIS**

CAMPINAS, 16 — Por determinação do sr. dr. Samuel Silveira, delegado regional de policia, o sr. dr. José Pentezdo, commissario desta cidade, fará de hoje em deante uma rigorosa fiscalização nos registos de hospedes dos hoteis e pensões locaes.

Os hoteleiros encontrados em infracção com a lei serão devidamente multados e, na reincidencia regularmente processados.

**FESTA EM LOUVOR A SANTA THEREZINHA**

CAMPINAS, 16 — Em principios de outubro vindouro, terão logar, em nossa Cathedral, solennes festas em louvor á milagrosa Santa Therezinha.

Hontem, realizou-se a primeira reunião de senhoritas campineiras, para serem encaminhadas diversas resoluções inherentes á festa, bem como para a escolha das commissões, ás quaes serão entregues os encargos de que ha mistér, afim de se revestirem as solennidades festivas do maximo brilho.

**FALLECIMENTOS**

CAMPINAS, 16 — Na residencia dos seus paes, falleceu hoje a senhorita Cremilda, de 15 annos de edade, alumna da Escola Complementar e filha do sr. Alfredo Fonseca, bibliothecario do Centro de Sciencias, Letras e Artes, e da sra. d. Leonida Fonseca.

O enterro deu-se hoje mesmo, ás 16 horas, com grande acompanhamento.

— Falleceu hontem, ás 12 horas, á rua Barão de Jaguara n. 161, o sr. Luiz Nery de Sousa, de 88 annos de edade, casado com a sra. d. Anna Nery de Sousa.

O corpo foi sepultado hoje, ás 9 horas, no Cemiterio da Saudade.

## FAXINA

**FALLECIMENTO**

FAXINA, 17 — Falleceu hoje, nesta cidade, o sr. pharmaceutico coronel Christiano Marques da Silva.

O extincto, que contava 63 annos de edade, era casado com a sra. d. Henriqueta Brasiliense, irmão do sr. Joaquim Marques da Silva e cunhado do sr. Attila Bonilha. — (Redacção d'"O Tempo").

## PIRASSUNUNGA

A data gloriosa da nossa emancipação politica transcorreu cheia de festas nesta cidade. O maestro João Gomes, competente inspector geral de Musica do Estado, veiu inaugurar o orpheon infantil do grupo escolar modelo e Escola Complementar, annexos á Escola Normal.

A's 8 e meia horas, com a presença de grande numero de familias do nosso escól, distinctos cavalheiros e dos professores de todos os estabelecimentos de ensino desta cidade, sob a presidencia do maestro João Gomes, foi inaugurado, sob a regencia do professor Erothides de Campos, auxiliar da inspecção de musica, o orpheon infantil.

Foi entre os maiores applausos que os pequenos cantaram o Hymno da Independencia, o Hymno da Bandeira, O sabiá, a Canção do pescador, o Natal, a Festa da Roça, o Brasil e o Hymno Nacional.

O maestro João Gomes, ao dar o orpheon por inaugurado, cheio de enthusiasmo patriotico, discorreu sobre o ensino da musica nos diversos paizes europeus, mostrando quanto é necessario o seu ensino, sob bases inteiramente nacionaes, fazendo com que desperte entre as nossas crianças o patriotismo e o amor pela nossa arte, que tão bem tem sabido cantar e elevar as bellezas inegualaveis deste paiz de sol, de selva, de luz e de vida. Tambem usou da palavra o professor Mello Ayres e as meninas Maria Wadt, Haydée Bonilha e Maria Apparecida Ayres recitaram bellas poesias.

A's 19 horas, no sumptuoso salão de festas da Escola Normal, profusamente illuminado e cheio de flores, repleto do que mais distincto existe em Pirassununga, effectuou-se a sessão magna, que, aberta pelo distincto professor Dario Dias de Moura, correcto e zeloso director da Escola, foi, a convite deste, presidida pelo maestro João Gomes.

Discorreu sobre a data o talentoso lente da Escola, dr. José Leite Pinheiro, que soube elevar os feitos inestimaveis dos grandes Andradas, especialmente o do vulto extraordinario de José Bonifacio, bem assim como o de d. Pedro I e d. Leopoldina, os dois principes.

Sob a competente regencia do maestro Lullo de Camargo Guasca, professor de musica do estabelecimento, o Orpheon da Escola Normal deleitou a enorme assistencia, que não lhe regateou applausos, com os seguintes numeros: Hymno da Independencia de D. Pedro I; Chuá-chuá, canção popular; Casinha da collina, Canção do exilio e Hymno Nacional.

Todos estes numeros foram acompanhados pela bem organizada e harmoniosa orchestra do maestro Lullo.

A banda "16 de Julho", que nesse dia inaugurou o seu fardamento, alegrou a cidade, percorrendo todas as ruas, saudando as autoridades locaes, foi, gentilmente, tocar á noite na esplanada da Escola Normal.

Ao terminar a sessão magna, o maestro João Gomes, encerrando-a, pronunciou um bello discurso, repassado de patriotismo, concitando a todos, professores e alumnos, a o ajudarem nessa obra patriotica de alevantar a arte nacional, e terminou pedindo a todos que cantassem o Hymno Nacional, juntamente com o Orpheon.

Com muitos vivas, terminou a festa do dia 7 de Setembro.

—— Passou o anniversario natalicio do sr. dr. Manuel Jacyntho Vieira de Moraes, decano dos advogados de Pirassununga e pessoa de destaque no nosso meio social.

—— Transcorreu o anniversario do sr. capitão Luiz Del Nero, importante agricultor e banqueiro aqui domiciliado.

—— Com a senhorita Mercedes Silva, filha do sr. Francisco Silva, commerciante em Santa Rita do Passa Quatro, contractou seu casamento o joven pirassununguense, sr. Manuel de Oliveira, filho do sr. capitão Joaquim de Oliveira, grande fazendeiro neste municipio e em São José do Rio Pardo.

—— Em Itajuby, onde reside, contractou seu casamento com a senhorita Nina, filha do sr. Bento de Siqueira, o professor Aloyprete Ruggeri, filho do sr. Ricardo Ruggeri.

—— A delegacia de policia desta cidade está processando os menores vagabundos que, perambulando pelas ruas da cidade, exploram a caridade e praticam pequenos roubos.

Essa medida da autoridade policial merece os nossos francos applausos. Já foram dois delles internados no Instituto Disciplinar de Mogy-mirim, estando sendo processado agora o pretinho Benedicto dos Santos Oliveira, conhecido por Benedicto Julião.

—— O sr. dr. Cornelio França, delegado de policia desta cidade, recebeu do sr. chefe de Policia uma circular recommendando repressão ao jogo.

—— Para essa capital, com guia da policia, foi remettida a menor Eudoxia Rodrigues de Sousa, mordida por um cão hydrophobo, no dia 7 do corrente.

—— Está em festas o lar do sr. professor Julio de Magalhães Netto, escrivão da collectoria estadual desta cidade, e de sua esposa, d. Durvalina de Campos, com o nascimento da pequena Yolita.

—— Esteve nesta cidade, hospedada em casa do sr. dr. Fernando Costa, deputado estadual a sra. d. Maura Nogueira, esposa do sr. dr. Accacio Nogueira, sub-director da Penitenciaria do Estado.

—— A Santa Casa desta cidade teve o seguinte movimento em agosto findo: existiam: homens, 10; mulheres, 6; entraram 11 homens e 8 mulheres, sahiram curados 11 homens e 7 mulheres; falleceu 1 homem. Existem actualmente 9 homens e 7 mulheres. Foram praticadas 5 operações, 347 curativos, 54 injecções, applicados 3 apparelhos de fracturas e aviadas 30 receitas internas e 74 externas. Despesas, 1:347$500.

—— Existem actualmente no Asylo de Velhice e Mendicidade 7 homens e 9 mulheres asylados. A despesa do mez passado foi de 445$500.

Fizeram donativos a esta instituição de caridade o sr. Victorio Benatti, de 113$000 em generos; a commissão de festeiros do Divino: 13 cobertores, 21 metros de xadrez e 35 metros de flanella; a sra. d. Maria Bueno da Silva, esposa do sr. Cherubim Bueno da Silva, importante lavrador do municipio, 35 metros de chita e 5 metros de algodão "Mariposa".

—— Estão correndo editaes para a realização dos seguintes casamentos: Benedicto Alves de Oliveira com d. Isaura da Cruz; Alexandre Horacio com d. Catharina Paiccl; José Simermann com d. Maria Bertholo; Hygino Martini com d. Rina Rossi; Horacio Siqueira com d. Adelia Zanelli e Angelo Negrini com d. Rosa Bovo.

## CUNHA

Em commemoração á data da nossa independencia, realizou-se no grupo escolar "Dr. Casimiro da Rocha", desta cidade, uma festa escolar, cujo programma, sob os cuidados dos professores José Henrique da Silva, d. Carolina Nunes Maynardes e d. Isolina Moreira, adjuntas daquelle estabelecimento, foi galhardamente desempenhado, agradando sobremaneira á selecta e numerosa assistencia, que applaudindo enthusiasticamente os numeros apresentados se sentia bem impressionada e satisfeita com o zelo e competencia manifestados pelos esforçados educadores.

Abriu a sessão commemorativa da grande data o sr. dr. José Luiz Ribeiro de Sousa, juiz de direito da comarca, que pronunciou um bellissimo discurso, pelo qual o nosso magistrado teve seus bellos dotes oratorios alliados a uma profunda cultura.

A seguir, foi executado o programma da festa, que constou do seguinte:

1.a parte:

1 — Hymno Nacional — por todos os alumnos.

2 — Sadia en sau, poesia, Conceição Pinto.

3 — Setembro, poesia — Susana Monteiro.

4 — Tiradentes, poesia — Maria José Macedo.

2.a parte:

1 — Hymno á arte — por todos os alumnos.

2 — Mãe Preta, poesia — Pedro de Castro.

3 — O Brasil, dialogo — Lucio Vieira e Salá Pinto.

4 — Eu não posso e eu posso, dialogo — João Guedes e M. J. Rodrigues.

5 — Monologo — Theresa Arantes.

3.a parte:

1 — Hymno patriotico, por todos os alumnos.

2 — Infantil — Vasco Bittencourt.

3 — O rio, poesia — Benedicta Vidal.

4 — Ruy Barbosa, poesia — Sole Mansur.

5 — Santa Cruz, poesia — Laly Nogueira.

6 — A taguara, cançoneta — por diversos meninos.

7 — A criança, marcha — por diversas meninas.

8 — Hymno Ypiranga — por todos os alumnos.

4.a parte:

Torneio gymnastico, por diversos alumnos durante o qual foi jogado uma partida de "bola americana", corrida de saccos, e com agulhas.

A' noite, os alumnos do grupo escolar acompanhados pelos seus professores e pela corporação musical "Coração de Jesus", e grande massa de povo, realizaram pelas ruas da cidade uma imponente "marche aux flambeaux". Um grupo de senhoritas, vestidas a caracter, conduzia o nosso bellissimo pavilhão que era respeitosamente saudado por todos.

—— Acha-se entre nós, acompanhado de sua esposa, o dr. Benedicto de Castro Simões, inspector sanitario residente em Santos, donde sahiu guiando sua "Dodge" aqui chegando sem o menor incidente, fazendo todo o percurso em 10 horas, apesar do trecho improprio da estrada desta cidade a Guaratinguetá e, pela primeira vez cortada por uma "Dodge".

O nosso visitante, que aqui já exerceu, com grande proficiencia a sua clinica, tem sido alvo das mais sinceras provas de carinho por parte do grande numero de amigos que aqui conta.

—— Proseguem os serviços de concerto da nossa egreja matriz, custeados pela contribuição mensal de grande numero de catholicos da cidade, que não desconhecem o seu dever de cooperar na medidas de suas forças para o embellezamento de sua egreja.

—— Tendo terminado o contracto entre a nossa Camara Municipal e a empresa telephonica N. S. Apparecida, sabe-se que esta vai suspender o serviço de communicação telephonica entre Cunha e Guaratinguetá.

Apesar de ser muito differente esse serviço, a privação completa desse grande desconforto nos trará, não sendo portanto, prematura a acção da nossa edilidade em procurar remediar essa falta obtendo a cooperação, si possivel for, da companhia Bragantina, cujo excellente serviço será de incalculavel vantagem, para nós.

—— Os nossos medicos e pharmaceuticos se acham apparelhados para attender a todos que os queiram procurar para ser vaccinados contra a variola.

E' desnecessario ascentuar a necessidade de todos procurarem se immunisar contra o terrivel mal que está se desenvolvendo nos grandes centros e que por uma infelicidade pode chegar até aqui.

—— Em visita a sua familia, aqui esteve o sr. pharmaceutico Antonio Ferreira Pinto, residente em S. Paulo.

—— Estamos informados que o governo do Estado concederá uma subvenção annual para a conserva da estrada que o nosso povo está construindo e que desta cidade vai até o alto da serra do Mar de encontro com a que vem de Paraty e mandada construir pelo governo do Estado do Rio.

## S. PEDRO

Sob a presidencia do juiz de direito, sr. dr. Armando Fairbanks, installou-se a 3.a sessão de jury desta comarca.

Foram submettidos a julgamento os réos afiançados Pedro Albino e José Porto, incursos no artigo 303 do Codigo Penal.

Occupou a cadeira da promotoria publica o pharmaceutico Miguel Carretta e a da defesa prof. Julio de Oliveira, que conseguiu a absolvição de ambos.

—— Consorciaram-se nessa capital o sr. Lauro Teixeira de Barros, professor do grupo escolar desta cidade, e sra. d. Isabel Franco de Barros, de acatada familia paulista.

O noivo foi testemunhado pelo sr. pharmaceutico Miguel Carretta, servindo no acto, por procuração, o nosso conterraneo pharmaceutico José Perrone.

O distincto casal, que aqui se encontra residindo, tem recebido muitas visitas das pessoas gradas desta localidade.

—— Graças aos esforços empregados pelo revmo. padre Francisco Cruz, coadjuvado pelo sr. Elpidio de Paula Teixeira, vereador, e pelo sr. cap. Baptista de Almeida, prefeito municipal, está em bom andamento, prestes a ser concluida, a casa parochial, que tanto interessa á nossa população catholica.

—— Estão sendo construidos e com muito capricho diversos predios nesta localidade, destacando-se os do sr. Epaminondas Azevedo Aguiar, 1.o tabellião de notas, e do sr. Francisco de Modesto de Paula, commerciante aqui estabelecido, assim como o do sr. Antonio Alino Ribeiro, 1.o supplente do delegado de policia.

—— O sr. dr. Plinio de Carvalho Pinto, que até ha pouco exercia aqui, com muito brilho, o cargo de promotor publico da comarca, foi nomeado, em virtude da excellente aprovação que obtive em concurso, para o cargo de juiz de direito substituto, com séde em Queluz.

A sua sahida desta localidade foi geralmente sentida.

—— O academico João B. Carretta, official da "Pharmacia S. José", do sr. Miguel Carretta, foi aprovado com distinctas notas nos exames parciaes do 2.o anno da Escola de Pharmacia e de Odontologia de Itapetininga.

—— Está na capital do Estado, tratando dos interesses do municipio, o sr. Nicolau Manso, presidente do Directorio local.

—— De passagem para Piracicaba, esteve entre nós, o estimado fazendeiro em Santa Maria sr. cel. José Antonio Frota, presidente da nossa edilidade.

—— Continu'am bem adeantados os trabalhos da estrada rodagem que ligará São Pedro a Santa Maria.

Diversas turmas de trabalhadores atacaram o serviço, crendo-se que até o fim do anno esteja ella concluido.

Quanto ao trecho que liga S. Pedro a Xarqueada, só falta a terminação dos trabalhos da ponte sobre o rio Araquá, para que seja entregue ao transito.

Reina, por isso, grande animação nesta cidade e no districto de paz de Santa Maria.

—— Dirigidos pelos srs. dr. Raphael Pero e dr. Du Plessis, estão em andamento diversos trabalhos de demarcações de terras no nosso municipio, nos immoveis denominados Jacaré-Pepira, Graminha, Bebedouro, Limoeiro, etc.

—— Fala-se aqui, na existencia do petroleo em São Pedro, notando-se grande actividade e interesse nas sondagens a cargo do governo federal.

E maiores serão ainda as probabilidades da descoberta desse precioso combustivel, em vista do projecto do deputado Fernando Costa, apresentado á Camara.

—— Em virtude de boatos que circulavam pela nossa cidade sobre a existencia de casos de variola, nas suas proximidades, boatos que se confirmaram, houve uma vaccinação e revaccinação geral.

Poucos são os habitantes de S. Pedro que ainda não se vaccinaram.

—— Numa das ultimas sessões da Camara Municipal, foi apresentado um projecto, e aprovado, dando o nome do sr. dr. Mario Tavares a uma das nossas principaes ruas e á outra a de Cel. Aristio de Andrade — os benemeritos do nosso municipio sendo este ultimo já fallecido.

## MUNDO NOVO

Realizou-se no dia 7 o casamento do sr. Arthur Rosa, com a senhorita Ermengarda.

O acto civil que se effectuou na fazenda "Bella Vista" em oratorio particular, revistiu-se do maior brilhantismo.

Usaram saudando os noivos os srs. Ovidio B. Corrêa, dr. Cicero Lima, dr. Azevedo Rangel e cap. José Luiz G. de Oliveira.

Foi organizado, em seguida, um animado baile o qual se prolongou até a madrugada, tocando uma bem afinada orchestra da corporação "Gomes Verdi" sob a batuta do maestro Luduvico Beraldi.

—— Vindo de Itapolis fixou residencia nesta, o dr. Cicero Lima.

—— Acha-se de cama o sr. Joaquim Gonçalves, commerciante nesta praça.

—— O lar do sr. Raphael Martins e de sua esposa, acha-se enriquecido com o nascimento de um filho.

—— Transferiu sua residencia para Monte Bello, no municipio de Rio Preto, o sr. José Marcellino da Silva, que por muito tempo fez parte do nosso commercio.

—— Deve realizar-se, a 19 do corrente, a festa de S. Lourenço, que por motivos alheios a vontade da commissão, não se effectuou no dia 22 do mez findo, conforme estava annunciada.

—— Com um numero especial entrou o orgam local "O Mundo Novo", no dia 7 de setembro no seu quarto anno de publicidade.

—— De regresso da Apparecida do Norte, onde se achava com sua familia, já está na cidade o sr. Luiz Boni, industrial aqui.

## ANHEMBY

O sr. Octacilio Nunes Vianna e sua esposa, d. Palmyra Corrêa, commemorando no dia 4 do corrente, o segundo anniversario de seu consorcio, offereceram á nossa sociedade, um esplendido baile que se prolongou até a madrugada seguinte, retirando-se todos muito satisfeitos.

—— Fizeram annos: no dia 7, a menina Maria do Carmo, filha do sr. Salvador Quirino, e de sua esposa, d. Josephina Corrêa Nunes, e no dia 8, o menino Antonio Conceição, filho da sra. d. Antonia Franco Conceição, e o joven Flavio Celestino de Oliveira, filho do sr. Pedro Celestino de Oliveira, residentes nesta.

# SECÇÃO COMMERCIAL

## CAFÉ, ALGODÃO e CAMBIO

## VARIAS NOTICIAS

### CAFE'

**BOLSA DE SANTOS**

DIA, 17.

**COTAÇÃO DA BOLSA OFFICIAL DISPONIVEL**

| | |
|---|---|
| Disponivel, typo 4, por 10 kilos | 24$500 |
| Pauta, por kilo | 2$780 |
| Mercado | Calmo |

Foram vendidas 17.000 saccas.

DIA, 17.

COTAÇÃO DO TERMO A'S 10,30

| | Hoje | Hont. |
|---|---|---|
| Setembro | 25$800 | 25$700 |
| Outubro | 24$900 | 25$025 |
| Novembro | 24$100 | 24$100 |
| Vendas | 3.000 | 8.000 |
| Mercado | Calmo | Calmo |

Alta parcial de 50 réis.

COTAÇÃO DO TERMO A'S 15.30

| | Hoje | Hont. |
|---|---|---|
| Setembro | 25$800 | 25$750 |
| Outubro | 24$875 | 24$850 |
| Novembro | 24$100 | 24$100 |
| Vendas | 4.000 | 5.000 |
| Mercado | Calmo | Calmo |

Baixa parcial de 25 réis.

**MOVIMENTO GERAL**

DIA, 17 — Telegramma especial do "Correio Paulistano":

| | SACCAS |
|---|---|
| Entradas, hoje | 25.060 |
| Entradas desde 1.º do mez | 367.018 |
| Entradas desde 1.º de julho | 1.718.735 |
| Média | 26.215 |
| Existencia em 1.a e 2.a mãos | 975.634 |
| Despachadas, hoje | 34.348 |
| Despachadas desde 1.º do mez | 386.353 |
| Despachadas desde 1.º de julho | 2.034.914 |
| Embarcadas hontem | 15.640 |
| Embarcadas desde 1.º do mez | 335.495 |
| Embarcadas desde 1.º de julho | 1.942.675 |
| Passagens, hoje | 25.804 |
| Passagens desde 1.º do mez | 361.798 |
| Passagens desde 1.º de julho | 1.714.509 |

DIA, 17:

**Sahidas durante o mez corrente:**

| | SACCAS |
|---|---|
| Europa | 53.192 |
| Estados Unidos | 182.547 |
| Argentina | 1.852 |
| Uruguay | — |
| Cabotagem | 559 |
| Total | 238.150 |

**MOVIMENTO DOS ARMAZENS GERAES**

DIA, 17.

**Companhia Central:**

| | Saccas |
|---|---|
| Existencia no dia 16 | 41.469 |
| Entradas | 1.490 |
| Total | 42.959 |
| Sahidas | 475 |
| Stock | 42.484 |

**Companhia Alliança:**

| | |
|---|---|
| Existencia no dia 15 | 66.235 |
| Entradas | 2.849 |
| Total | 69.147 |
| Sahidas | 1.933 |
| Stock | 67.214 |

**NAS ESTRADAS DE FERRO**

JUNDIAHY, 17.

Foram recebidas hoje, nesta cidade, com destino a Santos, 61.266 saccas de café.

DIA, 17.

Conforme aviso telegraphico entraram hoje em Jundiahy, pela Estrada de Ferro Paulista:

| | SACCAS |
|---|---|
| Hoje | 18.964 |
| Anterior | 18.961 |
| Entradas pela Estrada Sorocabana | 6.840 |
| Anterior | 6.666 |
| Total, hoje | 25.804 |
| Anterior | 25.627 |

**Passagem de café com destino a Santos, de meio dia até ás 17 horas, 9.352 saccas.**

DIA, 17.

Café baldeado hoje, até ás 17 horas, para Santos, 25.804 saccas, sendo:

| | SACCAS |
|---|---|
| Paulista | 18.964 |
| Bragantina | 2.543 |
| Central | 754 |
| Sorocabana | 3.543 |

**CAFE' DESPACHADO**

DIA, 17.

**Exportadores que despacharam café, hoje, na Recebedoria de Rendas:**

CAFE' PAULISTA

| | Saccas |
|---|---|
| Hard Rand e Cia. | 4.300 |
| Theodor Wille e Cia. | 3.000 |
| Almeida Prado e Cia. | 2.667 |
| Leon Israel Co. S/A. | 2.850 |
| Lima Nogueira e Cia. | 2.350 |
| J. C. Mello e Cia. | 2.000 |
| Sion e Cia. | 2.000 |
| Mc Laughlin e Cia. | 1.741 |
| E. Johnston e Cia. Ltd. | 1.458 |
| Freire Barros e Cia. | 1.250 |
| Andrade Junqueira e Cia. | 1.000 |
| The Asiatic Trading Cia. | 1.000 |
| J. Aron e Cia. | 750 |
| S. E. de Café Limitada | 750 |
| Nauman Gepp e Cia. Ltd. | 550 |
| Cia. Paulista de Exportação | 500 |
| M. Hotz e Cia. | 500 |
| E. Castro e Cia. | 500 |
| Baccarat e Cia. | 500 |
| Nossack e Cia. | 375 |
| A. Coutinho e Cia. | 375 |
| Nioac e Cia. | 253 |
| H. Martins | 250 |
| Jessourann e Irmão | 250 |
| Martinho Camargo, Coelho e Cia. | 250 |
| Raphael Sampaio e Cia. | 227 |
| Martins Wright e Cia. Ltd. | 70 |
| Diversos | 2 |
| Total | 31.718 |

CAFE' MINEIRO

| | |
|---|---|
| Naumann Gepp e Cia. Ltd. | 1.950 |
| Martins Wright e Cia. Ltd. | 650 |
| Total | 34.318 |

**EMBARQUES**

DIA, 17:

**Relação do café embarcado no dia 16 do corrente.**

— No vapor americano "West Segovia":

| | SACCAS |
|---|---|
| Silva Ferreira e Cia. | 1.966 |
| E. Johnston Cia. Ltda. | 750 |
| Freire Barros e Cia. | 500 |
| Hard Rand e Cia. | 500 |
| Jessourann e Irmão | ... |
| Leon Israel Cia. S/A | 375 |
| E. Stonckmeyer e Cia. | 250 |
| Martins Wright e Cia. Limitada | 250 |
| Naumann Gepp Cia. Ltda. | 250 |
| Raphael Sampaio e Cia. | 250 |
| American Warrant e Cia. | 243 |
| A. Ferreira e Cia | 125 |

— No vapor norueguez "Evanger":

| | |
|---|---|
| Sde. Exportadora de Café Lida. | 1.050 |
| Leon Israel Cia. S/A | 1.038 |
| E. Johnston Cia Ltda. | 250 |
| Silva Ferreira e Cia. | 150 |
| Diversos | 1 |

— No vapor hollandez "Eemland":

| | |
|---|---|
| Naumann Gepp Cia. Ltda. | 1.425 |
| Toledo Assumpção Cia. | 625 |
| Andrade Junqueira Cia. | 425 |
| Theodor Wille Cia. | 250 |
| Cia. Prado Chaves | 228 |

— No vapor nacional "Aracaju'":

| | |
|---|---|
| Almeida Prado e Cia. | 1.000 |
| E. Johnston Cia. Ltda. | 250 |
| Jessourann Irmão | 250 |
| S. A. Levy | 250 |
| Cia. Paulista de Exportação | 200 |
| Rebello Alves Cia. | 70 |

— No vapor dantziguense "Artus":

| | |
|---|---|
| Cia. Prado Chaves | 625 |
| Hard Rand e Cia. | 500 |
| Nossack e Cia. | 250 |
| Raphael Sampaio Cia. | 125 |
| Diversos | 1 |

— No vapor inglez "Sarthe":

| | |
|---|---|
| J. Aron Cia. Ltda. | 250 |
| Theodor Wille Cia. | 125 |

— No vapor italiano "Pincio":

| | |
|---|---|
| A. Ferreira e Cia. | 150 |

— No vapor nacional "Cte. Capella":

| | |
|---|---|
| Martins Wright Cia. | 2 |
| Diversos | 1 |
| Total | 15.640 |

### BOLSA DO RIO

DIA, 17:

O mercado de café abriu hoje calmo, com o typo 7 a 33$000 por arroba.

Fechou inalterado, com vendas de 4.785 saccas na abertura e 4.121 á tarde.

Entradas: 14.731 saccas; desde 1.o do mez, 228.060; desde 1.o de julho, 1.048.583.

Embarques: 16.639; desde 1.o do mez, 213.384; desde 1.o de julho, 976.348. Stock 263.066 saccas.

### BOLSA DE NOVA YORK

DIA, 17:

ABERTURA

| | Hoje | Hont. |
|---|---|---|
| Dezembro | 16.52 | 16.54 |
| Março | 16.08 | 16.10 |
| Maio | 15.76 | 15.80 |
| Julho | 15.44 | 15.49 |
| Mercado | Estavel | Access. |

Baixa de 2 a 5 pontos.

COTAÇÃO DAS 13,30 HORAS

| | Hoje | Hont. |
|---|---|---|
| Dezembro | 16.45 | 16.54 |
| Março | 15.96 | 16.10 |
| Maio | 15.72 | 15.80 |
| Julho | 15.42 | 15.49 |
| Mercado | Ap. est. | Access. |

Baixa de 7 a 14 pontos.

FECHAMENTO

| | Hoje | Hont. |
|---|---|---|
| Dezembro | 16.57 | 16.54 |
| Março | 16.12 | 16.10 |
| Maio | 15.80 | 15.80 |
| Julho | 15.50 | 15.49 |
| Vendas do dia, saccas | 30.000 | 50.000 |
| Mercado | Estavel | Access. |

Alta parcial de 1 a 3 pontos.

DISPONIVEL

| | Compradores Hoje | Hont. |
|---|---|---|
| Typo Rio, n. 6 | 18 1/2 | 18 3/8 |
| Typo Rio, n. 7 | 18 | 17 7/8 |
| Typo Santos, n. 4 | 22 | 22 |
| Typo Santos, n. 7 | 20 1/4 | 20 1/4 |

Rio — Alta de 1/8.

Santos — Inalterado.

### BOLSA DO HAVRE

DIA, 17:

ABERTURA

| | Hoje | Hont. |
|---|---|---|
| Dezembro | 843 1/2 | 834 |
| Março | 862 1/4 | 853 3/4 |
| Maio | 865 | 856 1/2 |
| Junho | 873 | 864 |
| Vendas, saccas | 8.000 | 4.000 |

Alta de 8 1/2 a 9 1/2 francos.

FECHAMENTO

| | Hont | Hont. |
|---|---|---|
| Dezembro | 843 1/2 | 834 |
| Março | 863 1/2 | 853 3/4 |
| Maio | 868 | 856 1/2 |
| Julho | 876 | 864 |
| Vendas, saccas | 7.000 | 4.000 |
| Mercado | Estavel | Estavel |

Alta de 9 1/2 a 12 francos.

### ALGODÃO

SÃO PAULO

**BOLSA DE MERCADORIAS**

**MOVIMENTO DE HONTEM**

**COTAÇÃO DO DISPONIVEL**

**Cotação de negocios do disponivel, negociado hontem, pela Bolsa de Mercadorias, para o genero posto em S. Paulo, livre de frête, carretos, etc.**

**Em caroço, sem sacco**

| (Por arroba) | De | A |
|---|---|---|
| Qualidade commum, 15 kilos | 8$000 | 8$500 |

Mercado, sem interesse.

(Em rama).

| | | |
|---|---|---|
| Typo n. 5 | 27$000 | 29$000 |
| Typo 7 a typo 9 | 23$000 | 25$000 |

Mercado, sem interesse.

| | |
|---|---|
| Seridó, typo 5 | Nominal |
| Sertão, typo 5 | Nominal |
| Mattas, typo 5 | Nominal |

**Caroço de algodão**

**(Por arroba):**

| | | |
|---|---|---|
| Sem sacco | 2$500 | — |
| Ensaccado | 3$000 | — |

**Mercado, estavel.**

**ARMAZENS GERAES**

**Algodão em rama**

| | Kilos |
|---|---|
| Stock anterior | 8.620.486 |
| Entradas | 139.592 |
| Sahidas | 39.021 |
| Stock actual | 8.721.057 |

**Algodão em caroço**

| | Kilos |
|---|---|
| Stock anterior | 86.085 |
| Entradas | N/constam |
| Sahidas | N/constam |
| Stock actual | 86.085 |

**Caroço de algodão**

| | Kilos |
|---|---|
| Stock anterior | 105.810 |
| Entradas | N/constam |
| Sahidas | N/constam |
| Stock actual | 105.810 |

### BOLSA DO RIO

DIA, 17:

O mercado de algodão funccionou estavel e inalterado.

Entradas não houve. Sahiram 275. Stock 9.434 fardos.

### BOLSA DE LIVERPOOL

DIA, 17:

COTAÇÕES DAS 12,30

| | Hoje | Hont. |
|---|---|---|
| Mercado | Estav. | Calmo |
| Pernambuco "fair" | 9.47 | 9.49 |
| Maceió "fair" | 9.47 | 9.49 |
| American "Midling" | 9.52 | 9.54 |
| American "Futures" para outubro | 8.87 | 8.89 |
| American "Futures" para janeiro | 8.84 | 8.83 |
| American "Futures" para março | 8.91 | 8.91 |
| American "Futures" para maio | 8.95 | 8.94 |

Disponivel brasileiro — Baixa de 2 pontos.

Disponivel americano — Baixa de 2 pontos.

Termo americano — Baixa de 2 a alta parcial de 1 ponto.

FECHAMENTO

| | Hoje | Hont. |
|---|---|---|
| American "Futures" para outubro | 8.81 | 8.86 |
| American "Futures" para janeiro | 8.80 | 8.83 |
| American "Futures" para março | 8.87 | 8.91 |
| American "Futures" para maio | 8.91 | 8.95 |

Baixa de 3 a 5 pontos.

### BOLSA DE NOVA YORK

DIA, 17.

ABERTURA

| | Hoje | Hont. |
|---|---|---|
| American "Futures" para outubro | 16.29 | 16.32 |
| American "Futures" para janeiro | 16.60 | 16.60 |
| American "Futures" para março | 16.88 | 16.81 |
| American "Futures" para maio | 17.02 | 17.03 |

Baixa de 1 a 3 e alta de 2 pontos.

COTAÇÕES DAS 12 HORAS

| | Hoje | Hont. |
|---|---|---|
| American "Futures" para outubro | 16.25 | 16.32 |
| American "Futures" para janeiro | 16.54 | 16.60 |
| American "Futures" para março | 16.75 | 16.81 |
| American "Futures" para maio | 16.99 | 17.03 |

Baixa de 4 a 7 pontos.

### CAMBIO

**MERCADO DE S. PAULO**

O mercado monetario, abriu e funccionou, hontem, regulamente estavel, com os bancos fornecendo cambiaes, entre 7 11/32 d. e 7 39/64 d. a 90 d/v, e de 7 1/2 d. a 7 17/32 d. á vista, havendo dinheiro cotado a 7 21/32 d.ã e 7 43/64 d., para a acquisição de papeis de exportação.

A' tarde, os estabelecimentos bancarios, reabriram seus expedientes nas mesma scondições da abertura, e assim se mantev até ao encerramento do mercado.

A' libra papel, foi cotada, a 90 d/v, entre a 31$640 e 31-604; á vista, de 31$867 a 32$, cotando-se o soberano a 33$500.

A' taxa de 7 39/64 d., a 90 dias sobre Londres, e que foi a official de hontem, a libra vale ... 31$540 e o franco $181.

A' vista, 7 33/64 d., a libra vale 31$933, o franco $186, a lira $240, o escudo $340 e o dollar 6$557.

Os bancos sacaram hontem, desde a abertura até ao fechamento, nas seguintes condições: a 90 d/v. — Londres, de 7 19/32 d. a 7 39/64 d.; — A vista — Londres de 7 1/2 d. a 7 17/32 d.; Nova York, 6$550 a 6$599; Paris, $183 a $187; Italia, $236 a $239; Suissa, 1$271 a 1$279; Hollanda, 2$610 a 2$660; Belgica, $177 a $181; Hespanha, 1$ a 1$006; Portugal, $337 a $341; Allemanha, 1$565 a 1$570; Uruguay, ouro, 6$585 a ... 6$625; Argentina, papel, 2$260 a 2$690.

**BANCO NOROESTE**

**O Banco Noroeste do Estado de São Paulo affixou para hontem a seguinte tabella:**

| | A' vista | A 90 dias |
|---|---|---|
| Londres | 7 33/64 | 7 19/32 |
| Nova York | 6$570 | — |
| Italia | $238 | — |
| Italia (vale) | $243 | — |
| Paris | $184 | — |
| Belgica | $179 | — |
| Suissa | 1$170 | — |
| Portugal | $335 | — |
| Portugal (provincias) | $334 | — |
| Hespanha | 1$002 | — |
| Hespanha (provincias) | 1$012 | — |
| Buenos Aires | 2$675 | — |
| Montevidéo | 7 13/32 | — |
| Beyrouth | 7 15/32 | — |
| Japão | 7 23/32 | — |

**TABELLA OFFICIAL**

**A Camara Syndical de Corretores de S. Paulo, affixou hontem a seguinte tabella:**

| | A' 90 d/v | A' vista |
|---|---|---|
| Londres | 7 39/64 | 7 33/64 |
| Paris | $181 | $186 |
| Italia | — | $239 |
| Portugal | — | $340 |
| Hespanha | — | 1$004 |
| Belgica | — | $180 |
| Nova York | 6$470 | 6$571 |
| Suissa | — | 1$274 |
| Hamburgo | — | 1$575 |
| Uruguay | — | 6$600 |
| Buenos Aires | — | 2$668 |
| Soberanos | — | 33$500 |

**BOLSA DE SANTOS**

A Camara Syndical dos Corretores de Santos affixou, hontem, a seguinte tabella:

| | | |
|---|---|---|
| Londres | 7 5/8 | 7 1/2 |
| Paris | $180 | $185 |
| Hamburgo | — | 1$575 |
| Italia | — | $239 |
| Portugal | — | $341 |
| Hespanha | — | 1$005 |
| Suissa | — | 1$270 |
| Estados Unidos | — | 6$550 |
| Argentina | — | 2$670 |
| **Offertas:** | | |
| Let. part. 5 dias | 7 5/8 | 7 43/64 |
| Let. part. 30 dias | 7 11/16 | 7 5/8 |
| Let. banc. 5 dias | 7 5/8 | 7 13/16 |
| Let. banc. 30 dias | 7 5/8 | 7 11/16 |

— As transacções realizadas em 16 do corrente foram:

| | |
|---|---|
| Libras | 66$688 |
| Francos | 65.385 |
| Dollars | 788.269 |

— O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas, ás 11 horas:

**Taxas de venda:**

| | |
|---|---|
| Bancario | 7 5/8 |
| Francos | $156 |

**Taxas de compra:**

| | |
|---|---|
| Libras | 7 11/16 |
| Dollars | 6$430 |

**Vales ouro:**

Taxa cambial para pagamento de direitos em ouro na Alfandega, dollar 6$590 e agio 3$599.

— A taxa cambial para pagamento da sobre-taxa de francos na Recebedoria de Rendas, é de $185 o franco, ouro.

**Libras esterlinas:**

Valor da libra papel, a 90 dias, 31$475.

Valor da libra, papel, á vista, 32$000.

Valor da libra ouro (soberanos), 33$000.

### BOLSA DO RIO

DIA 17:

O mercado de cambio, abriu, hoje, estavel, com o bancario a 7 19/32 e o particular a 7 21/32.

Fechou firme, com o bancario a 7 5/8 e o particular a 7 11/16.

### CAMBIO EXTRANGEIRO

DIA 17:

| ABERTURA: | | HOJE | HONTEM |
|---|---|---|---|
| Londres sobre Nova York, a vista | por dollar | 4.85.50 | 4.85.50 |
| Londres sobre Genova, á vista | por liras | 134.50 | 132.75 |
| Londres sobre Madrid, á vista | por pesetas | 31.95 | 31.73 |
| Londres sobre Paris, á vista por | por francos | 182.00 | 170.75 |
| Londres sobre Lisboa, á vista | por mil réis | 2 17/32 | 2 17/32 |
| Londres sobre Berlim, á vista | por marcos | 20.39 | 20.39 |
| Londres sobre Amsterdam, á vista | por florins | 12.11 | 12.11 |
| Londres sobre Berne, á vista | por francos | 25.11 | 25.11 |
| Londres sobre Bruxellas, á vista | por francos | 177.50 | 176.75 |

DIA 17:

| FECHAMENTO: | | HOJE | HONT. |
|---|---|---|---|
| Londres sobre Nova York, á vista | por dollar | 4.85.50 | 4.85.50 |
| Londres sobre Genova, á vista | por liras | 134.00 | 32.75 |
| Londres sobre Madrid, á vista | por pesetas | 31.95 | 31.73 |
| Londres sobre Paris, á vista por | por francos | 172.50 | 170.75 |
| Londres sobre Lisboa, á vista | por mil réis | 2 17/32 | 2 17/32 |
| Londres sobre Berlim, á vista | por marcos | 20.39 | 20.39 |
| Londres sobre Amsterdam, á vista | por florins | 12.11 | 12.11 |
| Londres sobre Berne, á vista | por francos | 25.11 | 21.11 |
| Londres sobre Bruxellas, á vista | por francos | 177.50 | 176.75 |

### TITULOS

### BOLSA DE S. PAULO

Transacções realizadas hontem, na Bolsa Official:

**FUNDOS PUBLICOS**

| | |
|---|---|
| 3 Apolices do Estado da 10.a (1:000$) a. | 920$ |
| 100 Obrigações do Estado (500$) ao port. a | 465$ |

**OFFERTAS**

**FUNDOS PUBLICOS**

| | Vend. | Comp. |
|---|---|---|
| Apolices do Estado, 1.a a 6.a e 12.a série | 865$000 | 830$000 |
| Idem da 7.a a 14.a série | — | — |
| Idem, da 9.a série | 900$000 | — |
| Idem da União D. E. nom. | — | 710$000 |
| Idem D. E. ao port. | — | 645$000 |
| Idem, Unif. c/ 5 por cento | 730$000 | 710$000 |
| Obrigações do Estado, 10:000$ ao port. | 9:400$ | — |
| Obr. Bolsa Café (D) 7 0/0 do Est. Vicinaes, 1926 | 950$000 | 900$000 |
| Obrigações de 1921 | 940$000 | — |
| Obrig. Th. Federal | 935$000 | 925$000 |
| Obrigs. Ferrov. | 885$000 | 875$000 |
| | 840$000 | 815$000 |

**BANCOS**

| | | |
|---|---|---|
| Commercio e Industria | 550$000 | 540$000 |
| Commercial com 60 por cento | 278$000 | 276$000 |
| S. Paulo, c/60 por cento | 82$000 | 78$000 |
| Noroeste Estado S. Paulo, c/ 50 0/0 | 82$000 | 80$000 |

**CAMARAS MUNICIPAES**

| | | |
|---|---|---|
| Amparo | — | 87$000 |
| Botucatu' | — | 84$000 |
| Capital, emp. de 1909 | 95$000 | 84$000 |
| Capital, emp. de 1910 | 95$000 | 84$000 |
| Capital, emp. de 1913 | 85$000 | 82$000 |
| Capital, emp. de 1918 | 88$000 | 86$000 |
| Capital, emp. de 1925 | — | 90$000 |
| Jundiahy, 9 o/o | 100$000 | 93$000 |
| Rib. Preto | 94$000 | 80$000 |
| S. Manuel | — | 85$000 |

**COMPANHIAS**

| | | |
|---|---|---|
| Antarctica Paulista | — | 250$000 |
| Americana Seguros c/ 40 por cento | — | 90$000 |
| Caixa Liquidação, c/ 70 por cento | 120$000 | — |
| Ferroviaria S. Paulo-Goyaz | 100$000 | — |
| El. Araraquara | — | 280$000 |
| Iniciadora Predial | — | 200$000 |
| Melh. S. Paulo | 150$000 | — |
| Mogyana E. de Ferro, (ex-divid.) | 203$000 | 201$000 |
| Paulista E. de Ferro | 276$000 | 271$000 |
| Paul. Seguros | — | 366$000 |

**DEBENTURES**

| | | |
|---|---|---|
| Aguas e Exgottos de Rib. Preto | — | 80$000 |
| Campineira T. Luz e Força | — | 83$000 |
| Central E. Rio Claro, 1.a | 86$000 | 80$000 |
| Idem, da 2.a | 82$000 | 78$000 |
| Elect. Araraquara, 8 o/o | — | 88$000 |
| Fabril Cubatão, 1.a | — | 82$000 |
| Força Luz São Valentim | — | 80$000 |
| Força Luz Jaboticabal, 1.a | — | 80$000 |
| Idem, da 2.a | — | 85$000 |
| Força e Luz Rib. Preto, 1.a | — | 81$000 |
| L. F. Jundiahy 1.a | 95$000 | — |
| Luz Força Sta. Cruz, 1.a e 2.a | — | 85$000 |
| Melhor. de São Paulo, 1.a e 2.a | 96$000 | 94$000 |
| Mogyana L. F. | — | 81$000 |
| Melhor. Poços de Caldas | — | 70$000 |

### MERCADO DE VARIOS PRODUCTOS

**ASSUCAR**

**COTAÇÃO DO DISPONIVEL**

**Assucar — 60 kilos**

Refinado, filtrado, especial, 66$000; idem, de 1.a, 64$000; moido, branco, 58 kilos, 52$000; crystal, bom secco do Estado,... 50$000; crystal, bom, secco, de Campos, 50$000; crystal, bom, secco, de Pernambuco, 50$000; mascavo, 27$000-28$000.

Mercado, calmo.

**ARROZ**

**COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS**

**Arroz — 60 kilos**

Agulha, beneficiado, especial, 52$-54$; idem, superior, 47$-50$; idem, bom, 36$-38$; idem, regular, 27$-30$; agulha, segunda, do arroz, 12-14$; idem, em casca, bom, 19$ a 20$; Cattete, beneficiado, especial, 40$-42$; idem, superior, 35$-38$; bom, 28$-30$; idem, regular, nominal; Cattete, segunda de arroz, 25$0-27$; quiréra, 10$000-10$500; Cattete, em casca, bom, 16$-17$.

Mercado, calmo.

**BANHA**

**COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS**

Do Estado, em latas lithographadas, de 20 kilos, caixa de 60 kilos, 150$-155$; idem, em latas de 2 kilos, 150$-155$; idem do thographadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos, 150$-155$; idem, em latas de 2 kilos, caixa de 60 kilos, 150$-155$.

Mercado, calmo.

**FEIJÃO**

**COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS**

**Saccas de 60 kilos**

Feijão mulatinho safra da secca — Superior, claro, 10$-11$000; bom, claro, 9$-10$; barreado, 10$-11$; bom, barreado, 9$-10$.

Mercado, calmo.

**Safra das aguas** — Superior, claro, nominal; bom, claro, nominal, barreado, nominal, bom, barreado, nominal.

Feijão branco (saccaria usada) — Superior, limpo, nominal; bom, limpo, nominal; superior, barreado, nominal; bom, barreado, nominal.

Mercado, —.

**FARINHA de MANDIOCA**

**COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS**

Do Rio Grande do Sul de 1.a, sacco de 50 kilos, nominal; de 2.a, nominal; idem, de 3.a, nominal, 45 kilos, nominal ;idem, de 2.a, nominal; de Guarapará, da 1.a, sacco de 50 kilos, nominal; idem, de 2.a, nominal.

**FARINHA DE TRIGO**

**COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS**

Da Republica Argentina, da 1.a sacco de 44 kilos, 35$000 a .... 35$500; idem, de 2.a, 32$000 a... 32$500; idem, de 3.a, 27$000 a... 27$500; dos moinhos nacionaes, da 1.a, sacco de 44 kilos, 35$000 a 35$500; idem, de 2.a, 32$000 a 32$500; idem, de 3.a, 27$000 a 27$500.

Mercado, estavel.

**MAMONA**

**COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS**

Mamona (saccaria usada): Graúda, nominal, miuda, nominal; média, nominal; misturada, nominal.

**MILHO**

**COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS**

**(Saccaria usada, 60 kilos)**

Amarellinho, 10$500-10$700; amarello, 10$200-10$400; amarellão, 10$ a 10$200; branco, crystal, 10$800 a 11$; idem, commum, 10$200-10$500; idem, dente de cavallo, 10$000 a 10$300.

Mercado estavel.

**OLEO**

**COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS**

**Oleo de caroço de algodão**

Do Estado, em caixa com 2 latas de 18 kilos, peso liquido, 51$ a 52$000.

Mercado estavel.

**ALFAFA**

A alfafa foi cotada ao preço de $200 por kilo.

### ESTATISTICA

Movimento das Companhias de Armazens Geraes de São Paulo, em 16 de setembro de 1926:

Companhias: Armazens Geraes de São Paulo, Paulista de Armazens Geraes, Nacional de Armazens Geraes, Brasileira de Armazens Geraes, Armazens Geraes Matarazzo, Armazens Geraes Gamba, Armazens Geraes Braz, Armazens Geraes Meirelles, Armazens Geraes Brasital S/A. e Armazens Geraes da Moóca:

Mercadorias:

Assucar crystal: stock anterior, 30.417 saccas, 1.826.102 kilos; sahidas: 2.500 saccas, 150.000 kilos; stock actual: 27.917 saccas, .... 1.676.102 kilos.

Assucar somenos: stock anterior: 532 saccas, 31.839 kilos; stock actual: 532 saccas, 31.839 kilos.

Assucar mascavo: Stock anterior: 17.158 saccas, 1.027.478 kilos; entradas: 387 saccas, 23.220 kilos; sahidas: 20 saccas, 1.200 kilos; stock actual: 17.525 saccas, 1.049.498 kilos.

Feijão: stock anterior: 12.022 saccas, 721.177 kilos; sahidas: 28 saccas, 1.680 kilos; stock actual: 11.994 saccas, 719.947 kilos.

Arroz beneficiado: stock anterior: 2.205 saccas, 132.300 kilos; stock actual: 2.205 saccas, .... 132.300 kilos.

Arroz em casca: stock anterior: 9.332 saccas, 559.920 kilos; entradas: 162 saccas, 9.720 kilos; stock actual: 9.494 saccas, .... 569.640 kilos.

Mamona stock anterior 95 saccas, 4.750 kilos; stock actual: 95 saccas, 4.750 kilos.

Milho: stock anterior: 113 saccas, 6.780 kilos; stock actual: 113 saccas, 6.780 kilos.

Farinha de trigo: stock anterior: 14.896 saccas, 655.424 kilos; stock actual, 14.896 saccas, .... 655.424 kilos.

Farinha de mandioca: stock anterior: 1.000 saccas, 50.000 kilos; stock actual: 1.000 saccas: 50.000 kilos.

Oleo de caroço de algodão: stock anterior: 1.181 caixas, ... 40.154 kilos; stock actual: 1.181 caixas, 40.154 kilos.

NOTA — Este movimento é o resumo dos dados recebidos das proprias Companhias de Armazens Geraes que se responsabilizam pela exactidão das notas fornecidas á Bolsa.

**MADEIRAS**

**COTAÇÕES OFFICIAES PARA COMPRA DE MADEIRAS**

**METRO CUBICO**

| | |
|---|---|
| Tôros de peroba | 120$000 |
| Tôros de cedro do Estado | 200$000 |
| Paraná, base de 4,40x 3"x9", de 1.a, dz. | 140$000 |
| Pranchas de pinho do Paraná, base de 4,40x 3"x9", de 2.a, duzia | 120$000 |
| Pranchas de pinho do Paraná, base de 4,40x 3"x9", de 3.a, duzia | 85$000 |
| Pranchas de imbuya | 250$000 |
| Taboas de peroba, base de 4,40x22x0,25, dur. | 70$000 |
| Taboas de pinho do Paraná, base de 4,40x 12x1, de 1.a | 65$000 |
| Taboas de pinho do Paraná, base de 4,40x 12x1, de 2.a | 45$500 |
| Taboas de pinho do Paraná, 4,40x12"x1", de 3.a | 45$000 |
| Taboas de imbuya, de 1.a | 270$000 |
| Vigamento de peroba de 1.a | 190$000 |
| Caibros de peroba, de 1.a | 190$000 |
| Ripas de peroba, base de 4,40, de 1.a, duzia | 60$000 |
| Tôros de cedro do Paraná | 220$000 |
| Tôros de cabreu'va | 300$000 |
| Tôros de jequitibá vermelho 500 arrobas a .. | 235$950 |
| melho | 120$000 |
| Tôros de jacarandá | 130$000 |
| Tôros de imbuya | 220$000 |
| Tôros de marfim | 150$000 |

### MERCADO de CARNE

**BOLETIM DO MATADOURO MUNICIPAL DE S. PAULO**

Movimento do dia 17 de setembro de 1926.

Emblema do carimbo — Coqueiro.

Foram abatidos: 25 leitões, 147 bovinos, 119 suinos, 44 ovinos e 34 vitellos.

**Preços correntes da carne, em kilos, no Tendal**

Bovinos, de $950 a 1$000 (quando vendido inteiro ou meio boi); idem, de $650 a $700 (quarto deanteiro); idem, de 1$200 a ... 1$250 (quarto trazeiro).

**Suinos, de 2$600 a 2$800.**

**Vitellos, de $800 a 1$200.**

**Ovinos, de 1$000 a 2$000.**

**Caprinos, de 1$500 a 2$500.**

Leitões, de 3$000 a 4$500.

### MOVIMENTO MARITIMO

**EMBARCAÇÕES ENTRADAS**

SANTOS, 17:

De Bahia Blanca com 7 1/2 dias de viagem o vapor sueco, "Magda", de 1.276 toneladas, carga trigo, consignado a Scandia S. A.

De Genova, Napoles, Marselha, Alicante, Almeria, Dakar e Rio de Janeiro, com 20 dias de viagem, o vapor italiano "Pincio", de 3.437 toneladas, carga varios generos, consignado á Cia. Commercial e Maritima.

De Pelotas, Rio Grande, Imbituba, Florianopolis, Itajuhy, S. Francisco e Paranaguá com 7 dias de viagem o vapor nacional "Italpava", de 613 toneladas, carga varios generos, consignado á Cia. Nacional de Navegação Costeira.

Do Rio de Janeiro, com 27 horas de viagem o vapor nacional "Itapoan", de 513 toneladas, carga varios generos consignado a S. A. Martinelli.

De Buenos Ayres e Montevidéo, com 3 dias e 18 horas de viagem o vapor inglez "Vestris", de .. 6.622 toneladas, em transito, consignado a F. I. Hampshire e Co. Lda.

Do Rio Grande com 3 dias de viagem o vapor francez Leixões de 4.596 toneladas, em transito, consignado a Chargeurs Reunis.

De Tuxpan e Rio de Janeiro com 26 dias de viagem o vapor inglez "San Geraldo", de 8.150 toneladas, carga oleo, consignad a Anglo Mexican Co.

De Recife, Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro, com 8 dias de viagem o vapor nacional "Itagiba", de 937 toneladas, carga vs. gs. consignado a Co. N. Navegação Costeira.

De Bahia Blanca, com 5 dias de viagem o vapor inglez "Lassell", de 4.490 toneladas, em transito consignado a F. P. Hampshire Co. Ld.

De Buenos Aires com 4 dias de viagem o vapor japonez "Kawacci Maru", de 3.567 toneladas, em transito, consignado a F. S. Hampshire e Co. Lda.

De Nova York, Nova Porta e Rio de Janeiro, com 26 dias de viagem o vapor inglez "African Prince", de 3.245 toneladas, consignado a Honlder Brothers e C.o

Do Rio Grande, com 2 dias de viagem, o vapor nacional "Barbacena", de 2.084 toneladas, em lastro, consignado ao Lloyd Brasileiro.

SAHIDAS:

Para Buenos Aires, o vapor italiano, "Pincio", com fructas.

Para Aracaju' o vapor nacional "Itaipova", com vs. gs.

Para Porto Alegre, o vapor nacional "Itajuba", com vs. gs.

Para Amsterdam o vapor hollandez "Eemland", com vs. gs.

Para Porto Alegre, o vapor nacional "Itapoan", com vs. gs.

Para Yokohama o vapor japonez, "Kawachi Maru", em transito.

### JUNTA COMMERCIAL

Sessão de 17 de setembro de 1926.

Presidente: coronel Valencio Carneiro de Castro; secretario interino, sr. Aristides de Oliveira; deputados: srs. Paiva, Poyares, Nascimento, e supplente, sr. Sá.

EXPEDIENTE

Officios: — Do Juizo Commercial communicando as fallencias de Izzar Mattar e Cia., Farid Addad, Isac Rajuar, D. Silveira Corrêa, J. Paulo Arges e Cia.; desta praça: Manuel A. Sanchez, de Espirito Santo do Pinhal; Francisco Rosa, de Rio Preto. — Inteirada, archive-se.

Requerimentos: — De Saldanha e Moura, Henrique Del Carlo, e Irmãos Lambertini, Salvio Amaral e Cajado Limitada, M. Costa e Cia., desta praça; F. Lammag e Jacob, de Santos; Bellincani e Cia., de Rio Preto; Emboaba Martins e Fernandes, de Ribeirão Preto; Silva Braga e Cia., de Pennapolis, para o archivamento dos seus distractos sociaes. — Archive-se.

De Godofredo Vianna e Cia., desta praça; Miranda, Munhoz Limitada, de Rio Claro, para egual fim. — Archive-se, contra o voto do sr. presidente nos termos do artigo 13, n. 29 paragrapho 4 do decreto n. 14335 de 1920.

De Henrique Andrade e Cia., Irmãos Vicente, Roval e Cia., Astori e Cia Lda., Del Carlo e Lambertini, Cozzo Romano e Cia, Friedenthal e Hoppmann, G. Cosseta e Cia., Lda., Sociedade Commercial Agricola Paulista Limitada, Alves Macedo e Cia., Radio Fornecedora Limitada, Bandeira e Guerra, Manfredini e Pirani, Santos, Sampaio Ozorio e Cia., Paschoal, Salvagueirosa e Cia., Leonidas Sandoval e Cia., de Campinas; Macha e Cia., do Rio Claro; J. Machado e Cia., de São Simão; Santos e Irmão, de Soccorro; Industrias de Lapis H. Fehr Lda., de São Carlos do Pinhal, para o archivamento dos seus contractos sociaes. — Archive-se.

De Mario Whately e Cia., desta praça, para o mesmo fim. — Archive-se, convindo observar que o despacho proferido pela Junta Commercial em sessão de 17 de agosto está fundado na lei

De Nagib Atalla e Filho, de Catanduva, para egual fim. — Façam reconhecer as firmas nos exemplares do contracto incluso.

De A. Tomasini e Filhos, de Campinas, para identico fim. — Façam o contracto por escriptura publica.

De Penna, Leitão, e Cia., de Albuquerque Lins, para egual fim. — Venham a 2.a e 3.a vias do contracto incluso, assignadas pelos associados e duas testemunhas, com as firmas reconhecidas e declarem a nacionalidade.

De Padilha, Coelho e Cia., desta praça, para o mesmo fim. — Declarem o estado civil de Balbina da Costa Barros e façam assignar nos exemplares do contracto duas testemunhas com as firmas reconhecidas.

De Paulino, Freitas e Cia. Lda., de Santos, para identico fim. — Compareçam a esta repartição para esclarecimentos.

De Mario Fabricio Marques e

João Bohemer; José Avellar Pelota, e d. Déa Franca de Almeida, para o archivamento de seus contractos de locação de serviços. — Archive-se.

De Castorino de Macedo e Procopio Rodrigues, Luiz F. Guizzelin, e Oswaldo Vieira Gonçalves, para o mesmo fim. — Promovam o registo da firma nesta Repartição.

De Rodolpho Schloter, Oscar V. Silva, Antonio Ferraresi, Branca Divani, J. Casal, Roval e Cia, Elisyario Lemos e Cia Lda., Domingos Talamo, Astori e Cia., Lda., Del Carlo e Lambertini, Alfredo Moreira, Friedenthal e Hoppmann, G. Cossela e Cia., Ernesto Amatucci, Armando Saldanha, Bandeira e Guerra, Manfredini e Pizani, Irmãos Vicente, desta praça; Miguel Waquim, de Campinas; Marcha e Cia., de Rio Claro; Benedicto A. Joly, e Cia., de Casa Branca; Industrias de Lapis H. Feher Lda., de São Carlos do Pinhal, para o registo de suas firmas commerciaes. — Registe-se.

De A. Tomazini, e Filhos, de Campinas; Nagib Atalla e Cia., de Catanduva, para identico fim — Cumpram o despacho proferido no contracto.

De Manuel Augusto da Costa, desta praça, para identico fim. — Declarem a nacionalidade.

De Campos e Cia. Lda., de Casa Branca, para o mesmo fim. — Preencham as declarções da letra "f" dos documentos inclusos.

De Padilha, Coelho e Cia., desta praça, para o mesmo fim. — Completem o sello dos documentos inclusos e cumpram o despacho proferido no contracto.

De Paschoal Salgueirosa e Cia., de Campinas, para egual fim. — Declarem o nome por extenso de um dos socios com direito ao uso da firma e si tem filiaes.

De Radio Fornecedora Lda., desta praça, para egual fim. — Declarem o nome por extenso de um dos socios com direito ao uso da firma.

De A. Padilha Ramos, para o cancellamento do registo de sua firma. — Deferido.

De Del Carlo e Lambertini, para lhes ser trasferido um diario de Henrique Del Carlo e Irmão Lambertini.

Da The Asiatic Trading Corporation Lda., para o archivamento da procuração que outorgou a Raoul Adrien Colinvaux. — Archive-se.

Da S|A. Il Piccolo, The Asiatic Trading Corporation, Jacarehy Industrial, S|A. Construcções Casa Bittencourt, Cia. Douradense e Commissaria de Café, para o archivamento dos seus documentos. — Archive-se.

De M. Costa e Cia., para o cancellamento do registo de sua firma. — Deferido.

De Cherubin Bueno para lhe ser transferido um copiador legalizado por engano para Cherubin Bueno e Cia. — Deferido, em termos.

NA RUA COSTA AGUIAR

## INTOXICAMENTO COM IODO

Hontem, em sua residencia, á rua Costa Aguiar, n. 156, o menor Moacyr, de 17 mezes, de edade, filho de Angelo Cassola, intoxicou-se com iodo, tendo sido removido para o posto de Assistencia, onde lhe foram ministrados os necessarios soccorros.

## Secção de Informações

**Sr. Oscar de Almeida** — Itapetininga — Segue carta.

**Sr. Antonio Augusto Braga** — Boa Esperança — Idem.

**Srs. Aquino e Cia.** — Cunha — Não nos foi possivel obter a informação que deseja.

**Sr. José A. Fessel** — Bariry — O seu pedido está sendo providenciado. Aguarde resposta.

**Sr. Marino P. B. Cesario** — Mattão — A certidão a que se refere ainda não está prompta.

**Sr. Arlindo Azevedo Bittencourt** — Altinopolis — Informaram-nos que, no caso alludido, a transferencia não póde ser feita.

**Sr. Mansueto Martorelli** — Salto Grande — Sim, foi creditada a quantia a que se refere. Quanto ao seu pedido, vai ser providenciado.

**Sr. José Izzo** — Vargem Grande — O recolhimento foi feito. Aguarde carta com recibo.

**Sr. João Marques Costa** — Dourado — O seu pedido já foi providenciado, tendo a encommenda sido remettida ha dias.

**Sr. José Cintra Junior** — Santa Rosa — Queira dizer-nos quando enviou ao Thesouro o officio, visto que não consta a entrada do mesmo naquella repartição.

**Sr. Antonio Xavier** — Vargem Grande — A respeito do requerimento a que se refere, nada pudemos saber.

A VERTIGEM DA VELOCIDADE

## DESASTRES DE AUTOMOVEL

Foi medicado, no Posto da Assistencia, Eduardo Pereira, de 38 annos de edade, solteiro, brasileiro, cobrador de auto-omnibus, residente á rua Rio Bonito, 50, que, ás 14 horas de hontem, quando viajava no estribo do auto-omnibus em que trabalhava, ao passar na rua São Caetano, foi apanhado por um automovel.

Pereira apresentava uma contusão no hemi-thorax esquerdo.

◆ ◆ ◆

No largo do Arouche, hontem, pela manhã, o auxiliar do commercio Francisco Abbate, de 23 annos, morador á rua do Gado, n. 38, foi apanhado por um automovel, ficando ferido na fronte.

A victima foi medicada no posto da Assistencia.

# Chronica Religiosa

### O SANTO DO DIA

**S. José de Copertino**

(18 de setembro)

Tinha José de Copertino sete annos quando resolveu entrar na Ordem dos Capuchinhos mas, tendo-lhe sido negada a admissão, conseguiu com difficuldades ser admittido como irmão leigo; não se lhe conheciam as qualidades de intelligencia necessarias para o sacerdocio, no emtanto esperava-se que fosse um soffrivel servo; mostrou-se porém completamente inhabil para o cumprimento dos seus novos deveres, e com seu grande pesar foi demittido do convento.

Um pouco mais tarde, porém, entrou como oblato terciario entre os frades menores conventuaes de Santa Maria de Grotela e não abandonou mais a Ordem Franciscana.

Depressa a sua santidade chamou a attenção dos seus superiores que decidiram admittil-o no noviciado, destinando-o ao sacerdocio; mas si a sua angelica piedade e mortificações o tornavam digno, a sciencia de maneira nenhuma o recommendava. Chegou no emtanto, á força de zelo e perseverança, a escrever razoavelmente e a traduzir o evangelho em que estão escriptas estas palavras em honra de Maria: "beatus venter qui te portavit". O bispo interrogou-o e perguntou-lhe a explicação dum evangelho, que por um acaso providencial foi o que elle sabia. Por este feliz acaso foi admittido, e em 1628 recebeu a ordem de presbytero sem outro exame.

A partir deste momento o santo redobrou de fervor e de mortificação: durante cinco annos teve, como unico alimento, pão, agua, algumas ervas e fructos seccos.

São José não prégava nem confessava, evitava tudo que o pudesse pôr em evidencia; no entretanto a sua fama de santidade era tão grande que só a sua presença causava effeitos extraordinarios. Com o fim de edificação mandaram-no os seus superiores percorrer as diversas casas da Ordem. E tão edificante foi esta sua viagem que della se disse: "Um homem de 33 annos arrasta, como Christo, populações inteiras e pratica prodigios e milagres a cada passo".

No entretanto as suas forças iam diminuindo, e a 10 de agosto de 1663 foi atacado por uma violenta febre. O mal augmentou consideravelmente e a 17 de setembro estava nos ultimos momentos. Trouxeram-lhe o Sagrado Viatico e, ao annunciarem-lhe, elevou-se no leito e de braços cruzados sobre o peito correu á porta da cella a receber o seu Deus. Pouco depois entrou em agonia e no dia seguinte exhalava o ultimo suspiro.

A 16 de julho de 1757, 94 annos depois de sua morte, teve logar a canonização deste extraordinario servo de Deus.

[illegible]

A missa de hoje é em honra de São José de Copertino — D. R.

### SOLENNE PROCISSÃO DE NOSSA SENHORA APPARECIDA

**No dia 19 do corrente, a nossa capital prestará, pela primeira vez, essa homenagem a N. Senhora**

Realizar-se-á no proximo dia 19, com toda a pompa, uma procissão grandiosa, em que será levada a imagem da Virgem Apparecida.

Tomarão parte todas as associações de todas as parochias da capital, sob a direcção dos respectivos vigarios, devendo as mesmas se achar precisamente ás 14 horas nos seguintes locaes:

Na praça da Sé (em ambos os rectangulos): Escoteiros Catholicos, parochias de fóra do perimetro urbano, parochias da Barra Funda, Bexiga, Ipiranga, Saude, Villa Mariana, Pary, Perdizes, Bom Retiro, Moóca, Bella Vista, São João, Belemzinho, Sant'Anna, Cambucy, Santa Cecilia, Consolação e Braz;

na travessa de Santa Thereza: parochia de Santa Iphigenia;

no largo do Carmo: curato da Sé e, finalmente, o clero.

A procissão percorrerá o seguinte trajecto: rua do Carmo, travessa Santa Thereza, praça da Sé, ruas 15 de Novembro, e Boa Vista, largo de São Bento, ruas Libero Badaró, e Direita, praça da Sé, travessa de Santa Thereza, rua e largo do Carmo.

A procissão deverá ser formada por fileiras de 6 em 6 pessoas, deixando o centro livre para estandartes e anjos. Durante o percurso serão entoados canticos populares em homenagem a Nossa Senhora, tirados do "Manual da Apparecida", e acompanhados por diversas bandas de musica.

Quando de regresso, a procissão attingir a praça da Sé, as associações acima indicadas se deterão no mesmo logar occupado á sahida do cortejo, sendo que a imagem de Nossa Senhora Apparecida, no andor, levada pelo clero, atravessará as associações assim disposta, recolhendo-se á igreja do Carmo.

### ADORAÇÃO NOCTURNA BRASILEIRA

Em commemoração do 7.o centenario de São Francisco de Assis, titular da 3.a Turma, a Adoração Nocturna Brasileira, com séde no santuario do Immaculado Coração de Maria, realizará na noite de hoje, sabbado, para amanhã uma solenne vigilia geral, á qual deverão comparecer as quatro turmas de adoradores, os tarcisianos e bem assim as exmas sras. adoradoras honorarias.

A vigilia terá inicio ás 22 horas dando-se o encerramento com missa de communhão geral ás 24 1|2 horas, procissão pelo interior do templo e bençam com o Santissimo Sacramento.

Estas solennidades se realizam hoje, porque não poderão ser effectuadas no proximo mez de outubro, por motivo do retiro do clero.

### EXPOSIÇÃO DO SANTISSIMO SACRAMENTO

Na matriz de Santa Iphigenia, após a missa das 8 horas, estará o Santissimo Sacramento exposto, hoje, á adoração dos fieis, até ás 19 horas, quando se dará o encerramento com recitação do terço e bençam.

— No santuario do Coração de Jesus estará o Santissimo em "laus perenne", até ás 18 horas, e meia, dando-se o encerramento com bençam solenne.

### PAROCHIA DE SANT'ANNA

Como nos annos anteriores, desde o dia 12, vêm sendo realizados, na egreja de Sant'Anna, os festejos de Nossa Senhora de Salette, os quaes, graças á sábia direcção dos revmos. padres da parochia, têm alcançado o mais elevado brilhantismo.

No dia 19, commemorando o anniversario da apparição de Nossa Senhora de Salette, haverá naquella matriz missa e communhão geral ás 6 1|2 horas, e ás 9 1|2, com canticos e prégação pelo revmo. frei Angelo.

A' noite, haverá reza e bençam com o Santissimo, com sermão do revmo. frei Angelo.

Nos dias 23, 24 e 25, haverá solenne triduo ás 19 horas, com prégação dedicada especialmente aos homens, pelo revmo. frei Marcellino.

No dia 26, serão levadas a effeito varias solennidades em honra de Nossa Senhora de Salette, e festiva commemoração do primeiro anniversario da fundação Mariana, na parochia, havendo missa e communhão geral, ás 6 1|2 e ás 9 horas, missa solenne da Congregação, para a qual são convidados todos os congregados da parochia.

A's 10 1|2, missa cantada pelo corpo da Congregação Mariana, sob a regencia do maestro Sixto Michetti, prégando então o revmo. frei Marcellino.

A's 16 horas, haverá uma solenne procissão, com sermão e bençam, com o Santissimo Sacramento.

# O TEMPO

O QUE INFORMA O SERVIÇO METEOROLOGICO

(Boletim do dia 17)

EPHEMERIDES ASTRONOMICAS DO DIA 18

Nascer do sol .. .. .. 6h. 3m. Occaso do sol .. .. 18h. 0m.
Nascer da lua .. .. .. 14h. 44m. Occaso da lua .. .. 3h. 24m.

| OBSERVATORIOS | Vespera — Temp. maxima | Vespera — Temp. minima | Temp. minima do dia | A's 9 horas, tempo legal — Temp. do ar | Chuva 24 hs. | Estado do Céo | Phenomenos nas 24 horas |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| S. Paulo (Observ.) | 21.8 | 13.5 | — | — | 16.8 | Enc. | |
| Avaré | 26.0 | 13.0 | — | — | 16.4 | Claro | |
| Agudos | 30.0 | 12.0 | — | — | 18.6 | Claro | |
| Bragança | 22.0 | 10.0 | — | — | 18.0 | M. enc. | |
| Campinas | 25.0 | 19.0 | — | — | 18.6 | M. enc. | |
| Faxina | 32.0 | 14.0 | — | — | 16.0 | Enc. | |
| Franca | 34.2 | 18.0 | — | — | 22.6 | Claro | |
| Iguape | 30.0 | 18.8 | — | — | 19.2 | Enc. | Trov |
| Itapetininga | 21.1 | 15.0 | — | — | 16.0 | Claro | |
| Itararé | 23.2 | 13.5 | — | — | 17.3 | M. enc. | |
| Igarapava | 31.4 | 21.4 | — | — | 25.4 | Claro | Gottas trov. |
| Prata | 32.0 | 17.2 | — | — | 23.8 | Claro | Orvalho |
| Ribeirão Preto | 34.0 | 17.9 | — | — | 22.3 | M. enc. | |
| Rio Claro | 27.2 | 16.3 | — | — | 17.2 | Claro | |
| S. Carlos | 28.2 | 14.0 | — | — | 20.2 | Claro | |
| S. J. do Rio Pardo | 33.0 | 13.5 | — | — | 21.8 | Claro | Orvalho |
| Sorocaba | 25.4 | 13.2 | — | — | 19.2 | Claro | |
| Taubaté | 24.0 | 10.5 | — | — | 20.0 | Enc. | |
| Ytu' | 32.8 | 16.6 | — | — | 19.8 | M. enc. | |
| Coritiba | 19.0 | 11.0 | — | — | 10.0 | Enc. | |
| Cuyabá | 35.0 | 22.0 | — | — | 26.0 | Claro | |
| Florianopolis | 20.0 | 14.0 | — | — | 15.0 | Enc. | Chuvisc. |
| Guarapuava | 23.0 | 10.0 | — | — | 16.0 | Claro | |
| Paranaguá | 22.0 | 17.0 | — | — | 20.0 | Claro | |
| Porto Alegre | 18.0 | 13.0 | — | — | 14.0 | Enc. | Ch. 14.0 |
| Rio Grande | 15.0 | 13.0 | — | — | 15.0 | Enc. | |
| Mendoza | 18.0 | 6.0 | — | — | 11.0 | Claro | Dia 16 |
| Cordoba | 16.0 | 6.0 | — | — | 11.0 | Claro | Dia 16 |

— Gabinete de Analyse do Ar de S. Paulo — Boletim do dia 16: (Em 100 metros cubicos de ar):

Ozona, 1.6 milligrammas; gazes reductores (em ozona), 0.8 milligrammas; ozona total, 2.4 milligrammas; anhydrido carbonico, 29.9 litros.

O TEMPO HONTEM NA CAPITAL — (até ás 14 horas):

Temperatura maxima, 22.6; temperatura minima, 13.2; chuva em 24 horas, 0.0; ventos predominantes SE.; tempo geral instavel. A temperatura média de hontem na capital foi de 15.7, que veiu 0.7 abaixo da normal do dia.

**Tempo provavel das 16 horas do dia 17 ás 16 hrs. do dia 18:**

Tempo instavel. Encoberto. Temperatura em declinio, com ventos do quadrante SE. Probabilidade de chuvas fracas e garôas. No littoral: Tempo instavel. Chuvas fracas, garôas e chuviscos, sob o regimen dos ventos de componente E.

# VIDA MILITAR

### FORÇA PUBLICA

O 1.o tenente Napoleão de Almeida, representou o sr. coronel commandante geral no enterramento do soldado João Gomes, do 6.o B. I., assassinado quando effectuava a prisão de um desordeiro na rua Paula Sousa.

— Escala do serviço para hoje:

Dia ao Quartel General, major Marques.

Ronda á guarnição, capitão José Maria do 1.o R. C..

Amanuense de dia, sargento Franco.

Uniforme, 2.o.

O 2.o batalhão dará guarda do Tribunal do Jury e a escolta para acompanhar presos ao Forum.

Licenças concedidas:

De trinta dias, para tratar de saude, nos termos da lei em vigor, a Manuel Jeronymo da Costa, cabo de esquadra do 1.o Regimento de Cavallaria e Honorato Marinho, soldado do 7.o Batalhão;

de seis mezes, nos termos da 2.a parte do art. 19, da lei n. 1521, de 26 de dezembro de 1916, a Genesio de Castro e Silva, capitão do 3.o Batalhão, Vicente Modesto Ribeiro, soldado do 3.o Batalhão e Luiz Maria Sanches, soldado do 6.o Batalhão.

de um anno, de accórdo com o art. 3.o, da lei n. 1990, de 2 de dezembro de 1924, e nos termos do art. 21, da lei n. 1521, de 26 de dezembro de 1916, a Victorino Teixeira de Araujo, soldado do 1.o Regimento de Cavallaria.

Requerimentos despachados:

De José Antonio Sampaio, major do quadro annexo ao Estado Maior — Sim, ao Commando Geral;

do Aristeu Tibiriçá, cabo de esquadra do 3.o Batalhão — Entregue-se em termos, mediante recibo.

### II REGIÃO MILITAR

Boletim do commando, em 17 de setembro de 1926.

O sr. general chefe do D. C., em boletim n. 202, de 15 do corrente, transferiu do 25 B. C. para o 6.o R.I., o 2.o tenente commissario Francisco Alexandrino de Sousa.

— Apresentou-se hontem neste Q. G., vindo de Caçapava, o 1.o tenente Marius Teixeira Netto, ajudante de ordens do commando da 4.a Bda., I., por ter vindo a esta capital acompanhando este commando, tendo regressado na mesma data.

— Contina addido a este Q. G., até 2.a ordem, por conveniencia do serviço da Inspectoria Regional do Tiro de Guerra, o 1.o tenente Amilcar Salgado dos Santos, do 4.o B. C..

— Continua no exercicio das funcções de ajudante de ordens deste commando o 1.o tenente Onesimo Becker de Araujo.

— O sr. juiz federal da 2.a vara da secção deste Estado, em officio de 16 do corrente communicou que pelo Egregio Supremo Tribunal Federal foi cassada a ordem de "habeas-corpus", concedida por aquelle juizo ao sorteado Antonio Feliciano da Silva.

A ordem de "habeas-corpus" em questão foi publicada no boletim regional n. 22, de 28 de janeiro de 1925.

— Seja excluido das fileiras do Exercito, por incapacidade moral, de accôrdo com o n. 2, do art. 437, do R. I. S. G., o soldado Adelino Baptista, do 6.o B. C..

Requerimentos despachados:

Pelo sr. general chefe do D. G. (Bol. int. n. 200 de 13 de setembro de 1926):

Manuel Soares de Mello, 3.o sargento enfermeiro aggregado ao 4.o R. I., pedindo permissão para gosar em Bello Horizonte os seis mezes de licença que obteve para tratamento de saude — Deferido;

Jorge Figueiredo da Silva, soldado musico da 1.a classe do 5.o R. I., pedindo transferencia a bem da saude para um dos corpos da 1.a Região Militar — Sim, para a Escola Militar;

Pelo sr. ministro (Bol. int. do D. G. n. 201 de 14 de setembro de 1926):

Esperidião Martins Barreto, soldado do 5.o R. I., pedindo uma passagem para desconto, em 2.a classe, desta capital a Araraquara — Concedo;

pelo sr. general chefe do D. G. (Bol. int. acima citado):

Honorio Rodrigues da Silva, cabo, pedindo promoção ao posto immediato — Indeferido, á vista das informações.

### TIRO DE GUERRA 3

Acham-se abertas na séde do Tiro de Guerra n. 3 as inscripções para os candidatos a reservista para o anno de 1927.

As inscripções encerram-se no dia 1 de novembro, devendo os interessados dirigir-se á séde do tiro á rua do Carmo, todos os dias uteis, das 20 ás 21 horas, menos aos sabbados.

## ACQUISIÇÃO DE PROPRIEDADES

Adquiriram propriedades os seguintes srs.:

Manuel de Almeida, um terreno na Moóca, por 256:410$000;

Antonio Guerino, um terreno na rua Padre Raposo, por ..... 2:400$000;

Alberto Penteado, um terreno no Butantam, por 600$000;

Cezar Joaquim de Oliveira, um terreno na Villa Pompeia, por.. 500$000;

Francisco Grande Branco, um terreno na Moóca, por ........ 5:000$000;

José Addoni, um terreno em Pinheiros, por 10:000$000;

Sylvestre Ercilio Araujo, um terreno na Villa Aurea, por .... 400$000;

João Dias, um terreno na Villa Mariana, por 1:000$000;

Aldo Cavalli, um terreno na Villa Zilda, Belém, por ........ 6:000$000;

Antonio Lopes Ladeira, um terreno na Casa Verde, por ..... 7:350$000;

Raphael Rhormeus, um terreno no Jardim America, por ..... 15:000$000;

Nacero Domenico, o predio 157 da rua Mazzini, por 10:000$000;

Mario Martins, um terreno e casa á rua Ypanema, por ...... 6:000$000;

Emilia Lapietra, um terreno á rua Redempção, por 7:000$000;

Agostino João Monteiro, um terreno em Pinheiros, por ... 3:000$000;

Francisco Sousa, um terreno no Ypiranga, por 2:250$000;

Nasha Zeraik, um terreno no Jardim Modelo, por 2:400$000;

José Faverna, um terreno e casa á rua Domingos de Moraes, 50, por 32:000$000;

Manuel Alves, um terreno em Itaquera, por 1:000$000;

Basilio Alves, um terreno em Itaquera, por 1:000$000;

Abilio Pacheco, um terreno á rua Barão de Piracicaba, por .. 50:000$000;

Deolinda Candida Ramos Bueno, arrematação, os predios 61 e 63 da rua Bonita, por ...... 40:000000;

Riciotti Alegretti, arrematação, o predio 59 da rua Bonita, por 15:000$000;

Manuel Pereira Vidal, um terreno na Saude, por 1:700$000;

Antonio Ramos da Silva, um terreno em Sant'Anna, por .... 18:000$000;

Domingos Miranda, um terreno na Bella Vista, por ........ 2:000$000;

Professor dr. Saverio Cristofaro, um terreno á rua dr. Villa Nova, por 40:000$000;

Maria Metrerrizam, um terreno na Penha, por 1:000$000;

Emilio Senspole, um terreno em Santo Amaro, por ......... 1:000$000;

Manuel Ferreira, um terreno na Villa Bertioga, por ........ 2:000$000;

Salvador Bueno, um terreno em Sant'Anna, por 800$000;

Vasco C. Pereira Bueno, o predio 1 da rua Aracaju' por... 80:000$000;

Manuel Pires, um terreno em Osasco, por 2:000$000;

Maria da Gloria Correa Vieira, um terreno á rua Peixoto Gomide, por 2:750$000;

Mauro Kiannabley, um terreno na Villa Mariana, por ...... 4:000$000.

Total das propriedades adquiridas, 631:560$000.

# INDICADOR

## MEDICOS

### ECZEMAS

**DR. ORENCIO VIDIGAL** — Tratamento proprio. Cura garantida. Só no caso de cura serão pagos os honorarios combinados. No consultorio adquirem-se cartões para visitas a domicilio. Res.: Rua Dr. Abranches, 10. Phone, 5268, Cid. — Cons.: R. Boa Vista, 26, 1 ás 3 horas.

### MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES

**DR. EDUARDO GUIMARAES** — Ex-professor (por concurso) da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, com pratica dos hospitaes de Paris. Tratamento efficaz da neurasthenia, arthritismo, arterio-esclerose e velhice precoce. — Rua Barão de Itapetininga, 11-A. — Das 10 ás 16 horas.

**DR. OSCAR HOMEM DE MELLO**, da Universidade de Bordeaux, ex-interno do Hospicio de Alienados de Bordeaux, ex-assistente do professor Regis e do dr. C. Homem de Mello. — Director-medico da Casa de Saude Dr. Homem de Mello. — Molestias mentaes e nervosas. — Consultas, ás 2.as, 4.as e 6.as, das 2 ás 4, na Casa de Saude, á rua Dr. Homem de Mello, (Perdizes), teleph., Cid. 1136.



**DR. ALFREDO PINHEIRO** — operações, partos, doenças de senhoras, vias urinarias. Cons. Palacete Sta. Helena, 1.° - Salas 112, 114, 116. Res.: 43, Pires da Motta, Teleph. Av. 3-1-5-6.

**DR. PEIXOTO GOMIDE** — Especialista em molestias do apparelho digestivo e da pelle, com pratica dos Hospitaes de Roma, Paris e Berlim. Raios ultra-violeta e diathermia. Consultorio, rua Benjamin Constant, 50 das 14 1|2 ás 16 horas. Phone Central, 5361.

**OPERADOR EM CAMPINAS — DR. ARMANDO DA ROCHA BRITO** — Cirurgião da Beneficencia Portugueza, Santa Casa e Maternidade. Cirurgia geral e Molestias das senhoras. — Consultas, das 14 ás 16 horas. — Rua Campos Salles, 51.

**DR. AGUIAR PUPO** — Prof. da Faculdade de Medicina — Medico da Santa Casa. Tratamento da syphilis e doenças da pelle. Applica o Radium e faz injecções de "914" e Bismutho. Cons.: rua Libero Badaró, 67, das 15 ás 17 horas. Teleph. Central, 5167. Residencia: Cidade, 2234.

**DR. HUNGRIA** — Operações em geral. Consultorio: Rua Santa Thereza, 19. Telephone, Central, 1054. Residencia: Rua Vergueiro, 85. Telephone, Avenida, 1407.

**DR. A. DE PAULA SANTOS** — Professor da Faculdade de Medicina. Clinica especial das affecções do nariz, ouvidos e garganta — Rua Santa Thereza, n. 13. — Das 3 ás 5 — Teleph., Cent., 4467. — Res.: rua Maranhão, 9. Teleph., Cidade, 3576.

**DR. B. THEOBALDO FERRAZ.** — Medico operador. — Vias urinarias. Partos e molestias de senhoras. Rua Direita, n. 35, das 15 ás 18 horas. Telephone, Central, 5033. — Residencia, rua Bella Cintra, 896.

**LABORATORIO DE ANALYSES** do dr. Carlos Blanco, das Universidades de Compostela e Madrid — Autovaccinas, escarros, sangue, urina, etc. Reacções para o diagnostico da syphilis, gravidez, (já na primeira semana), cancer; tuberculose, lepra, paludismo, etc. — Envio a qualquer ponto instrucções e vasilha para a colheita de material para examinar — Rua Dr. Pedro Lessa, 3 — 1.o andar — Perto do Correio Geral.

**DR. ARISTIDES GUIMARAES.** — Molestias internas, especialidade dos pulmões. Tratamento da tuberculose pulmonar, pelo pneumo-thorax artificial, pela Sanocrysin, etc. — Consultorio, rua Quintino Bocayuva, 29, 2.o andar, Tel., Central, 3410. Das 13 ás 18 horas.

**DR. VIEIRA DE MORAES** — Molestias nervosas. Professor livre, docente e ex-assistente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, medico do Recolhimento de Alienados. — Cons.: R. Libero Badaró, 140, tel., Central, 635. — Residencia, Regina Hotel.

**DR. ARARIPE SUCUPIRA** — Medicina em geral e clinica medica de crianças. — Rua S. Bento, 36, de 14 ás 17 horas. — Residencia: rua Martim Francisco, n. 43. — Tel. Cidade, 981.

**DR. TH. DE ALVARENGA.** — Ex-alienista do Hospicio de Juquery, ex-assistente do dr. C. Homem de Mello, medico psychiatra da Casa de Saude Dr. Homem de Mello. — Molestias mentaes e nervosas — Consultas de 8-10, na Casa de Saude, teleph., Cidade, 1126. — Res.: rua Dr. Homem de Mello, 30. — Tel., Cidade, 1107.

**DR. HOMERO CORDEIRO** — Molestias do nariz, garganta e ouvidos— Tratamento cirurgico ouvidos — Tratamento cirurgico da ozena — Ex-interno do prof. I. Marinho, ex-adjunto das clinicas de Berlim e Vienna. — Consultorio, rua Libero Badaró, 28, 2.° and. — Tel. Central, 5388 — Das 2 ás 4 1|2.

**DR. BRITO PEREIRA** — Consultorio: Rua Quintino Bocayuva, 29, das 3 ás 4 horas. Tel. Cent., 3660. Residencia: Alameda Barão de Limeira, 83. Telephone, 2418, Cidade.

**DR. J. BRITO** — Professor cathedratico da clinica de olhos da Faculdade de Medicina e Cirurgia de São Paulo. Consultas: das 13 3|4 ás 15 horas — Rua José Bonifacio, n. 44 — Teleph. Central, 5442. Residencia, rua Abilio Soares, n. 86 — Teleph. Avenida, 575.

**DR. ZEPHERINO DO AMARAL** — Medico-operador — Esp. molestias senhoras — Vias urinarias e cirurgia em geral. Consultas: 3 ás 5 horas. Tel. 1602, Central. Res.: Rua Minas Geraes n. 2. Tel. 4900. Cidade - Consultorio, rua Santa Thereza, 19.

**DR. CICERO MAIA** — Oculista — Ex-assistente do professor Greeff, de Berlim, e do professor Morax, de Paris. Praça da Sé. Entrada, rua Benjamin Constant, 1. Consultas, de 13,30 ás 16 horas.

**DR. MONTEIRO VIANNA** — Molestias das crianças, com pratica dos principaes hospitaes da Europa. Consultorio, rua Libero Badaró, 120, das 13 ás 15. Tel. 698 Central. — Residencia, rua Itambé, n. 16 — Telephone 66, Cidade.

**DR. A. C. DE CAMARGO** — Professor de Cirurgia da Faculdade de Medicina e Cirurgia de São Paulo — Cons.: rua Alvares Penteado, n. 55 — Telephone, 1664 Central. — Residencia, rua Rego Freitas, 68. Tel. 3579.

**Instituto de Veterinaria** — A clinica veterinaria da Escola de Veterinaria de S. Paulo attende gratuitamente todos os dias uteis das 8,30 ás 9,30 horas da manhã, á rua Pires da Motta, 1, telephone, Avenida, 226.

**DR. BUENO DE MIRANDA**, da Academia de Medicina, especialista de olhos, ouvidos, garganta e nariz. Rua José Bonifacio, 31; das 13 ás 16 horas.

## ADVOGADOS

**DR. FRANCISCO PORTO** — Rua Libero Badaró, 52, sala, n. 1, 1.o andar — Phone Central, 4097.

**DR. JOSE' PIEDADE** — Advogado — Cobranças e liquidações commerciaes e hypothecarias, fallencias e concordatas, inventarios e outros processos de rapida solução, nesta capital e Rio de Janeiro. — Praça da Sé, 34 - 1.° andar, sala, 109. (Palacete São Paulo).

**S. SOARES DE FARIA** — Advogado — Rua São Bento, 47, 1.o andar, salas 5 e 6.

**DRS. A. MORAES BARROS, A. PAULO DA CUNHA e J. BONILHA DE TOLEDO** — Rua Floriano Peixoto, 6, Largo do Palacio. Tel. Central 5497, das 11 ás 17 horas.

**DRS. FAUSTO FERRAZ — FAUSTO FERRAZ FILHO** — Advogados — Negocios forenses, administrativos, representações commerciaes, compra e venda de immoveis e applicação de capitaes. Escript., rua S. Bento, 45. Resid., avenida Paulista, 143. Tel. Avenida 2550.

**DR. EVANDRO SILVEIRA** — Advogado — Causas civeis, commerciaes e criminaes. Adeanta custas. Compra direitos e creditos. Correspondentes em Santos e Rio de Janeiro. — Rua da Quitanda, 2-A. Tel. Centr. 1380.

**DR. ERNESTO MAIETTA**, advogado — Rua do Rosario, 12 — Tel. Central 3439. Palacete Briccola (sobreloja), sala 2, S. Paulo

**DR. LUCIO VEIGA JUNIOR** — Advogado — Escriptorio: Florencio de Abreu, 22. Phone 2588 central. Residencia: Alameda Barão de Limeira, 52. Phone 4413 Cidade.

**DR. OTTONIO DE V. CAMARGO** — Advogado. Largo do Palacio, n. 7, 1.o andar, salas, 6 e 7.

**DR. SYLVIO NORONHA** — Advogado — Escriptorio, rua Alvares Penteado, 33.

**PROF. DR. GAMA CERQUEIRA** (lente da Faculdade de Direito) **DR. WALDOMIRO DE CARVALHO, DR. JOÃO DA GAMA CERQUEIRA, DR. ANTONIO LEME DA FONSECA** — Advogados — Rua S. Bento, 2, sob. — Tel. 1063 — Caixa postal, 270.

**Os drs. ADOLPHO A. DA SILVA GORDO e ANTONIO MERCADO** têm o seu escriptorio á rua de S. Bento, n. 45, sobrado.

**CANABARRO PEREIRA DA CUNHA** — Advogado, diplomado pela Faculdade de Direito deste Estado, em 1904, declara que transferiu seu escriptorio da rua do Carmo, n. 17, para a rua Barão do Iguape, n. 28, onde sómente attende os seus clientes das 8 ás 10 horas.

São Paulo, 8 de setembro de 1926.

Canabarro Pereira da Cunha.

**DRS. ESTEVAM A. DE OLIVEIRA, THEODOMIRO DIAS e ANTONIO DE NOVAES MOURÃO** — Rua Rosario, 11. Telep. Central, 16.

## DENTISTAS

**ROSAS** — Cirurgião-dentista — Cura pyorrhéa e faz todos os trabalhos sobre odontologia. Rua Libero Badaró, 52, das 8 ás 17. Tel. Central, 4097. Residencia: av. Angelica, 84. Tel. Cid. 7311.

**DR. ALVARO DE MORAES** — Dentista — 24 annos de pratica. Laureado com o Grande Premio da Exposição do Centenario. Tratamento da pyorrhéa, collocação de dentes com ou sem chapa, em 24 horas. Rua Brigadeiro Tobias, 63, em frente ao Hotel Terminus. Telephone Cidade 6707.

## HOSPITAES

Possuindo installações hygienicas e apropriadas para a hospitalização e tratamento das doenças dos cães. Clinica medica-cirurgica e obstetrica. Pensionato Canino. Rua Capitão Macedo, n. 34 (Villa Clementino). Tel. prov. Cidade, 5835.

**SANATORIO E PENSIONATO CANINO** — Director clinico: dr. Augusto Brandão, prof. da Escola de Veterinaria de S. Paulo. Assistentes: drs. Otto Stephan e Jayme Bueno Romeiro, do Serviço de Hygiene Municipal.

**CASA DE SAUDE DR. HOMEM DE MELLO** — Fundada pelo dr. Claro Homem de Mello — Molestias nervosas e mentaes — Esplendida chacara no alto das Perdizes. Administração e enfermeiras: irmãs de caridade. Director-medico: Dr. Oscar Homem de Mello. — Medico-psychiatra: Dr. Th. de Alvarenga. — Medico-clinico: Dr. Jorge de A. Maia. Informações e consultas da especialidade na Casa de Saude, Alto das Perdizes. Caixa 12. Tel. Cidade, 1136.

## ESCRIPTORIOS COMMERCIAES

**JUVENAL DO AMARAL** — Incumbe-se de negocios na praça, serviços forenses e nas repartições publicas; compra e venda de predios, terrenos e titulos; hypothecas, descontos e commissões. Trabalha com conceituados advogados. Escriptorio: travessa do Commercio, n. 2, sala 1, 2.° andar. Phone Central, 4200.

## ALFAIATARIAS RECOMMENDAVEIS

**CASA RAUNIER** — Alfaiataria de primeira ordem e secção completa de artigos para homens — Rua 15 de Novembro, 40/1.° andar (elevador).



# Secção livre

## CORREIO PAULISTANO

### PRESTAÇÃO DE CONTAS

Os nossos agentes e ex-agentes abaixo mencionados são convidados a recolher os saldos verificados nas suas prestações de contas, o que não foi feito até agora, apesar das nossas solicitações a respeito.

BRODOWSKI — Sr. Virgilio da Fonseca Nogueira.
BERNARDINO DE CAMPOS — Sr. Avelino C. Soares.
CATANDUVA — Sr. Alberto Vasques.
CAPIVARY DO PARAISO — Sr. Antonio Luziano da Silva.
CAMPO GRANDE — Sr. José C. Arguelles.
FERNANDO PRESTES — Sr. João Spedo.
FREGUEZIA DO O' — Sr. Manuel Rodrigues da Siqueira.
IACANGA — Sr. Arlindo Xavier de Barros.
IGUAPE — Sr. João Rodrigues de Camargo.
JAHU' — Sr. prof. Antonio da Silveira Bueno.
NOVA EUROPA — Sr. prof. Antonio Martins Coelho.
RIBEIRÃO BRANCO — Sr. prof. Estevam Damiani Filho.
SANTA ADELIA — Sr. Antenor Gaspar.
" " — Sr. João Pereira da Costa.
" LUCIA — Sr. João Theodoro de Mattos.
SÃO JOÃO DA BOCAINA — Sr. Avelino Mesquita.
" JOSE' DO RIO PARDO — Sr. José de Sousa Guimarães.
SÃO PAULO — Sr. Pedro Evangelista de Syllos.
" VICENTE — Sr. Sylvio Pereira Mendes.
SILVEIRAS — Sr. Joaquim Ferreira Xavier.
TABATINGA — Sr. Alfredo Aun.
VARGINHA — Sr. José Paulino de Paiva.



# EDITAES

### GYMNASIO DA CAPITAL

Concurso de Literatura

EDITAL

De ordem do sr. director interino deste Gymnasio, faço publico que terá logar, na proxima segunda-feira, dia 20 do corrente, o inicio das provas do concurso para preenchimento da cadeira de literatura deste gymnasio, obedecendo esses trabalhos á ordem seguinte:

ARGUIÇÃO SOBRE AS THESES DE LIVRE ESCOLHA

Dia 20, dr. Alexandre Correia; dia 21, dr. Guilherme de Almeida; dia 22, dr. Durval Bellegarde Marcondes.

ARGUIÇÃO SOBRE AS THESES SORTEADAS

Dia 23, dr. Alexandre Correia; dia 24, dr. Guilherme de Almeida; dia 25, dr. Durval Bellegarde Marcondes.

Essas provas, QUE SERÃO PUBLICAS, realizar-se-ão ás 8 horas da manhã, no edificio deste Gymnasio, no Parque Pedro 2.o.

Secretaria do Gymnasio do Estado, São Paulo, 15 de setembro de 1926.

MARTIN DAMY
Secretario

# "CORREIO PAULISTANO"

—:—

Succursal no Rio: Rua do Rosario, 89, telephone Norte, 3696, onde serão tratados quaesquer negocios referentes a publicações e assignaturas

No Rio de Janeiro, o "Correio Paulistano" é, diariamente, encontrado á venda nos seguintes pontos.

Avenida Rio Branco, esquina de 7 de Setembro (junto ao antigo cinema Odeon); avenida Rio Branco, esquina de Ouvidor; avenida Rio Branco, esquina de Alfandega; avenida Rio Branco, esquina de Visconde de Inhauma; Galeria Cruzeiro, Estação Pedro II, largo da Lapa, largo do Machado (junto ao Café Lamas), largo da Carioca, esquina de Santo Antonio; rua 1.o de Março, esquina de Ouvidor; largo São Francisco, esquina de Andradas, e largo de São Francisco, esquina de Ouvidor.


**SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS**

**Directoria de Terras, Colonização e Immigração**

De ordem do sr. dr. secretario da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, faço publico que até o dia 18 de setembro do corrente anno, serão recebidas por esta Directoria, propostas para a compra dos immoveis situados no nucleo emancipado "Gavião Peixoto", no municipio e comarca de Araraquara.

SECÇÃO "NOVA PAULICÉA"

**Lotes suburbanos:**

| Num. | Area | | Preço |
|---|---|---|---|
| 11 | 11906 | ms.2 | 595$300 |
| 12 | 7546 | " | 377$200 |
| 13 | 7706 | " | 385$000 |
| 14 | 7853 | " | 392$650 |
| 15 | 10316 | " | 515$500 |
| 16 | 15134 | " | 513$000 |
| 17 | 57400 | " | 7:000$000 |
| | | | Com um predio. |
| 21 | 82080 | " | 4:000$000 |
| | | | com paiol e cocheira. |
| 24 | 12160 | " | 608$000 |
| 26 | 8480 | " | 424$000 |
| 27 | 640 | " | 320$000 |

DATAS URBANAS:

| Num. | Area | | Preço |
|---|---|---|---|
| 9 | 800 | ms.2 | 60$000 |
| 14 | 800 | " | 40$000 |
| 19 | 800 | " | 40$000 |
| 28 | 1320 | " | 100$000 |
| 29 | 1400 | " | 110$000 |
| 82 | 1200 | " | 60$000 |
| 135 | 800 | " | 60$000 |
| 136 | 800 | " | 40$000 |
| 137 | 800 | " | 40$000 |
| 138 | 800 | " | 40$000 |
| 139 | 800 | " | 40$000 |
| 140 | 800 | " | 40$000 |
| 141 | 1200 | " | 50$000 |
| 142 | 1200 | " | 60$000 |
| 145 | 800 | " | 60$000 |
| 146 | 800 | " | 40$000 |
| 147 | 800 | " | 40$000 |
| 148 | 800 | " | 40$000 |
| 149 | 800 | " | 40$000 |
| 150 | 800 | " | 60$000 |
| 151 | 800 | " | 60$000 |
| 152 | 800 | " | 40$000 |
| 153 | 800 | " | 40$000 |
| 154 | 800 | " | 40$000 |
| 155 | 800 | " | 40$000 |
| 156 | 800 | " | 60$000 |
| 157 | 1200 | " | 60$000 |
| 158 | 1200 | " | 60$000 |
| 159 | 1200 | " | 60$000 |
| 160 | 1200 | " | 60$000 |
| 161 | 1200 | " | 60$000 |
| 162 | 800 | " | 40$000 |
| 163 | 800 | " | 40$000 |
| 164 | 800 | " | 40$000 |
| 165 | 800 | " | 40$000 |
| 166 | 800 | " | 60$000 |
| 172 | 1200 | " | 90$000 |
| 173 | 1200 | " | 60$000 |
| 174 | 1200 | " | 60$000 |
| 175 | 1200 | " | 60$000 |
| 176 | 1200 | " | 60$000 |
| 177 | 1200 | " | 90$000 |
| 178 | 1200 | " | 90$000 |
| 179 | 1200 | " | 60$000 |
| 180 | 1200 | " | 60$000 |
| 181 | 1200 | " | 60$000 |
| 182 | 1200 | " | 60$000 |
| 183 | 1200 | " | 90$000 |

Secção "Gavião Peixoto"

DATAS URBANAS:

| Num. | Area | | Preço |
|---|---|---|---|
| 5 A | 2000 | ms.2 | 200$000 |
| 14 | 800 | " | 120$000 |
| 15 | 800 | " | 80$000 |
| 16 | 800 | " | 80$000 |
| 17 | 1200 | " | 120$000 |
| 40 | 800 | " | 80$000 |
| 42 | 1200 | " | 120$000 |
| 43 | 800 | " | 80$000 |
| 44 | 800 | " | 80$000 |
| 45 | 800 | " | 120$000 |
| 50 | 1200 | " | 120$000 |
| 80 | 800 | " | 80$000 |
| 101 | 800 | " | 120$000 |
| 102 | 800 | " | 80$000 |
| 103 | 800 | " | 80$000 |
| 114 | 800 | " | 80$000 |
| 115 | 800 | " | 80$000 |
| 118 | 800 | " | 80$000 |
| 119 | 800 | " | 80$000 |
| 122 | 800 | " | 80$000 |

DATAS URBANAS:

| Num. | Area | | Preço |
|---|---|---|---|
| 137 | 1200 | ms.2 | 120$000 |
| 138 | 800 | " | 80$000 |
| 139 | 800 | " | 80$000 |
| 140 | 800 | " | 120$000 |
| 161 | 800 | " | 120$000 |
| 162 | 800 | " | 80$000 |
| 163 | 800 | " | 80$000 |
| 164 | 1200 | " | 120$000 |
| 165 | 1200 | " | 120$000 |
| 169 | 800 | " | 120$000 |
| 170 | 800 | " | 80$000 |
| 173 | 1200 | " | 120$000 |
| 177 | 800 | " | 120$000 |
| 178 | 800 | " | 80$000 |
| 179 | 800 | " | 80$000 |
| 182 | 800 | " | 80$000 |
| 183 | 800 | " | 80$000 |
| 184 | 800 | " | 120$000 |
| 185 | 800 | " | 120$000 |
| 186 | 800 | " | 80$000 |
| 187 | 800 | " | 80$000 |
| 188 | 1200 | | 120$000 |
| 189 | 1200 | " | 120$000 |
| 193 | 800 | " | 120$000 |
| 197 | 1200 | " | 120$000 |
| 198 | 800 | " | 80$000 |
| 199 | 800 | " | 80$000 |
| 201 | 800 | " | 120$000 |
| 202 | 800 | " | 80$000 |
| 203 | 800 | " | 80$000 |
| 204 | 1200 | " | 120$000 |
| 205 | 1200 | " | 120$000 |
| 206 | 800 | " | 80$000 |
| 207 | 800 | " | 80$000 |
| 208 | 800 | " | 120$000 |
| 209 | 800 | " | 120$000 |
| 210 | 800 | " | 80$000 |
| 211 | 800 | " | 120$000 |
| 212 | 1200 | " | 120$000 |
| 213 | 1200 | " | 120$000 |
| 214 | 800 | " | 80$000 |
| 215 | 800 | " | 80$000 |
| 216 | 800 | " | 120$000 |
| 223 | 800 | " | 120$000 |
| 224 | 800 | " | 80$000 |
| 225 | 800 | " | 80$000 |
| 226 | 1200 | " | 120$000 |
| 227 | 1200 | " | 120$000 |
| 228 | 800 | " | 80$000 |
| 229 | 800 | " | 80$000 |
| 230 | 800 | " | 120$000 |
| 231 | 800 | " | 120$000 |
| 232 | 800 | " | 80$000 |
| 233 | 800 | " | 80$000 |
| 234 | 1200 | " | 120$000 |
| 235 | 1200 | " | 120$000 |
| 236 | 800 | " | 80$000 |
| 237 | 800 | " | 80$000 |
| 238 | 800 | " | 120$000 |
| 240 | 800 | " | 80$000 |
| 241 | 800 | " | 80$000 |
| 242 | 1200 | " | 120$000 |
| 243 | 1200 | " | 120$000 |
| 250 | 1200 | " | 120$000 |
| 251 | 1200 | " | 120$000 |
| 252 | 800 | " | 80$000 |
| 253 | 800 | " | 80$000 |

LOTE RURAL:

| Num. | Area | Preço |
|---|---|---|
| 99 | 219000 ms.2 | 876$000 |

As condições a observar-em nas propostas são as seguintes:

I

As propostas deverão ser feitas para a compra de um ou mais immoveis, apresentadas em envelopes fechados, devidamente, selladas com estampilhas estaduaes de 2$000, com a firma do proponente reconhecida e com certificado de que depositou no Thesouro do Estado, ou nesta Directoria, como garantia de sua proposta, a caução de 10 o|o do valor do immovel.

II

Não serão acceitas propostas com offertas inferiores á avaliação.

III

O proponente, cuja proposta fôr acceita, deverá fazer o pagamento dentro do prazo de 8 dias.

IV

As propostas serão abertas no dia 18 de setembro p. futuro, ás 13 horas, na sala desta Directoria.

V

O governo reserva-se o direito de não acceitar a proposta mais alta ou de rejeital-as todas.

Para maiores esclarecimentos, podem os interessados dirigir-se á Directoria de Terras, Colonização e Immigração, á rua dos Guaynazes, n. 130, nesta capital, ou ao liquidatario do nucleo, em "Nova Paulicéa".

São Paulo, 18 de agosto de 1926.

**Christiano Costa,**
Director, interino.

**EDITAL DE PRAÇA**
**PRIMEIRA PRAÇA**

O Coronel Guilhermino Rodrigues de Lima, 1.o Juiz de Paz em exercicio do districto de Paz de Guarulhos, comarca da Capital do Estado de São Paulo, na fórma da lei e etc.

Faz saber a todos quantos este edital com o prazo de vinte (20) dias virem que no dia oito (8) do corrente anno, ás quatorze (14) horas, em frente ao cartorio de Paz deste districto onde funccionam as audiencias deste Juizo o porteiro dos auditorios, deste Juizo, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der ou maior lanço offerecer, além das avaliações, os bens penhorados a Eucharlo Mauricio de Oliveira, Tullio Brancalioni e outros, no executivo fiscal que por este Juizo lhes move a Camara Municipal desta cidade a saber: — Um terreno com 300 m2., com frente para a rua Sete de Setembro, desta cidade e freguesia de Guarulhos, onde mede 22 metros de frente, confrontando de um lado com successores de José Bertheling, onde mede 21 metros, de outro com herdeiros de Tullio Brancalioni e outros, onde mede 19 metros e 15 centimetros e pelos fundos que é de fórma irregular, confronta por dois lados com José de Camargo, medindo numa linha 11 metros e quarenta centimetros e na outra 14 metros e 50 centimetros, a seguir confrontando com José Marciano Pinto, onde mede 11 metros e 50 centimetros e finalmente confrontando ainda com Tullio Brancalioni e outros, onde mede 16 metros e 20 centimetros; tudo de accordo com o "croquis" junto aos respectivos autos e que foi avaliado por 3:500$000. E para que chegue a noticia a todos que possa interessar, mandou lavrar o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado neste districto de Guarulhos, aos 17 de Setembro de 1926. Eu, João Augusto de Assumpção, escrivão ad-hoc o subscrevi e assigno. — João Augusto de Assumpção. — (a.) Guilhermino Rodrigues de Lima, 1.o Juiz de Paz em exercicio.

**EDITAL**
**ESCOLA POLYTECHNICA DE S. PAULO**

O "Diario Official" do Estado de São Paulo está publicando editaes chamando concorrentes para o concurso de professor substituto da II Secção.

Este concurso encerra-se no dia 16 de fevereiro de 1927.

Secretaria da Escola Polytechnica de S. Paulo, em 15 de setembro de 1926.

**Arthur Lima**
Secretario.

# AVISOS RELIGIOSOS

## Capitão Brasilio Trindade

**(1.o ANNIVERSARIO)**

A viuva e filhos do inesquicivel capitão Brasilio Trindade, convidam todos os amigos e parentes para á missa que em suffragio de sua alma mandam celebrar, segunda-feira, dia 20 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Consolação. A todos antecipam sua eterna gratidão.

## BASILIO M. R. DA CUNHA

Os filhos, noras e genro de

**BASILIO M. R. DA CUNHA**

agradecem, muito penhorados, a todos que os confortaram na sua dôr pela perda enorme que soffreram com o fallecimento do seu sempre querido e saudoso pae e sogro e convidam a todas as pessoas suas parentes e amigas para assistirem á missa de 7.o dia que em suffragio de sua alma mandam celebrar na egreja da Consolação, na proxima segunda-feira, dia 20, ás 9 horas e meia, confessando-se muito gratos, desde logo, por mais este acto de piedade christã.

# Avisos commerciaes

## Declaração

Abilio Herdy Alves e dr. Domingos Coelho Junior, fundadores da firma D. Coelho & Cia. (Empresa de Annuncios em Theatros e Cinemas), com séde nesta cidade, á rua do Ouvidor, n. 119, 4.o andar, sala 7 e Arthur Fernandes Lima, que a ellas se associou posteriormente, communicam á esta praça e ás demais do interior e a quem interessar possa, que em data de 4 do corrente mez, resolveram, na melhor harmonia, dissolver a referida sociedade, retirando-se os dois primeiros socios, ficando o activo e passivo sociaes, verificados por balanço geral, em data de 31 de agosto de 1926 a cargo do sr. Arthur Fernandes Lima, como successor.

Rio de Janeiro, 6 de setembro de 1926.

**Abilio Herdy Alves.**
**Domingos J. Coelho.**
**Arthur Fernandes Lima.**

## Companhia Paulista de Estradas de Ferro

**NOVA EMISSÃO DE ACÇÕES**

Tendo a assembléa extraordinaria, realizada em 25 de junho ultimo, autorizado a elevação do capital social de rs. ......... 170.000:000$000 a rs. .......... 200.000:000$000, pela emissão de 150.000 acções do valor nominal de rs. 200$000 com o agio de 20 o|o ou 40$000 por acção, em nome da directoria convido os srs. accionistas que quiserem usar o direito de preferencia aos novos titulos a virem subscrever, no Escriptorio Central da Companhia, de 1.o a 15 de setembro proximo, as acções que lhes competirem.

Os srs. accionistas que não puderem comparecer pessoalmente poderão fazer-se representar por procurador com poderes especiaes.

A primeira entrada de capital das novas acções será effectuada de 15 a 30 do referido mez de setembro proximo, á razão de 25 o|o ou seja 50$000 por acção e mais o agio de 10$000, importando o total da entrada em 60$000, fóra o sello.

Os srs. accionistas que em tempo não subscreverem as novas acções ou deixarem de realizar a primeira entrada de capital, perderão o direito de preferencia aos referidos titulos.

S. Paulo, julho de 1926.

**LUIZ PEREIRA,**
Vice-presidente.

# Pequenos Annuncios

## ESCOLAS e CURSOS

**CURSO DE DESENHO**

De pintura e de arte decorativa applicada do prof. Theodoro Braga, á avenida São João, n. 185-A, appart.º n. 16. Tel. Cidade 8180.

## MACHINAS E MACHINISMOS

**MACHINA COMBINADA MC-HARDY**

Numa forte armação de 1,20x4,70, para até 600 arrobas diarias, com 2 ventiladores, 2 descascadores (sendo um Blun-11), 1 catador Mc-Hardy, 1 separador typo Monitor. Preço 9:000$. Não tinge, não engasga, não quebra. Custeio minimo. Força minima. A mais barata: a melhor. — COMPANHIA MC-HARDY — CAMPINAS.

## CASAS e CHACARAS

**PALACETE NA PRAIA DE S. VICENTE**

Vende-se, aluga-se ou permuta-se por predios nesta capital, um lindo palacete ainda não habitado, no melhor ponto desta praia, bonde á porta, com 5 dormitorios, salas de visitas e de jantar, hall, despensa, cozinha, 2 W com banheiro, garage, quarto para criadas, 2 terraços com jardim, o preço da venda é de 135 contos facilitando-se o pagamento, para ser visto na rua Frei Gaspar, n. 17, S. Vicente (Santos). Trata-se na rua Theodoro Sampaio, n. 64, com o proprietario. — São Paulo.

## VENDAS

**INDUSTRIA RENDOSA**

Vende-se o machinario de uma fabrica de talheres, por preço de occasião. Informações, á rua Bento Freitas, 46.

**TERRENO**

Vende-se na rua Domingos de Moraes, n. 187, proprio para palacete, logar mais pittoresco da Villa Mariana, preço de occasião, trata-se na rua Major Maragliano, 1-A, esquina França Pinto.

## DIVERSOS

**SORTEIO MILITAR**

Para exclusões pelos meios legaes, procurar o dr. Afrodisio Rebouças, á Praça Dr. João Mendes, n. 10-sob.

**COMPRA-SE AUTOMOVEL**

Em perfeito estado, de preferencia Chevrolet ou Ford ultimo modelo, dando-se em pagamento mercadorias vendavel que dá bom lucro. Rua S. Antonio, 20-A, das 12 ás 14, ou depois das 18 horas.

## DE GRAÇA

A todos que soffrem de molestias do peito, bronchite asthma, tosse rebelde, catarrho chronico, grippe ou tuberculose incipiente, ensino de graça um remedio que os curará em poucos dias. Mande endereço a Maria G. de Andrade, travessa do Quartel, 9. S. Paulo.

**KLOPFLEISCH**

Calista com 17 annos de pratica, systema unico; elimina por completo e sem dôr: callos, unhas encravadas e encommodos dos pés
22-A — Rua Asdrubal do Nascimento, 22-A — Tel., Cent., 1891 — Cons. das 14 ás 18 horas — Attende-se chamado á domicilio.

## QUEBRA - PEDRA

é um elixir, formula do dr. Ayres Bastos, sem rival na eczema e soberano no arthritismo. Em todas as pharmacias. Experimentem.

Folhetim do CORREIO PAULISTANO — (407)

ALEXANDRE DUMAS

# Memorias de um medico

## TERCEIRA PARTE

## VOLUME I

## ANGELO PITOU

Catharina tinha razão; um fato novo para o pobre Pitou não era um luxo superfluo: o calção que trazia era ainda o mesmo que cinco annos antes lhe tinha mandado fazer o doutor Gilberto, calção que, de comprido que era, se tornára demasiadamente curto, mas que, forçoso é dizel-o, tinha, graças aos cuidados da sra. Angelica, crescido duas pollegadas cada anno. Quanto á casaca e á vestia, havia dois annos que tinham desapparecido e haviam sido substituidos pela tunica de panninho vermelho com que, nas primeiras paginas desta historia, appareceu o nosso heróe aos olhos do leitor.

Pitou nunca pensára muito no seu vestuario. O espelho era cousa desconhecida em casa da sra. Angelica, e não tendo, como o bello Narciso, disposições para se enamorar de si, Pitou nunca pensára em contemplar-se nos regatos, em cujas margens armava as varas com visco.

Mas, quando a menina Catharina lhe falára de o acompanhar á dança, quando ouvia falar do sr. de Charny, que era um elegante cavalheiro, quando a historia das toucas, com que a rapariga contava augmentar a formosura, tinha sido ouvida por Pitou, este fôra ver-se num espelho, e, bastante entristecido, com o desalinho de seu trajo, começou a meditar nos meios de tornar mais agradaveis os seus dotes naturaes.

Infelizmente, fôra essa uma pergunta a que Pitou não soubera responder. A miseria do seu vestuario era evidente. Ora, para ter fato novo era preciso dinheiro, e nunca em sua vida possuira um ceitil.

Pitou já tinha visto que, para se disputarem o premio da flauta ou dos versos, os pastores coroavam-se de rosas; mas, elle pensava, e com muita razão, que essa corôa, ainda que lhe dissesse bem com as feições, serviria para fazer sobresahir ainda mais a mesquinhez do arranjo.

Pitou ficou, pois, agradavelmente surprehendido, quando, no domingo, ás oito horas da manhã, emquanto meditava nos meios de aformosear mais a sua pessoa, viu entrar o sr. Doulauroy, o qual poz numa cadeira um casaco e um calção azul claro, com um collete branco, de riscas côr de rosa.

Ao mesmo tempo, entrou a costureira e poz noutra cadeira, defronte da primeira, uma camisa e uma gravata; a camisa vinha para prova, porque, si estivesse boa, a costureira tinha ordem de fazer meia duzia eguaes.

Era a maré das surpresas; atrás da costureira entrou o chapeleiro. Trazia um lindo chapéosinho de tres bicos, da ultima moda, muito airoso e elegante emfim, era das obras mais perfeitas que se fabricavam em casa do sr. Cornu, primeiro chapeleiro de Villers-Cotterets.

Vinha tambem encarregado, pelo sapateiro, de pôr aos pés de Pitou um par de sapatos com fivelas de prata, expressamente fabricados para elle.

Pitou estava encantado, não podia crêr que tantas riquezas fôssem para elle. Nos seus sonhos mais dourados, nunca elle se atrevera a desejar semelhante guarda-roupa. Lagrimas de gratidão, lhe humedeceram as palpebras, e apenas pôde murmurar estas palavras:

— Oh! menina Catharina, menina Catharina, nunca esquecerei o que por mim fez!

Tudo lhe ia perfeitamente e como si tivessem tomado a medida a Pitou; só os sapatos eram demasiadamente pequenos. O sr. Laudereau, sapateiro tomára a medida pelo pé de seu filho, que tinha quatro annos mais do que Pitou.

Esta superioridade de Pitou sobre o joven Laudereau deu um momento de orgulho ao nosso heróe; mas, esse movimento foi depressa suffocado pela idéa que teria de ir á dança sem sapatos, ou com os sapatos velhos, que não harmonizariam bem com o resto do vestuario. Mas esse cuidado durou pouco; um par de sapatos que mandavam ao mesmo tempo ao tio Billot cortou as difficuldades. Succedia por felicidade que o tio Billot e Pitou tinham o pé do mesmo tamanho, o que cuidadosamente se occultou ao tio Billot para não o humilhar.

Emquanto Pitou tratava de vestir o sumptuoso fato, entrou o cabelleireiro. Dividiu os cabellos amarellos de Pitou em tres partes: uma, e era a mais forte, em forma de rabicho, as outras foram destinadas a acompanhar as fontes, sob a designação de **orelhas de cães**: o nome era pouco poetico, mas era assim que se lhes chamava.

Agora, confessemos uma cousa, é que Pitou, depois de penteado, frizado, vestido com o seu fato azul, collete côr de rosa e camisa de bofes, com o rabicho e as orelhas de cão, quando se foi mirar ao espelho, não se conhecia a si mesmo, e voltou-se para examinar si não seria Adonis em pessoa, que teria vindo á terra, e que estava no seu logar.

Estava só. Sorria amavelmente a si mesmo, e de cabeça alta, com os dedos pollegares nos bolsos, disse, endireitando-se:

— Veremos o tal sr. de Charny!...

Verdade é que Angelo Pitou, com o seu fato novo, parecia-se como duas gottas d'agua não com um pastor de Virgilio, mas com um pastor de Vatteau.

O primeiro passo que Pitou deu ao entrar na cozinha foi um triumpho.

— Oh! mamã, veja como Pitou parece bem assim, bradou Catharina.

— O facto é que está inteiramente outro, disse a senhora Billot.

— Pois não está?

Infelizmente que do **todo**, que tanto agradára a Catharina, passou a rapariga a fazer um exame por partes. E com essa analyse Pitou perdia muito do seu primeiro valor.

— E' singular, disse Catharina, que mãos tamanhas que tem!

— Sim, disse Pitou, tenho bellas mãos, não é verdade?

— E que joelhos tão grossos!

— E' prova de que ainda hei de crescer.

— Ora, parece-me que já é alto bastante, sr. Pitou.

— Não importa, ainda hei de crescer; não tenho sinão dezesete annos e meio.

— E não tem barriga de perna.

— E' verdade, não tenho nem sombra dellas; mas hão de nascer ainda.

— E' de esperar, disse Catharina. Não importa, no todo parece muito bem!

Pitou fez uma cortezia.

— Oh! oh! disse o tio Billot entrando e examinando tambem Pitou. Como estás guapo, meu rapaz; desejava que a tua tia Angelica te visse assim.

— Tambem eu, disse Pitou.

— Imagino o que ella diria! observou o lavrador.

— Talvez não dissesse cousa nenhuma; mas havia de ficar desesperada.

— Mas, papá, disse Catharina com certa inquietação, não tinha direito a chamal-o outra vez a si.

— Si ella o pos fóra.

— E demais, disse Angelo Pitou, os cinco annos já terminaram.

— Quaes? perguntou Catharina.

— Os cinco annos pelos quaes o dr. Gilberto deixou mil francos.

— Elle tinha deixado mil francos á tua tia?

— Deixou, sim senhora, para me fazer ensinar um officio.

— Que homem aquelle! disse o lavrador. E lembra-me que todos os dias ouço delle cousas semelhantes. Por isso, accrescentou fazendo um gesto com a mão, a minha amizade para com elle, é para a vida e para a morte!

— Elle queria que eu apprendesse um officio, disse Pitou.

— E tinha razão. Ahi está como se transtornam as boas intenções. Deixam-se mil francos para mandar ensinar um officio a uma criança, e mettem-na em casa de um padreca, que quer fazer delle um seminarista. E quanto pagava ella ao abbade Fortier?

— Quem?

— A tua tia.

— Nada.

— Então guardava para si o dinheiro do sr. Gilberto?

— Provavelmente.

— Olha, queres um conselho, Pitou? quando a velha beata da tua tia "esticar a canella", vai logo examinar bem a casa, por toda a parte, nos armarios, no enxergão, nos potes da conserva...

— Para que? perguntou Pitou.

—Porque has de achar algum thesouro: alguns velhos luizes mettidos num pé de meia de lã. Ora! sem duvida, porque não terá achado bolsa grande bastante para guardar as suas encommendas.

— Estou certo do que te digo. Mas tornaremos a falar disso quando por tempo. Hoje trata-se de dar uma pequena volta. Tens o livro do doutor Gilberto?

— Trago-o na algibeira.

— Meu pae, disse Catharina, pensou bem?

— Não é preciso pensar para fazer boas obras, minha filha, disse o lavrador; o doutor disse-me que mandasse ler o livro para propagar os principios que elle contém. o livro ha de ser lido e os principios propagados.

— E, disse Catharina com timidez, podemos ir á missa, eu e minha mãe?

— Podem ir á missa, disse Billot, são mulheres; nós, como somos homens, é coisa differente, e não iremos; vem, Pitou, acompanha-me.

Pitou cortejou a sra. Billot e Catharina e seguiu o lavrador; ia todo soberbo por lhe terem chamado homem.

IV

**EM QUE SE DEMONSTRA QUE SI UMAS PERNAS COMPRIDAS SÃO DESASTRADAS PARA DANÇAR, PODEM SER UTEIS PARA CORRER**

A assembléa na granja era numerosa. Billot, como já dissemos, era muito considerado pelos seus servos, porque si muito lhes ralhava, sustentava-os bem e pagava pontualmente.

Portanto, todos tinham promptamente acudido ao seu convite.

Além disso naquella época, grassava entre o povo essa febre extranha, que se apodera das nações quando vão emprehendendo um trabalho. Palavras singulares, novas, quasi desconhecidas, sahiam de boccas que nunca as tinham proferido. Eram as palavras de liberdade, independencia, emancipação, e caso singular não era só entre o povo que se ouviam pronunciar: estas palavras tinham sido pronunciadas pela nobreza primeiramente, e a voz que lhe respondia não passava de um écho.

Fora do occidente que viera a luz, que devia alumiar a ponto de incendiar. Fôra na America que se levantára aquelle sol, que, terminando o seu giro, devia produzir na França um vasto incendio, a cujo clarão as nações espantadas iam ler a palavra Republica escripta em letras de sangue.

Por isso, essas reuniões em que se tratava de negocios politicos eram menos raras do que se poderia presumir. Homens, vindos ninguem sabia de onde, apostolos de um Deus invisivel, e quasi desconhecidos, corriam pelas cidades e aldeias, semeando por toda a parte a palavra liberdade. O governo, até áquelle momento cego, começava a abrir os olhos. Os que estavam á frente daquella grande machina chamada causa publica sentiam certas rodas pararem, sem que podessem comprehender de onde nascia o obstaculo. A opposição andava por toda a parte nos espiritos, si não andava já nas obras; invisivel, mas presente, mas sensivel, ameaçadora, e por vezes tantos mais ameaçadora quanto, semelhante aos espectros, era impalpavel, e todos a advinhavam sem lhe poderem tocar.

(Continua)